DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.835

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Não se renderão!

MADRID, 14 (Havas) — Os rebeldes que se acham entrincheirados no Alcazar recusaram a mediação do sr. Nunez Morgado, embaixador do Chile.

MADRID DE NOVO ATACADA PELOS AVIÕES

CORUNHA, 14 (Havas) — A estação de radio desta cidade annuncia que a aviação nacionalista bombardeou em Madrid os Ministerios da Guerra e do Interior.

UM PEQUENO EXERCITO LEGALISTA A BORDO DE UM NAVIO INSURRECTO

RABAT, 14 (Havas) — Communicam de Tanger ter sido ali recebida a noticia de que o cruzador "Almirante Cervera" saiu de San Sebastian com 500 legalistas a bordo.

DETALHES DA OCCUPAÇÃO DE SAN SEBASTIAN

AO MEIO-DIA DE DOMINGO AS TROPAS REGULARES DO TERCIO ATACARAM O ULTIMO REDUCTO GOVERNISTA, HAVENDO HASTEADO A BANDEIRA NACIONALISTA NO EDIFICIO DA PREFEITURA A'S 5 HORAS DA TARDE.

O GOVERNADOR ORTEGA E SEUS COMPANHEIROS FUGIRAM

Um contingente das forças revolucionarias do general Mola atravessando um rio

Sevilha, 14 (United Press) — Os nacionalistas continuam os preparativos para o avanço sobre Madrid. A natureza do terreno auxilia o flanco esquerdo da frente dos revolucionarios em Toledo, mas a ala direita deve seguir com muita cautela. Entretanto as tropas mouras continuam a avançar, acreditando-se que dentro de poucos dias será travada a batalha decisiva. Além da frente de Talavera, o governo de Madrid, manda as melhores tropas para enfrentar os mouros e os legionarios, porque na opinião dos mais competentes technicos militares entre Alberon e o Tejo está a chave de Madrid, onde os legalistas procuram evitar o encontro com os rebeldes.

Noticias procedentes de Talavera dizem que o coronel Yague interrogou nessa localidade, duas jovens irmãs de prisioneiros, a modista Angelita Rodriguez, de quinze annos e Carmen, vendedora, de dezeseis, as quaes confessaram que eram communistas e que fizeram fogo contra os rebeldes. Angelita disse que cada vez que disparava o fuzil sentia tão forte recuo que caia ao chão. Ella confessou que não tinha odio aos revolucionarios. "Na realidade não odeio ninguem", affirmou Angelita, e accrescentou: "Mas como os fascistas se approximavam de Madrid, eu fui mobilizada pelos camaradas, com o soldo de quinze pesetas diarias, pagaveis em vales. Todas as mulheres alistadas na milicia, receberam uniformes cor de fumaça. Era a unica roupa que tinhamos afim de que não pudessemos desertar deixando a farda. Recebemos tambem mochillas, fuzis e todas as peças de fardamento e assim nós marchavamos".

A joven Carmen declarou: "Muitas mulheres da milicia morreram nos combates". As duas irmãs faziam parte do batalhão "Aida Fuente" assim denominado em homenagem á memoria de uma communista morta na revolução de outubro.

Carmen e Angelita Rodriguez lutaram na frente de Navalperal e Guadarrama e tomaram parte em todas as batalhas desenvolvidas sob o commando do coronel Mangadas. Carmen disse que desde ha um mez não tinha uma refeição quente, sendo seu unico alimento, sardinhas, linguiças e marmelada. "Em diversas occasiões passamos dois dias seguidos sem comer. Desde hontem não recebemos nada para o nosso sustento." O coronel Yague interrompeu a prisioneira dizendo: "Essas pobres meninas devem comer e dormir", sendo-lhes servida, em seguida, abundante refeição e café bem quente que ellas saborearam com visiveis demonstrações de satisfação.

Após a comida, a menina Carmen disse que certa vez Angelita se dirigiu a um tenente, usando o tratamento de "usted" (o senhor) ao invez de "tu" que agora é universalmente empregado, sendo castigada por esse motivo. Nas fileiras do exercito do soldado razo ao general, são tratados da mesma maneira, pois foram supprimidos os termos "usted, vossa senhoria e vossa excellencia" antes usados pelos inferiores, quando se dirigiam aos officiaes superiores, de accordo com a respectiva patente. O castigo consistiu em uma noite completa de serviço.

Accrescentou a joven Carmen que os legalistas retiraram todas as creanças do Collegio Salesiano, deram uniformes e fuzis e os incorporaram nos diversos batalhões da milicia em Navalperal. Os que mostravam medo eram forçados a seguir entre blasphemias, ameaças e cacetadas. As duas moças foram enviadas immediatamente para o convento de Caceres onde se encontram todas as prisioneiras milicianas.

Conta-se, tambem, a historia de tres rapazes Gregorio Fernandez Garcia, Emilio Barão Garcia e Juan Garcia Torres, que foram aprisionados após os governistas fuzilarem os seus paes, porque eram catholicos, em Almagern, na provincia de Malaga. Uma noite elles conseguiram fugir em direcção de El Saucejo, onde seis horas depois encontraram uma patrulha sob o commando do major Redonsis.

Nas frentes de Compillo e Teruel os revolucionarios avançam

Valladolid, 14 (Por Tome Vieira, correspondente da United Press) — Nas frentes de Compillo e Teruel, os nacionalistas perseguem continuamente os governistas.

Durante um dos encontros que tiveram com as forças legalistas fizeram vinte e dois prisioneiros.

Provenientes de Santander, chegaram a Burgos o tenente da Guarda Civil, José Fontana Perez Union, um outro official sobrinho do general Cabanellas e mais cinco guardas civis.

Contam, estes homens, que para chegar a Burgos, tiveram que fugir para a França e regressar á Hespanha atravessando a fronteira de Dancharimoa.

Copioso material de guerra apprehendido

Corunha, 14 (Havas) — O quartel-general do exercito do norte, communica:

"O material de guerra que caiu nas mãos das tropas nacionalistas em San Sebastinan é tão abundante que só depois de alguns dias se poderá fornecer uma lista delle".

Um ataque desencadeado pelos governistas nas immediações de Guadalajára foi repellido.

Nas Asturias as forças governamentaes foram cercadas numa posição muito importante, sob o ponto de vista estrategico, de onde pretendiam impedir o progresso das nossas tropas. A occupação definitiva desta posição é uma questão de horas."

Enviados para Bilbáo 1.500 refens

Tenerife, 14 (Havas) — O Pavis Club desta cidade annuncia que 1.500 refens foram enviados de San Sebastian para Bilbao, onde outros 600 refens já se encontram recolhidos ás prisões da cidade. Uma columna nacionalista dispersára uma concentração governamental em Sierra Nevada apoderando-se de importante stock de munições e de numerosas cabeças de gado.

Uma visão de San Sebastian antes da occupação dos revolucionarios

Saint Jean de Luz, 14 (Por Everett Holles, correspondente da United Press) — Em companhia de uma duzia de milicianos "vermelhos", que a guerra hespanhola tinha deshabituado do mais elementar senso de prudencia, esgueirei-me hontem na direcção do porto de San Sebastian, que o fogo dos canhões dos rebeldes deixou em estado lastimavel. Ali tive a opportunidade de presenciar o verdadeiro panico causado pelas desordens, incendios e pilhagens. Os soldados legalistas, com os seus macacões azues e suas capas vermelhas de trincheiras, estavam postados em cordão, á altura de nossa embarcação, com os canhões apontados para as posições inimigas.

Avistei diversas pessoas mortas pelos anarchistas e nacionalistas bascos — uns e outros do exercito legalista — quando transformaram as ruas da cidade em theatro de guerrilhas. A luta teve inicio pouco antes de meia-noite, depois da evacuação official de San Sebastian, levada a effeito como um meio de se fugir ao sinistro bombardeio das montanhas, onde o general Emilio Mola expediu ordens para um assalto decisivo ao porto. Travou-se á luz sinistra e vacillante de varios edificios em chammas, em sua maioria predios de fabricas nos arrabaldes a oéste, inclusivé as grandes manufacturas de chocolates.

Esses incendios teriam sido obra dos anarchistas empenhados em conter o avanço dos rebeldes dos montes de Jaizquibel, Lezo, Lesacu e Goizueta. E' certo, dizem os anarchistas, que muitos desses incendios foram produzidos pelas bombas lançadas de um avião rebelde.

Os nacionalistas bascos, que ha cinco dias estão em continuas desintelligencias com os anarchistas, porque estes ultimos se recusaram a entregar a cidade e salval-a da destruição, pareciam ter-se assegurado a proeminencia na administração, justamente quando me vi forçado a fugir para bordo de outra embarcação, que me levasse são e salvo ás aguas territoriaes francezas, por causa da approximação dos rebeldes. Ser colhido ali com uma guarda de corpo composta de elementos da Frente Popular — os quaes insistiam em que estavam dispostos a combater até á morte — seria indiscutivelmente candidatar-me a comparecer a um tribunal marcial. Quando embarquei estava á altura do porto o cruzador "Onemona", que ostentava altivamente a bandeira legalista e era um alvo facil para os canhões rebeldes. Avistei então innumeros nacionalistas bascos, de barrete azul, que saiam ao encalço dos anarchistas, desarmavam-nos e prendiam-nos. Esses elementos eram presos no casino do Kursaal, perto do rio Urumea, onde os sympathizantes dos revolucionarios tinham sido mantidos como refens até o momento de ser mandados á Bilbáo, ha cousa de dois dias.

Parti de Saint Jean de Luz pouco depois de meia-noite em um immundo velleiro hespanhol de pesca, fazendo a viagem sob uma chuva impertinente, e continuamente cercado por individuos que passavam por pescadores inoffensivos. Ninguem se prestou a dar-me qualquer informação, mas entre os cochichos dos homens não me foi muito difficil escutar o nome do vaso de guerra rebelde "Hespana", que estaria em caminho de San Sebastian, afim de cortar a retirada pelo mar. Parecia um tanto ou quanto alarmante a possibilidade do "Hespana" incommodar o nosso barco de pesca que é um dos trezentos, ou cousa parecida, que vivem com estas aguas. Mas apenas chegados á altura do porto, deparámos com um hiate de quatorze metros de comprimento, chamado "Loly II" e fomos informados de que deveriamos passar para esse hiate. Chegados no "deck", os pescadores retiraram dos bolsos os seus capuzes vermelhos de trincheira. Apagaram-se todas as luzes e foi dada uma ordem prohibindo que se fumasse. O unico paisano que se encontrava a bordo, além de mim, era um chefe socialista de Paris, que apenas tres horas antes de embarcar em Saint Jean de Luz tinha deixado a companhia dos soldados rebeldes depois de tres dias de espionagem. Passava por um negociante francez de armamentos. Partindo para San Sebastian, afim de levar noticias aos chefes da Frente Popular ali, elle se arriscava a ser apanhado pelos revolucionarios em investida contra a cidade e os rebeldes tinham si certamente ante um pelotão de fuzilamento.

Com entrassemos em aguas hespanholas eu subi ao "deck" da embarcação, na esperança de encontrar um meio de me safar com vida, se deparassemos o vaso de guerra rebelde. No caminho, dei com um formoso miliciano — a cara de Rodolfo Valentino! — que levava uma coisa volumosa em uma das mãos. Era um fuzil automatico. Tratei como pude de explicar-lhe que não me interessava muito ser victimado por aquelle fuzil.

Informaram-nos de que a cidade ainda estava bem defendida e que os rebeldes não poderiam de modo algum captural-a. Mas apenas desembarcámos, um canhão troou nos lados dos morros, e um projectil attingiu em cheio uma das fortalezas abandonadas ao longo do porto. Soldados nacionalistas bascos, que chegavam ao cáes, noticiavam que os anarchistas e os bascos combatiam entre si nas ruas da cidade. Os anarchistas desejavam deixar San Sebastian transformada em um monte de ruinas, ante os de os rebeldes entrarem.

Tomei o rumo do casino e avistei homens que tombavam pelo caminho. Minutos depois avistava o céo inteiramente côr de braza. E' que os anarchistas tinham conseguido incendiar alguns predios. Como a luta se tornasse cada vez mais furiosa, fui impellido no porto juntamente com outros, o ahi embarquei de volta, ao lado de numerosos refugiados, rumando para a França.

Os remanescentes governistas de Irun e San Sebastian

Com o exercito legalista no campo porto de Bilbáo, 14 (Por Herbert Laroche, correspondente da United Press) — Os remanescentes das tropas legalistas de Irun e de San Sebastian, fizeram juncção com as forças tambem legalistas de Bilbáo, aqui, hoje, determinadas a fixarem-se de modo definitivo nas estrategicas posições naturaes ao longo da linha que se estende de Azpeitia até Orio, na bahia de Biscaya.

O governador civil, sr. Ortega, dentro de algumas horas retirar-se-á de San Sebastian, tendo mandado installar o novo quartel-general em Zumaya, dando ordens para que os technicos installassem o mais depressa possivel uma estação de telegrapho sem fio com os materiaes trazidos de San Sebastian onde a installação foi desmontada hontem.

O governador Ortega necessita de uma estação para communicar-se com Madrid, porquanto a costa está completamente isolada da capital, excepto para o telegrapho sem fio. O serviço de abastecimento e os fornecimentos de armas foram installados em Eibar, que é uma cidade do interior, na estrada que vae de Tolosa a Bilbáo.

O pessoal hospitalar e os serviços sanitarios foram installados em Bilbáo. Em Eibar, o arsenal do governo está trabalhando ininterruptamente dia e noite, na fabricação de fuzis e cartuchos. Os commissarios da guerra e dos transportes installaram os seus serviços nas cidades maritimas de Deva e Motrico, exactamente a oéste do quartel-general em Zumaya.

Naquellas duas cidades, encontram-se entrincheiradas varias unidades da Federação Anarchista Iberica e da Confederação Anarcho-Syndicalista Nacional do Trabalho. Para lá foram transferidos grandes "stocks" de oleo combustivel e gazolina apprehendidos em varias fabricas e armazens da região de San Sebastian, antes da retirada. Os voluntarios nacionalistas bascos estão acampados completamente separados dos anarchistas, perto de Azpeitia.

Julgando-se por esta rapida distribuição de tropas, parece que o plano dos legalistas consiste em construir um circulo de defesa em torno de Biscaya, que é um porto importante, mas não lutarão encarniçadamente para conservar Tolosa.

Isto allivia a pressão exercida sobre a retaguarda do general Mola, pois que o governador Ortega foi obrigado a recolher apressadamente a columna que havia marchado para o sul, em direcção a Victoria e Burgos.

Na propria cidade de Bilbáo reina a ordem, porém ali se encontram multissimos refugiados. O governador civil anterior está encarcerado desde 19 de agosto, de sorte que a municipalidade é governada por uma junta, constituida por elementos da Frente Popular e por nacionalistas bascos. Essa junta é subdividida em onze commissariados, havendo, entretanto, um sério attricto entre os varios serviços.

Faz-se sentir a falta de generos e de carvão, entretanto, emquanto a navegação se mantiver inalterada, não se esboça nenhum perigo de vir a população a soffrer os horrores da fome. A milicia vermelha encarregou-se do serviço de policiamento da cidade, quando a Junta enviou o exercito regular e os guardas civis para a frente de batalha.

Virtualmente, foram transferidos para Bilbáo todos os recursos financeiros inclusivé as reservas existentes nos bancos de San Sebastian; entretanto, a situação monetaria aqui é precaria.

A Junta começou a imprimir papel-moeda, sob a promessa que o governo central reembolsal-os-á, logo que a guerra terminar. Essas cedulas substituem o dinheiro nacional que está recolhido ás caixas fortes dos bancos. Os commerciantes são obrigados a acceitar os vales.

Por seu lado, o Comité Anarcho-Syndicalista emitte livremente coupons para a acquisição de pão e de carne, para os seus companheiros porém os commerciantes recusam-se a acceital-os, a menos que a isso se vejam compellidos.

Proseguem os preparativos para o avanço sobre Madrid

Acredita-se que dentro de poucos dias será travada a batalha decisiva

(Por JEAN DE GANDT, correspondente da United Press)

CORUNA, 14 (U. P.) — **Transmittindo o communicado official do quartel-general de Valladolid, a estação de radio, depois de informar a occupação de San Sebastian, descreve os detalhes da mesma, da seguinte fórma:**

"Terminou hontem ao meio-dia o prazo dado pelo general Mola para a rendição da cidade. Começou então o bombardeio aereo, por terra e por mar da referida localidade. As columnas nacionalistas sob o commando do genral Beorlegue atacaram á baioneta as tropas vermelhas num combate corpo a corpo. Destacaram-se neste combate as forças da Gallicia e a Phalangista. Nossas tropas occuparam completamente os povoados de Basages, Renteria, Loyola, Monte Ulia e Iguedo, sendo que nesta ultima localidade foi destruida a estação radiotransmissora. Ao meio-dia, as tropas regulares de Tercio atacaram o ultimo reducto governista, tendo hasteado ás 5 horas da tarde a bandeira nacionalista no predio da Prefeitura, isto depois que o governador civil, sr. Ortega, fugiu conjuntamente com seus companheiros para Debos, á léste de San Sebastian. A's 5,30 da tarde, o Ministerio de Estado da França confirmou officialmente a occupação da cidade. A's 6 horas Londres tambem confirmou. Um trabalhador de cincoenta annos de edade, com lagrimas nos olhos, pediu ao coronel Beorlegue permissão para içar a bandeira bi-colôr na antiga casa do povo, vontade esta que lhe foi feita. Em San Sebastian reina completa tranquillidade e calma."

REPICARAM OS SINOS DAS EGREJAS DE IRUN E FONTARRABIA

Irun, 14 (U. P.) — Logo que foram recebidas as noticias de que San Sebastian estava já nas mãos dos rebeldes, nas egrejas de Irun e de Fontarrabia os sinos repicaram.

O consul francez de San Sebastian, que ha dias se encontra em Saint-Jean-de-Luz espera reassumir seu posto em San Sebastian hoje.

De accordo com o tratado entre o general Mola e o ex-governador civil de San Sebastian, sr. Ortega, o Hotel Continental em San Sebastian foi declarado zona neutra diplomatica internacional, com todas as prerogativas de territorialidade. O edificio será reservado ao uso dos corpos consulares estrangeiros de todas as nações, e todos os subditos de outros paizes encontrarão ali protecção sob as bandeiras de suas patrias, grande numero de refugiados hespanhóes que se encontram em Hendaya, foi permittido voltar á Irun.

Violentos choques entre milicianos e populares nas ruas de Madrid

ATTENTADOS CONTRA O PRESIDENTE AZAÑA E O SR. MARTINEZ BARRIOS

Outras informações sobre a situação

O sr. Manoel Azana discursando na saccada do palacio do governo, no dia em que foi eleito presidente da Republica.

Lisboa, 14 (UTB) — O noticiario irradiado desde hontem pelas estações emissoras ora controladas pelos revolucionarios hespanhoes está cheio de noticias sympathicas á causa dos que se batem contra o governo de Madrid.

Segundo taes fontes, San Sebastian foi hontem occupada pelas forças do general Mola, as quaes encontraram a cidade em chammas, com a retirada dos governistas que a defendiam e que haviam conseguido fugir.

Ainda da mesma origem noticia-se o bombardeio de Valencia por aviões revolucionarios e a intensificação da marcha sobre Malaga, cujas casas suburbanas foram já occupadas pelas tropas que obedecem á chefia do general Queipo de Llano. A marcha sobre Madrid tambem teria sido retomada, com vantagens ligeiras, mas decisivas em localidades de menor importancia.

Outras mensagens dos radios de Burgos e de Sevilha, annunciam, dão conta de incidentes sérios occorridos em Madrid, onde se verificaram attentados contra o presidente Azana e o sr. Martinez Barrios, emquanto nas ruas se travavam violentos encontros entre milicianos e populares.

De Tanger informam, sem confirmação, que as unidades da esquadra governista resolveram render-se, incondicionalmente, ás forças revolucionarias.

O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU

As Opposições Colligadas não desejam evidentemente perder o concurso do Sr. João Neves, prova de bom gôsto pela qual as felicito. Mas o Sr. João Neves não póde assegurar-lhes esse concurso, estando, como está, adstricto á disciplina da Frente Unica do Rio Grande do Sul, autora do Octologo, não acceito pelas referidas Opposições.

Querendo remover o embaraço, houve quem dissesse, no seio das Opposições Colligadas: — Escolhemos o Sr. João Neves para nosso *leader* por ser elle João Neves e não membro da Frente Unica.

Erro manifesto, que me permitto assignalar.

Proponho-me a demonstrar uma these: o Sr. João Neves nunca existiu.

Com effeito, o homem publico não existe apenas por si mesmo, e sim, tambem, pelas tendencias que representa ou exprime. O Sr. João Neves é um substantivo; é, por egual, um verbo. Não foi, porém, jamais um adjectivo, nem um predicado. Em consequencia, não formou até hoje uma oração.

O começo ruidoso de sua fama suggere esse conceito. O desenvolvimento angustioso de sua acção confirma-o.

Nos primeiros mezes de 1930, quando estava ainda por ferir-se o pleito eleitoral cujos resultados a insurreição mais tarde frustraria, o Sr. João Neves proclamava:

— Havemos de vencer, pelas urnas ou pelas armas! (Conferencia do Theatro Santa Isabel, no Recife).

Acabou vencendo pelas armas. Collocadas estas acima de tudo, o Sr. João Neves despiu rapidamente sua tunica de voluntario e passou a querer a outra fórma de victoria: a victoria pelas urnas. Não lh'a deram, é claro. O que se ganha pelas armas difficilmente se entrega pelas urnas. E elle (julho de 1932) volveu ás armas para restaurar as urnas — para restaurar aquillo mesmo que tinha ajudado a destruir, dois annos antes.

O gesto era bello, não sendo, comtudo, um acto de contricção.

O duello entre as armas do poder e as armas rebelladas trouxe-lhe como premio o exilio e, pois, um longo silencio. Deste ultimo sahiu illuminado para occupar, ao preço, aliás, de grandes rodeios, um velho posto no Parlamento novo.

Nesta emergencia, as Opposições Colligadas — colligadas por instincto e não pela sequencia logica dos factos — acharam que poderiam dar um sentido ás horas disponiveis do Sr. João Neves. Este foi, assim, utilizado como zimborio para a cathedral em construcção.

Cá em baixo, entretanto, multiplicavam-se os altares de innumeros cultos, seria até melhor accrescentar de innumeras religiões. A egreja era grandiosa, porém sem estylo proprio. A edade Media misturava-se com a Renascença, indifferentemente. A torre de Mafra não correspondia ao genero architectonico da torre do Collegio dos Salesianos, em Nictheroy, e precisamente Nictheroy fornecia ao Sr. João Neves, ao lado dos opposicionistas classicos, que o tinham combatido em 1930, os neo-opposicionistas do general Barcellos, que o bateram em 1932 — duas ordens de inimigos reformando-se de suas decepções sob a chefia do inimigo commum.

No Maranhão, o Sr. João Neves realizou o milagre do absurdo: possuiu ás suas ordens, a curto intervallo, o Sr. Magalhães de Almeida e o Sr. Lino Machado.

No Ceará, incorporou o Sr. Fernandes Tavora.

Em Pernambuco, reuniu o Sr. Rego Barros e o Sr. Cleophas.

Nas Alagoas, acceitou o que lhe appareceu.

Na Bahia, commandou todo um exercito de sacrificados de 1930, e foi este o caso do Districto Federal e de São Paulo, só não sendo o de Minas.

Por fim, no Rio Grande do Norte, viu-se de subito a braços com uma opposição que se fazia governo.

Junte-se a isto o accordo da Frente Unica do Rio Grande do Sul com o governador do Estado, situação que o Octologo agora aggravou e ha de ser mais aggravada pela nova operação de tactica do Sr. Mauricio Cardoso em Porto Alegre, e veremos que, na realidade, o Sr. João Neves nunca existiu, quero dizer nunca representou, não só pela volubilidade de seu destino, do qual elle é, afinal, uma victima, como pela impossibilidade de representar e exprimir coisas antagonicas.

Que será, então, nestas condições, o Sr. João Neves?

O Sr. João Neves é um alto padrão de intelligencia, de cultura e de fórma. E' um patrimonio, que a Academia, aliás, previdentemente, recolheu, mas não é nem sequer um homem de sua terra, pois, francamente, não o concebo de casaca, a chupar, no Theatro Municipal, uma cuia de chimarrão.

Costa REGO

Apparelhos scientificos importados pelo Instituto Butantan

Attendendo ao pedido feito pelo governo de S. Paulo, o presidente da Republica resolveu autorizar o desembaraço de quatro volumes vindos pelo vapor "Highland Patriot", contendo apparelhos scientificos importados pelo Instituto Butantan, trazendo, porém, consignação á ordem.

O 7 DE SETEMBRO EM BERNA

O ministro Gouvêa deu recepção

Por occasião da passagem da data maxima nacional, o ministro do Brasil na Suissa e a sra. Nabuco de Gouvêa offereceram um almoço aos brasileiros, então em Berna, ao qual compareceram os srs. Renato Almeida, delegado do Brasil ao XIV Congresso de Historia da Arte e senhora; sra. Florence (née Daisy Rio Branco); sra. Dumoir do Rio Branco; consul Navarro Leitão; secretario commercial Boulitreau Fragoso e senhora; consul João Ribeiro e senhora; senhoritas Maria Luiza e Beatriz Nabuco de Gouvêa, Joaquim Monteiro de Carvalho e Paulo Nabuco de Gouvêa.

No champagne o ministro Nabuco de Gouvêa convidou os presentes a se erguerem e beberem á saude do presidente Getulio Vargas, recordando depois, em palavras enternecidas, o Brasil.

A' tarde, abriram os salões da Legação, para uma recepção ao governo, corpo diplomatico e sociedade berneza, a qual compareceram os membros do conselho federal Helvetico, acompanhados de suas senhoras, o embaixador da França e membros do corpo diplomatico e pessoas de destaque nos meios sociaes de Berna, bem assim os brasileiros naquella capital.

Vão reunir-se os anatomistas de Madeira

Reunem-se em conferencia nesta capital, de 21 a 28 deste mez, os technicos que se dedicam ao estudo anatomico da madeira. Essa conferencia é promovida pelo Instituto de Biologia Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

Em companhia do sr. Miranda Bastos, foi recebido hontem, pelo ministro da Agricultura, em audiencia especial, o sr. Lucas A. Tortorelli, engenheiro agronomo e technico encarregado dos estudos da anatomia da madeira no Departamento Geral de Terras, do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina.

O referido technico é tambem representante da Faculdade de Agronomia e do Centro de Engenheiros Agronomos de Buenos Aires e veiu participar da reunião de anatomistas de madeira.

PINGOS & RESPINGOS

Madrid, 14 — Foram iniciadas negociações para a compra de 20.000 toneladas de carne congelada da Republica Argentina.

Talvez que, desse modo, seja possivel resfriar um pouco a furia sanguinaria da guerra intestina.

* * *

No Café Principal, Oscar Furtado quebrou a cabeça do gerente Orlando Stavall, porque este annexava aos cofres da casa as gorgetas dos garçons.

Estes fizeram causa commum com o collega aggressor.

A policia do 8º districto prendeu o chefe do partido "Furtado" e mandou para a Assistencia o Orlando, furioso.

* * *

As autoridades policiaes da Ukrania Occidental prenderam um espião que, disfarçado por meio de pelles, procurava assemelhar-se a um irracional.

E não ha duvida que o conseguiu: foi camelarmente burro!

* * *

O procurador eleitoral de Bello Horizonte, sr. Julio de Carvalho, resolveu promover acção penal contra os eleitores que não compareceram ás urnas em junho ultimo.

A medida alcança 15.000 pessoas, que serão multadas ou presas.

Como toda essa gente não está disposta a ir para a cadeia, a quasi totalidade optará pela multa.

Minas terá, assim, na abstenção uma boa fonte de renda; os não-votantes passarão a ser considerados os melhores patriotas.

* * *

Sevilha, 12 — O general Queipo del Llano convidou o toureiro Algabeno para organizar uma grande corrida de touros no "Dia da Raça".

Presumimos que não será muito brilhante a "corrida". Ha falta de "matadores" em Hespanha. Estão todos muito occupados.

Cyrano & Cia.

(54898)

A MULHER E O COMMUNISMO

A conferencia de amanhã na Liga da Defesa Nacional

As conferencias da Liga da Defesa Nacional, pela autoridade dos conferencistas e pela variedade dos assumptos, têm attrahido todas as semanas, um publico selecto ao salão da Academia Brasileira de Letras. A conferencia de amanhã, porém, é das que interessam particularmente ao sexo feminino. As nossas patricias terão opportunidade de ouvir o dr. Nelson Hungria, que discorrerá sobre o thema "A mulher e o communismo" considerações de grande actualidade no que concerne á mulher em face das tramas subversivas de Moscou. Orador e escriptor de cultura, o referido magistrado dará com certeza no assumpto que escolheu um desenvolvimento inspirado. Essa conferencia realiza-se ás 5,15 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras.

AFIM DE RESOLVER A SITUAÇÃO DOS ENGENHEIROS NAVAES ESTRANGEIROS

O ministro da Marinha consulta o da Educação

O ministro da Marinha transmittiu ao da Educação e Saude Publica, o requerimento firmado pelo engenheiro superintendente da Cia. Viação Bahiana do Rio São Francisco, solicitando permissão para a montagem de um navio, nos estaleiros daquella empresa. No caso vertente, a planta foi traçada no estrangeiro e é de autoria de um engenheiro estrangeiro. E' evidente, pois, que não se trata de pessoa registrada em qualquer dos Conselhos Regionaes de Engenharia e Architectura. Além disso, a escala está indicada em medida fóra do systema metrico decimal, legalmente adoptado no Brasil.

Exposta a situação, o almirante Aristides Guilhem, consulta sobre o caminho a seguir em casos identicos, pois, o decreto n. 23.569 de 11 de dezembro de 1933, regula o exercicio das profissões de engenheiro, architecto, ou constructor, mas não encara, em especie, a situação ora creada. A solução do assumpto, termina o ministro, interessa de perto ao Ministerio da Marinha, porque as licenças para montagem e construcção de navios dependem da Directoria de Marinha Mercante, mediante approvação do Estado-maior da Armada.

O ADDIDO NAVAL NA ARGENTINA

Será nomeado o commandante Hugo Pontes

Desejando o Ministerio da Marinha nomear addido naval na Argentina o capitão de corveta Hugo de Moraes Pontes, o titular da pasta da Marinha solicitou do seu collega das Relações Exteriores que se dignasse consultar o governo daquella republica, se o referido official lhe é persona grata.

READMITTIDO, NÃO LHE ASSISTE O DIREITO AO PAGAMENTO DOS ATRAZADOS

Um despacho do ministro da Fazenda

No processo em que o agente fiscal do imposto de consumo do Districto Federal, Luiz Liberal, pede contagem do tempo em que esteve afastado do exercicio do seu cargo em virtude de exoneração, o ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho:

"Aos funccionarios readmittidos de accordo com o artigo 8º letra F, do decreto n. 254, de 1 de agosto de 1935 não assiste direito ao pagamento de vencimentos atrazados ou de indemnizações. O decreto de renomeação do supplicante foi concedido com fundamento nesse dispositivo, de modo que, em qualquer hypothese, não poderá pleitear o recebimento de taes vantagens.

Feita essa restricção que a lei taxativamente estabelece, e attendendo a que, no estudo do processo, ficaram bem esclarecidos os motivos da exoneração do interessado, resolvo deferir a solicitação em causa para o fim exclusivo de mandar contar o tempo em que o recorrente esteve afastado do exercicio de suas funcções."

Vae entrar em férias

Foi concedido um periodo de férias ao coronel Pedro Leonardo de Campos, commandante do Batalhão de Guardas.

Transferencias de capitães e de dois medicos

Em virtude de proposta, foram, por acto do hontem, transferidos: os capitães José Pinheiro de Carvalho Filho, do 14º para o 1º R. I.; Emysthenes de Almeida Pires, do 5º para o 13º R. I. e Argeu Americo de Carvalho, do 25º para o 24º R. C. Tambem foram transferidos os majores medicos drs. Oscar da Costa Loureiro, da chefia do serviço de Saude do Districto de Artilheria de Costa para o Hospital Militar de São Paulo e Paulino de Mello Dutra, deste hospital para o Districto de Costa.

Os que procuraram o ministro da Guerra

Esteve pela manhã em longa palestra com o titular da pasta da Guerra, o general Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões. A' tarde, tambem procuraram o general João Gomes, os generaes Paes de Andrade, Eurico Dutra, Pantaleão Telles, Pedro Cavalcanti e Raymundo Sampaio, e o medico dr. Matheus de Lemos, por ter sido promovido por merecimento.

A SITUAÇÃO POLITICA

Indicado o sr. Borges de Medeiros para substituir o sr. João Neves como "leader" da Minoria

Após a reunião plenaria das opposições colligadas, o comité executivo da mesma começou a agir activamente. E desenvolveu uma offensiva de conferencias, durante todo o domingo. Por parte da Frente Unica do Rio Grande, os elementos de articulação foram os srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo. Preliminarmente, os elementos da Frente Unica tiveram uma conferencia, sob a presidencia do sr. Borges de Medeiros, sendo, então, commentado um telegramma, que viera do sul, attribuindo ao sr. Raul Pilla declaração favoravel á reeleição do sr. Getulio Vargas, como pensamento da Frente Unica. Ao que parece, o primeiro a reprovar aquella declaração foi o proprio sr. Borges de Medeiros. E toda a Frente Unica o teria seguido nessa manifestação.

AS "DEMARCHES" DO "COMITÉ" DAS OPPOSIÇÕES

O comité das opposições colligadas, na desincumbencia da delegação recebida, teve ante-hontem e hontem, successivos contactos, já com o sr. Borges de Medeiros, já com os srs. Baptista Lusardo e Lindolfo Collor, bem assim com outros elementos da Frente Unica. Nessas conferencias, o comité fez sentir sempre que nenhuma divergencia havia entre a Frente Unica, e as opposições colligadas, na maneira de encarar a situação nacional. Todos estavam de accordo em que se fizesse a escolha do candidato á futura presidencia num ambiente de congraçamento da politica nacional. Todos estavam de accordo em que os elementos da opposição entrassem em contacto com a maioria, para isso constituindo uma commissão, que organizaria um programma, que fosse a garantia da collaboração de todas as correntes. Ainda estavam todos de accordo em que se evitasse a contingencia de uma reeleição, contraria ao regimen. A divergencia sómente surgira numa simples detalhe, quanto á elaboração do programma. Assim, reconheciam todos que as coisas estavam no pé em que estavam anteriormente.

Chegados a esse esclarecimento, as opposições colligadas, por outro lado, comprehendiam que cabia ao Rio Grande do Sul, dentro de todas suas correntes politicas, tomar a orientação das negociações em torno do candidato nacional, que obedecesse a um programma, por todos approvado.

A LEADERANÇA NAS MÃOS DA FRENTE UNICA

Essas negociações se accentuaram, particularmente, durante a tarde de hontem, na Camara. Em principio, os srs. Octavio Mangabeira, Bernardes e Roberto Moreira conferenciaram com os srs. Baptista Lusardo, Nicolau Vergueiro, Barros Cassal e Camillo Mercio. Depois se entenderam longamente com o sr. Borges de Medeiros.

Todas essas conferencias, entretanto, já versaram sobre a leaderança das opposições colligadas, na Camara. Se o comité concordava em que as negociações em torno do candidato nacional cabia ao Rio Grande do Sul unido, era corollario fatal o exercicio da leaderança da minoria, na Camara, por um representante da Frente Unica. O comité das opposições insistia nesse convite junto aos representantes da Frente Unica. Entretanto, nada demovia o sr. João Neves da sua renuncia, que foi collocada no terreno da irrevogabilidade. Aliás, o sr. João Neves já equivalera a que o tivesse posto de lado. E, nessas conferencias, no proposito firme de não voltar atrás, no posto, os deputados frenteunistas se mostravam uniformes em favor do sr. Borges de Medeiros, que se poderia render á approvação unanime dos deputados do seu partido.

UMA NOVA CARTA

Tendo o sr. Borges de Medeiros acquiescido, com elle logo conferenciaram os srs. Octavio Mangabeira, Roberto Moreira e Arthur Bernardes, ficando, então, assentado, que essa investidura seria feita numa carta que o comité hontem mesmo, já noite, entregou ao chefe gaucho, definindo a situação em que as opposições colligadas confiam ao Rio Grande do Sul a direcção das negociações em torno da successão presidencial, e investe, mais uma vez, a Frente Unica, na leaderança da Minoria, na Camara.

O STATU QUO ANTE...

E' evidente que essas negociações, ou melhor, esse entendimento importam no cancellamento de tudo o que havia sido feito, no tocante á materia. Começa-se pela concordancia de todas as correntes, para chegar-se á solução almejada de coordenação da Maioria e da Minoria, para a escolha do futuro presidente. E ao sr. Borges de Medeiros vae caber o baptismo de fogo, na discussão da prorogação do estado de guerra.

EM MINAS

A proposito da ultima moção de solidariedade ao governador Benedicto Valladares, votada pela Assembléa Mineira, não obstante figurar como "ausente á sessão", o deputado Abilio Machado, sabemos que esse deputado e ex-presidente daquella Assembléa, não a quiz assignar.

ENFERMOU, SUBITAMENTE, O SR. LINDOLFO COLLOR

O sr. Collor, que pretendia seguir domingo, de avião, para Porto Alegre, adiou sua viagem por motivo de ainda precisar estar presente, aqui, ás reuniões politicas da Minoria.

Hontem, á tarde, aliás, o sr. Collor enfermou, subitamente, quando se achava nos seus aposentos no Palace-Hotel. Medicado, o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul ficou em repouso, tendo mais tarde recebido a visita do general Flores da Cunha.

O GENERAL FLORES DA CUNHA EM DESPEDIDAS

Esteve, hontem, no Senado, em visita de despedida, o general Flores da Cunha.

O governador do Rio Grande do Sul pouco se demorou.

No gabinete do presidente Medeiros Netto palestrou ligeiramente, tendo falado, a sós, depois, com o senador bahiano.

Despedindo-se, a seguir, dos presentes, o general Flores da Cunha saiu do Monroe em companhia do seu irmão, senador Francisco Flores da Cunha.

O REGRESSO DO GOVERNADOR GAUCHO

Em virtude de não ter encontrado passagem no avião da carreira commercial do sul, o general Flores da Cunha foi levado a transferir o seu regresso para Porto Alegre.

Cogitou elle de fretar um avião, mas desistiu da idéa deante do preço que lhe foi pedido, nada menos de 24:000$000.

QUEREM A PROROGAÇÃO DO MANDATO DO SR. GETULIO

O senador Villas Boas, recebeu do Syndicato da União dos Operarios Estivadores, com séde á rua Camerino, nesta capital, o seguinte telegramma:

"O Syndicato da União dos Operarios Estivadores, verificando nos jornaes uma publicação dando como iniciativa da Assembléa de Matto Grosso o movimento de franca sympathia nacional pela prorogação do mandato do benemerito presidente Getulio Vargas, unica solução que verdadeiramente attende aos desejos e aspiração do povo brasileiro, toma a liberdade de solicitar a v. ex. a leitura do presente na sessão do Senado, adeantando que na Assembléa Geral do Syndicato, realizada no dia 12 de agosto ultimo, tomei a iniciativa de promover o alludido movimento, consultando todos os estivadores, em numero de mais de 10.000 homens, em tal sentido. Acreditando na solidariedade das classes operarias do Brasil, sem distincção, como prova de solidariedade e gratidão ao presidente que soube comprehender e decidir problemas eternizados por motivos politicos, consubstanciados na legislação trabalhista do governo do dr. Getulio, concitamos os brasileiros para que, unidos, esquecendo resentimentos trabalhem para tornar victoriosa essa solução patriotica, evitando lutas estereis, tudo em defesa dos ideaes da democracia. Receba v. ex. os agradecimentos pela attenção dispensada a este telegramma, que traduz o sentir de verdadeiros operarios e da maioria do povo brasileiro. Attenciosas saudações. — *Manoel Celestino Santos* — Presidente."

O senador João Villasboas respondeu dizendo que, como não se trata de materia da attribuição do Senado, o assumpto deve ser encaminhado á Assembléa do Estado de Matto Grosso, onde foi tratado.

POLITICA DE MATTO GROSSO

A proposito da organização do partido official de Matto Grosso e das declarações que sobre esse facto nos fizeram o senador Villasboas e o deputado Generoso Ponce, disse-nos hontem o sr. Trigo de Loureiro, "leader" do situacionismo daquelle Estado na Camara Federal:

— "A contestação opposta pelo deputado Ponce ás declarações do senador Villasboas sómente póde fundar-se num equivoco de interpretação destas.

O que o senador Villasboas exprimiu foi a esperança de todos nós, dos elementos politicos que apoiamos o governo Mario Corrêa, de virmos ainda a contar, na organização do Partido Republicano Mattogrossense, para a qual démos agora apenas os primeiros passos, com a collaboração dos elementos chefiados pelo capitão Filinto Muller e pelo senador Vespaziano Martins.

Lançando as bases dessa organização partidaria, o governador Mario Corrêa tornou expressa a intenção de congraçar em suas fileiras todos os homens publicos de Matto Grosso, aos quaes não separam divergencias de doutrina ou pontos de vista antagonicos na maneira porque encaram os problemas de sua terra, mas, infelizmente, simples queixas e resentimentos pessoaes.

Temos, assim, o direito de esperar do patriotismo de todos os politicos mattogrossenses que não se abstenham, mas, ao contrario, salvando quaesquer incompatibilidades anteriores, venham nos ajudar na obra politica e administrativa que emprehendemos."

SOBRE A ATTITUDE DA FRENTE UNICA QUANTO A' SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Porto Alegre, 14 (Havas) — O "Correio do Povo" diz ter ouvido dois paredros opposicionistas sobre a situação politica, a cujo respeito declararam: "Desde que se iniciaram as negociações em favor de uma solução para o problema presidencial, a Frente Unica Riograndense se mostrou inclinada a não agitar o delicado assumpto, por julgal-o inopportuno é prematuro. Uma vez em debate, porém, foram estudadas algumas directrizes fundamentaes que servissem de denominador commum para o pensamento dos partidos que a integram, tendo sido estabelecido como ponto de partida para o accordo, um programma de governo capaz de attender ás aspirações nacionaes. Assentadas as linhas do programma por uma commissão composta de elementos da Maioria e da Minoria, se escolheria o candidato em condições de executal-o.

Succede, no entanto, que logo que se esclareceram as intenções das correntes opposicionistas do Rio Grande em relação ao accordo, verificou-se um choque de tendencias nos quadros da minoria parlamentar pois emquanto uns opinavam a favor do ponto de vista da Frente Unica, outros se collocavam em posição diametralmente opposta, exigindo que fosse primeiro escolhido o candidato para depois se traçar o respectivo programma de governo.

A divergencia tornava-se, desse modo, cada vez mais accentuada, apressando o desfecho da crise, que se completou no decurso das ultimas 48 horas. Apoiando o ponto de vista dos que opinavam pela escolha preliminar do candidato presidencial se collocavam secretamente os elementos interessados nos destinos da successão e que se encontram no poder. De accordo com o Codigo Eleitoral, os interessados que não se desincompatibilizarem até dezembro estarão annullados para concorrer ao pleito. A Frente Unica, por seu turno, não possue candidatos á successão presidencial, como já affirmaram alguns de seus mais graduados expoentes. Attende apenas a dois imperativos. Em primeiro logar, o programma, depois o candidato para executal-o."

AS DECLARAÇÕES DO SR. MARIO TAVARES EM S. PAULO

São Paulo, 14 (Havas) — Chegou hoje a esta capital, procedente do Rio, o sr. Mario Tavares, presidente da commissão directora do P. R. P.

Falando a respeito da actualidade politica, o sr. Mario Tavares disse que as opposições trabalham cohesas, envidando esforços no sentido de encontrar uma solução para o problema da successão presidencial, conforme as aspirações da collectividade brasileira.

Interpellado sobre o successor do sr. João Neves disse que, não tendo a minoria acceitado a sua renuncia, o posto de "leader" não está vago. Concluiu declarando que ignorava qualquer ingerencia do sr. Flores da Cunha na tentativa de congraçamento da politica paulista.

UM NOVO PARTIDO EM UBERABA

Uberaba, 14 (Do correspondente) — Um movimento de opinião está se processando no Triangulo Mineiro, em torno da creação do Partido Economista, cuja assembléa de fundação vae ser convocada para 15 de novembro, nesta cidade. Ao que se affirma e ouvimos de um dos seus fundadores o novo partido visa essencialmente pugnar pela solução dos problemas economico-sociaes da região: saude, instrucção, credito, cooperação, transportes, organização, em summa, da vida e das actividades productoras da população triangulina. Propõe-se, desta fórma, servir os interesses primordiaes da zona, apoiando ou combatendo, sem nenhum estreito partidarismo, as administrações e os governos, num espirito de harmonia e de collaboração para a obra commum do engrandecimento do Estado. Vindo ao encontro dos objectivos da lei eleitoral vigente, que é incentivar, no paiz, a creação de partidos, a região, com problemas peculiares á sua economia quer arregimentar-se politicamente.

O SR. MAURICIO CARDOSO FEZ DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 14 (Havas) — Ouvido sobre as possiveis repercussões da crise das opposições colligadas sobre o "modus vivendi" gaucho, o sr. Mauricio Cardoso declarou:

"Como já tive opportunidade de dizer hontem, a Frente Unica Riograndense collocou-se irreductivelmente ao lado das conclusões que foram approvadas pelo sr. Getulio Vargas. Apezar da divergencia que se manifestou no seio das opposições colligadas a Frente Unica continuará integrada na minoria da Camara, disposta a collaborar para o engrandecimento do paiz. Não acredito, pois, que a clausula primeira do "modus vivendi" gaucho, que confere plena autonomia de liberdade de acção politica aos partidos signatarios do accordo, venha a affectar o referido "modus vivendi", que constitue uma collaboração administrativa, sem compromissos politicos de qualquer natureza".

FISCALIZAÇÃO DE EMBARQUE DE INFLAMMAVEIS

Uma communicação do Departamento de Portos á Marinha Mercante

Sobre fiscalização de embarques de inflammaveis nos portos de Santa Catharina, o sr. Frederico Cezar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, officiou ao director geral da Marinha Mercante pedindo reconhecer que o disposto no item 16, do art. 400, do novo Regulamento das Capitanias dos Portos, refere-se a carregamento no convez dos navios sem distincção de especie de mercadorias e com o objectivo exclusivo de velar pela segurança nautica das embarcações, não cabendo, assim, nesse dispositivo, nenhuma attribuição ás capitanias relativamente ao transporte de inflammaveis, o que é da competencia da Fiscalização do Porto. Estende-se ao transporte dessas mesmas mercadorias o que já foi devidamente estabelecido pela Directoria da Marinha Mercante, em caso analogo, verificado no porto de Natal, quanto a embarques e desembarques, mencionando o director do D. N. de Portos e Navegação que facto egual tambem occorreu, recentemente, no porto da Bahia, com o "Beatrice", havendo o capitão do porto impedido que esse vapor atracasse ao cáes, por conduzir inflammaveis a descarregar.

Com relação a essa occorrencia, esta ultima repartição communicou-se com a Fiscalização do Porto da Bahia, permittindo atracasse o navio, tendo sido tambem transmittida a autorização á Capitania, com a justificativa de reconsideração do acto prohibitivo, attendendo ao que recorrera o interessado.

Não obstante as medidas tomadas pelo Departamento de Portos o referido navio ficou impedido de atracar e obrigado a descarregar ao largo.

No sentido de evitar esses factos, o director do D. N. de Portos e Navegação solicitou ao da Marinha Mercante que concorde em ser por esta repartição expedida uma circular ás Capitanias nos termos em que fez o Departamento de Portos ás Fiscalizações, esclarecendo as duvidas suscitadas sobre embarques, transportes e desembarques de inflammaveis e explosivos em geral.

O CONVENIO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E A PREFEITURA SOBRE O TABELLAMENTO DE GENEROS

Caso seja assignado, será ampliada a fiscalização

O sr. José Viriato Saboya de Medeiros, procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, segundo se affirmava, devia fazer entrega, hontem, ao secretario do Interior e Segurança da minuta do convenio que deverá ser assignado entre o governo federal e a Prefeitura sobre a questão do tabellamento de generos.

Sendo approvado o convenio será feita a reforma da Directoria do Abastecimento, tornando a fiscalização mais efficiente.

REGULANDO O PREÇO DA

Desde hontem foram estabelecidos os seguintes preços para a banha — No varejo, lata de dois kilos, de Itajahy ou Rosa, $8800; no atacadista, caixa 245$000.

SOB O TERROR HESPANHOL

Na Hespanha eu era o que elles chamavam um profugo. No mesmo trem vão algumas centenas de familias de trinta e duas nacionalidades differentes. As malas abarrotam os corredores, as creanças choram desesperadas, e ha uns cavalheiros italianos que em voz baixa praguejam, e gesticulam, porque Mussolini ainda não estendeu á Hespanha o seu pulso de ferro. São 9,50. Approximamo-nos de Aranjuez. Nesta ultima estação, invadem o comboio centenas de milicianos e de voluntarios da FAI, que se destinam a Alicante e a Barcelona, em serviço do governo. Vão maltrapilhos, barbados, os olhos denotando cansaço de muitas noites de vigilia. Mas não largam as carabinas... O percurso de Madrid-Atocha a Valencia vae-se fazendo sem incidentes de maior, apezar da falta de segurança que se observa. Os operarios da estrada apoderam-se da direcção de todos os serviços, e os comboios são guardados pelos proprios funccionarios ás "parejas", em uniformes e armados. O trem não tem hora de chegar. Pára onde quer e deixa de fazer escala quando quer. Os chefes da estação obedecem servilmente aos operarios que vão em viagem. Os machinistas discutem acaloradamente com os conductores. E, como quer que alguns soldados tenham invadido a primeira classe, reservada aos passageiros que adquiriram passagem, os operarios da estrada, incumbidos da manutenção da ordem, procuram conter os milicianos nos seus logares primitivos.

— Quem sois vós?

— Guardas republicanos, dirigindo este trem.

— Pois nós somos guardas anarchistas, que não tardaremos dirigindo a vocês todos.

E uns e outros saccaram pistolas, com o trem correndo a sessenta kilometros á hora. Desmaia uma senhora minha vizinha. O allemão Fernando Raninger, que se destina a Altdorf, na Baviera, joga-se imprudentemente para o meio dos dois grupos em contenda, e o incidente é abafado.

Passamos Castillejo, Villacañas e Alcazar de San Juan, onde chegamos por volta do meio dia. A meu lado, um miliciano socialista, velho de uns cincoenta annos, limpa displicentemente a sua carabina. Vae ao Levante, por ordem do governo, auxiliar os trabalhos de fabricação de gazolina artificial, que está faltando para os aviões governamentaes. E' o que elle diz.

— E que lhe parece isto?

Fita-me com os olhos cansados, como a querer adivinhar o sentido da pergunta. Depois, resolvido:

— Um salto na treva... Do chaos saiu o mundo que o senhor conhece. Disso que ahi está, certamente que ha de sair alguma coisa.

A palestra quer animar-se, mas Albacete, a cidade famosa pela fabricação de excellentes canivetes, apparece a nossos olhos, pequenina e modesta. Uma hora e meia da tarde. Soldados á paisana sóbem aos carros e passam em revista os passageiros, um a um. Foi aqui, em Albacete, que ha poucos dias se travou renhida batalha entre brancos e vermelhos com a derrota e dispersão daquelles, o que franqueou aos governamentaes o livre accesso ferroviario a Valencia.

Dois milicianos armados de pistola e punhal entram em nosso compartimento e dirigem-se ao meu companheiro de palestra:

— Era a ti mesmo que procuravamos. Desce.

O velho socialista fez um gesto de quem previra tudo aquillo, e sorri. Depois, volta-se para mim, abraça-me commovido e murmura:

— Como eu lhe dizia, alguma coisa ha de sair do chaos.

Os soldados desconfiam das palavras e da intimidade da despedida.

Fitam demoradamente:

— Desce tu tambem.

— Sou estrangeiro.

— Não importa. Estás preso em nome da Republica.

O sr. Fernando Ranninger debalde procura convencer os soldados de que eu nada tenho que ver com o movimento, sou um turista pacifico, filho de um paiz estranho á contenda, dirijo-me a Valencia, onde me espera o consul. A esposa, uma distincta senhora hespanhola, pede-lhes, com as lagrimas nos olhos, que não "commettam essa barbaridade". Outros passageiros intercedem, e os filhinhos de Ranninger, chorosos, encolhem-se a um canto, transidos de medo.

Não ha outro remedio senão descer. Acompanham-me com os olhos apiedados. Pelo corredor, outros me fitam como a um condemnado á morte, e ha passageiros que prudentemente se trancam em seus compartimentos, cerrando as portas de vidros. Tanto eu como o velho socialista vamos á frente, immediatamente seguidos de dois soldados de armas embaladas. Atravessamos a estação, seguidos dos olhares de uma multidão curiosa. Alguem commenta:

— Fascistas-vaticanistas.

Atravessamos a praça e somos levados a um pardieiro, cuja fachada apresenta numerosos signaes de balas. Deve ser a delegacia, porque numerosos guardas se distribuem nas immediações, e ha um de sentinella. Somos levados á presença de um homem bigodudo, em camisa de meia, que fuma um "puro":

— Ha quanto tempo se conhecem? de onde se conhecem?

— Mas eu não conheço este cavalheiro senão do proprio trem, porque viajava a meu lado.

A autoridade sorri satisfeita porque o seu faro policial não se deixa illudir. Depois, voltando-se para os mesmos soldados que nos acompanharam da estação, ordena:

— Cada um em seu calabouço. Incommunicaveis.

Vejo-me agora em um quarto immundo, acanhado de dimensões, de ar e de luz. Uma pequena janella, com grossas grades de ferro, dá para um pateo lobrego, para onde é jogado o lixo de todo o predio. Não tenho uma mesa, uma cama, uma cadeira. E' um quarto completamente, desoladamente nú, com o chão de cimento. Procuro concatenar idéas, esboçar um plano, orientar-me, mas as idéas se baralham, a vista se turva, uma onda de febre me corre o corpo todo. Ouço, bem perto de mim, talvez no calabouço vizinho, um estampido. Não tenho a menor duvida em como o meu velho companheiro de infortunio acaba de ser fuzilado. Seria realmente um fascista disfarçado? Ouço um silvo de trem, um arrastar de ferragens, arremessos de ar comprimido: o meu comboio parte para Valencia... Estou só. Quero communicar-me com o exterior, projecto telephonar para Madrid, mas agora é tudo um silencio tumular ao redor de mim. Não posso sentar-me, porque não tenho em que. Meia hora não é passada, abre-se a porta da minha prisão e surge a figura de um soldado quasi imberbe:

— O commandante ordena que me entregue tudo quanto leva comsigo.

E immediatamente me revista, tirando os lenços, o passaporte, a carteira de jornalista, a bolsa de nickels, o molho das chaves, a caneta-tinteiro, a thesoura de unhas, a carteira com dinheiro. A's cinco horas, sou novamente interrogado pelo "commandante" que estava fazendo eu em Madrid, que jornal representava, que congresso era esse, em Roma, a que alludia o passaporte, que pensava eu da revolução, e, por fim, se já estivera preso em Madrid. Respondi como pude, affectando a maior naturalidade e indifferença.

— Já notou as paredes do seu calabouço? Ha ali manchas de sangue, signal do castigo aos traidores da Republica. Temos ordem de fuzilar os suspeitos, os proprios suspeitos...

Sou de novo conduzido ao calabouço, depois de, pelo commandante ser dada ordem de me fornecerem um prato de "garbanzos". Os "garbanzos", porém, estão crús, intragaveis. Peço uma cama, que me negam. Peço um cobertor, que me negam. Ha coisas mais fortes que o homem mais forte: deito-me no chão de cimento e adormeço. Por volta da meia noite, sou despertado por um ruido de marchas e contra-marchas. Ouvem-se ordens de commando, signaes de desfile na calçada da rua. Será agora a minha vez? Se sim, porque não me fuzilaram logo á chegada como ao meu velho fabricante de gazolina?

Desconheço-me a mim mesmo: estou indifferente á vida. Para mim tudo é como se nada existisse. No caminho da estação para a delegacia, vira ao longe uma egreja em ruinas. Com certeza não ha mais um padre em Albacete. Que o houvesse, chamal-o equivaleria a assignar eu mesmo a minha propria execução. As horas passam lentamente, e agora começo a enervar-me. Seis horas estendido no cimento nú causaram o inevitavel: sou tomado de fortes dôres rheumaticas. Não desejo ao meu maior inimigo as horas infernaes que passei nesta noite escura como a alma de um communista. E' dia. Lá por fóra já se nota movimento. Servem-me café de cevada, que sorvo soffregamente, apezar de amargo, porque falta assucar em Albacete.

A's nove horas sou chamado uma vez mais á presença do commandante, que não é o mesmo de hontem. O de agora parece-me mais humano, pode-se conversar com elle, tem-se mesmo a ousadia de discutir. Sinto, porém, que me faltam as forças, e o guarda, que

(Continúa na 4.ª pag.)

ESCRIPTORES EM CONGRESSO

Está reunido em Buenos Aires o Congresso dos "Pen-Clubs".

Preliminarmente devo declarar que não acredito na efficiencia dos Congressos, seja o da Liga das Nações ou o dos creadores de gatos angorá.

Se fosse possivel congregar no mesmo recinto uma centena de genios, dahi resultaria uma Assembléa inocua e idiota.

Os Congressos desmentem a mathematica; nelles os valores eguaes e do mesmo signal annullam-se em vez de algebricamente se sommarem; dahi o nenhum resultado pratico dos concilios, scientificos, artistiscos, politicos *et reliqua*.

Não escapam á regra geral os congressos gastronomicos, vulgarmente conhecidos por banquetes; ninguem ignora como nelles se come mal; num ágape associativo em homenagem ao amigo que foi nomeado qualquer coisa, paga-se cincoenta mil réis pelo talher e tem-se o valor palatal e nutritivo de um repasto de 6$800, gorgeta, inclusive.

E' sabendo disso que os technicos do garfo sempre que têm banquetes de obrigação, forram-se em casa com um pequeno almoço ou na confeitaria com um lunch de regulares dimensões.

Mas voltemos aos congressos propriamente ditos. Se, delles, uma vez ou outra, sáe alguma coisa que se aproveite, é sempre obra individual ou, quando muito, com a parcimoniosa collaboração de um ou dois membros do Concilio.

Vejamos, por exemplo, o Parlamento que é o typo classico do Congresso politico; começam escolhendo commissões para trabalhar; dentro das commissões é escolhido um relator; este é sempre um cavalheiro, conhecido pela sua bôa disposição de pegar no pesado e que tem garbo em mostrar serviço.

O prestimoso collega recebe a investidura como honra insigne; não comprehende, na sua ingenuidade de homem sempre occupado, sem tempo para bem penetrar a esperteza humana, que o que fazem os seus pares é, apenas, desapertar para a esquerda.

Emquanto elle trabalha (eventualmente com o auxilio de um cyrineu tambem dado ao desporto do levantamento de pesos) o resto da commissão fuma, conversa, commenta, applaude e, não raro, atrapalha.

Emquanto isso, o grosso do Parlamento — o plenario — faz discursos ou não faz nada o que vem a dar no mesmo, excepto para os tachygraphos e redactores de debates.

Em summa, é sempre o trabalho individual, o esforço de um cerebro em acção que projecta, elabora, coordena, amplia ou condensa, que realiza, emfim, a obra util.

Nenhum Congresso seria capaz ed tirar da quéda de uma maçã ou mesmo de uma melancia, a lei da gravitação universal e os seus corolarios physicos e astronomicos; nem de descobrir a porcelana, ou a imprensa, ou a machina a vapor, ou o aeroplano ou o radio.

Nos dominios da arte, ainda menos: telas, estatuas, monumentos, cathedraes, symphonias, poemas, são creações personalissimas.

Se os mestres da Renascença italiana se houvessem reunido em Congresso para edificar a Basilica de S. Pedro, teria saido, do esforço collectivo, uma coisa parecida com o Theatro João Caetano.

Temos um exemplo em casa: a estatua de Floriano mentalmente elaborada em concilio da Egreja Positivista, resultou na estatua de Floriano.

* * *

Se eu duvidas tivesse sobre a inefficiencia dos Congressos, ellas se dissipariam com o caso *up to the moment* do Congresso dos "Pen Clubs".

Logo numa das primeiras sessões houve quem nelle visse, pela presença de alguns notaveis israelitas, tendencias bolchevistas e sovieticas.

Estava lançada a primeira suspeita de que, entre os homens da penna estivessem tambem homens da foice e do malho; e tanto bastou para que surgissem correntes que, ao contrario das de ferro, têm por destino separar, em vez de ligar individuos e idéas.

Seguem-se as sessões; Marinetti, genio modernista valetudinario, lança a doutrina de que "A guerra é a hygiene da humanidade".

Havia em Recife ao tempo da nossa infancia (minha e do Olegario Marianno) um typo popular, ex-estudante de direito e, então, pão d'agua por gosto e officio; tinha o vulgo de "Budião da Escama". Budião, cuja fama se espalhou por todo o Brasil, fazia improvisos bestialogicos que eram a delicia do zé-povinho. Tinha a mania das definições em grande estylo. Futuristas. Marinetticas: "A mulher é o sorriso de Deus nos labios do infinito!" "A vida é o zumbir de um mosquito nos ouvidos de Victor Hugo!" "A morte é a gargalhada do destino"... e por ahi além.

Não me lembro se Budião da Escama alguma vez definiu a guerra. Vou perguntar ao Olegario. Mas estou certo de que, se o fez, exprimiu-se, senão com mais logica, ao menos com maior elegancia.

A differença entre Budião e Marinetti é que, ao primeiro, ninguem levava a sério, apezar de ter feito tambem escola e a prova está nos discursadores parlamentares dos primeiros annos da Republica.

O fundador do futurismo teve a sua hora de celebridade, como o *"art-nouveau"*, o cartão postal, o *diavolô*, o *yoyô*, etc. Na America do Sul que anda sempre cincoenta annos á ré das novidades ainda ha quem acredite em Marinetti e faça marinettices literarias.

O velho futurista, com um grande futuro atrás de si, prégou violentamente a guerra como hygiene da humanidade.

A guerra hygienica entendo-a, feita aos mosquitos, ás pulgas, aos ratos e a outros que taes transmissores de microbios. Mas a guerra matança, destruição, exterminio humano não se faz sem a immundicie das trincheiras e a putrefação dos cadaveres, tudo quanto ha de menos hygienico no mundo.

Mas, afinal, Marinetti não se analysa, admira-se, como ao nosso fallecido Budião do Escama.

* * *

Depois de Marinetti, falou Christovão de Camargo, representante do Brasil.

Camargo defendeu e prégou a paz; o escriptor patricio não faz guerra a ninguem, a não ser ao Papae Noel que elle quiz, ha tempos, substituir pelo Vovô Indio, com grande indignação dos negociantes de brinquedos.

Apezar da sympathia pessoal que tenho pelo inimigo tambem pessoal de Santa Claus, não creio que a sua prégação pela paz venha a ter qualquer effeito nos morticinios de Hespanha e congeneres.

Ha quasi dois mil annos que um filho de Israel, que, como o Christovão tinha Christo no nome, no pequeno Congresso de seus apostolos aconselhava "paz entre os homens de bôa vontade", sem nada conseguir que mereça menção. Parece que essa raça de homens nunca chegou a existir...

Entretanto Camargo fez bem dando resposta prompta a Marinetti: — ah, você quer a guerra? pois eu quero a paz!

Provou, assim que o direito de querer coisas embora na certeza de não conseguil-as está perfeitamente garantido nesta livre America. Hoje na Europa nem isso é possivel.

* * *

Depois de Christovão Camargo, falou Mahamed Abbad. Mahamed é escriptor egypcio, embora o seu nome sôe aos nossos ouvidos, como o de vendedor de meias a prestações.

No Brasil ninguem jámais leu as obras de Mahamed Abbad; mas elle está vingado, porque no Egypto, não ha quem tenha lido Christovão Camargo.

Em seu discurso disse o representante das terras dos Ramsés: "o que na actualidade existe é uma crise de coragem e audacia".

E vejam, agora, os meus amigos como se altera o aspecto dos phenomenos conforme se acha o observador á sombra das pyramides ou ao pé do Pão de Assucar.

No meu ponto de vista o mal do mundo é justamente o contrario: excesso, sobra, de audacia e de coragem.

Onde querer mais audacia que em Mussolini e Hitler, ou, no extremo opposto, em Stalin e Largo Caballero? E a guerra civil de Hespanha? E' possivel negar que para fazer aquillo seja preciso muita, mas muita coragem?

Como o ponto de vista modifica a observação da paizagem!

* * *

E ahi está! A guerra, a paz, a crise do mundo...

Dir-se-ia uma sessão de politica internacional em Spa, Locarno ou Genebra. Nada disso: é uma reunião de homens de letras, de homens de penna, reunidos para tratarem de intercambio literario, de approximação cultural e da defesa de interesses que permittam aos que trabalham com o cerebro uma vida confortavel e decente.

São typos superiores pelo saber, pela intelligencia, pelo conhecimento dos homens e do mundo.

Reunem-se, "motu proprio", para cuidar de interesses proprios. Espera-se que saia desse conclave algo de novo, util e solido: um Codigo de Direitos Autoraes, uma Ethica Literaria Internacional, um Systema de Cooperação entre os homens de espirito, mil coisas.

E, sáe, afinal... um Congresso, mais um Congresso...

Bastos Tigre

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a D.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarias: de letras G, livro 17, no guichet 15; letra H, livro 15, no guichet 17; letra I (de Ia. a Ip.), livro 17, no guichet 15; I (de Ir. ao fim), livro 17, no guichet 11; J e K, livro 18, no guichet 5.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular: Secções de Santa Thereza e Rio Comprido, livro 119, no Rio Comprido; secção de Botafogo, livro 113, no local; secções de Tijuca e Andarahy, livro 120, no Andarahy; secções de Christovão e turma de emergencia, livro 114, no local; pessoal em substituição e aterro do Retiro Saudoso, livro 122, no tunnel João Ricardo.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Massilia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Itanagé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Ararangná", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

UMA TRAGEDIA NO INTERVALLO DE UM DRAMA

Á ENTRADA DA CAIXA DO MUNICIPAL, O VEREADOR IVAN PESSOA ELIMINOU, A TIROS, O PROF. JOÃO SARCINELLI

Prendem-se a um caso de honra os motivos que teriam traçado a brutalidade da scena

A representação da "Traviata" foi marcada, na vesperal de ante-hontem, no Municipal, por um acontecimento doloroso. No intervallo do terceiro para o quarto acto, alguem, que seria, no caso, o vereador Ivan Pessoa, saltára de um taxi á porta que dá, nos fundos, para a caixa do theatro e, dirigindo-se a um dos empregados, pedira lhe chamasse o sr. João Sarsinelli. A' approximação da pessoa procurada ouvem-se tiros. Artistas, figurantes, emfim, todos os que se achavam, áquellas horas — 5 da tarde — para além do panno que, descido, velára, á platéa, a percepção da tragedia que se acabava de desenrolar, foram tomados de espanto. No chão, o corpo attingido por tres balas, jazia o primeiro violinista, cujo logar teria, erinidado o espectaculo, de conservar-se vago, tristemente em claro até o fim da representação.

O vereador Ivan Pessoa havia, por motivos ainda ignorados, sacrificado, a tiros, o professor de violino.

A PRISÃO DO ACCUSADO

Ao chegar ao theatro, o vereador Ivan Pessoa dissera, ao empregado que o attendera, ser, da parte do advogado de d. Euridice, quem desejava falar ao professor Sarcinelli. Ficára o sr. Ivan á entrada da caixa onde, pouco depois, dois minutos se tanto, apparecia o professor. Este, lançando os olhos ao vereador, estremece e, em gesto brusco, retroage. O sr. Ivan lhe segue os passos e, nesse interim, sacando de um revólver, faz um disparo. Alcançado na nuca, de raspão, o professor Sarcinelli cáe, emquanto o aggressor, visivelmente exaltado, contra elle faz, ainda, mais dois disparos. As balas se vão localizar na região parietal e no abdomen da victima, que morre quasi instantaneamente. A esse tempo, attraido pelos tiros, acode um dos integrantes da orchestra do Municipal. Trata-se do segundo violinista, sr. Felippe Messina, o qual, assomando á entrada da caixa, chega ainda a tempo de esbarrar com o vereador Ivan Pessoa trazendo, ainda, á dextra a arma homicida. Tomando-o pelo braço, tenta o sr. Felippe evitar o inevitavel. Vira-se o vereador e, declinando a sua identidade, conclue:

— Matei, apenas, o seductor de minha esposa.

A' ESPERA DA AUTORIDADE POLICIAL

Apparece, nesse interim, o guarda civil n. 406, de ronda ás proximidades do theatro, e a elle é entregue o sr. Ivan Pessoa. O vereador é levado á sala do porteiro e ali fica ao tempo em que as autoridades do 5º districto, na pessoa do dr. José Piccorelli, delegado, e do commissario Pinto Amando, de serviço á delegacia, chegam, tambem, ao local da tragedia. Já outras pessoas se achavam na sala do porteiro, em que o accusado se via detido. Uma ambulancia da Assistencia pára aos fundos do Municipal para, logo depois, dali sair á vista do desenlace já reconhecido. Agora são os peritos da D. G. I., que, reclamados, realizam pericias. Na sala todos aguardam o reinicio do espectaculo que, finalmente, se processa sem que o caso chegasse, como convinha, ao conhecimento da platéa.

NA DELEGACIA DO 5.º DISTRICTO

O sr. Ivan Pessoa não tardou em ser conduzido á delegacia da rua das Marrecas, a do 5º districto, onde, pouco depois, se dava inicio á alvratura do flagrante. Na sala a que fôra recolhido, o accusado, ainda nervoso, visivelmente abalado pelos acontecimentos, fala a diversas pessoas que, a essa altura, se haviam apressado em procural-o. São parentes e amigos do vereador que lhe vão levar o conforto de sua visita. Vêem-se, assim, na delegacia, o sr. Aristarcho Pessoa, o sr. Luiz Aranha, o general José Pessoa, o advogado Jorge Severiano, varios vereadores e causidicos. Estão presentes, por egual, as pessoas arroladas como testemunhas Ia-se dar inicio á lavratura do flagrante.

O DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

Os depoimentos são tomados sob a presidencia do dr. José Piccorelli, funccionando, como escrivão, o sr. Bruno Fabriani. A primeira testemunha a depôr foi o sr. Felippe Messina, segundo violinista da orchestra do nosso maior theatro. Disse, iniciando suas declarações, que se achava em conversa, no interior daquella casa de espectaculos, com o primeiro violinista João Sarcinelli quando este, chamado por um dos porteiros, pediu licença ao declarante, dizendo que um amigo lhe desejava falar. Saira Sarcinelli em direcção á porta de entrada da caixa quando, pouco depois, ouvira successivos tiros. Na ignorancia do que occorria mas temendo, já as consequencias do facto, se dirigiu ao ponto de onde vinham os disparos dando, então, com os olhos no doloroso daquella scena: o professor no chão, o rosto em sangue, á entrada da caixa e o aggressor, a arma ainda na mão, muito perto da victima. Corre o sr. Felippe ao estranho, segurando-lhe o braço. O sr. Ivan Pessoa tem, então, a phrase a que já nos referimos e, sem o menor gesto de resistencia, se entrega á prisão.

FALA O PROFESSOR NEWTON PADUA

Tomadas as declarações do sr. Felippe Messina, passa o dr. José Piccorelli a ouvir a segunda testemunha, ou seja o professor Newton Padua, que figura entre os elementos que integram a orchestra do Municipal. O professor Newton Padua declara que se encontrava na portaria do theatro quando teve a attenção voltada para alguem que por ali passava, seguido de outro individuo. Fixando o olhar reconheceu, no primeiro, o professor João Sarcinelli, primeiro violinista da orchestra sendo-lhe desconhecido o que o acompanhava, de perto, em passo rapido. Notou que o professor parecia fugir do outro que, nesse instante, saca de um revólver e alveja Sarcinelli. Este cáe emquanto o declarante, para se proteger contra os disparos, entra na sala do porteiro, de onde, ao sair, já encontrou o aggressor detido pelo segundo violinista Felippe Messina. Soube, então, que o aggressor era o dr. Ivan Pessoa.

O DEPOIMENTO DO ACCUSADO

O dr. José Piccorell vae ouvir, agora, o vereador Ivan Pessoa, o qual é, chamado a prestar declarações:

— Nada tenho a dizer — affirmou — por isso que, do caso, apenas sei haver eliminado o seductor de minha esposa.

E o vereador Ivan Pessoa, ain-

O sr. Ivan Pessoa

da sob a excitação nervosa que o dominava, assignou, pouco depois, o flagrante.

A' delegacia, de instante a instante, alguem chegava. Era um amigo, ou algum correligionario politico em visita ao accusado.

PARA O NECROTERIO

A essa altura dos dolorosos acontecimentos o corpo do professor Sarcinelli, procedidas já, as formalidades legaes, era removido para o necroterio. Nos bolsos da victima, apprehendeu o 2º delegado auxiliar, o qual, sciente da occorrencia, logo se dirigiu ao theatro, um relogio de ouro, um revolver Colt, a respectiva licença de porte de arma, 104$000 em dinheiro, um maço de cigarros e varios outros objectos.

Esses objectos, inclusive o violino de Sarcinelli foram mandados ao cartorio da delegacia da rua das Marrecas. Junto a isso via-se, ainda, uma oração, assim redigida:

"A Jesus. Junto de mim está quem venceu e vencerá. Eu tenho Jesus por mim, contra mim ninguem será. Aonde está Jesus. Jesus está commigo, perto de Jesus eu não corro perigo. Amen. 19-3-36."

SARCINELLI PREVIA

Ainda nos bolsos do morto a policia encontrou um enveloppe, em cujo interior, em tiras de papel subscriptas por Sarcinelli, havia a revelação de que o professor temia um attentado. Isso resulta dos dizeres seguintes que as sobreditas tiras encerravam:

"A' policia — 8-4-936 — A 30 de março, proximo passado vieram á minha casa, á rua Corrêa Dutra, 18 o sr. Paes Leme (funccionario publico) e o sr. Gilberto Santos (que disse ser investigador). Os referidos senhores, queriam passar revista em meu quarto por que havia uma denuncia, contra mim, como eu tendo contrabando em meu poder. Depois que demonstrei que era uma arbitrariedade aquelle acto, que não era feito pela lei, eu os deixei examinar meu quarto, mas vi logo que elles vinham a mando do sr. Ivan Pessoa, vereador, porque reconheci seu amigo Paes Leme. Nada encontraram. Tal individuo anda scismando commigo. Fui obrigado a ir á policia e pedir porte de arma, mas sem denunciar ninguem. Hoje denuncio-o por causa desse senhor. Hontem houve nova violencia. O sr. Ivan Pessoa tentou fazer com que eu fugisse do Rio. Nada temo. Não fiz mal a ninguem. Só por desconfianças baixas de tal individuo. Se, porventura eu for assassinado em casa ou na rua, foi o sr. Ivan Pessoa ou os seus innumeros capangas. Por isso eu ando armado tambem. — professor João Sarcinelli.

Nota — Não tenho inimigos fóra disto."

TRECHO DE UM ACCORDO

As autoridades do 5º districto entre os papeis encontrados nos bolsos do professor Sarcinelli, acharam, ainda, um pedaço de papel que resumia um trecho de uma formula de desquite. Esse desquite se relaciona á acção tentada, ha algum tempo, por d. Euridice Lobo da Silva Pessoa, filha do coronel medico do Exercito, dr. Arthur Lobo, residente á avenida Atlantica n. 720, contra seu esposo. Diz o trecho da formula de desquite apprehendida em poder da victima:

"Communhão de bens:

a) o filho ficará sob a posse e manutenção do pae, podendo, no emtanto, visitar a mãe sempre que ella o queira;

b) a supplicante ficará com o predio fazendo delle doação ao seu filho menor, reservando-se o usufruto do mesmo;

c) fica entendido que as joias e os objectos de uso pessoal ficam pertencendo aos respectivos donos."

A ARMA HOMICIDA

A arma de que se serviu o sr. Ivan Pessoa é um revolver Colt, cano curto, calibre 32, carga dupla, n. 136.246. O revolver, que apresenta signaes de sangue, foi recolhido á delegacia por onde corre o inquerito.

REMOVIDO PARA O QUARTEL DO 1.º BATALHÃO

A' noite após os trabalhos de cartorio, o vereador Ivan Pessoa, foi removido para o 1º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, onde tem sido procurado por muitas pessoas de suas relações de amizade.

UMA TELEPHONEMA AO COMMISSARIO FRANCO

Pouco antes das 5 horas da tarde, de domingo — minutos antes, portanto, da tragedia, desenrolada á entrada da caixa do Municipal — alguem telephonara á delegacia do 4º districto, á rua Pedro Americo, chamando o commissario. Estava de serviço o commissario Franco, o qual, ante a delicadeza do caso ouvido, ligeiramente, pelo telephone, deixou de prompto, a delegacia e se dirigiu á casa n. 104 da rua Silveira Martins. Ha, ali, uma pensão onde, ha talvez, uns dez dias, se achava hospedada uma senhora que déra ao chegar, o nome de Celia de Oliveira. A hospede entretanto, outra não era senão d. Euridice Lobo da Silva Pessoa, esposa do sr. Ivan Pessoa, a mesma que, nervosa, telephonara ao commissario Franco, pedindo seu comparecimento áquella casa.

Em lá chegando, foi a autoridade informada, então, do que ali occorrera. E d. Euridice contou que, estando sentada á saccada de seu quarto, isto ás 4,40 da tarde de domingo, ouvira uns passos. A declarante desviando os olhos de um panno que bordava, fixou um vulto que, penetrando no predio se approximara do ponto em que ella estava, reconhecendo então, no recem-chegado, o seu marido, o vereador Ivan Pessoa.

Que este se via acompanhado de outro individuo que lhe parecera o sr. Betim Paes Leme, amigo do sr. Ivan Pessoa. Que o marido da declarante, saccando de um revolver, fizera, contra ella, um disparo. Levantando-se de um salto, d. Euridice tentou cerrar as venezianas da janella, o que conseguiu, ouvindo, nesse interim, outros disparos que, naturalmente, eram ainda, feitos, contra ella.

Recuando e fugindo para o interior da casa ali se refugiou emquanto outras pessoas, aturdidas com os tiros, corriam á varanda do predio, podendo ver, então que o aggressor, acompanhado do individuo que o seguia, tomava um carro e desapparecia.

O commissario Franco constatou, em exame procedido no quarto occupado por d. Euridice as perfurações produzidas pelos projecteis na parede interna do commodo como, por eguaes, nas folhas da janella.

O caso foi levado ainda, ao conhecimento do dr. Alberto Tornaghi, delegado do 4º districto, que determinou abertura de inquerito. Neste sentido, hontem, á pensão da rua Silveira Martins, n. 104, compareceram o sperltos da D. G. I., que constataram os vestigios resultantes da tentativa de morte contra d. Euridice. A senhora, cujas declarações foram corroboradas pelo testemunho de outras pessoas, tambem ali resi-

João Sarcinelli, o morto

dentes, se queixou, então, do extremado ciume do marido, causa de todos os dissabores por que ella, d. Euridice, vinha, ha longo tempo, soffrendo.

D. Euridice, cujo estado de nervos era naturalmente, excitadissimo, recebia, então, a visita de parentes mais intimos, os quaes já informados da occorrencia, a tinham procurado. A senhora pouco mais se demorou na casa da rua Silveira Martins. Dali, em um automovel, foi levada para a residencia de seus paes, á avenida Atlantica n. 720, apartamento 42.

OUVINDO D. EURIDICE PESSOA

Na residencia de seus paes fomos ouvir, instantes após aos acontecimentos, d. Euridice Lobo.

A senhora, profundamente abalada com o epilogo daquelle dia, procurou furtar-se a qualquer esclarecimento. Achava-se atordoada — disse — com o que vinha de se dar. Que lhe poupassemos, por piedade, a evocação de taes factos.

E d. Euridice, cuja physionomia transfigurada pelo soffrimento era bem o reflexo da tormenta que a dominava, soluça.

E diz:

— Meu marido não me comprehendia... Tomado de ciumes, fez, da companheira amavel e conciliadora que lhe fui sempre, aquella que, pelo soffrimento, teria, mais tarde, de o evitar, embora muito a contra gosto. Os ciumes, sem razão alguma, nos levaram a isso.

O QUE DIZ O SOGRO DO ACCUSADO

A essa altura toma a palavra o pae de d. Euridice, o coronel-medico do Exercito dr. Arthur Lobo, que passa a referir-se á incompatibilidade de genios do casal, allude aos primeiros tempos da vida de Euridice com o marido, isto a partir de junho de 1922, quando se effectuou o casamento para attestar a harmonia em que ambos viviam. Essa felicidade teria, infelizmente, de esmaecer com o tempo. E foi, para elle, motivo de pezar intenso o verificar, mais tarde, que o temperamento excitado do genro apparecia como causa de tudo quanto, aos poucos, lhe foi dado observar. Um dia, á evidencia do irremediavel, concordou em que Euridice devia, realmente, se separar de Ivan. Tudo se tentara no sentido de evitar essa resolução Até uma estação de aguas que Euridice fazia foi interrompida por scenas violentas entre o casal. Taes factos levaram o coronel Arthur Lobo a aconselhar a Euridice que fosse morar em sua residencia. E até lá, um dia, foi ella, pelo esposo, castigada, tudo em consequencia dos ciumes violentos delle.

A' vista disso Euridice constituiu advogado e moveu contra o esposo, uma acção de desquite amigavel. Ivan, entretanto, não acceitou essa resolução. As perspectivas sombrias iam aggravando, dia a dia. E de tal modo que Euridice foi forçada a procurar a casa de pessoa amiga e ali occultar-se.

Dissera, talvez, a Ivan que ella frequentava, ou visitava, a residencia de uma familia nossa conhecida, que era, no caso, a de d. Rosa Sarcinelli, mãe do professor agora assassinado. Os ciumes de Ivan tomavam, já então proporções alarmantes. Euridice passou a residir na pensão da rua Silveira Martins, onde o marido a foi, finalmente, ante-hontem, procurar, praticando os actos desesperados já de dominio publico, pelas noticias divulgadas.

— Como se vê — termina o coronel Arthur Lobo — tudo resulta de suspeitas infundadas. Euridice foi sempre fiel e honesta. As supposições do marido, alimentando-lhe o ciume, eram insustentaveis.

A NECROPSIA

O corpo do professor João Sarcinelli foi autopsiado, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo dr. Newton Salles, que constatou tres ferimentos no cadaver: na nuca, na região parietal e no abdomen.

OS FUNERAES DO PROFESSOR SARCINELLI

No necroterio, á tarde, o corpo foi removido, hontem, para a residencia da familia do morto, á rua do Cattete, 238, de onde saiu, com grande acompanhamento, ás 4 e meia, para o cemiterio de São João Baptista. Os funeraes foram custeados pelo Centro Musical. Grande numero dos componentes da orchestra do Municipal esteve presente. O professor João Sarcinelli residia á rua do Cattete, 238, em companhia de sua velha mãe, d. Rosa Sarcinelli. Era solteiro, contava 38 annos e era geralmente estimado entre os professores e musicos que integram a orchestra do Municipal. D. Rosa Sarcinelli, a desolada genitora do violinista desapparecido, está, como se pode imaginar, inconsolavel.

A QUALIFICAÇÃO DO ACCUSADO

O vereador Ivan Luiz da Silva Pessôa é filho de José da Silva Pessôa e de d. Luiza Lopes Pessôa, casado, de 40 annos de edade, funccionario publico, advogado e residente á rua Candido Mendes. Casou-se, a 29 de junho de 1922, com d. Euridice Lobo da Silva Pessôa, havendo, do casal, um filho, de nome Sergio, com 13 annos de edade.

MAIS DUAS TESTEMUNHAS

Além do violinista Felippe Messina, e do professor Newton Padua, ambos pertencentes á orchestra do Municipal, foram arroladas, como testemunhas, outras pessoas que se encontravam proximo no local em que tombou Sarcinelli. Entre essas pessoas figuram o professor Livolci Bartholomeu, contra-baixo da orchestra e Aristeu Francisco da Motta, que declarára ter ouvido os tiros quando se achava, no intervallo do 3.º para o 4.º acto da "Traviata", proximo á entrada da caixa do Municipal. Correndo a ver o que era, deu, então, com o corpo de Sarcinelli no chão. A esse tempo o aggressor que, mais tarde, os declarantes souberam ser o dr. Ivan Pessoa, era detido pelo segundo violinista da orchestra e entregue, logo após, ao guarda-civil, 460, ali de serviço.

A PENSÃO DA RUA SILVEIRA MARTINS

A pensão da rua Silveira Martins, em que estava residindo D. Euridice Pessoa, esposa do vereador Ivan Pessoa, é de propriedade de uma senhora italiana, Catharina Russo, a quem ouvimos sobre a estada, aliás, curta, de D. Euridice ali. Disse-nos D. Catharina que sua hospede lhe apparecera ha pouco mais de uma semana, pedindo, instando para que ella lhe alugasse um quarto. Allegara não gozar, infelizmente, de saude e que, tendo gostado da casa, e do ambiente, esperava ser, ali, bem recebida. Trocando o nome, por isso que dissera chamar-se Celia, pediu a hospede, á dona da pensão, um obsequio: o de lhe mandar ao quarto as refeições. Isso — esclarecia — em consequencia ainda de seu estado de saude. Não se podia expôr ao vento, precisava de cuidados.

D. Catharina attendeu. E as refeições eram mandadas, á hospede, ao quarto de D. Celia. Esta, poucas visitas recebeu durante os dias em que lá esteve. Apenas Sarcinelli, uma tarde, lá appareceu em companhia de sua mãe, a velhinha Rosa Sarcinelli.

Levavam fructas, que deixaram com Celia. E lá não voltaram mais.

A isso se resumem as declarações da proprietaria da pensão da rua Silveira Martins.

D. EURIDICE SERA' OUVIDA HOJE

O delegado Alberto Tornaghi, do 4º districto, espera ouvir hoje, á tarde, d. Euridice Pessoa, com relação ás occorrencias do domingo na pensão em que d. Euridice residia, á rua Silveira Martins.

DECLARAÇÕES DO VEREADOR IVAN PESSOA

Fomos, hontem, á noite, ouvir Ivan Pessoa, no quartel do 1º batalhão da Policia Militar.

O official de dia nos levou ao quarto onde se achava o protagonista da violenta scena que commoveu toda a capital.

Entramos. Deitado numa cama, a cabeça apoiada num travesseiro, elle nos olhou, no seu olhar claro, e nos fez signal para sentarmos.

Estendeu-nos a mão, fria, e depois de alguns instantes de silencio, suas primeiras palavras foram:

— "Não quero esquecer que ella é a mãe de meu filho!"

Nós, coração empedernido no noticiario de todos os dias, de crimes passionaes, sentimos, no mesmo instante, toda a tragedia que tumultuava naquelle peito, naquelle cerebro.

O crime se passara na vespera, mas, o verdadeiro drama, só depois começara. Era a tortura, delle, o horror della, e mais que tudo, o soffrimento que amargará, para todo o sempre, a existencia do filho do casal, um menino que começa agora para a vida. E já arrastado numa tragedia.

E de inicio elle focalizou o soffrimento do pequeno Sergio. Elle já fôra prohibido de ler jornaes e não mais iria ao collegio esse anno.

Tentava, assim, evitar que elle viesse a saber de tudo.

Logo, voltando a pensar na esposa, elle exclama, quasi num soluço:

— "Soffro ha sete mezes! Não sei como vivo.

RECORDANDO A FELICIDADE

Ella se poz, insensivelmente quasi, a recordar sua historia. Não nos deixava falar, não dava tempo a que lhe interrogassemos. Falava ás vezes, olhos perdidos no espaço, como para si proprio, recordando, esquecido talvez que estavamos ali.

Ella saira do Collegio Sacre Cœur, aos quinze annos, e fôra para Petropolis, se refazer de uma grippe. Elle a conheceu lá. Namoraram-se. Sempre pensara que nunca se casaria com uma moça que tivesse tido algum namorado. Ella se casou com elle sem ter namorado outro.

— "Eu era feliz. Ella, ás vezes me dizia: "Eu sou tão feliz, que acho que essa felicidade não pode durar sempre. Ha tanta inveja!". Ella tinha tudo quanto podia desejar. Eu lhe dava todo o dinheiro que recebia, e era ella quem o distribuia. Quando eu precisava, pedia-lhe, e me dava o que queria."

Essa felicidade durou até ha bem pouco. "Eramos duas creanças em casa, sempre a brincar".

SERGIO

Veiu um filho. Era a consummação da felicidade. Elle recorda do baptisado do filho, quando ambos trabalharam dias seguidos para tecer uns fios para enfeitar o vestido della, e que a encommendeira quebrara ao passar. Isso porque ella não tinha dinheiro para comprar-lhe um novo:

E elle diz:

— "Toda minha felicidade foi reflexo da felicidade della e de meu filho!"

Para elles vivia.

E se recorda dos desvelos dessa creança para com elle, depois que Euridice saiu do lar. — Pa[illegible] mim a falta della. Procurava consolar-me.

EM S. LOURENÇO

Em fevereiro deste anno, elle fôra para S. Lourenço, bem como outros vereadores. A esposa o acompanhou como sempre. O destino preparára o que Euridice sempre temêra: a destruição da felicidade daquelle lar. Ali se achava o maestro da tragedia, que teve tão doloroso desfecho.

Foi lá que elles conheceram o maestro Sarcinelli.

— "Elle em São Lourenço era um meu serviçal. Agradava a todos os vereadores, pleiteando sua effectivação na orchestra do Municipal. Carregava a peteca para jogarem no Parque. Não acceitavamos no nosso meio, compadecidos do motivo que o levára lá. Ia refazer-se de um duro golpe, pois a noiva rompera o noivado com elle, e isso o abalára de tal modo que bebia e fumava desregradamente. Elle ainda trazia no dedo o annel de noivado."

Assim, diz-nos Ivan Pessôa como veiu a conhecer o maestro Sarcinelli.

DESCONFIANÇAS

Continua sua narrativa. Depois de alguns dias, sem que tivesse a menor desconfiança, passou a notar que sua esposa se esquivava de sua companhia.

Todos, antes do jantar, passeavam com suas esposas. Elle chamou-a:

— "Vamos passear, tambem?

— "Não somos casados de hontem. Isso é tolice!"

Antes ella nunca me dissera tal coisa, e pelo contrario se sentia feliz ao meu lado, classificando-me de bom marido."

— "Meu anniversario foi a 25 de fevereiro e ella nem me deu parabens. Eu senti!"

"Não alimentava, entretanto, qualquer desconfiança."

Nem por longe lhe passára qualquer idéa menos honesta que ella pudesse ter e muito menos com referencia ao maestro.

Ella lhe pedira para saber o nome delle, pois, em conversa, dissera conhecer toda sua familia, e queria escrever ao pae perguntando.

— E eu fui pedir-lhe um cartão, para saber seu nome!"

Um dia, elle exhibiu um "film" em que Euridice se achava com outras senhoras. Ivan não gostou.

"SCENA TERRIVEL"

Os factos se succederam vertiginosamente. Ainda em São Lourenço occorreu o a que o vereador Ivan Pessôa denominou "scena terrivel", e que elle diz não querer recordar, para poupal-a.

Vieram de São Lourenço no fim do mez de fevereiro. Elle trazia a desconfiança, que procurava repellir de sua alma.

Aqui, se foram robustecendo as provas de que Euridice já não era a mesma.

Elle procurou falar com ella.

Disse-lhe, mesmo, que se ella gostasse de algum homem que lhe dissesse, porque, se elle fosse digno della, elle, Ivan, assignaria o desquite, sacrificando sua vida em beneficio da felicidade della.

— "Ella nada me respondeu!"

— Insisti. Seu silencio continuou. Falei-lhe em Sarcinelli. E, ella, revoltada, exclamou: "Logo com este! Por que não arranjou outro melhor? Você me julga capaz de me unir a um homem que conheci dez dias e não mais vi?"

Entretanto, ella foi vista em varios logares, cinemas, dentistas, bondes, em companhia delle."

MARTYRIO MORAL

A tortura de Ivan Pessoa emociona. O soffrimento que elle diz ter passado cala fundo.

— "Eu procurava convencer-me de que era ainda namoro. Pensava sempre no nosso filho. Apegava-me ás provas moraes para tentar negar a evidencia da trahição. E meditava: o irreparavel ainda não se collocou entre nós."

Elle exclama:

— Eu procurava justificar. Era uma symphonia em lá bemol. Era um devaneio. E eu queria perdoar!

Suas palavras saem entrecortadas pelo soffrimento.

— Certa vez ella negou pela felicidade de seu filho, um facto que eu depois tive confirmação de ser verdadeiro. Foi perjura!

Ivan attribuia tudo que se passava com sua esposa ao seu estado de debilidade mental. E cita, que ella lhe propuzera internar Sergio num collegio, o que representava terrivel martyrio para a creança, que de tão apvorada, passou cerca de 10 dias quasi sem se limentar.

Elle procurava afastar a hypothese de que ella assim agia para ter maior liberdade.

— Tinha dez vezes a convicção de que ella me traia, e onze de que eu me enganava.

A SEPARAÇÃO

Foi no dia 17 de março que se deu a separação. Nesse dia elle encontrou o sogro e Euridice, na rua Sete de Setembro, na porta do n. 94, e tudo disse ao sr. Lobo, numa explosão affirmando que não mais viveria com Euridice.

Ella foi para a casa do pae. Era a continuação dos factos iniciados em São Lourenço, e seguidos de outros, em que elle tivera provas solidas da infidelidade da sua companheira.

— Eu pul-a fóra de casa! Mas, veiu depois a reflexão. Procurava illudir-me a mim mesmo. Queria um gesto do arrependimento para perdoar. Não para ser minha esposa, mas para ser a mãe de meu filho.

IMPLORANDO

— Procurei o pae de Euridice, e pedi, suppliquei, para que elle a convencesse de voltar.

Telephonei varias vezes, e ella attendia de má vontade.

Em fins de março fui lá e ella chorou, acariciando-me as mãos. Senti-me renascer. E isso, depois de ter recusado receber-me, e tendo contra ella seus proprios paes, que tudo fizeram para a reconciliação.

Conta, então, que foi vel-a novamente no dia 12 de abril.

— Não é possivel que ella não me perdoe. E' dia de Paschoa — pensava eu. Muni-me de um brilhante de 12 contos, que comprára com sacrificios, para offerecer-lhe, dizendo: Estão aqui todas as tuas lagrimas. Volta para

(Continúa na 10.ª pag.)

Dispararam serra abaixo !

E os doze carros da Central foram tombando pelo caminho

A administração da Central do Brasil foi informada de que, domingo ultimo, doze carros, que se achavam estacionados junto á estação de Santa Ephigenia, ramal de Minas, haviam disparado serra abaixo, em grande velocidade.

A estação de Bello Horizonte communicou em tempo a occorrencia ás demais estações por onde deveriam passar os carros desgovernados, conseguindo com essa providencia que o trem do prefixo U. B. 9, que estava parado em General Carneiro, fizesse rapida manobra, pondo-se a coberto de qualquer choque.

Os carros venceram distancia enorme, calculada em dezenas de kilometros, mas aos poucos iam ficando pelo caminho, descarrilando nas curvas mais fechadas.

Logo que a administração da Central do Brasil teve sciencia do occorrido, determinou a partida para o local de um trem de soccorros de Sete Lagoas.

Devido á interrupção das linhas foram supprimidos os trens NB2 e N5, sendo baldeados os trens SB3, UB9 e UB10.

Foi aberto inquerito a respeito, não tendo havido desastre pessoal.

As reservas florestaes nativas, constituidas por mattas virgens, capoeirões, etc., são indispensaveis á reconstituição natural das novas florestas.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

APPROVADAS AS NOVAS TARIFAS DA LEOPOLDINA

O teôr do decreto assignado pelo governador fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador fluminense, baixou o decreto do teôr seguinte:

"Considerando que The a Leopoldina Railway Company Limited requereu ao governo, com fundamento no relatorio da commissão de representantes da União e da Companhia que estudou sua situação financeira, a approvação de novas tarifas para passageiros, bagagens e encommendas, animaes e mercadorias;

Considerando que The Leopoldina Railway Company Limited já obteve, a partir de 15 de fevereiro do corrente anno, a approvação dessas tarifas nas linhas sob jurisdicção federal e mineira;

Considerando que a falta de unificação das tarifas da Companhia, decorrente da vigencia dos novos frétes nas linhas sob fiscalização da União e do Estado de Minas Geraes, está onerando os productos de importação e exportação do Estado mais do que as novas tabellas propostas; e

Attendendo a que a Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, pelo Departamento competente, se manifestou favoravelmente á approvação das novas tarifas pelas razões acima e apresentou restricções quanto á sua applicação em alguns trechos da rêde fluminense.

Decreta:

Artigo 1º — Ficam approvadas, a titulo precario, para vigorarem de 15 do corrente mez, até 15 de fevereiro de 1937, novas tarifas para as linhas de The Leopoldina Railway Company Limited sob jurisdicção fluminense e constantes das bases que com este baixam; assignadas pelo secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas.

Artigo 2º — The Leopoldina Railway Company Limited estenderá, desde logo, ás linhas sob jurisdicção federal, as tarifas especiaes ora approvadas para canna destinada ás usinas de assucar, aguardente e alcool situadas no municipio de Campos e assignará com o governo do Estado, dentro do prazo de noventa dias, novo termo de accordo para arrecadação e applicação da taxa addicional de 10 % sobre as tarifas.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario, inclusive o decreto n. 63, do 31 de dezembro de 1935."

Presos no Sul, como suspeitos, dois estrangeiros

Porto Alegre, 14 (Havas) — Foram presos em Cruz Alta, dois cidadãos de nacionalidade argentina, sendo que um delles, segundo informações aqui recebidas, pertence a familia de destaque naquelle paiz. Esses dois cidadãos haviam passado de automovel por Santo Angelo, cujas autoridades providenciaram para a sua captura.

AS PROVAS AVIATORIAS DE DOMINGO, EM MANGUINHOS

Um apparelho caiu, salvando-se milagrosamente, o piloto

Os aviadores civis brevetados ante-hontem

Realizaram-se, ante-hontem, no Campo de Manguinhos, as ceremonias de apresentação da Escola Brasileira de Aviação Civil e a prova para obtenção do "brevet" da 1ª turma.

Numerosos apparelhos civis e militares concorreram a essa prova, estando cheio o Campo de pessoas interessadas nas provas.

Os apparelhos executaram evoluções arriscadissimas, tendo sido farta a quantidade de applausos dispensados pela assistencia.

EMPANANDO O BRILHO DO — ACTO —

Quasi ao terminar o lindo espectaculo, ás 11,30, da manhã, inesperado desastre emocionou a quantos o presenciaram. Nessa occasião o aviador Silva, que pilotava um apparelho "Boeng", de propriedade da base da Aviação Naval, e que chamava a attenção pelo arrojo de suas acrobacias. Procurando baixar muito tocou o chão e capotou.

Grande numero de pessoas correu logo para o local do desastre, verificando que o apparelho ficara em ruinas, mas o aviador soffrera ligeiras escoriações apenas.

Depois de assistido pelos que delle se acercaram o tenente Silva retirou-se para sua residencia.

Uma experiencia do regimen communista no sertão do Ceará

A POLICIA DISPERSOU O AGRUPAMENTO, OCCUPANDO MILITARMENTE A LOCALIDADE

Os senadores Edgard de Arruda e Waldemar Falcão receberam, hontem, do secretario do Interior e Justiça do Ceará, o seguinte telegramma:

"Ha tempos a policia vinha recebendo denuncias sobre o agrupamento de fanaticos chefiados pelo beato Lourenço no logar denominado "Caldeirão", municipio de Crato, constituindo possivel ameaça á ordem publica. Ultimamente, em face de novas informações, o chefe de policia mandou proceder a diligencias reservadas, chegando, consequentemente, á conveniencia de extinguir aquelle fóco de fanatismo que já se ia irradiando por varios pontos do Nordéste. No dia 10, o proprio chefe de Policia, levando força sufficiente, seguiu para "Caldeirão" que cercou na manhã de hontem, sem encontrar resistencia, tendo porém desapparecido o beato.

Foram encontradas ali cerca de 900 pessoas que, abrigadas em casebres, viviam uma especie de regimen communista, rigidamente obedientes ao beato, com ração diaria, não pagando salario. O beato recebe constantes visitas de romeiros de Estados vizinhos, para onde envia tambem agenciadores de sua confiança e dispõe de secretarios e auxiliares, mantendo comsigo ainda cerca de 16 moças que se dizem sob sua protecção. Quasi toda população do centro do fanatismo traja roupa preta immunda, vivendo em rudes condições de hygieno. O chefe de Policia apurou que cerca de 80 °|° dos fanaticos são constituidos por elementos vindos do Rio Grande do Norte nos ultimos seis mezes, deixando esse facto presumir tratar-se de foragidos do movimento de novembro. O governo, deante do perigo da permanencia de tal fóco, resolveu occupal-o militarmente, e ordenou a dispersão dos fanaticos que, sob vigilancia policial, serão recambiados aos logares de procedencia dentro de curto prazo. Quanto ao beato, aos secretarios e aos auxiliares de confiança e agenciadores serão detidos para os fins de direito, com o objectivo de impedir nova concentração, a mesma coisa succedendo áquelles a respeito de quem se apure tenham participado da sedição communista em Natal. O chefe de Policia continúa em Cariry dirigindo pessoalmente todas as providencias. — *Martins Rodrigues* — Secretario do Interior."

Impetrado novo "habeas-corpus" em favor de Maria Prestes

O impetrante reclama uma junta medica para examinar a paciente

Deu, hontem, entrada, na Secretaria da Côrte Suprema, uma ordem de habeas-corpus, impetrada pelo advogado Luiz Werneck de Castro, em favor de Maria Prestes, esposa do ex-capitão Luiz Carlos Prestes.

A paciente continua presa na casa de Detenção. A petição explica achar-se Maria Prestes em adeantado estado de gravidez e sob esse fundamento solicita sejam sustados os effeitos do decreto do governo que determinou a sua expulsão, como elemento perigoso ao regimen, até que se dê o seu restabelecimento ou, então, para que se fixe um prazo razoavel, dentro do qual, convertido o julgamento em deligencia, seja a paciente examinada por um medico de sua confiança ou por uma junta medica de tres membros, nomeados pelo relator do habeas-corpus e escolhidos entre notabilidades medicas, concedendo-se a ordem nas duas ultimas hypotheses.

A petição foi a despacho do presidente da Côrte Suprema, que hoje, lhe dará relator.

FALLECEU O DIRECTOR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

As exequias serão feitas pelo estabelecimento que dirigia

Falleceu hontem, o dr. Henrique Carlos Carpenter, que foi o primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, creada no periodo do governo provisorio. Deu-se o desenlace em sua residencia, á Avenida Elizabeth numero 102.

Os funeraes serão realizados pela Faculdade e o enterro se effectuará hoje, ás 5 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do edificio da Faculdade, á Avenida Pasteur.

O dr. Carpenter era filho do major Ricardo Carpenter e dona Luiza Sauerbronn. O extincto deixa cinco filhos, dos quaes, quatro filhas casadas. Foi director da antiga Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, era membro de varias associações scientificas, nacionaes e estrangeiras e, actualmente, além de director da Faculdade, occupava a cathedra de orthodontia. Era, além disso, inspector dentario escolar.

IV CENTENARIO DE ERASMO

A conferencia de hoje do sr. Ivan Lins

Realiza-se hoje ás 5 horas e meia da tarde, a terceira palestra do curso do dr. Ivan Lins, commemorativo do quarto centenario de Erasmo.

Essa palestra, que é publica e será feita na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma:

Primeiros annos da vida de Erasmo: seu estagio no Convento de Steyn e o "Elogio da loucura".

Sendo elle o maior represenante do humanismo, necessidade de caracterizar este ultimo. Interesse que apresenta esse assumpto "no anno consagrado á educação" pelo presidente da Republica.

Definição do humanismo: Pico de Mirandola. E' um erro suppor-se que a Edade Média desconhecesse a literatura grega e romana. A obra recente de Nordstrom, professor da Univerversidade de Upsal, a esse respeito. Caracteristico essencial da Renascença. Cardeal Bmbo. Os livros na Edade Media. Petrarca, Bocacio, Ficino, Marsigli, Sanazaro, Poggio, Filelfo. Ressurreição do Apollo de Elvadere, de Laocoonte ede Venus de Medicis. O grego e a nenhuma importancia da quéda de Constantinopla sobre a sua diffusão na Europa.

Sem a egreja catholica todos os autores romanos teriam desapparecido. Importancia do latim na litturgia romana. Obra critica dos humanistas e o livre exame. Lourenço Valla. Beneficio e deficiencias do humanismo. O que tem elle de eterno. Deve o latim primar sobre as sciencias na formação intellectual da juventude? Shakespeare e Diderot. Appello ao reitor da Universidade do Districto Federal: dr. Affonso Penna Junior.

Pagamento aos inspectores do Ensino Secundario

No Thesouro Nacional serão pagos hoje (folha de agosto), á 1 hora da tarde os inspectores do ensino secundario.

NO CATTETE

Commissões de funccionarios pediram ao presidente da Republica que prestigiasse o projecto de reajustamento

Diversas commissões de funccionarios publicos pertencentes á varias repartições — Contadoria Geral, Dominio da União, Correios e Telegraphos, etc. — estiveram hontem, á tarde no Palacio do Cattete, sendo recebidas pelo presidente da Republica, a quem pediram que empenhasse o prestigio do governo junto aos seus correligionarios da Camara dos Deputados, no sentido de ser approvado o projecto de reajustamento do funccionalismo civil federal que acaba de ser apresentado pelo deputado João Simplicio.

Houve troca de discursos, tendo o sr. Getulio Vargas declarado que aquella solicitação expressiva vinha arraigar em seu espirito a convicção de que o reajustamento do funccionalismo, feito dentro do systema adoptado pelo referido projecto, representará um beneficio tanto para os servidores da União como para a propria administração nacional. O chefe do governo se manifestou francamente disposto a prestigiar a solicitação que lhe era dirigida, pelas commissões ali presentes, deixando bem claro em seu discurso que se acha convencido da necessidade inadiavel e premente da reorganização de nosso serviço publico civil, de accordo com um criterio racionalizador e moralizador — que é justamente, accrescentou, o que distingue o projecto de reajustamento ora entregue ao exame do Legislativo.

O engenheiro Almeida Magalhães foi assassinado

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Noticia um vespertino que a morte do engenheiro Geraldo de Almeida Magalhães, occorrida em Matto Grosso, prende-se a um assassinato, do qual se ignora a causa.

O corpo do joven engenheiro é esperado aqui, quarta-feira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminadas afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral ..... 31$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral ..... 85$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0687
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1090
Secretario 42-1089
Director 22-2200
Redactor-chefe 42-3044
Almoxarifado 22-0124
Officinas graphicas 22-3125
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

ITALIA

Chegue á Italia nos ultimos dias da campanha pela conquista da Abyssinia.

Em toda parte de Roma havia um mappa das operações. Pequeninas bandeiras italianas assignalavam os pontos da Ethiopia já occupados pelas forças roxas. Grupos immensos se formavam de manhã e á tarde em torno desses mappas. Sentia-se, palpitante e anciôso, o interesse do povo pela marcha dos acontecimentos. Esse interesse tornou-se verdadeiro enthusiasmo quando os jornaes começaram a annunciar a marcha triumphal sobre Addis-Abeba.

Nessa occasião muito se falava, ainda, fóra da Italia, na desistencia do Duce em levar avante os seus propositos de annexação do Imperio Negro. A Inglaterra não cessava de atroar os ares com o ronco forte de suas ameaças. Na Sociedade das Nações discutia-se a conveniencia de serem ou não intensificadas com o petroleo as sancções contra a Italia...

Logo nos primeiros dias de minha chegada a Roma, vi de perto como tudo isso não passava de fantasia...

Mussolini não poderia mais voltar atrás. O paiz havia já feito taes sacrificios na guerra — sacrificios de sangue e de dinheiro — que a luta teria de ser levada até ao fim com todas as suas consequencias. E, uma vez dominada a Abyssinia, a Italia não mais abriria mão de sua conquista. Como o Rei da Inglaterra é Imperador das Indias, o Duce havia de fazer o Rei da Italia, Imperador da Ethiopia. Estava decidido.

Escrevi as minhas primeiras impressões da Cidade Eterna nos dias nervosos que precederam á victoria definitiva:

"Venho encontrar uma Italia palpitante de enthusiasmo. Aqui não se discute politica. Não se fala em communismo, nem na vida dos outros povos. Os jornaes não trazem, mesmo, uma palavra de informação, ou de commentario sobre os successos da Hespanha. (Os primeiros successos, que precederam á renuncia de Zamora e a Revolução). Não se discute se o governo de Roma é bom ou mau. Mussolini é como se fosse o Rei. O seu nome paira acima das competições e de tudo o mais. Elle é o Duce. E' o novo Romulo da Italia Nova. Existe uma cousa, porém, que neste momento empolga todos os espiritos, preoccupa a nação inteira: a campanha da Africa. Devem já ter morrido na guerra alguns milhares de italianos. São outros tantos milhares de familias italianas que se encheram de luto. Mas ninguem se queixa. Ha um delirio collectivo e uma confiança absoluta no exito final. Ninguem admitte a hypothese da Italia perder. E o povo acompanha com verdadeira emoção e a successão das victorias com verdadeira soffreguidão. Passa-se por uma rua e se vêm pessoas [illegible]. Não tem que se vacillar. Por ali, ou um quadro com photographias tiradas no theatro dos acontecimentos. O transeunte interrompe o que vae fazer e estaciona meia hora para vêr os flagrantes do avanço italiano.

— Olhe a cara daquelle abyssinio!

— Esse aqui é prisioneiro.

— Esse, não, é um ethiopico alliado ás nossas tropas...

Nas casas de postaes que formigam na cidade, encontram-se sempre, ao lado dos de Mussolini, reproducções retratos do marechal Badoglio."

Procuro vêr os jornaes. Jornaes de Roma, de Napoles, de Turim, de Milão, de Genova. A guerra empolga.

Tomo, ao acaso, um exemplar de "Il Popolo d'Italia", folha que foi fundada pelo proprio Mussolini nos dias perigosos da propaganda, antes que elle subisse ao poder. Lá está no alto, em toda a extensão da pagina, typos pretos: "Simultanea avanzata delle nostre truppe sui due fronti [illegible]". Pego no "Il Popolo di Roma". Manchete: "Sul fronte somalo infranta la battaglia attorno a Sassabaneh. Bahar Dar Giorghis occupata insieme a tutta la zona del Lago Tana". Abro, agora, "La Stampa", de Milão. Caracteres immensos: "La guerra in fase conclusiva. La Tenaglia si chiude. Badoglio avanza su Addis Abeba". Os dias vão se passando. A imprensa só fala na guerra. Vejo "Il Giornale d'Italia": "Quattro colonne all'attacco del settore fortificato di Sassabaneh. L'occupazione di Dagamedo, Hamaniei e Gunagado". Leio "La Voce d'Italia": "Vittorie italiane e disfatta del sanzionismo".

Duas hypotheses ninguem concebe: a Italia perder, ou a Italia contemporizar. Pergunto a um jornalista romano:

— E se a Liga não reconhecer o facto consummado? E se a Inglaterra vier militarmente em favor da Abyssinia?

Resposta immediata:

— Iremos á guerra. Mas não ficaremos desmoralizados.

Aquella pergunta eu a formulei a varias pessoas. A resposta foi invariavelmente a mesma. A Italia conquistaria a Ethiopia e a Ethiopia ficaria italiana.

Ha numa das ruas de Roma, perto do monumento de Vittorio Emmanuel II, um mappa immenso do Imperio Romano na época de Trajano. Quem passa por ali e olha o mappa, liga logo o nome de Mussolini aos novos movimentos de expansão da Italia. O Duce é comparado sempre aos grandes nomes tutelares da patria. Ha o Forum Romano, o Forum Cesar, o Forum Augusto, o Forum Trajano. Lá, tambem, grandiosa expressão da Arte Moderna, o majestoso Forum Mussolini.

* * *

Uma coisa que achei curiosa foi a maneira pela qual a Italia recebeu as sancções. A bem dizer as sancções não attingiram o paiz. Tiveram, antes, um effeito perfeitamente contraproducente. Porque ellas irritaram ao extremo o orgulho e o patriotismo italianos, tornando-se a bem dizer um verdadeiro incentivo para que a guerra proseguisse com maior intensidade e encarniçamento. Praticamente, o povo não soffreu as consequencias das medidas de Genebra. Mas havia contra ellas um clamor unisono e o desejo de mostrar que a Italia seria capaz de enfrentar a Inglaterra, a Liga e vencel-as.

De facto, assim succedeu.

As sancções não serviram para que se alcançasse os objectivos collimados. Serviram, entretanto, magnificamente para reduzir a Liga á situação em que ora se encontra e para infringir á Inglaterra um vexame moral sem precedente nos nossos tempos.

A Inglaterra talou o Mediterraneo. Genebra votou as sancções. Mas a Italia conquistou a Abyssinia, riscando-a do mappa das nações livres. Mussolini restaurou, emfim, o Imperio Romano.

Consequencias internacionaes todas importantes: a Italia nutre, hoje, pelos inglezes uma antipathia profunda; a Italia guarda dos francezes um resentimento inapagavel; a Italia não tem a menor confiança na Liga... Une-se mais com Hitler e firma com a Allemanha, a Hungria, a Austria e outros Estados menores um bloco politico que constitue, presentemente, a maior força organizada da Europa.

Minha impressão da Italia do ponto de vista de sua situação interior é muito nitida. Ha ordem no paiz. Ha tranquillidade publica. Ha progresso. Um progresso real que se materializa e evidencia nas coisas que estão feitas e nas que se fazem com uma actividade febril.

A Italia inteira está em obras. Em Roma, em Napoles, Milão, Florença, Trieste, Veneza, Genova, nessas cidades todas onde estive, vi não só a obra realizada, como a que prosegue em larga escala. Pergunto-me a mim mesmo como acha Mussolini o dinheiro para o custeio de tudo isso. Elle emitte, naturalmente. E prova, mesmo, com o facto da realidade, como são inexpressivas, hoje, as velhas leis de economia politica, e como o "papel pintado" realiza prodigios e milagres quando existe um homem superior que maneja a applicação desse papel.

Mussolini desvalorizou por decreto a libra esterlina. E ella ficou, mesmo, desvalorizada porque não ha quem consiga na Italia com uma libra mais de 53 liras, quando fóra do paiz o cambio marca quasi cem liras por uma libra. Só para as despesas da Abyssinia, o Duce emittiu, ainda agora, mais de um bilhão de liras!

Uma verdadeira revolução economica fez, assim, o Duce, zombando das velhas regras classicas até aqui havidas como infalliveis. E a verdade é que não só elevou grandemente a Italia do ponto de vista material, como a tornou uma das maiores potencias militares do mundo, dando-lhe no concerto das nações europeas uma posição de primeiro plano, que ella nunca atingira. [illegible] a Italia já tinha.

O povo vive bem na Italia. O governo é, de facto, popular. A nação realiza internamente crescentes e continuados progressos. E a Italia vale na Europa.

— Se isso não é nada, que é o que se podia fazer mais?

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo entre instavel e ameaçador com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul e leste, sujeitos a rajadas, bastante frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo entre instavel e ameaçador com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de sul a leste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14): O tempo decorreu entre instavel e ameaçador com chuvas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º4 e minima 17º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º2 e minima 18º5, respectivamente, ás 12 horas e 15 minutos e ás 6 horas e 6 minutos. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos, por vezes, com longos periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 8 horas do dia 13 ás 8 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas. A's 8 horas, bom, era incerto. Predominaram os ventos de sul a leste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 8 horas, bom, era em geral, incerto, com chuvas esparsas. Os ventos sopraram de sul a leste, com rajadas frescas.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a leste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a leste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a leste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a leste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a leste até Bahia e de sueste a nordeste, no resto da rota; rajadas, bastante frescas ao S. do Rio e perto de E. Santo.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas, até Rio Grande, onde melhorará no sul e bom no resto da rota. Visibilidade soffrivel a má no Rio Grande e soffrivel a boa no resto da rota. Ventos de sul a leste, com rajadas de muito frescos a fortes.

Surpresa

A Frente Unica do Rio Grande do Sul — formada, sabe-se, de dois velhos partidos que se entenderam para um objectivo de paz no Estado — procura, ha duas ou tres semanas, com o assentimento e a cooperação do governador Flores da Cunha, crear um campo de negociação onde resolver, sem embates nem melindres, a escolha de um candidato á futura presidencia da Republica.

Neste sentido, elaborou um termo compromissorio — o chamado Octologo — á sombra do qual as varias correntes da opinião politica do paiz entrassem em contacto sem se hostilizarem. Um dos membros da Frente Unica, em nome della, submetteu o documento ao sr. Getulio Vargas, com o qual, ainda agora, ha quem desenvolva grande esforço no sentido de que as Opposições Colligadas não se desinteressem do assumpto, o que mostra o espirito de perfeita continuidade com que o pensamento inicial da combinação marcha através dos obstaculos. Entretanto, neste lance da questão, surge, em uma das ultimas do Rio Grande do Sul — precisamente do Rio Grande do Sul! — uma noticia desconcertante: o sr. Paim Filho suggeriu a idéa da prorogação do mandato do actual presidente da Republica.

Ora, o sr. Paim Filho é um elemento ponderavel da Frente Unica, da mesma Frente Unica autora do Octologo. [illegible] os partidos reunidos no Rio Grande do Sul offerecem ao paiz; e, como dentro dessa formula não está, nem poderia estar, a suggestão de mandato de ninguem, o que se conclue é o seguinte: a Frente Unica destróe um edificio que nem sequer acabou de construir. Como surpresa é talvez unica, mesmo em materia de surprezas...

O combate ao "deficit"

Como presidente da Commissão de Finanças da Camara, o sr. João Simplicio suggeriu ao plenario um geral providencias de ordem administrativa e financeira, que, adoptadas, varias dellas redundariam em augmento de receita.

Determina no exercicio de 1937 a suspensão de todas as franquias postal, telegraphica e ferroviaria, mesmo para os serviços officiaes; suspensão de despachos livres de quaesquer direitos; revisão das leis sobre isenções de imposto de sello; prohibição de gratuidade de trabalhos officiaes nas repartições industriaes.

Prohibe o preenchimento de vagas de contratados, sejam por perdidos, abandono ou morte. Reduz de 50 % todas as dotações para acquisição de material permanente e de 30 % todas as referentes á acquisição de material de consumo.

Não é a primeira vez que o sr. João Simplicio se dá ao trabalho de alinhar providencias em prol do equilibrio orçamentario. Ainda o anno passado offereceu á consideração de seus collegas uma série de projectos. Mas não sabemos do aproveitamento de nenhum delles.

A Camara aggrava a despesa conscientemente e conscientemente recusa os remedios para curar o mal. O sr. João Simplicio teima, na esperança de ainda ser ouvido, em ir dando remedios ao deficit. E com uma paciencia que a todos surpreende, colleciona as providencias, entregando-as ao plenario para resolver.

Não as approvando, a maioria em nada altera a tenacidade que sempre teve o presidente da Commissão de Finanças.

Flor do Abacate

A linha não é tudo. A um homem que occupa um alto cargo, não basta andar bem posto e ter maneiras apresentaveis. A

O concurso da Côrte Suprema

A proposito dos commentarios sobre a demora para o inicio das provas do concurso de tachygraphia e dactylographia da Côrte Suprema, soubemos que se inscreveram no concurso 415 candidatos, sendo 117 para tachygraphia e 298 para dactylographia.

Todos esses candidatos apresentaram numerosos documentos, o que deu grande trabalho ao protocollista para conferir documento por documento, numerar e verificar se estavam devidamente sellados. Todo o trabalho teve de ser feito numa occasião de serviço ordinario, que, por si só, já é demasiado excessivo e augmenta extraordinariamente todos os dias.

O prazo marcado no edital do concurso terminou em 24 de julho.

Autuadas as 415 inscripções na fórma processual, feitos os respectivos termos, foram os ditos processos conclusos ao presidente da Côrte, que em uma semana os examinou e despachou um por um.

Esse extenuante exame terminou a 5 do corrente. O dia 6 foi um domingo e o dia 7 feriado nacional. A 8, publicou-se o edital intimando varios candidatos a apresentar diversos documentos não entregues com a petição de inscripção. Nesse edital, foi dado um prazo de cinco dias (de accordo com as instrucções expedidas pela Côrte Suprema) para os candidatos se apresentarem na Secretaria, prazo que terminou hontem.

Durante o prazo marcado no novo edital, têm dado entrada no protocollo geral, e o presidente da Côrte tem diariamente despachado, numerosos documentos dos candidatos que se deixaram de apresentar na época normal.

Hoje, serão conclusos todos os processos (em numero de 59), para receberem despacho final.

Findo esse ultimo exame, o presidente da Côrte está habilitado a marcar o dia em que deverão iniciar-se as provas.

O montepio civil

Não será demais insistir no assumpto. O montepio civil carece de reforma urgente, por isso que não é possivel que se continue a limitar em 300$000 mensaes, o maximo da pensão que o servidor publico civil póde legar á sua familia.

E' irrisoria essa quantia. Não chega, em certos casos, para o custo do aluguel da casa.

A União não póde ter maior interesse em conservar aquelle limite tão baixo. Porque a pensão de montepio não é senão o producto das contribuições do funccionario.

Augmentem-se, portanto, essas contribuições. Estabeleça-se um limite de, no maximo, 1:000$000 por mez e, se necessario, um periodo de carencia para que as novas pensões obedeçam ao limite maximo que venha a ser instituido.

Um anno. Dois, que seja.

Custa crer que a representação do funccionalismo, na Camara dos Deputados, ainda não tenha insistido nesse problema vital para os servidores: o amparo á familia.

Prazo curto

Para o provimento de vagas de officiaes de Justiça, a Côrte de Appellação abriu concurso. A affluencia de candidatos é enorme, como, de resto, tem succedido em todos os concursos.

Dá-se, porém, com o concurso referido uma particularidade: foi concedido o prazo de [illegible] dias para apresentação dos papeis. Em alguns casos, [illegible] é quasi impossivel. [illegible] certidão de idade, attestado de sanidade e de vaccina, carteira de identidade, folha corrida, etc.

Os outros concursos têm prazo maior, geralmente de trinta ou sessenta dias.

Não seria o caso de ser a medida reparada pelo presidente da Côrte?

Assim, é impossivel

Já temos visto quanto paga de entrada, na maioria dos paizes da Europa, uma sacca de café, especialmente na Italia, Bulgaria, Allemanha e Hungria. Os direitos alfandegarios de importação sobre o café são em geral, quasi prohibitivos. E' curioso saber-se que nos referidos paizes, um kilo de café [illegible] taxa fronteira, fica transformado para a taxa cambial media do mez de julho de 1936, em moeda brasileira.

E é o que se apurou: Italia, 22$900; Hungria, 19$600; Austria, 18$870. Se juntarmos os outros tributos de consumo e o lucro do revendedor, o kilo de café pago [illegible] na Hespanha, 16$000; na Allemanha, réis 11$140; na França, 6$870.

Os Estados Unidos, consumidor de cerca de 2/3 do café brasileiro, não cobram direitos sobre essa mercadoria. Em face daquelles algarismos é facil fazer-se uma idéa do alto preço que o consumidor paga por um kilo de café.

E' bebida para ricos.

Um grande problema

Ha tempos, vimos clamando pela necessidade de uma acção governamental em favor da alimentação das classes menos favorecidas da fortuna. Agora surge a noticia de que, articulada com a quinta cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, a Directoria de Saude e Assistencia irá emprehender uma campanha nesse sentido, visando educar o povo e, naturalmente, outros objectivos que ainda não transpareceram.

A vantagem da educação popular nesse importante capitulo da alimentação não precisa ser demonstrada, pois dada a importancia que o factor nutrição tem na vida moderna, e por outro lado acceita a participação do Estado nas providencias relativas á saude da população, parece evidente a necessidade de cuidar dessa educação. E', aliás, o que se faz nos Estados Unidos, e a propria Saude Publica, mesmo aqui, já cuidou disso, sendo, apenas, para lamentar que não houvesse insistido. Com os meios faceis de entrar em contacto com o publico, não será nada difficil uma propaganda, de maneira a mostrar ao povo as vantagens de uma alimentação intelligentemente dirigida, e que traz, ao organismo, melhores beneficios do que os repastos fartos, em que o conceito errado dos que desconhecem o problema resumem a sua concepção da hygiene alimentar.

Ha, porém, ao lado dessa obra educativa, uma outra, certamente mais complexa e difficil, praticada com o fim de tornar extensivas aos lares modestos, sobretudo os do interior do paiz, as vantagens de uma alimentação melhor dirigida. Para encarar essa feição do problema, torna-se indispensavel attender, simultaneamente, á situação economica em que se debatem as classes menos favorecidas. Em resumo, ha duas coisas a resolver: ensinar a comer aos que não sabem fazel-o, embora dispondo de recursos para isso, e prover do indispensavel aquelles que se encontram delle privados. E', em grande parte, a situação em que se encontra a população rural.

O anno passado, durante a permanencia numa estancia de Minas, os drs. Arthur Vasconcellos e Helion Póvoa fizeram um curioso inquerito, em torno da vida dos moradores da localidade que escolheram para a sua estação de cura. Foi em Lambary. Já tivemos occasião de tornar publicas algumas de suas observações, pelas quaes se deprehende que o homem do interior, que vive naquellas paragens, se encontra num estado permanente de miseria organica, pela circumstancia de que lhe falta a alimentação indispensavel á conservação de sua saude e á producção da energia que consome. Segundo apuraram esses estudiosos, em uma familia inteira não se consome ali muitas vezes a alimentação indispensavel á energia diaria de um só individuo. E, no entretanto, ninguem até hoje, nas muitas explanações que têm motivado a hygiene do sertanejo, já se havia lembrado de verificar até onde ia, entre elles, a falta do requisito essencial representado pela alimentação.

Durante muito tempo a affirmação dos hygienistas e estudiosos, acerca das condições de vida do sertanejo, giram em torno das enfermidades contagiosas que o assaltam: paludismo, ancilostomose, doença de Chagas, lepra. Convenhamos que a existencia dessas enfermidades constitue motivo, mais do que justo, para o clamor que se fez ouvir, desde aquelle celebre banquete em que os medicos brasileiros se reuniram para saudar o notavel espirito que se chamou Miguel Pereira, e no qual, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, elle descortinou, aos olhos attonitos dos que ali compareceram, o drama da existencia dos habitantes da zona rural. O Brasil, affirmou, era um vasto hospital. Mas, dizemos hoje, á sombra de novas revelações feitas, em Minas, pelos dois pesquisadores patricios, drs. Arthur Vasconcellos e Helion Póvoa, nesse hospital ha tambem, para aggravar a situação de seus doentes, a falta de recursos alimentares. Ao lado da malaria, da ancilostomose, etc., ha ainda a carencia alimentar, determinando um estado permanente de meiopragia, de miseria organica, de incompatibilidade com as exigencias de vida de trabalho a que está sujeito o habitante do campo.

Em todo o mundo as agglomerações humanas das grandes cidades são ceifadoras de vidas. Mas para nutrir esse Moloch insaciavel ha, sempre em renovação, a contribuição dos campos, de onde vêm as pessoas sadias e fortes. Aqui no Brasil se verifica que, embora gozando a cidade da mesma condição desvantajosa que em toda a parte a caracteriza, o homem do campo ainda é mais fraco do que os que a habitam. E', certamente, um dos aspectos da vida nacional que mais deveriam impressionar os estadistas, se realmente elles existissem, entre nós, dignos desse titulo.

A industria pastoril

As estatisticas registram continuo augmento nos negocios referentes á industria pastoril.

Em 1932 verificou-se a maior quéda na exportação, em consequencia da crise economico-financeira. Vendemos, então, 117.053 toneladas, no valor de 195.671 contos. Mas já o anno passado esses totaes subiram a 193.780 toneladas e 379.208 contos.

Nos sete primeiros mezes do corrente anno exportámos 142.330 toneladas, no valor de 326.594 contos, contra 127.157 toneladas e 240.850 contos, em egual periodo do anno passado. Houve, portanto, o augmento de 15.173 toneladas no volume, e de 85.744 contos, no valor.

As remessas assim se discriminam:

Banha, 6.600 toneladas, no valor de 18.713 contos; carne em conserva, 15.045 toneladas, no valor de 43.400 contos; carne congelada, 53.375 toneladas, no valor de 66.695 contos; couros, 32.225 toneladas, no valor de 85.441 contos; lã, 5.351 toneladas, no valor de 39.336 contos; pelles, 2.755 toneladas, no valor de 36.958 contos; sebo, 6.941 toneladas, no valor de 11.048 contos; xarque, 560 toneladas, no valor de 1.252 contos; e diversos artigos, 20.478 toneladas, no valor de 23.771 contos.

Dois unicos productos tiveram reducção nas suas vendas: a banha e o sebo. Todos os outros lograram augmentos.

A contra-propaganda

Um jornal de prestigio da capital da Suissa — informa-nos a revista *"O Café"*, de E. Laneuville, do Havre — publicou o seguinte:

"O Brasil esforça-se para manter os preços do café, aviltados por uma producção que excede as possibilidades do consumo, destruindo quantidades consideraveis de café, que já alcançam a 35 milhões de saccas, lançando-o ao mar. A natureza, porém, insurgiu-se contra esse crime e a superficie do mar ao longo das costas se cobriu de centenas de milhares de peixes mortos envenenados pelo café."

Actualmente já não se atiram ao mar as sobras das safras. Queimam-se. Parece-nos, porém, que a contra-propaganda do jornal de Berne não é séria. Representa, antes, uma ironia, a proposito da systematica destruição do nosso principal producto de exportação.

E tanto assim se nos afigura, quanto é certo que não se conhece nenhum protesto de nossos representantes diplomaticos e consulares naquelle paiz. Se o facto fosse, porém, verdadeiro, não precisariamos queimar as sobras da producção cafeeira. Servir-nos-iam, quando menos, para baratear o custo dos peixes... Boa isca!

Syndicalismo-cooperativista

Temos alguns exemplos illustrativos do que vae sendo o syndicalismo-cooperativista no Brasil. Principalmente em São Paulo, as articulações de productores se processam com animação. Da data da fundação da Federação das Cooperativas dos Plantadores de Bananas do Litoral Paulista até agora, os federados já exportaram 536.393 cachos. A média mensal de saida é de 20.000 cachos.

Tambem no Rio Grande do Sul. No segundo semestre de 1935, a Federação dos Consorcios Profissionaes-Cooperativos dos Madeireiros vendeu, para fóra, 10.900.000 metros cubicos de madeira, cujo valor, na propria zona de producção, representa cerca de 5.000:000$000. Nesse Estado existem 166 consorcios profissionaes e 279 cooperativas. Em outras regiões se faz em cooperativismo, mas falham as estatisticas.

E' facto que ha em torno do problema um debate por vezes tumultuado. Mas a Camara dos Deputados, que o está apreciando, precisa distinguir o que se chama *cooperação livre* do que é *cobiça do intermediario.*

Prefeito a imitar

Muito lucrariam as 1.465 municipalidades brasileiras se acompanhassem o movimento do prefeito La Guardia, de Nova York.

Ser prefeito de Nova York é mais do que presidir os destinos de varias nacionalidades, pois Nova York, com seus oito milhões de almas, de todas as raças, e sua grande população fluctuante, tem um orçamento de dez milhões de contos de réis ou tres vezes o orçamento federal dos Estados Unidos do Brasil.

Innumeras providencias já tomou o prefeito La Guardia para proteger a população contra a ganancia dos açambarcadores e dos exploradores de toda a especie, que pullulam lá, como em toda parte.

Com sua recente campanha em favor de uma sentença maior contra os accidentes de rua, provocados por automoveis, conseguiu em dois annos reduzir a mortalidade a 9,3 por 100.000, a menor em todas as cidades com uma população superior a 500.000 habitantes.

Sua campanha agora é em favor dos motoristas de Nova York, cujas taxas de seguro contra accidentes são o dobro do que pagam os motoristas de outras cidades americanas. Na sua opinião essas taxas são excessivas, e constituem uma ameaça á segurança do publico e um prejuizo aos negocios em geral. As companhias seguradoras affirmam que o prefeito não tem nada com isso.

Uma outra campanha que está sendo intensificada é contra as pessoas que sujam deliberadamente as calçadas e as ruas com toda sorte de detritos. Cerca de 650 policiaes foram engajados para autuar em flagrante os que não cumprem a lei, zelando pela limpeza e o aspecto agradavel das ruas e logradouros publicos da grande metropole.

Esses tres exemplos são bastantes para illustrar o zelo do actual prefeito La Guardia.

Abstenção eleitoral

A noticia de que será instaurado, em Minas, processo contra alguns milhares de eleitores, de accordo com o Codigo Eleitoral, por não terem comparecido ao ultimo pleito, é uma novidade quasi sensacional. A' proporção, porém, que se escoam as primeiras horas, sobre a divulgação da novidade, o espirito publico vae perdendo a sensação experimentada. Tem-se procurado, por todos os meios indirectos, forçar o cidadão a comparecer aos pleitos politicos.

E uma das compressões lateraes consideradas de maior efficiencia, é a que tornou obrigatoria a exhibição da carteira eleitoral para o exercicio de qualquer funcção publica. Uma analogia perfeita com o caso do ensino primario obrigatorio: a estatistica accusa, nas escolas de ensino elementar do paiz, a matricula de mais de dois milhões de creanças.

A frequencia, porém, assignala apenas pouco mais de um milhão.

A abstenção eleitoral é um habito velho, que tem resistido a todos os remedios da medicina politica, desde os primordios do velho regimen. A percentagem dos que não comparecem ás urnas, sobre o total dos eleitores, póde ser avaliada em 40 ou 50 %. Percebe-se que é pessimista a expectativa em torno da resolução tomada em Minas... Em todo caso, o Estado agora tão em evidencia, por motivo das mutações politicas recentemente operadas em suas coordenadas partidarias, ficará com a primazia... da novidade.

TERMINOU O TRABALHO DA COMMISSÃO DE TOMBAMENTO DA PREFEITURA

Em janeiro do corrente anno, foi o sr. Fernando Pinto, inspector de Fazenda, designado para presidir uma commissão de revisão e actualização do tombamento dos proprios municipaes, o resultado de cujo trabalho foi já entregue ao secretario geral de Finanças da Prefeitura.

Apezar dos embaraços para o desempenho da sua missão, o sr. Pinto, agora, propoz varias medidas de caracter permanente, para que o tombamento não soffra solução de continuidade.

Dentre taes medidas está um entendimento mais estreito entre as Directorias do Patrimonio, Engenharia, Assistencia e Educação. Estas ultimas deverão communicar á primeira todas as modificações que soffram os proprios municipaes e as novas acquisições e construcções de escolas, hospitaes e outros edificios.

Conseguiu a commissão tombar 555 proprios municipaes, dos quaes apenas 25 não puderam ser avaliados, por circumstancias diversas, como a falta de demarcação.

Propoz ainda a commissão a collocação da placa "P. M." em todos os proprios pertencentes á Prefeitura.

Segundo o tombamento, com a excepção acima referida, os proprios municipaes estão avaliados em 817.130:953$300.

Este trabalho da mesma commissão está acompanhado da lista de todos os immoveis pertencentes á Prefeitura, com as respectivas caracteristicas.

O regresso do ministro da Justiça ao Rio

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Seguiu hoje para Santos, onde tomará avião para o Rio, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O presidente da Republica acaba de pedir á Camara a prorogação do estado de guerra, por mais 90 dias. Diz em sua mensagem que — "duas razões relevantes, entre outras, justificam a prorogação das medidas excepcionaes em vigor: — por um lado, o proximo julgamento dos extremistas responsaveis pela commoção intestina grave, equiparada ao estado de guerra, julgamento que obedecerá aos preceitos da lei n. 244, de 11 de setembro do corrente anno, e, por outro lado, o dever, que a toda autoridade incumbe, de defender as instituições, ainda ameaçadas por actividades subversivas, sujeitas á orientação e ao soldo de organizações internacionaes". Essa mensagem foi promptamente encaminhada á commissão de Justiça, que se manifestará já na reunião de amanhã.

*

Como representante da lavoura, e filho de São Paulo, o sr. Cicero Martinho Prado foi hontem á tribuna. Preliminarmente, condemnou o projecto do representante do P. R. P., sr. Teixeira Pinto, mandando suspender, como inconstitucional, a quota de sacrificio creada pelo D. N. C. Condemna-o, por não considerar prudente a suppressão da parte principal de um plano, errado ou não, sem que houvesse, para substituil-o, outro projecto modificando a politica cafeeira do D. N. C.

Entretanto, o orador tambem combate a politica economica daquelle apparelho, embora accentuando, em boa cautela politica, que suas palavras não têm a approvação nem a reprovação da bancada situacionista do seu Estado, uma vez que não a ouvira sobre a critica que ia fazer. O sr. Martinho Prado faz a critica da politica official do café, desde os primeiros actos do governo provisorio.

O representante da lavoura paulista applaude o editorial do *Correio da Manhã*, sob o titulo *E' só por emquanto*... em condemnação da economia dirigida. Lê o artigo e chama o *Correio* paladino da lavoura. Conclue dizendo que deveria terminar por apresentar um projecto, mandando liquidar as operações do Departamento Nacional do Café. Entretanto, não quer sobrecarregar, sem maior proveito, a tarefa das commissões. Limita-se a fazer sua critica, para que os homens de direcção um dia se apercebam do erro.

*

O sr. Levi Carneiro falou, pela Commissão de Justiça, de que é membro. Estava approvado, já ha dias, em ultimo turno, um projecto, dispondo sobre a organização da justiça local. De certo, a Mesa ficára na duvida sobre se a materia era daquellas em que intervem a collaboração do Senado. O sr. Levi Carneiro emittiu sua opinião: entendia que o projecto devia ser enviado directamente á sancção, não estando sujeito á collaboração da outra casa. E o presidente Antonio Carlos resolveu a questão de ordem, acceitando o parecer daquelle technico da Commissão de Justiça.

Aliás, um parecer da Commissão de Justiça tambem levou á tribuna, numa questão de ordem, o sr. Café Filho. O deputado pelo Rio Grande do Norte quiz mostrar que não tinha resentimento em face do tratamento que a commissão dispensou á sua indicação, no sentido de que se manifestasse sobre a interpretação do voto da Camara no caso da licença para processar os deputados presos. O Judiciario já entendeu que a Camara, naquelle seu voto, deu licença para a prisão dos mesmos deputados, e o sr. Café Filho queria pôr os pontos nos ii, pedindo que a Commissão de Justiça assim se manifestasse. Mas a Commissão mandou archivar a indicação, embora accentuando, nas considerações do parecer, que a Camara, realmente, não se pronunciou sobre a prisão dos mesmos deputados. Embora o parecer fosse contrario, em ultima analyse, á sua indicação, o sr. Café Filho confessava-se satisfeito, por ter a commissão opinado que o voto da Camara não entrára na apreciação da legitimidade da prisão, ao contrario da maneira como se manifestou o Judiciario.

*

Foram approvados os projectos: em 3ª discussão, autorizando a adquirir um terreno em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, para o Ministerio da Guerra; concedendo pensão a d. Idalina de Passos Oliveira; e dispondo sobre nomeação de depositarios de bens penhorados nas execuções sujeitas á Camara de Reajustamento; em 1ª discussão, regulando a amortização de dividas sujeitas á lei da moratoria; prorogando o prazo para a declaração de direito de propriedade sobre jazidas e minas; e creando escolas primarias ruraes. Foi rejeitado o projecto uniformizando o salario dos empregados de empresas telegraphicas. Por fim, foi mantido o veto á resolução permittindo aos empregados de quadros annexos inscreverem-se em concursos, independentemente do limite de edade. O parecer favoravel ás partes vetadas de nada valeu.

*

No fim do dia, em explicação pessoal, ainda falaram os srs. Severino Mariz e Motta Lima. O deputado pernambucano leu um artigo sobre colonização japoneza, cuja publicação fôra impedida pela Censura. Estranhou, com razão, que a Censura incidisse sobre o debate de problemas que tanto interessam á propria economia nacional. O representante de Alagoas tratou ainda do relatorio dos technicos allemães, sobre o indice petrolifero do Riacho Doce, em seu Estado. Accentuou que o seu proposito não era transcrever, nem trechos, nem o relatorio, missão de que já se desincumbira seu collega de bancada, sr. Emilio De Maya. Queria, antes, accentuar que o que tem embaraçado aquellas pesquisas são consequencias de iniciativas das proprias autoridades officiaes.

*

O projecto do Reajustamento dos funccionarios entra hoje em pauta. Quer isto dizer que sua discussão se iniciará na sexta-feira. Já hontem apparecia, na Camara, o primeiro officio da Côrte de Appellação, apresentando as bases para o reajustamento da sua secretaria.

Senado

A Commissão de Justiça encontrou um meio de se livrar do projecto do sr. Cesario de Mello nacionalisando as companhias de seguros. Esse projecto assignala uma victoria do chefe de Santa Cruz, como interprete da Constituição. A commissão citada tinha-lhe dado parecer contrario, fulminando-o de inconstitucional. O sr. Cesario foi á tribuna e conseguiu modificar o parecer. Sob o fundamento de que se tratava de assistencia social, elle levou de vencida os constitucionalistas, os quaes, em sua reunião de hontem, ainda que não confessando seu erro, concordaram em acceitar a opinião expressa no plenario, capitaneada pelo sr. Cesario. Nessas condições, o projecto vae andar, sendo provavel que muito breve se encontre com um outro, sobre o mesmo assumpto, em elaboração na Camara dos Deputados.

*

As reclamações sobre casos de bitributação succedem-se, no Senado. Aquella Casa já firmou a doutrina de que só lhe compete agir quando ha mais de um agente tributador. A União, o Estado e o Municipio podem gravar, isoladamente, com mais de um imposto, o que entenderem. Dois desses agentes gravando ao mesmo tempo um só objecto é que o Senado não permitte. O caso, hontem discutido, foi o imposto chamado da riqueza movel, do Districto Federal. Trata-se, evidentemente, de bi-tributação, uma vez que incide sobre documentos já gravados com o sello federal. A materia foi julgada de attribuição do Poder Coordenador e enviada á Commissão Technica para falar sobre seu merito.

*

Conversava-se sobre os acontecimentos. O sr. João Villas-Bôas tomou a palavra e declarou:

— Culpa-se o presidente da Republica por tudo de mal que occorre no paiz. Entretanto, o responsavel maximo é o Legislativo, que vive acocorado aos pés do governo, não sómente votando tudo quanto lhe é solicitado mas até procurando adivinhar os pensamentos do Executivo. A servidão é muitas vezes exagerada. Não ha muito, quando por aqui passou uma das iniciativas officiaes, tive opportunidade de apresentar suggestões que não foram acceitas, sob o fundamento de que o governo não estava de accordo. O presidente da Republica, entretanto, exercendo seu direito de veto, attendeu exactamente a tudo quanto eu havia dito. Foi uma licção. Todo governo é bom, desde que o Legislativo saiba cumprir seu dever, o que não está occorrendo. Fizeram uma revolução inclusivé para combater os abusos do Executivo, mas a verdade é que tudo peorou consideravelmente. Ninguem quer trabalhar. Ha tempos, o sr. Alcantara Machado, apresentou uma indicação no sentido de que a Commissão de Justiça elaborasse uma lei regulando o estado de sitio e de guerra. O Senado approvou a indicação. O sr. Alcantara foi-se embora e a Commissão não fez nada ainda, apesar de lhe ter eu offerecido um ante-projecto sobre o assumpto. A situação, pois, só chegou ao ponto em que está devido á indifferença do Legislativo.

SOB O TERROR HESPANHOL

(Continuação da 2.ª pag.)

tambem não é o mesmo, toma-me o braço, como a querer amparar-me.

— Se o sr. é fascista — diz o commandante — confesso que sabe dissimular com perfeição. Se não é, e se realmente se trata de um estrangeiro em viagem...

Encolhe os hombros:

— ...são coisas da vida. Comprehende que nestes tempos tumultuosos são inevitaveis incidentes de tal natureza. Em todo o caso, está livre. Lembre-se, porém, de que todos os seus actos possam ser cuidadosamente vigiados, tanto no trem, como na cidade de destino. Uma imprudencia commettida, e passará, num apice, desta para outra vida. Já dei ordem para que lhe sejam devolvidos os objectos apprehendidos. "Salud!"

O guarda me entrega tudo quanto havia sido tomado na vespera. A carteira, porém, está vazia de dinheiro hespanhol (quatrocentas e cincoenta pesetas, duzentas das quaes me haviam sido emprestadas pelo secretario da embaixada em Madrid, dr. Fernandes Pinheiro). O dinheiro francez, porém, cento e poucos francos estava intacto. Reclamar? Seria uma imprudencia. Certamente que a reclamação provocaria uma especie de inquerito, seria chamado o commandante da vespera, haveria reacção, incidentes, represalias. E como poderia eu provar que em minha carteira estavam quatrocentas e cincoenta pesetas? Ganhei a rua e foi uma festa para os meus olhos o sol morno que fazia, o verde das arvores, o pregão alvicareiro da praça. Tenho fome e trato de procurar um restaurante. Como com appetite, bebo vinho de Malaga e devoro algumas "paraguayas" maduras. Mas agora reparo: e o dinheiro? A dona do restaurante não attende ás minhas considerações, recusa os francos, que não conhece e de que jámais ouviu falar, e eu então proponho que vamos explicar o caso na delegacia. O commandante está de bom humor, e propõe á hoteleira que receba das mãos della cincoenta por cento de seis pesetas (importe da factura) e os outros cincoenta por cento corram por conta de "lucros e perdas". Responde com um palavrão, mas acceita. Vejo-me agora deante do commandante, contra quem disparo esta objecção tremenda:

— Commandante, perdi hontem a minha passagem. Estou sem dinheiro. Aqui não conheço, ou pelo menos, não acceitam francos. Como proseguir a viagem para Valencia?

Elle rasga um pedaço de papel amarello, e escreve a lapis: "Passe livre para Valencia". Appõe o carimbo da policia local e m'o entrega:

— Está tudo em ordem.

Agradeço e despeço-me. Depois de trocar pernas por algumas ruas e de observar os estragos causados pelo bombardeio de dias atrás, encaminho passos para a estação apinhada. Por volta das duas horas, chega o trem de Madrid, que vem repleto. E as minhas valises? E a matalotagem tão carinhosamente preparada na vespera pela secretaria do embaixador? Tudo perdido...

O trem põe-se em movimento e eu vou agora sob a impressão de haver nascido outra vez. Paramos vinte minutos em Chinchilla, já nos ficam para trás Almanza e La Encina. Ao longo da estrada, camponezes armados montam guarda á estrada de ferro. As estações cada vez mais apinhadas de milicianos com fuzis. Villena, Monforte del Cid... e estamos em Valencia, ás sete horas da noite. Perto de 1.500 pessoas desembarcaram, gente de todas as nacionalidades, inglezes em pyjama, senhoras de kimono, allemãzinhas em roupa de banho, ventrudos italianos de grandes bigodes hirsutos. Na "gare", gritos confusos:

— Consul italiano... consul allemano... passageiros inglezes venham para aqui... Rumania... Aqui está o consul argentino...

A' lapella de cada um, o distinctivo da respectiva nacionalidade. Vão se formando os grupos, aqui e acolá, mas eu nada vejo e nada ouço, que me fale do Brasil. Encaminho-me para a sala da directoria e pergunto pelas minhas valises e pela minha matalotagem da vespera. Com espanto meu, é-me entregue tudo, rigorosamente intacto! Eu mesmo carrego as valises e saio da estação. Vejo-me agora só numa praça onde soa uma tremenda fuzilaria. Passam carros blindados. Ha cadaveres no meio da praça e cavallos que agonizam e estrebucham. Correm soldados de armas na mão. Ponho no chão as valises uma por cima de outra, e sento-me nellas. Seja o que Deus quizer... Dois minutos não são passados e ouço a meu lado uma voz estentorica:

— Mas você é surdo? Estou cansado de gritar "Brasil! Brasil" e nada de me responderem. E' brasileiro?

Ergo-me e caio nos braços do consul do Brasil em Valencia, Ildefonso Navarro Leitão.

— Eta, caboclo bom... Que lhe parece isto? Não é mesmo uma perfeita Moscou?

Os populares correm espavoridos, porque foram postadas metralhadoras na praça mal illuminada. Omnibus abertos, cheios de milicianos, voam em todas as direcções, e delles são disparadas carabinas a esmo. Nas casas fronteiras tilintam irritantemente os vidros das janellas. Fecham-se com estrondo as portas de aço dos cafés.

O automovel do consulado, com a sua encantadora bandeira verde-amarella, avança lentamente no meio da maior cortina de fogo a que eu já assisti em dias de vida.

Soares d'Azevedo

A DATA DE HONDURAS

Uma festa commemorativa na Escola Honduras

Para commemorar a data nacional de Honduras, haverá hoje, ás 3 horas, uma festa na Escola Honduras, á praça Secca, em Jacarépaguá. O programma, muito interessante, terá a assistil-o as altas autoridades do Ensino Primario official da cidade e o representante daquelle paiz amigo, e está assim constituido:

1ª *parte* — "Hymno Nacional"; — "Saudação a Honduras" pela professora Elza Lucia de C. Gonçalves Cruz; — "Hymno de Honduras"; — "Saudação Orpheonica" (effeitos orpheonicos); — marcha "Heróes do Brasil".

2ª *parte* — "Carrilhão de Dunkerque", dansa regional franceza; — "Marinheiros", dansa regional ingleza; — "Princeza Rosa", brinquedo cantado allemão; — "Polka das creanças", dansa regional allemã; — "Dansa hespanhola"; — "Schottish", dansa regional sueca; — "Chapeleiro", dansa regional dinamarqueza; — "Kujaviak", dansa regional polaca; — "Colhendo ervilhas", dansa regional dinamarqueza; — "Na Bahia tem", dansa regional brasileira; — "Tecelagem", dansa regional dinamarqueza; — "El Pericon", dansa regional argentina.

Regente e Orientadora — Professora Stella Costa C. de Mendonça.

Execução de dansas regionaes — Professoras Elza Lucia C. Cruz e Maria de Lourdes Pereira.

Pianistas — Professora Nathalia Arouca e Julieta Figueira.

Informações do Exterior

HITLER FALA SOBRE A TRANSFORMAÇÃO QUE SE OPERA NA ALLEMANHA

Um discurso pronunciado pelo chanceller deante das tropas formadas em Nuremberg

DEPOIS DOS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA, O CONGRESSO DE NUREMBERG É O FACTO MAIS SENSACIONAL DESTES ULTIMOS TEMPOS

Nuremberg, 14 (Havas) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chanceller Adolf Hitler, deante das tropas formadas em Zeppelinwiese: "Podemos neste momento avaliar a transformação que se operou na Allemanha. Essa transformação é o resultado do trabalho colossal do nosso povo e da modificação operada na economia nacional. Esse trabalho, entretanto, seria inutil se não fosse possivel ao Reich assegurar a paz interna e externa. Se cada anno, milhões de homens consagram sua vida a esse trabalho, em ateliers, escriptorios e fabricas, é natural, é razoavel que todos estejam egualmente resolvidos a dar a vida para conservar os fructos de seus esforços. A nação não vos convocou para servir em aventuras frivolas de chauvinismo "á outrance", mas para velar sobre o nosso povo, sobre os nossos trabalhos, sobre a nossa Allemanha. Vendo-vos deante de mim, não tenho duvidas de que da mesma maneira sabereis montar guarda á Allemanha, deante de todos os perigos e ameaças. O allemão sempre foi bom soldado, e o exercito de hoje mais do que nunca saberá guardar as tradições de brio e bravura das forças armadas allemãs. Eis a razão, meus camaradas, pelas quaes vos convoquei. A nação hoje, está de cabeça erguida, tão erecta como vós mesmos deante de nós. Façamos uma alliança indissoluvel e sagrada, porque bem póde ser que tempos difficeis estejam se approximando. Sei que nunca sereis covardes porque nenhum covarde tem direito á liberdade; o futuro é dos bravos. Peço-vos actualmente dois annos de serviço pela Allemanha. Isso vos ha de valer mais dez annos de vida, porque, graças á educação physica e moral que recebeis, havels de ser mais sadios e fortes do que nunca. Constituireis a geração mais forte e mais sã e os caracteres mais rectos que será possivel almejar. Na hora presente é necessario que saibamos nos unir sob a fé que nos inspira o nosso povo, o nosso Reich forte e vigoroso. Dizem que somos fanaticos contra o bolchevismo, mas nós, como tambem a Italia, já vivemos dias muito semelhantes aos que está vivendo a Hespanha e por isso não tememos mais o perigo bolchevista na Allemanha. Tenho apenas um receio e digo-vos claramente, é o de que os paizes que nos cercam e nos quaes o veneno bolchevista foi inoculado e já produz sua costumeira devastação, sejam victimados um depois do outro. Não podemos ficar indifferentes a tal coisa, porque apezar de tudo, somos uma potencia européa. Poderiamos conservar o paiz afastado e egoisticamente dizer: "deixemos que elles assassinem os officiaes, os padres, os intellectuaes, porque não temos nada com isso". Mas, para adoptar tal ponto de vista é necessario um raciocinio verdadeiramente infantil e nós não vivemos na lua. Tudo o que possa acontecer na Europa interessa-nos. Somos uma nação européa, ligados aos nossos vizinhos por laços culturaes e commerciaes. Existe realmente uma communidade européa na qual eu creio sinceramente; não podemos nos expôr a que amanhã se diga que somos um paiz de "nacionalistas ferozes". Somos, antes de tudo, europeus."

O chanceller teve de interromper sua oração, para agradecer os applausos da multidão, proseguindo em seguida: "E' natural que a Allemanha e a Italia sympathizem com os nacionalistas de outros paizes porque não poderemos manter relações senão com as nações organizadas sobre as mesmas bases que as nossas. Comprehende-se que a Europa se organizasse em bases culturaes, mas que a Russia e outros paizes pretendam dominar a Europa isso a Allemanha não admittirá nunca. A Europa dominada pela burocracia bolchevista estaria condemnada a desapparecer".

O ULTIMO DIA DO CONGRESSO FOI CONSAGRADO AO EXERCITO

Nuremberg, 14 (Havas) — Como aconteceu em 1935, o ultimo dia do Congresso Nacional-Socialista foi consagrado ao exercito. Realizaram-se exercicios de combate e apresentação de armas e unidades deante de cem mil pessoas. Ao longo da estrada viam-se quatro e cinco filas de curiosos que desejavam ver o desfile de carros de assalto, autometralhadoras e soldados. Um pouco antes das 8 horas appareciam grupos de fascistas italianos com o uniforme preto. A multidão applaudio-os calorosamente. A's 8 horas ouviram-se no longo os ruidos de motores e 5 aviões de reconhecimento surgiram no horizonte. Avançaram rapidamente e voaram cem metros apenas acima dos espectadores. Estes não cessaram de os applaudir. A seguir chegaram 135 grandes aviões tri-motores de bombardeio voando muito baixo e fazendo evoluções sobre o campo. Oitenta o um aviões de caça formaram um circulo e realizaram interessantes evoluções. Todos os apparelhos seguem para oéste e em certo momento destacam-se uns dos outros, descem a plena força do motor até 40 metros do sólo e em seguida sobem de novo e restabelecem o circulo. Os espectadores gritam de enthusiasmo. Dentro em pouco chegaram novos apparelhos, e, num total de 400, passam e repassam acima dos espectadores dando a impressão de que são milhares de aviões. Em seguida realizam-se os exercicios de defesa aerea. Chegam baterias de artilheria motorizada e metralhadoras de tractores. Os canhões são levantados quasi verticalmente para o céo. Os aviões inimigos chegam e baixam sobre o grupo de artilheria. Os canhões troam, as metralhadoras crepitam e a multidão solta gritos de alegria.

Em seguida apresenta-se o exercito de terra. Primeiro vem o 10º regimento de cavallaria, precedido da sua banda de clarins e pouco depois apparecem outras unidades com os effectivos completos. A multidão exulta de alegria ante a imponencia da parada.

Momentos depois effectua-se um reconhecimento de cavallaria e esboça-se um combate dos postos avançados. A artilheria e a infanteria executam rapidamente o rompimento da barragem. Parece que as evoluções soffrem um pouco com a falta de espaço. Cem carros de assalto occupados cada um por tres homens entram por todas as portas da arena, collocam-se em formação de parada e depois fazem evoluções no terreno. Depois de ligeiras evoluções as metralhadoras retiram-se. Realiza-se em seguida o exercicio de ligação da artilheria motorizada. Apesar das explicações de alto falante, o publico retrahe-se um pouco ao troar do canhão mas rapidamente volta aos seus logares e applaude freneticamente os artilheiros. A demonstração termina por um combate de infanteria em ligação com os tanks e as formações anti-tanks. E' um ataque á posição inimiga defendida por multiplas rêdes de arame farpado. Depois de longa série de investidas, os tanks destroem as defesas de arame e os atacantes occupam as posições adversarias. O campo fica de novo vasio. Os 18.000 homens que tomaram parte nos exercicios vem enfileirar-se de novo na planicie por detraz de uma companhia de marinha que recebe vivos applausos da enorme multidão de espectadores. As tropas formam então um quadrado. O exercito de terra á esquerda, a marinha ao centro e a aviação á direita. Em seguida entram as bandeiras de todas as organizações, inclusive as antigas, trazidas pelo jovens alumnos officiaes de Doebertiz, que substituiram os athletas do mundo na aldeia olympica, transformada agora em Escola de infanteria.

CINCO MIL ESTANDARTES NAZISTAS SAIRAM DAS FILEIRAS

Nuremberg, 14 (United Press) — O chanceller Adolph Hitler chegou á arena de Luitpold ás oito e quinze. Ao ahi chegar viu congregados em sua frente, sob o sol brilhante da manhã, setenta e cinco mil soldados de camisa marron, do S. A., vinte mil soldados da Guarda Negra, dez mil membros do Corpo Motorizado Nazista, de capacetes negros, e tres mil membros da Organização do Reich para defesa aerea, envergando uniformes cinzentos.

Immediatamente após o apparecimento de Hitler, cinco mil estandartes nazistas e vinte e cinco mil bandeiras "swastika" vermelhas sairam das fileiras e circumdaram a arena para ser collocadas em massa em torno do monumento de marmore erigido em memoria dos mortos da guerra, situado a duzentos e quarenta metros da tribuna onde Hitler se encontrava.

Em seguida o Fuehrer acompanhado de Himmler Lutze, marchou ao som do "Allemanha está de luto" pelo caminho de marmore que conduz ao monumento, passando por entre as fileiras de soldados. Quando chegaram ao monumento erguido em memoria dos mortos da guerra, permaneceram em silencio em honra aos mesmos. Nesta occasião a banda de musica da guarda de ataque tocou "O bom camarada".

Terminada esta cerimonia Hitler voltou á tribuna acompanhado pela bandeira de sangue e pela banda do S. A.

Depois do discurso Hitler inaugurou os novos estandartes nazistas, tocando cada um com a bandeira de sangue, emquanto os canhões do exercito faziam a salva.

O FACTO MAIS SENSACIONAL DEPOIS DOS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA

Paris, 14 (Havas) — O Congresso de Nuremberg, depois dos acontecimentos da Hespanha, é o facto mais sensacional dos ultimos tempos. Toda a imprensa commenta a violencia dos discursos pronunciados e manifesta receios sobre as consequencias que poderão decorrer do ambiente creado pelo congresso. "Le Matin", em despacho de Londres annuncia que as autoridades britannicas concluem, dos discursos proferidos que o governo do Reich não estaria disposto a participar sob qualquer pretexto de reuniões ou conferencias a que estivessem presentes representantes sovieticos, principalmente da proxima conferencia das potencias locarnianas. Accrescenta-se que essa resolução já teria sido communicada ao governo britannico pelo principe de Bismark, que ao mesmo tempo teria declarado que a Allemanha desejaria tomar parte nessa reunião desde que estivessem presentes a França, a Inglaterra, a Italia e a Belgica. A data marcada para essa conferencia, no proximo mez de outubro teria tambem sido objecto de reparo do governo allemão que julga ser necessario um maior prazo para que se possa estabelecer a necessaria preparação diplomatica e as indispensaveis trocas de vistas sobre o assumpto.

O "Figaro" em noticias transmittidas de Nuremberg, declara que é conveniente esperar os discursos que serão pronunciados hoje, antes de analysar as phrases ameaçadoras contra o bolchevismo. "Le Journal" assignala a expectativa anciosa com que todo o mundo espera os discursos de hoje e accrescenta: "Não se póde negar que as relações entre a Allemanha e a Russia attingiram um grão de tensão que difficilmente será ultrapassado. Em alguns circulos recusa-se confirmar as noticias segundo as quaes essas potencias estão em vesperas de romper suas relações. De nossa parte julgamos que a questão está aberta e que não se deverá estranhar qualquer surpresa". O "Echo de Paris" assignala a atmosphera "singularmente ameaçadora do congresso de Nuremberg" e dá curso a certas opiniões segundo as quaes o chanceller Hitler teria a intenção de "intimar a França a romper o pacto franco sovietico". O articulista depois de recordar a opinião sustentada pelo seu jornal, sempre contraria á celebração desse accordo, accrescenta: "Tudo isso porém, não é razão para que toleremos a pretenção do sr. Hitler de dictar á França a politica que deve seguir, de accordo com as suas conveniencias. O nosso sentimento de dignidade e de independencia impede que se admitta tal absurdo". O mesmo jornal diz que a Russia não póde de maneira alguma ser uma ameaça para o Reich e conclue: "O ataque actual visa evidentemente muito mais a França do que a Russia. O sr. Hitler descobriu a possibilidade de se tornar um dia o mentor da Sociedade das Nações e a alma da nova Santa Alliança".

A CONSTRUCÇÃO DE AUTO-ESTRADAS NA ALLEMANHA

Nuremberg, 14 (Havas) — O dr. Fritz Todt, director da construcção de auto-estradas, expoz no Congresso Nacional-socialista o balanço da actividade da repartição que dirige.

Vê-se por esse documento que desde o principio de 1935 foram construidos na Allemanha 1.000 kilometros de estradas. Desses, 600, já estão entregues á circulação. Cada domingo, 14.000 automoveis correm pela estrada de Munich a Rosenheim, em direcção a Berchtesgarden e outros 6.000 circulam por outras linhas.

Cerca de 2.500.000 operarios trabalham na construcção de outras estradas empregando nesses trabalhos 50.000 vagonetes, 2.300 locomotivas e 1.000 machinas para espalhar e bater o cimento dos pavimentos das estradas. Foram já deslocados 18 milhões de metros cubicos de terra e cinco milhões de metros cubicos de cimento e cimento armado.

UNIDADES DO EXERCITO ALLEMÃO QUE RECEBEM NOVAS BANDEIRAS

A imponente cerimonia realizada em Nuremberg

Nuremberg, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra do Reich, marechal de Campo von Blomberg, fez entrega a varias unidades das forças armadas allemãs, de vinte e uma novas bandeiras regimentaes.

Para esse cerimonia, que se realizou no campo Zeppelin formaram dezoito mil homens de todas as forças armadas da nação.

Quando os canhões davam as salvas de honra, cerca de cem mil espectadores que alinhados em redor do campo, assistiam a cerimonia ergueram enthusiasticas acclamações.

A curta allocução proferida pelo marechal von Blomberg foi a seguinte:

"Soldados! No dia 16 de março de 1936, o nosso "Fuehrer e Chanceller" do Reich conferio a uma nova força recentemente creada, as côres regimentaes, revivendo assim, as nossas sagradas tradições. Hoje, dia das forças armadas, do Congresso annual do Partido Nazista, vós sois honrados com a recepção de novas côres regimentaes. Ellas são joias que vós necessitaes de preservar e conservar limpas. Estas cores significam, para vós, a honra de vossa unidade. Ellas são ao mesmo tempo o symbolo da virtude militar. Seguir doravante, estas côres, será para vós a lei suprema".

Em seguida, cada unidade, recebeu das mãos do marechal von Blomberg, a sua bandeira.

Finda a entrega, von Blomberg, accrescentou:

"Nesta hora recordamos o homem que nos deu estas novas côres regimentaes e a quem estamos unidos por uma fé inquebrantavel — Adolf Hitler, "Fuehrer, Chanceller do Reich e supremo commandante das forças armadas allemãs, do nosso povo e da nossa patria: Sieg Heil!"

O sr. Rudolf Hesse, ministro sem Pasta do Reich, falando ás tropas de choque que participavam da competição de marcha, declarou:

"Vossos camaradas que hoje assistiram a vossa parada sabem que o exercito está virtualmente prompto para combater, portanto, quasi nenhum adversario estrangeiro deseja lutar contra esta força.

Nós sabemos que desejamos a paz, mas se qualquer potencia tenta ameaçar esta paz, nós estamos promptos para qualquer eventualidade.

Se acaso acontecer uma cousa destas sabemos que muitos de vós lutarão, hombro á hombro, com o exercito e que muitos dos mais velhos permaneceriam atraz das linhas afim de prevenir uma outra revolução, como a que se deu durante o anno de 1918.

Sei que emquanto vós existirdes estareis lá, nunca desappareceereis, e a revolução não será repetida".

Destinavam-se á Bolivia e foram detidos pelo Perú

Valparaiso, 14 (Havas) — Pelo vapor "Santa Lucia" chegou o sr. Martin Conboy, procurador geral dos Estados, que vem em missão do presidente Roosevelt. Apesar da reserva guardada pelo sr. Conboy em torno de sua missão, que é official, segundo menção expressa em seu passaporte, sabe-se que a ella não é estranha o caso dos aviões "Curtiss" que se destinavam á Bolivia e foram detidos pelo Perú.

NUVENS QUE TOLDAM A PROXIMA REUNIÃO DE GENEBRA

A relutancia da Italia em collaborar com a Liga das Nações

(Por Wallace Caroll, — Correspondente da United Press).

Genebra, 14 — A relutancia da Italia em reatar a sua collaboração com a Liga das Nações vem acastellando nuvens sobre os preparativos para a proxima Assembléa do Conselho. Já é ponto acertado que a Italia não se fará representar na sessão de abertura do Conselho a 18 do mez corrente. Parece egualmente que a delegação italiana não estará presente quando a Assembléa se reunir a 21.

Tal perspectiva está causando uma consideravel somma de desapontamentos ás potencias da Liga, em vista das concessões feitas para obter a collaboração da Italia. Durante o mez de julho, o Instituto de Genebra suspendeu as sancções e rejeitou todos os appellos da Ethiopia para que lhe fosse concedido um auxilio.

As grandes potencias planejaram levar mais longe o seu gesto excluindo a delegação ethiope da proxima Assembléa, e julgaram com tal attitude dar completa satisfacção a Mussolini. Agora, entretanto, parece que a Italia estipula um preço mais elevado para a sua cooperação nos negocios de Genebra. Segundo informes de fontes de toda confiança, os srs. Mussolini e conde Galezzo Ciano, ministro das Relações Exteriores, declararam ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, na semana ultima, que a Italia não retornaria ao seio daquella Assembléa emquanto a mesma não riscasse definitivamente a Ethiopia da lista de seus membros. Diz-se mais, terem elles exigido que a Liga reconhecesse a conquista da Ethiopia pela Italia e o estabelecimento do Imperio Italiano. Como o sr. Avenol, é obvio, não se sentisse capaz de garantir uma tal attitude por parte da Liga, a questão da volta da Italia a Genebra tem que ficar suspensa até que a Assembléa inicie as suas reuniões.

A Assembléa designou para discussão um problema em que a Italia tem interesse vital, isto é, a reforma da Liga. O primeiro ministro da Italia provavelmente pedirá que a Liga realize reformas de mais amplo alcance, porquanto, repetidas vezes, Mussolini tem declarado que aquella Assembléa deve preoccupar-se com "as realidades".

O governo italiano sabe, comtudo, que as discussões da Assembléa serão meramente academicas e que não haverá possibilidade de uma attitude da Liga referente á sua propria reforma, emquanto não se realizar em Locarno a Conferencia das Cinco Potencias, durante a qual a Allemanha possa estabelecer condições para o seu regresso a Genebra.

NÃO EXISTE POSSIBILIDADE DA FRANÇA DENUNCIAR O PACTO COM A RUSSIA

Um discurso pronunciado em Bergerac pelo sr. Delbos

(Ralph Heinzen, correspondente da United Press)

Paris, 14 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, pronunciou hontem importante discurso em Bergerac, declarando claramente ao chanceller-presidente da Allemanha sr. Adolf Hitler que não existe a possibilidade da França denunciar o pacto de assistencia franco-sovietica ou qualquer outra alliança defensiva. Em tom calmo e ponderado, o ministro dos Estrangeiros declarou que longe de ceder á pressão do sr. Hitler no sentido de abandonar a França o convenio concluido com a Russia, o governo francez não só procurára manter suas actuaes relações como procuraria intensifical-as, assim como com seus outros alliados. Disse o sr. Delbos que a França não pensava em deixar sem effeito seus accordos com as outras potencias que são puramente defensivos. Insistiu o ministro em que os convenios não visam qualquer paiz e não pódem ser criticados porque constituem uma solida barreira contra possivel aggressão.

As declarações do sr. Delbos são interpretadas como uma resposta directa aos discursos pronunciados pelo sr. Hitler em Nuremberg e em Berlim e á demarche de Berlim junto ao Foreign Office, no decorrer da qual a Grã Bretanha foi informada de que a Allemanha não julgava conveniente que a projectada conferencia das Cinco Potencias iniciasse seus trabalhos no dia 18 de outubro proximo.

Sabe-se que o Foreign Office recebeu a impressão de que o encarregado de negocios da Allemanha, principe Von Bismarck indicava como condição preliminar para que o Reich se fizesse representar na Conferencia de Bruxellas, a annulação do pacto de assistencia mutua franco-sovietico.

O sr. Hitler está agora bem informado a respeito das intenções do governo francez e não parece provavel que qualquer coisa que elle possa fazer induza o Quai D'Orsay a abandonar o pacto concluido com Moscou.

O sr. Delbos disse no decorrer de seu discurso pronunciado na Feira de Bergerac:

"A paz só póde obter beneficios dos pactos que nos ligam aos Estados da Pequena Entente, á União Sovietica e á Polonia, com a qual nós estreitamos os nossos laços de amizade em virtude das viagens dos generaes Gamelin e Riddz-Smigly. E' o mesmo desejo de paz que nos une á Belgica e á Inglaterra, nossos amigos. As nossas relações com essas potencias são cada vez mais cordiaes e intimas. Não é de nós que partem os appellos, as exhortações e as cruzadas que pódem submetter a Europa ao fogo e ao sangue." Esta firme insinuação impressionou as pessoas que escutavam o sr. Delbos, a qual foi interpretada como uma replica de desafio aos violentos ataques dos srs. Hitler e Goebbels ao bolchevismo. O sr. Delbos continuou:

"Não estamos interessados nos negocios internos dos outros paizes em proporção maior que a permittiriamos a qualquer estranho nos nossos proprios. Creditamos, pelo contrario, que todos os Estados, sejam quaes forem seus regimens politicos e sociaes devem procurar viver em paz em boa harmonia. Essa preoccupação influiu e continuará a influir na nossa attitude na reunião das potencias loncarneanas, na qual será defendida, como sempre e em toda parte, a segurança da França, juntamente com a dos outros e a paz geral."

Esse topico constitue uma clara advertencia ao sr. Hitler no sentido de que a França combaterá a qualquer tentativa de converter a Conferencia das Cinco Potencias em uma Santa Alliança, ficando elle em plena liberdade para atacar a Russia.

Esperam-se diversas surpresas procedentes de Berlim no Quai d'Orsay, no decorrer desta semana, como consequencia logica do Congresso de Nuremberg, mas como o sr. Delbos observára, "qualquer ameaça ou pressão para forçar a França a abandonar o pacto, não causará o menor effeito em Paris. Os francezes apreciam em seu verdadeiro valor a formidavel machina militar da Russia, cuja efficiencia ficou eloquentemente demonstrada nas manobras realizadas na semana passada ao longo da fronteira da Polonia. Por esse motivo nada poderá induzil-os a desistir de seu eventual apoio em troca da promessa de Hitler de concluir um pacto de não-aggressão.

Subsiste tambem a convicção de que a Allemanha tenciona conquistar a Ukrania, segundo a interpretação franceza do topico do discurso do sr. Hitler em que o chanceller dizia que as riquezas naturaes da Russia transformariam a Allemanha em uma potencia irresistivel e a França em uma nação de segunda ordem.

Os francezes estão ainda convencidos de que a acção conjunta das forças aereas da França e da União Sovietica e seus contingentes motorizados dominarão completamente a Allemanha e de que o dia que o sr. Hitler contar com a neutralidade da França, elle emprehenderá a aventura.

O sr. Delbos referiu-se á guerra civil hespanhola, nos seguintes termos:

"Se nós adoptamos a politica de não intervenção é porque, ella contraria á que nos collocaria em grande risco e nos conduziria á guerra. Sabemos que se fornecessemos armas á Republica hespanhola, teriamos sido ultrapassados por outros paizes favoraveis aos revolucionarios. O nosso auxilio teria produzido effeitos completamente differentes dos que esperavamos. Sabemos tambem que na presente atmosphera européa, onde a mais ligeira chispa, póde causar a explosão da polvora, teria sido muito arriscado provocar incidentes, cujas consequencias não é possivel calcular.

Finalmente sabemos que as potencias amigas não teriam approvado a politica de intervenção, mediante o fornecimento de armas e consequentemente não nos acompanhariam nas possiveis consequencias. E' por essa razão que não acreditamos ser possivel a intervenção e tratamos por iniciativa propria de evitar a catastrophe."

APRESENTAÇÃO DE AVIADORES

Apresentaram-se hontem á Directoria da Aviação, os seguintes officiaes: major Edgard Ferreira da Silva, da D. Av, por ter de seguir para Curityba, via São Paulo, a serviço desta Directoria; capitão Orsini de Araujo Coriolano, da E. Av. M. por ter concluido a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava.

DESCOBERTO E PRESO O AUTOR DO DESFALQUE DO 27º BATALHÃO DE CAÇADORES

Tentou suicidar-se o tenente Roberto de Souza

Por solicitação do Ministerio da Guerra, a policia vinha emprehendendo diversas diligencias para effectuar a prisão do tenente Roberto de Souza, o qual estava foragido desde quando, capturado pela segunda vez, conseguira, burlando a vigilancia da escolta que o conduzia, fugir e tomar destino até agora ignorado.

E' o tenente Roberto accusado de haver dado um desfalque de 300 contos nos cofres do 27º batalhão de caçadores, aquartelado no Ceará, por occasião da revolução de 1930. Tendo mais tarde sido detido e removido para o Rio, aqui foi posto em liberdade, em virtude de concessão de uma ordem de habeas corpus, requerida em seu favor.

Tempos depois, foi novamente preso e fugiu, como dissemos acima.

E nunca mais se teve noticias suas.

Agora, porém, esquecido de que ainda persistia a ordem do Ministerio da Guerra para a sua captura, o tenente Roberto de Souza foi á policia queixar-se de que havia sido furtado em 2:200$000, no hotel Bom Jardim, onde, ha dias, se achava hospedado.

Na delegacia de segurança pessoal, a que se queixou do roubo, foi reconhecido e preso.

A TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, ainda se achava naquella delegacia o tenente Roberto de Souza, aguardando instrucções das autoridades do Exercito, afim de ser conduzido, ou para o Ceará, onde commettera o delicto, ou para um presidio militar desta capital.

Illudindo, mais uma vez, a boa fé dos incumbidos da sua vigilancia, na secção de capturas, o tenente Roberto de Souza pediu permissão para satisfazer uma necessidade physiologica, tendo preconcebido o plano de se suicidar.

Sem se saber como, o tenente Roberto de Souza, tinha em seu poder diversas pastilhas de sublimado corrosivo e, trancando-se por dentro no compartimento sanitario, ingeriu o veneno.

Tardando, porém, a voltar á secção de capturas, para ali se dirigiram os policiaes, que ouviram gemidos partindo do interior da dependencia, cuja porta foi então arrombada.

O official do Exercito foi dali retirado e levado para uma das salas da secção, onde, pouco depois, chegava o medico da Assistencia Municipal. Considerado grave o seu estado, foi elle immediatamente transportado para o Posto Central da praça da Republica.

A QUANTIDADE DO VENENO INGERIDO

O tenente Roberto de Souza, na Assistencia, declarou ao medico haver tomado seis comprimidos de sublimado corrosivo.

Declarou mais ter 42 annos de edade e residir á rua Bento de Freitas n. 184, em S. Paulo.

Indagado sobre o motivo de sua detenção, informou que dera um desfalque no 27º batalhão de caçadores e que se apresentara á policia para dar queixa do furto de que havia sido victima, no hotel em que se achava hospedado.

O ministro da Fazenda dispensou a multa

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2º Conselho de Contribuintes resolveu dispensar, por equidade, a multa imposta a Bernardino Ribeiro, pela Recebedoria do Districto Federal, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Inaugurada a estação de Jaguariahiva

O dr. Alexandre Gutierrez, superintendente da Rêde Paraná-Santa Catharina, que se encontra de passagem nesta capital, recebeu o seguinte telegramma:

"Cumpro grato dever levar vosso conhecimento que acabamos inaugurar Estação Jaguariahiva, tendo engenheiro chefe 6º districto recebido todas obras e elogiado sua execução. Estiveram presentes acto representantes governador Estado e commandante da 5ª região. O governo municipal offereceu um banquete. Durante as cerimonias foram levantados brindes ao sr. ministro da Viação, dr. Licinio de Almeida e vossa pessoa. Congratulo-me com o caro amigo por mais essa realização do vosso patriotico programma administrativo, que recommenda vosso nome á admiração do povo paranaense. — Lineu Amaral."

A vida social

Poesias de Raul Machado

Desde a publicação do seu lindo "Passaro Morto" andava Raul Machado egoisticamente calado — ou brigado com as musas — em todo caso privando-nos das suas bellas rimas e deixando-nos saudosos sempre. Os poetas, assim como as cigarras, devem cantar sempre, para que haja sol e alegria!

Agora, porém, o autor de "Agua de Castalia" e de "Asas Afflictas", volta, mais uma vez, triumphante á admiração do publico, apresentando o seu novo volume de poesias, numa formosa collectanea de rimas já publicadas em livros anteriores, e de rimas novas, ricas, com sempre, em inspiração e em elegancia de fórma.

Amor, Vida, Arte, Philosophia, cantam nas paginas do novo livro de Raul Machado.

DEUS

Mão grado a sciencia, incredulo e profano,
Deus não é uma hypothese sómente;
Existe em tudo, porque está latente,
Dentro da propria intelligencia humana.
E' um milagre de força soberana,
Da onde, como limpida nascente,
Inesgotavel e perpetuamente,
Toda a energia cosmica dimana!
E' a luz que aclara barathros profundos;
A dynamica surda que governa
A engrenagem mecanica dos mundos...
E' esse fluido de amor que anda disperso;
Esse vislumbre de grandeza eterna,
Que ha nas coisas mais simples do Universo.

ARVORE DA SCIENCIA

Esta é a alta arvore cheia de pendentes
Ramos... Perpetuamente moça e bella...
Brilham fructos dourados com sementes
De luz, e polpa de velludo nella!
O pólen das verdades esplendentes
Guarda-a! E' vida e é sal! De modo que ella,
Desafiando os seculos volventes,
Cada dia mais forte se revela!
Foi embaixo desta arvore, por certo,
Sob a sua folhagem verde-claro,
E por seus ramos pendulos coberto,
Que Newton viu soltar-se, duma feita,
Aquelle pomo que se despencara,
Cansado de esperar pela colheita...

ROMANTISMO

Lembra-me bem: — Que noite de poesia!
Que só, ancioso e em febre, te escutava,
Perto, uma fonte, murmura, chorava...
E o luar, cuando nas arvores, sorria.
Do leve, o mão da brisa entretecia
O ouro da tua cabelleira flava...
— E a tua voz — gloria do som gorjeava!
E o teu olhar — gloria da luz fulgia!
Foi nesta hora de jubilo secreto,
Dentro da noite illuminada e calma,
Por um luar de romantismo ungido,
Que o roseiral em flor do teu affecto
Embriagou de perfumes a minh'alma
E encheu de espinhos toda a minha vida!

"Poesias", o novo volume de rimas de Raul Machado, é mais um louro que se junta á corôa de louros do poeta!

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

CONFISSÃO

Não quero ouvir o teu nome!...
Nunca mais te quero vêr!...
— E passo a vida pensando
A fórma de te esquecer...

ADELMAR TAVARES

• • •

— Quaesquer que sejam as condições sociaes, ha na vida uma parte, maior na vida dos poetas, occupada pelo sonho. O idealismo é, antes de tudo, uma tendencia humana.

XAVIER MARQUES — *A arte de escrever.*

D. Pedro Henrique

Promovidas pela Chefia Patrianovista do Rio de Janeiro, realizaram-se sabbado e domingo nesta capital, expressivas homenagens do principe d. Pedro Henrique de Bragança, herdeiro presumptivo do throno do Brasil, ao mesmo tempo que noticias da Europa informam a proxima visita do joven principe ao seu paiz. Em todo o Brasil a Acção Patrianovista realizou ceremonias allusivas á data, effectuando sessões solennes durante as quaes foram exaltados os serviços prestados ao Brasil pela dynastia de que o principe d. Pedro Henrique é o representante. Em Pernambuco, foi realizada a "Semana do Imperador", de 7 a 13 de setembro; em Boa Viagem, no Ceará, foi inaugurado o novo Centro Patranovista Marquez do Herval e em todos os 400 centros imperiaes ede estudos sociaes e politicos celebraram-se festas em honra do bisneto do imperador d. Pedro II. Nesta capital, a Chefia Patrianovista do Brasil fez celebrar ás 10 horas de sabbado, missa em acção de graças na egreja da Cruz dos Militares, sendo celebrante o padre Assis Memoria e tendo a presença de innumeras pessoas representantes de todas as classes sociaes. No domingo foram realizadas palestras em diversas estações de broadcasting e á noite uma sessão magna no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes. Presidiu a reunião, que esteve bastante concorrida, o dr. L. Nobre de Almeida, orando sobre a ephemeride os jornalistas Mario Sombra e Isaac Tapajoz, o academico de Direito Miguel Alvim Filho, o sr. Figueiredo Alves, presidente do Centro Tradicionalista Portuguez e, por fim, o dr. Nobre de Almeida, inaugurando um retrato de d. Pedro Henrique. Ao terminar a sessão magna, foi transmittido a Sua Alteza Imperial um telegramma de congratulações em nome dos patrianovistas de todo o Brasil.

Audição de alumnas

A professora franceza, madame Emilie Xima, deu-nos sabbado, no Theatro do Casino de Copacabana, deante de uma sala repleta de espectadores, mais uma das suas tardes artisticas, por occasião da 15ª audição das suas alumnas. Esta audição, na qual os progressos das alumnas se tornam cada vez mais patentes, estava, como de costume, para evitar a monotonia, entrecortada de poesias, peças de canto e de violino, e de numeros de dansas de grande cunho artistico. "A Ronda do Carnaval" terminou a primeira parte e nesta tomou parte um grupo de cincoenta creanças todas lindamente fantasiadas. Na segunda parte, a scena das "Lanternas" da opereta franceza "Rip", de Planquette, foi vivamente applaudida. Uma linda comedia em um acto divertiu muito a platéa que não poupou os seus applausos e, a tarde acabou com uma fantasia de marujos de toda edade, com cantos e dansas. Esta *matinée* agradou a todos os ouvintes.

Associação dos Atistas Brasileiros

Amanhã 16, ás 5 horas, serão inauguradas no salão dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, as exposições de monotypia de F. Guerra Duval e de photographia pictural de Barbeiro Corredera, Moacyr Alves, Lima e Silva, M. Ricoy, Djalma Gaudio e Euclydes Borba.

Prof. Oswaldo de Oliveira

Clinica medica. Doenças do coração. Praça Floriano, 55-4º and. (P 04472)

Pequena Cruzada

Em toda esta successão de motivos e de surpresas bonitas que será Parada de Maravilhas de 1936 ha coisas de facto, muito interessantes. Procurando a variedade e multiplas suggestões, a festa pittoresca, organizada com excepcional bom gosto, encontrou tambem a originalidade. Desde o quadro de apresentação: motivo de primavera onde, num "décor" lindissimo desfilarão os principaes elementos do "show" ostentando "toilettes" custosissimas e em marcações do melhor bom gosto. E, como fecho do quadro, uma de nossas "grandes dames" — "en vedette". Depois... "Rithmo americano"! cheio de mocidade, um desfile de toda a nossa "jeunesse dorée" em numeros de canto e dansa, annunciando um dos maiores successos lançados nos EE. UU. e ainda inédito aqui. "Love is like a cigarrette", "Tango Codpbg", "O Cavalheiro da rosa..." uma porção de motivos deliciosos, um punhado de figuras elegantes, movendo-se numa "sinte" maravilhosa de visões encantadoras no palco do Municipal. Parada de Maravilhas de 1936 — uma festa de arte, de bom gosto e de elegancia.

Festa da Primavera

Mais alguns dias e terá o publico opportunidade de apreciar o espectaculo maravilhoso que lhe será offerecido pela Festa da Primaver, que já se tornando tradicional, pois marca o inicio da estação em que a natureza exhuberantemente fertir do nosso paiz, se engalana com suas flores encantadoras, pela multiplicidade de seus aspectos e de seus aromas, será a consolidadora de mais uma esperança que nutre o magisterio, no sentido de ver em breve transformada numa realidade vitoriosa a construcção da Casa do Professor ao mesmo tempo que amparará a Assistencia Alimentar dos escolares, nascida e mantida no meio de difficuldades e sacrificios que reclamam a toda hora a interferencia de attitudes e gestos capazes de suavizal-as.

Automovel Club

Para celebrar o 12º anniversario do Automovel Club do Brasil, que decorre no dia 26 do corrente, será realizado um baile de gala que terá inicio ás 11 horas. Os salões daquella sociedade estarão engalanados para acolher a nosa sociedade, estando, dessa maneira, assegurado o maior brilho ao baile do proximo sabbado.

Socielale Sul Riograndense

A Sociedade Sul Riograndense, desejando commemorar com solennidade a data da promulgação da Republica Farroupilha, em 20 de setembro, abrirá a 19 (sabbado) os seus salões para um baile, ao qual deverão comparecer altas autoridades, além de membros das sociedades gaucha e carioca.

Almoço de confraternização

Restabelecendo uma antiga praxe, o Syndicato dos Lojistas, realiza na proxima quinta-feira, 17, ás 12 horas, no Palace-Hotel o seu almoço mensal de confraternização, a elle devendo comparecer todos os directores e os associados que subscreverem a respectiva lista de adhesão.

America Football Club

Em prosseguimento das festas commemorativas do 32º anniversario, o America F. Club, prestando uma homenagem á imprensa, realizará hoje, das 9 á 1 hora da manhã, em seus salões um chocolate dansante.

Uma noite de Folklores

A directoria social do Club de Regatas do Flamengo está envidando os seus esforços para que os seus associados tenham uma noite de folklore nacional bem animada, e que será realizada nos salões rubro-negros em 25, sexta-feira proxima das 9 horas da noite em deante.

Botafogo F. Club

Em beneficio das obras da matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro realiza-se no dia 19, das 3 ás 7 horas, um bridge-cocktail, promovido por uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade.

Enfermos

Encontra-se seriamente enferma, ha dias, a sra. d. Marietta Dias da Cunha, esposa do sr. Argemiro Theodomiro Cunha, funccionario da Prefeitura Municipal.

Homenagens

O ministro do Brasil em Berna e sra. Nabuco de Gouveia offereceram, na legação brasileira, um almoço ao sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty e delegado do Brasil ao XIV Congresso Internacional de Historia da Arte e senhora, ao qual compareceram ainda os conselheiros federaes J. Motta, vice-presidente da Republica e senhora; Etter, ministro do Interior e senhora; o sr. [illegible]; o introductor diplomatico sr. Karl Stucki; o director dos Museus da Suissa, sr. de Mandach; senhoras [illegible] do Rio Branco e Florence, o director dos Negocios Estrangeiros sr. Reynold; o director do "Berne Tageblatt", sr. Th. Weiss; e o secretario commercial Boulitreau Fragoso e senhora.

Commemoração

A Associação Commercial e Industrial de Copacabana realizará no proximo dia 24, em sua séde social a festa commemorativa pela passagem do anniversario da sua fundação, inaugurando ali o retrato do seu presidente, o sr. M. N. de Sá, nosso collega de imprensa e director do semanario "Beira Mar". Por essa occasião, falarão os srs. João Guimarães, Antonio Ferreira, José Napolitano e Braulio Rodrigues.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do dr. Veddo Fijza, engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes e prefeito de Petropolis.

— Faz annos hoje o academico Eden Borelli, alumno da Faculdade de Medicina da Universidade.

— Faz annos hoje a menina Zuleika, filha do sr. Nilton Coutinho funccionario da Central do Brasil e de dona Ilda de Almeida Coutinho.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Regina Teixeira de Mello, esposa do dr. Astrogildo Teixeira de Mello, advogado nos auditorios desta capital e sub-director do Departamento de Limpeza Publica e Particular. A anniversariante, que é pessoa de destaque na nossa sociedade, receberá, por certo, muitas demonstrações de suas relações e amizades.

— Transcorre hoje a data do anniversario da menina Mary Piechottka. A anniversariante, pela sua distincção pessoal e cultura de espirito, verá passar entre alegrias a sua data festiva.

Conferencias

A esperada conferencia do engenheiro Carlo Tonelli sobre a construcção de um carro inteiramente fabricado no Brasil, realiza-se hoje, no Automovel Club do Brasil, [illegible].

— Inaugura-se sexta-feira ultima, perante grande concorrencia, o curso, sobre "As artes da actualidade", está realizando, no Palace Hotel, a Sala dos Artistas Brasileiros, o sr. Celso Kelly. A esperada conferencia está marcada para a semana sexta-feira, 18, ás 3 1/2 horas da tarde, no mesmo local, devendo versar sobre o "complexo-architectura, onde serão analysadas as artes com as quaes se relacionam [illegible] com a casa. Essa, como todas as conferencias da A. A. B., será franqueada ao publico.

Viajantes

Pelo *Southern Star* parte hoje para Londres, onde vae assumir suas novas funcções na Delegacia do Thesouro Brasileiro, o dr. Angelo Bevilaqua, ex-director do Expediente do Thesouro Nacional.

— Pelo "Graf Zeppelin" parte amanhã em viagem a Finlandia o nosso antigo collega de imprensa Oscar Fagundes, correspondendo ao convite do director da imprensa dos Negocios Estrangeiros do mesmo paiz. Nesse convite [illegible] muito que Oscar Fagundes tem feito pela imprensa em prol da maior approximação entre a Finlandia e o Brasil.

— Pelo Cruzeiro do Sul viajou para S. Paulo, [illegible] o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, que dali seguirá para Poços de Caldas, onde pretende demorar-se alguns dias.

Fallecimentos

Falleceu em Itaipava, Estado do Rio, [illegible], tendo sido sepultado no dia seguinte o sr. José Siqueira Leal, filho do sr. Rodolpho Siqueira Leal, chefe dos Guardas da Casa de Detenção desta capital. O sr. José Siqueira Leal, que contava 26 annos de idade, era funccionario da Leopoldina, secção de contabilidade, [illegible] annos estava doente, tendo vindo de Ubá, Minas, [illegible]. O sepultamento teve grande acompanhamento de amigos do morto e de sua familia, sendo grande o numero de telegrammas e cartas de condolencias que recebeu.

— Falleceu hontem á tarde, e será sepultada hoje, ás 4 1/2 horas, dona Isaura de Oliveira Magalhães. O feretro sairá da rua São Francisco Xavier n. 366 para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario será celebrada hoje ás 10 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma de Joaquim José Rodrigues de Bastos.

— Por alma de d. Estephania Graça Campos será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de setimo dia.

O CASO DA CANTAREIRA AINDA NÃO FOI RESOLVIDO

Informações de um deputado da opposição

O caso do augmento geral das tarifas da Companhia Cantareira não entrou hontem em votação, por falta de numero regimental.

Hoje, segundo as combinações feitas, é o dia destinado a votação do cabuloso projecto.

O deputado Paulo Araujo, oppocisionista declarou-nos hontem, que [illegible] o projecto n. 153.

E accrescentou:

— Talvez já para quinta-feira seja possivel levar á votação do substitutivo já discutido, mas um outro com a inclusão de varias das emendas offerecidas em plenario...

— O novo substitutivo será uma cópia do primeiro.

Está em S. Paulo o director da Central do Brasil

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Em carro especial, ligado ao ultimo nocturno, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua senhora, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. O seu desembarque foi muito concorrido.

A CONSTRUCÇÃO DA VILLA UNIVERSITARIA DA CAPITAL FEDERAL

Os primeiros edificios que vão ser levantados

Foi ante-hontem lançada a pedra fundamental da Villa Universitaria da Universidade da Capital Federal, que será construida nos terrenos elevados da rua rua Itapagipe, entre os numeros 285 e 357.

Ali será construida, de trinta e cinco edificios e sua construcção é da iniciativa da Sociedade Propagadora do Ensino, mantenedora da Universidade da Capital Federal.

Na solennidade de domingo foram realizadas as ceremonias do lançamento das pedras fundamentaes dos seguintes edificios: Hospital Henry Ford, reitoria e egreja Nossa Senhora do Bom Conselho.

Dando accesso á collina, já foi aberta uma rua que recebeu o nome de Alameda Getulio Vargas, já tendo o vereador Tito Livio de Sant'Anna, requerido o seu calçamento.

O conego Mac Dowel lançou a benção sobre a pedra fundamental da egreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, falando em nome do cardeal d. Sebastião Leme. O sr. Xenocrates Calmon tambem fez uso da palavra, em nome da Universidade da Capital Federal.

Depois dessa ceremonia, realizou-se a do Hospital Henry Ford. Falaram o engenheiro Arthur Vieira, Alberto Moreira e Jacob Bronstein, representante do sr. Henry Ford.

Finalmente, teve logar a ceremonia do lançamento da pedra do edificio da Reitoria. Os srs. Alberto Moreira e Alfredo Milagre de Oliveira ressaltaram a significação do acto, falando em nome da Universidade da Capital Federal.

Tocaram durante a festividade varias bandas de musica, tendo [illegible] nas diversas ceremonias, o representante do presidente da Republica, o prefeito [illegible] e outras autoridades.

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Foi relatado um processo que data de 1906, sem ter ainda solução

Sob a presidencia do sr. Arthur Cumplido de Sant'Anna e com a presença dos srs. José Pires do Rio, Mauricio Nabuco, Luiz Simões Lopes e Ivan Monteiro de Barros Lins, realizou-se hontem, em uma das salas do palacio da Prefeitura, outra sessão do Conselho Geral do Districto Federal.

Após relatar, da presidencia, um pedido dos avaliadores municipaes, que pleiteam tambem a quota-parte de 1 ½ % sobre todas as avaliações, o sr. Cumplido de Sant'Anna exhibiu um volumoso processo, sobre o qual discorreu. Disse que se tratava da questão que data de 1906.

Nesse anno, Lourenço da Silva Oliveira firmou com a Prefeitura um contrato, pelo qual ficou elle com o privilegio da construcção de depositos de inflammaveis no Districto Federal, em locaes que a Prefeitura determinaria. A Municipalidade, entretanto, nunca indicou taes sitios, de modo que nunca foram elles edificados. Por outro lado, o contrato foi sendo prorogado, terminando este anno a ultima dilação, allegando o contratante não haver cumprido completamente o estipulado por culpa da Prefeitura.

Em 1935 foi organizada uma commissão para estudar o caso e estabelecer um accordo entre as partes, tendo por base a rescisão. Solicitada uma proposta do sr. Lourenço da Silva Oliveira, este apresentou duas soluções; ou a Prefeitura lhe daria uma indemnização de sete mil contos, ou a arrecadação, durante um anno, das taxas cobradas no deposito de inflammaveis que elle proprio construiria, e que reverteria, findo aquelle prazo, para a Municipalidade.

A essa altura, o secretario de Viação, Trabalho e Obras Publicas, sr. Mario Machado, chamado a falar, opinou pela indicação de outra commissão, afim de se saber a quanto montaria, em um anno, a cobrança das taxas alludidas.

Foram designados os srs. Julio de Castilhos e Gastão Soares de Moura para tal avaliação; mas este ultimo levantou certas duvidas, não havendo nenhum parecer.

O prefeito interino, então, remetteu todo o processado ao Conselho Geral, cabendo ao orador relatar o caso. Achava, entretanto, que, não tendo sido satisfeita a solicitação do sr. Mario Machado, secretario da Viação, devia o processo voltar á commissão incumbida de avaliar o montante das taxas a cobrar, depois do que voltaria elle ao Conselho Geral. Esse parecer foi approvado por unanimidade.

Ainda com a palavra, o sr. Cumplido de Sant'Anna relatou o pedido de equiparação do encarregado do cadastro escolar ao desenhista do mesmo serviço, resolvendo o Conselho remetter a solicitação á commissão de reajustamento.

A' vista desta deliberação, o presidente propoz, e foi acceito por unanimidade, que não mais fossem distribuidos pelos conselheiros processos sobre equiparação de vencimentos, sendo todos enviados, sem parecer, para a alludida commissão.

O sr. Cumplido de Sant'Anna, depois, alludiu ao facto de ainda estarem sem receber vencimentos os funccionarios do Conselho Geral.

Declarou que a relação já havia sido enviada ao prefeito interino, mas este, por motivos que talvez escapem á consideração do Conselho, ainda não tomou qualquer providencia, accrescentando, entretanto, que nenhuma razão poderá justificar o não pagamento do que é devido aos serventuarios do Conselho, que ha varios mezes está funccionando.

Ficou então deliberado, por unanimidade, que a presidencia officiaria ao prefeito interino, relembrando o facto.

Por fim, o conclave resolveu convocar outra reunião para amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, para a escolha dos peritos que deverão examinar a escripta da Companhia Telephonica, ficando mais ou menos resolvida a dos tres primeiros nomes da lista remettida pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

A despeito disto, o plenario assentou outra sessão para amanhã, de caracter secreto, o que de certo modo contraria a lei, que determina taxativamente que as reuniões do Conselho sejam publicas.

SERA' EFFECTIVADO O PESSOAL EXTRA-QUADRO DA POLICIA MUNICIPAL

E vetado o projecto que o isenta de provas de sufficiencia

*camEe,efpeolo

Consoante se falava hontem na Prefeitura, está sendo estudado o caso das effectivações na Policia Municipal, ampliando-se os seus quadros de modo a abranger todo o pessoal extra-quadro que a constitue.

Dizia-se tambem, que seria vetado o projecto approvado pela Camara Municipal, isentando o pessoal daquella milicia do concurso e provas de sufficiencia, e dada nova direcção á directoria de Segurança.

Ouvido, na policia, o indigitado assassino de Elza — Fernandes —

Foi ouvido hontem, na Policia Central, o individuo Ildo Soares Meirelles, apontado como autor do assassinio de Elza Fernandes, a companheira do ex-secretario do Partido Communista, Adalberto Fernandes. Ildo, ouvido na secção de Segurança Politica, chamou-se á ignorancia da imputação que lhe attribuem, dizendo que não conhecia Elza e que nada sabe em relação ao seu desapparecimento.

A Marinha e as carteiras profissionaes

A' Camara dos Deputados o ministro da Marinha transmittiu a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos feita pelo Ministerio da Marinha em 26 de agosto ultimo, relativa a necessidade de ser expedida uma lei determinando a entrega das carteiras profissionaes a que se refere o artigo 14 do decreto 23.369, de 11 de dezembro de 1933.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

DIVERSAS PROCEDENCIAS

O enviado especial da "Agencia Havas" em San Sebastian informa a tomada de Santa Barbara que determinou a derrota dos governamentaes. Sem razão apparente, sem nenhum ataque de parte dos insurrectos, o panico apoderára-se das tropaas governistas, que recuraram. Prevenida immediatamente, a Junta de Defesa de San Sebastian reuniu-se e, verificando o desastre, resolveu fazer as tropas do governo recuar sobre Orio, onde solidas posições já estavam estabelecidas com trincheiras, cercas de arame farpado, etc. Em seguida a junta julgou dois commandantes do sector de Santa Barbara, que foram immediatamente fuzilados "porque não faltava munição e não havia razão para fugir sem lutar."

— O radio de Corunha transmittiu em inglez a seguinte mensagem aos navios que se encontram nas proximidades da costa hespanhola: "O consul inglez de Corunha annuncia que, segundo informações do commandante da frota nacional do porto de Ferrol, será perigoso para os navios approximarem-se dos portos de Santander e Bilbao a partir de hoje á meia-noite. Por decisão do governo nacional de Burgos esses dois portos serão minados e todos os navios deverão deixal-os antes da hora indicada." A bandeira vermelho-amarella foi hasteada hontem á tarde na fachada do palacio da junta de Burgos. Os "raquetes", foram os primeiros a entrar em San Sebastian, trazendo comsigo a bandeira de d. Carlos procedente da collecção de bandeiras que ha annos se encontrava em Veneza e foi comprada por um norte-americano. Este enviou tres pavilhões aos nacionalistas. Uma das bandeiras, que acompanhava habitualmente d. Carlos e fôra o estandarte da ultima guerra carlista, é que entrou em primeiro logar na capital de Guipzcoa.

— O Deutsche Nachrichten Buero de Berlim publica o seguinte communicado: "São totalmente fantasticas as declarações feitas por uma personalidade hespanhola a um jornal estrangeiro segundo as quaes a Junta de Burgos teria concluido com a Allemanha, em compensação de armas por esta fornecida desde o inicio da guerra, um accordo que previa a cessão da zona hespanhola de Marrocos ao Reich caso os nacionalistas saissem vencedores."

— O general Cabanellas deu conhecimento da tomada de San Sebastian ao povo de Burgos nos seguintes termos: "Povo de Burgos! San Sebastian acaba de cair em nosso poder. Muitos de vós, que me ouvis, combatestes naquella frente. Muitos deram o seu sangue e alguns a propria vida. Tudo o que de mais caro podiam dar. E vós, mulheres, vós nos animastes a cada instante. Insufflaste-nos a vossa energia. Agora, todos de pé para o triumpho final. A victoria é certa. Ella restituir-vos-á a verdadeira Hespanha, a nossa Hespanha bem amada. Viva a Hespanha! Viva o Exercito." A multidão victoriou longamente o general e cantou os hymnos phalangistas "Cara al Sol" e "Con la camisa nueva".

— O paquete "Rey Jaime II" partiu de Oran para Alicante levando a bordo cerca de trinta membros da Federação Anarchista que tinham fugido de Huelva por occasião da victoria nacionalista.

— O Grande Quartel General de Burgos publicou o seguinte communicado: "As tropas nacionalistas occuparam Pasajes de San Pedro, Pasajes de San Juan, Alza e as casernas dos suburbios de Loyola, assim como o monte Ulia, que domina completamente a cidade de San Sebastian. Ao sul daquella cidade as nossas tropas occuparam o forte de San Marcos assim como Choritoz e Quieta. Uma columna partiu para occupar o monte Igueldo, que domina completamente o lado opposto do forte de Ulia."

— O embaixador do Chile em Madrid, que estava tratando de salvar as mulheres, velhos e creanças sitiados no Alcazar de Toledo, obteve garantias de vida para as pessoas que saissem do Alcazar afim de serem abrigadas em um ou dois dos conventos actualmente requisitados, onde ficariam sob o patrocinio do corpo diplomatico, representado pela bandeira. As discussões prolongaram-se pela tarde inteira e ao anoitecer não foi possivel entrar em communicação com os rebeldes devido ao canhoneio. O chefe dos governamentaes prometteu entrar durante a noite em contacto com os rebeldes e transmittir a resposta por intermedio do sr. Caballero afim de que o embaixador do Chile saiba o dia e a hora em que os insurrectos poderão recebel-o.

— O enviado especial da Agencia Havas em Burgos conta que logo que foi conhecida a noticia da rendição de San Sebastian a multidão dirigiu-se á séde da Junta afim de acclamar os chefes do Exercito. A noticia, propalada de bôca em bôca, suscitou delirante enthusiasmo. Nas ruas, estranhos abraçavam-se como velhos amigos, rindo e chorando ao mesmo tempo. Os sinos das egrejas e dos conventos bimbalhavam entoando hymnos militares e religiosos. Em todas as saccadas fluctuavam bandeiras. A Junta Nacionalista previa para breve operações na direcção de Bilbao e uma offensiva de grande envergadura em toda a região das Asturias.

— O vigario de Tarragona, monsenhor Fabregat, que conseguiu chegar a Pamplona depois de uma accidentada fuga de Barcelona, narrou as circumstancias em que foram assassinados os padres Carmelitas daquella cidade. Segundo monsenhor Fabregat, os 28 sacerdotes de ordem Carmelita foram encerrados no Convento, sendo no dia seguinte obrigados a sair um a um, por uma estreita porta, atrás da qual se achava um grupo de anarchistas armados de pesados martelos com os quaes vibravam sobre a cabeça das victimas, violenta pancada. Os que não morriam immediatamente eram acabados a golpes de martello até lhes esphacelavam o craneo.

— Parece que Portugal não se fará representar na reunião de hoje da commissão coordenadora da não intervenção na Hespanha.

— O radio de Lisboa affirma que Leon Trotzky pediu ao governo de Barcelona autorização para fixar domicilio naquella cidade.

UNITED PRESS

DIVERSAS PROCEDENCIAS

— As forças rebeldes occupaanarchistas tentaram incendial-a. anrachistas tentaram incendial-a. Antes da occupação os defensores travaram violento combate entre si mesmos quando os bascos procuraram evitar que os anarchistas incendiassem a cidade. A tomada se fez ao meio-dia, tendo os rebeldes anteriormente occupado todos os pontos estrategicos nas proximidades.

— O governador civil da cidade fugiu á uma hora da madrugada

— Os rebeldes não encontraram resistencia por parte dos defensores da cidade porque os governistas começaram a evacuar a cidade durante a noite receiosos do bombardeio ameaçado pelo general Mola.

— Os poucos legalistas que ficaram dividiram-se em varias facções dando inicio ao saque dos bancos e estabelecimentos commerciaes.

— O celebre Casino de San Sebastian foi presa de chammas ateadas pelos anarchistas.

— Os incendios diminuiram de intensidade depois dos esforços dos rebeldes que, quando penetraram na cidade procuraram combatel-os.

— Depois da tomada da cidade o general Emilio Mola ordenou á suas tropas que descansassem por cinco dias, após o qual será iniciado o ataque á Bilbao.

— São conhecidos agora os detalhes do incidente occorrido em San Sebastian com o embaixador francez motivado pela prisão do correspondente de um diario parisiense. Os milicianos queriam julgar summariamente aquelle periodista, oppondo-se terminantemente ás reclamações do embaixador. Em vista deste facto um navio de guerra que se achava ancorado no porto ameaçou abrir fogo contra a cidade, e só então foi o correspondente posto em liberdade e permittido a abandonar San Sebastian.

— Incendiou-se hoje em Madrid uma fabrica de material bellico pertencente a Gonzalo Rondell, que foi preso e accusado de ter ateado fogo á propria fabrica.

— A artilheria nacionalista bombardeou hoje o povoado de Loyola, na provincia de Madrid, onde se achava installado o Comité de Somosierra. Em consequencia deste bombardeio foram destruidos diversos depositos de munições e viveres.

— Sabe-se que esta manhã Madrid foi theatro de um saque em massa ás residencias particulares.

— Foi realizado hontem, em Sevilha um recital em homenagem ao general Queipo de Llano no qual uma banda militar entôou o hymno portuguez e foram ouvidos vivas á Portugal. Foi representado uma peça portugueza de autoria do poeta José Maria Peman. O general Queipo de Llano ostentava ao peito as cores nacionalista e portuguezas.

— A estação de radio desta cidade annuncia que as forças nacionalistas que operam no sector de Villa Cayo, avançaram hoje em direcção ao povoado de Lahuela Tormes.

— As forças da setima divisão nacionalista que operam em Pinar tomaram hoje importante ponto aos governistas que abandonaram grande quantidade de material bellico e tiveram sessenta e nove baixas.

— A estação emissora "Fé" informa que parte da população de Madrid se sublevou contra os extremistas, tendo sido travados violentos cobbates nas ruas da cidade. Na madrugada de hontem elementos da Federação Anarchista Iberica procuraram em sua residencia o sr. Martinez Barrios com o intuito de assassignal-o, impedindo assim a sua fuga.

— O correspondente da "United Press" em Valladolid, Tomé Vieira informa que o commandante Merlo que chefia as operações militares em Navalperal e Serra dos Gredos na provincia de Avila, proseguiu em seu avanço em direcção ás Asturias com o objectivo de segundar o ataque dos nacionalistas no limite da provincia de Leon.

— A noticia da rendição de San Sebastian foi recebida aqui com intenso jubilo. Tanto nesta cidade como em Salamanca e Avila, a população saiu ás ruas acompanhada de bandas de musica com o fim de acclamar San Sebastian.

O general Molla communicou por telephone ao general Franco a rendição de San Sebastian, accrescentando que as suas tropas já haviam penetrado na cidade ha alguns dias, e que no sabbado as forças nacionalistas deram a tarefa por terminada.

— O sr. Martinez Barrios recebeu hoje a visita do embaixador da Russia sr. Rosemberg, com o qual conferenciou durante tres quartos de hora.

— O correspondente de um jornal lisboeta informa que em Valladolid cento e quatorze padres agostinhos foram fuzilados sem julgamento. O actual presidente da Republica, sr. Azana, foi alumno de padres agostinhos na sua infancia e quando estalou o movimento o sr. Azana assegurou aos agostinhos que elles nada tinham a temer emquanto elle continuasse como chefe do Estado.

— Noticia-se que o Tribunal Popular em Valencia condemnou á morte diversos officiaes accusados de participarem da rebelião contra o governo de Madrid.

— Acompanhado de todo o pessoal do consulado demittiu-se o consul da Hespanha em Oran, sr. Sierra Rustarazo.

— Parte amanhã para Genebra o sr. Alvarez Bayo afim de representar a Hespanha na Assembléa da Liga das Nações que se realizará á dezoito do corrente.

— Um communicado do quartel de Badajoz informa que na frente de Toledo os governistas abandonaram cem mortos.

— A estação de radio de La Coruna informa que os nacionalistas derrotaram novamente os legalistas na frente de Teruel; apprehendendo grande quantidade de armas.

A estação local informa que em Madrid, além dos elementos da FAI, os da Confederação Nacional do Trabalho tambem recusam o seu apoio ao governo presidido por Largo Caballero.

— Realizou-se hontem, na cidade Florida, uma corrida de touros em beneficio do exercito nacionalista.

— A estação de radio de Tetuan informa que na semana passada a aviação nacionalista havia bombardeado Valencia com toda intensidade

O JULGAMENTO DO AUTOR DO ATTENTADO CONTRA EDUARDO VIII

Mac Mahon foi condemnado a doze mezes de prisão

Londres, 14 (UTB) — Entrou hoje em julgamento final, perante a côrte de Old Bailey, o sr. George Andrew Mac Mahon, responsavel pelo incidente de 16 de julho ultimo, por occasião do desfile do cortejo em que o rei Eduardo VIII regressava de Hyde Park para o palacio de Buckingham.

A accusação versava sobre tres pontos: que o accusado possuia uma arma com a intenção de pôr em perigo a vida alheia; que usára dessa arma contra a pessoa do rei; e que o fizera de modo a causar um alarme illegitimo.

Mac Mahon, chamado a depôr, fez declarações inteiramente oppostas a tudo o que até então dissera na policia, tendo narrado uma complicada historia sobre suas pretensas relações com emissarios de uma potencia estrangeira, os quaes lhe teriam offerecido dinheiro para atirar no rei Eduardo VIII.

O procurador geral da Corôa, depois de interrogar o accusado, disse que a historia contada nada tinha de verosimil, e não passava de um producto da imaginação exaltada de Mac Mahon, mas este negou que tal se désse.

O juiz, por sua vez, ao resumir o caso para os jurados, disse approximadamente o seguinte:

"Sinto-me feliz em admittir que nunca tivestes a intenção de attingir o rei. Se por um momento sequer eu pensasse que pudesseis ter essa intenção, seria forçado a tomar as mais severas medidas contra vossa pessoa. Não ha, porém, nas provas apresentadas, nada que conduza a semelhante conclusão. O que posso reconhecer é que sois apenas, uma dessas pessoas mal orientadas, e que pensastes poder, por um acto pretensamente notorio, chamar a attenção para attitudes possivelmente malevolas, mas que foram em tempo devidamente refreadas pela policia. Esta pôde, felizmente, evitar as consequencias do vosso acto, inclusive as que poderiam reverter sobre a vossa propria pessoa."

Quanto á historia de espionagem e de attentado por conta de uma potencia estrangeira, o juiz limitou-se a dizer que o mais que havia a accrescentar era que os jurados não se deixariam dirigir erradamente por apparencias ou allegações infundadas.

O jury esteve reunido, depois do relatorio do juiz, tendo durado a reunião apenas dez minutos. Findos estes, o accusado foi absolvido das duas primeiras accusações, e condemnado, pela terceira, a doze mezes de prisão com trabalhos forçados.

Londres, 14 (Por Harold Walter correspondente da United Press) — O publico britannico ficou hoje surprehendido com a affirmação feita por George McMahon — indigitado criminoso por uma tentativa contra a vida do rei — de que havia uma conspiração estrangeira para assassinar o joven monarcha.

Respondendo no tribunal, hoje, ás accusações de ter puxado uma arma com o intuito de tentar contra a vida do soberano, McMahon affirmou que recebeu 250 libras para realizar a empresa. Em consideração a isso, foi julgada muito leve a sentença de 12 mezes de trabalhos forçados á qual foi o réo condemnado.

O tribunal, que durou menos de cinco horas, foi considerado uma demonstração impressionante da rapidez da justiça britannica.

A defesa criticou acremente a frouxidão da policia, a qual — affirmou — offereceu pouca protecção á pessoa de Sua Majestade. Acredita-se que seja improvavel de ter repercussão a origem estrangeira attribuida ao conluio para assassinar o monarcha, porque a historia não é acreditada pelo juiz, bem como pela accusação offerecida pelo procurador geral.

McMahon relatou uma historia inteiramente nova, differente do depoimento que prestou quando compareceu á policia, ha dois mezes, pretendendo agora que um representante de uma embaixada estrangeira lhe havia offerecido a somma de 250 libras para assassinar o rei.

McMahon, que é natural da Irlanda, declarou que se fracassasse a tentativa para matar o rei, em meados de julho, por occasião da cerimonia da bandeira, uma outra tentativa seria levada a effeito, posteriormente, em França.

Declarou o preso que os seus nove cumplices por duas vezes ensaiaram o premeditado assassinio. Declarou haver falado a diversas autoridades acerca da conspiração. Em summa, dirigindo-se a McMahon, disse o juiz: "O jury não deve ser despistado pela historia que contastes hoje".

O juiz salientou a inconsistencia do testemunho prestado por McMahon, á policia e as suas declarações de hoje.

Durante a leitura da sentença, o criminoso não deu demonstração de emoções visiveis. Depois que o promotor disse que o julgamento concedido a McMahon, no Tribunal de Old Bailey, é possivel apenas na França e nos paizes scandinavos, além da Inglaterra, disse o conselho de defesa de Hutchison: "Este julgamento é um dos mais bellos exemplos da imparcialidade da justiça britannica, que seria possivel a alguem desejar. A ninguem era licito dizer uma palavra pesada contra o preso."

Commentando a allegada negligencia da policia, accrescentou o sr. Hutchison: "embora a policia fosse informada do conluio, este homem apparentemente nunca foi submettido á observação. Certamente pensa-se que deveria ter feito observações, e o céo sabe porque não procedeu assim."

Uma das mais terriveis tragedias teria occorrido, se esse homem tivesse sido sério. Se esse caso não conseguisse mais nada, deveria ter ensinado a policia que valia a pena vigiar o homem, que disse-lhe coisas como disse McMahon."

O trabalho nas minas de Lancashire

Londres, 14 (Havas) — Annuncia-se officialmente que será reiniciado amanhã o trabalho nas minas de Lancashire, com excepção dos poços de Blantyre, onde teve origem o movimento grevista.

Mercados Estrangeiros

A borracha em Londres

Londres, 14 (Havas) — Os "stocks" de borracha em Londres e Liverpool diminuiram de 923 a 891 toneladas, respectivamente.

Os "stocks" desse producto na Inglaterra elevam-se, agora, a 106.279 toneladas.

O dia de hontem na Bolsa de Nova York

Nova York, 14 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje, calma e em condições irregulares com tendencia para a baixa. Alguns valores desceram.

Os titulos afrouxaram, particularmente os de empresas industriaes.

Os cereaes experimentaram ligeira quéda que não passou de fracções.

O algodão baixou seis e quatorze pontos, em virtude das vendas para coberturas que continuam, e ás favoraveis noticias que se recebem sobre o tempo.

Foram vendidas 1.000.000 de acções.

A libra esterlina foi cotada á 5.06.25.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(14 de setembro de 1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	224	225,87
American Can	125	125,50
American Foreign Power	7,12	7
American Metals	37,12	36,88
American Radiator	21,87	22
American Smelting and Refining	83	88,75
American Tel. an Teleg.	175,25	175,50
American Tobacco B.	100,75	101
American Woolen	8	8,25
Anaconda Copper	39,25	40
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A.	5,50	5,50
Armour Illinois Prior P.	80	80
Atlantic Refining	27,50	27,62
Bethlem Steel	69,25	70,25
Canadian Pacific	12,12	12,25
Chase Treshing Machine	154,62	155,50
Cerro de Pasco	58,87	58,25
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	114	114,12
Columbia Gas Electric	20,75	20,87
Consolidated Gas of New York	42,75	43
Continental Can	72	72
Cuban American Sugar	10,25	10,37
Corn Products	66,75	68
Du Pont de Nemours	160,50	161,75
Eastman Kodack	175,50	—
Electric Power and Light	15	15,12
General Electric	46,50	46,62
General Woods	30	30,50
General Motors	66,62	67,25
Gillete Safety Razor	14,62	14,75
Goodyear Rubber	24,87	24,50
Hudson Motors	16,75	16,87
Internat. Business Machines	165,25	168
International Ciment	55	55,25
International Harvester	78,50	78,12
International Nickel	56,87	56,87
International Tel. and Teleg.	12,62	12,62
Kennecott Copper	48,25	47,87
Kroger Grocery	20,62	20,50
Lambert Corp.	19,12	19
Lehman Corp.	109	109,50
Loews Ins.	60,12	61,62
Montgomery Ward	48,75	49,75
National Cash Register	28,25	28
National Lead Co.	27,87	28
New York Central	44,12	45
North American Corporation	31,75	32,75
Otis Elevator	27,75	—
Pacific Gas Electric	37,50	—
Paramount Pictures	10,75	10,87
Patino Mines	11,75	11,50
Pensylvania Railroad	38,62	39,25
Public Service of New Jersey	46	46,75
Radio Corporation	11	11,12
Standard Brands	15,12	15,25
Standard Oil of California	38,25	36,62
Standard Oil of Indiana	37,75	37,62
Standard Oil of New Jersey	61,87	62,50
Soccony Vacuum	13,62	13,75
Swift International	30,75	31
Texas Corporation	37,12	37,25
Texas Gulph Sulphure	37,50	37,87
Union Carbide	66,12	66,50
Union Pacific	140,25	—
United Aircraft	24,87	25
United Fruit	78,25	78,50
United Gas Improvement	16,12	16,12
U. S. Leather	6,25	6,25
U. S. Smelting and Refining	77	77
U. S. Steel	70,75	72,25
Warner Brothers	13,50	13,75
Warren Brothers	8,62	8,62
Westinghouse Electric	141	142,50
Woolworth	54,75	55,25
M. K. T. P. F.	29,75	30
Swift and C.º	22,50	22,75
CURB:		
American Gas Electric	43,75	44
Atlas Corporation	13,87	13,75
Brazilian Traction	12,75	—
Electric Bond and Share	23,25	23,25
Niagara Hudson and Power	15,50	15,87
Pan American Airways	57,37	—
United Gas	7	6,75
BANCOS:		
Bankers Trust	69,50	70
Chase National Bank of Boston	45,50	46
First National Bank of New York	50,37	50,50
Nat. City Bank of New York	40,50	41
Royal Bank of Canadá	178	179
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	34,25	—
Empr. Reino da Italia	81,25	82
Rio Grande do Sul	20	—
Titulos do E. de São Paulo, 1958	16,87	17
Titulos do E. de São Paulo, 7 %, 1940	—	—
Titulos do E. de São Paulo, 8 %, 1936	—	20,50
Titulos do E. de São Paulo, 6 ½	18,12	18
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1959	—	17,62
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1958	—	17,75
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	27,25	27,37
Emp. Brasileiro 6 ½ %, 1926-57	27,50	27,50
Emp. Brasileiro 6 ½ %, 1927-57	27,25	27,50
Rio Grande do Sul 6 % 1968	—	—
Municip. de São Paulo, 8 %, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 58	—	—
MOEDAS:		
Libra esterlina	5,06,25	5,08
Franco francez	6,58,37	6,58,42
Lira italiana	7,86,50	7,86,50

O sr. Marques dos Reis visitou o presidente Roosevelt

Washington, 14 (Havas) — O ministro da Viação do governo do Brasil, sr. Marques dos Reis, visitou hoje, na Casa Branca, o presidente Roosevelt. O ministro brasileiro fez-se acompanhar pelo embaixador do seu paiz sr. Oswaldo Aranha.

Ultimando o vôo transatlantico de ida e volta

Nova York, 14 (UTB) — Os aviadores Richman e Marrill, que estão ultimando a volta da Inglaterra, em sua tentativa de realizar a dupla travessia do Atlantico, foram forçados a aterrissar ás 7 e 47 da noite, tempo de Greenwich, nas immediações da bahia de Musgrave, na Terra Nova, a cerca de 150 milhas de São João da Terra Nova.

Desconhecem-se detalhes sobre essa aterrissagem, mas informa-se que os dois aviadores estão illesos.

CORREIO MUSICAL

A CANTORA LUCIENNE ANDURAN NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Com um programma de musica de camara composto de obras de Bach, Haendel, Gluck, Schumann, Schubert, Fauré, Duparc e Alexandre Georges, far-se-á ouvir amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional da

Cantora Lucienne Anduran

Musica, pelos socios da Associação Brasileira de Musica, a distincta cantora Lucienne Anduran, da Opera de Paris e pertencente ao quadro francez que trabalhou este anno na temporada lyrica official do nosso primeiro theatro.

— A Associação celebrará tambem o quinquagesimo anniversario da Morte de Liszt com um festival digno desse grande vulto da musica.

O professor Octavio Bevilacqua fará uma palestra illustrada por alguns dos nossos mais brilhantes pianistas: — Noemi Coelho Bittencourt, Anna Carolina, Anna Candida Gomide, Dóra Bevilacqua de Godoy, Elza Marques, Rossini de Freitas e Egydio de Castro e Silva.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Proseguindo no seu intensivo programma de actividade artistica e pedagogica, realizará, o conservatorio Nacional de Musica, mais tres audições de alumnos durante o mez corrente.

As audições serão realizadas nas tres ultimas quarta-feiras dias 16, 22 e 30, ás 9 horas da noite. As audições dos dias 16 e 30 serão realizadas no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, tomando parte alumnos de piano, violino, violoncello e canto.

A audição do dia 22 é toda consagrada a um programma de obras ineditas da joven e talentosa compositora Elza Cameu, alumna do curso de aperfeiçoamento de composição do Conservatorio.

Nessa audição serão executadas obras de piano e de canto, uma "Sonata", para violino e piano e uma "Suite", para quartetto de arco.

ESTRÉA DOS MENINOS CANTORES DE VIENNA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o espectaculo de estréa dos "Meninos Cantores" de Vienna.

O extraordinario conjunto côral, que data de 1498, e que tem percorrido todo o mundo, sob acclamações das platéas mais cultas executará o seguinte programma:

"O sacrum convivium"-G da Croce (escola romana); "O Regem Coeli" e "Tenebrae factae sum"-Th. da Victoria; (escola hespanhola); "Ascendit Deus"-J. J. Gallos (escola germanica); "A Guerra Domestica", opera comica de Schubert; "Psalms" Schubert; "Vida cigana" Schumann; "A Noite" Pless; "Desperta doce amada" Brahms e "Cantos do bosque de Vienna" Strauss-Emmer.

Os ultimos bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal. Amanhã, segundo espectaculo com programma completamente novo.

MORRE UM FAMOSO PIANISTA

Detroit, 14 (Havas) — Após longa enfermidade falleceu hoje com a edade de cincoenta e oito annos o famoso pianista russo Ossip Gabrilowitch, director da orchestra symphonica de Detroit.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Sob o titulo *Onde nasceu Caxias*, o dr. Vilhena de Moraes escreveu-nos uma carta, com a data de 26 de agosto, na qual directamente responde ao sr. Arthur Costa:

"Sr. redactor: — Acabo de ler nas columnas do seu apreciado jornal a longa nota que, por via telegraphica, lhe foi enviada, não sei de onde, pelo sr. Arthur Costa, declarando ter nascido o Duque de Caxias em Porto da Estrella, e não na freguezia de Inhomirim, [illegible]

[illegible]

o marco. Vae ser uma trabalheira de todos os demonios! Pesa nada menos de quatro toneladas. O que nos vale é que poderemos com certeza contar nessa dura emergencia com os bons e leaes serviços do sr. Costa..."

A carta abaixo dá a mania dos collecionadores de moedas, tambem, como um dos factos da falta de troco:

"Sr. redactor — [illegible]

Leitor e apreciador — *João Passos* — Rio, 29-8-36."

Para que lêa o ministro da Educação:

"Sr. redactor — [illegible] — Um professor "desclassificado"."

Para os que vêm subir o preço dos telephones aqui é indispensavel conhecerem o que a respeito se passa na Inglaterra e que o missivista a seguir offerece aos nossos leitores:

"Sr. redactor — [illegible]

Grato — Um amigo e constante leitor."

A prorogação do expediente na Commissão de Compras

O director do Expediente do Thesouro declarou ao presidente da Commissão Central haver o ministro da Fazenda approvado o acto em que prorogou o expediente da mesma Commissão, por quatro horas, a partir de 1 de julho ultimo, e a gratificação arbitrada aos funccionarios incumbidos dos trabalhos extraordinarios, devendo o pagamento ser effectuado mensalmente e mediante folha.

Para fornecimento de hydrometro á Inspectoria de Aguas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contracto celebrado com a firma Lebre Sobrinho & Cia. para fornecimento de hydrometros á Inspectoria de Aguas e Esgoto.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Foram abertas, hontem, as propostas da concorrencia

No gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se hontem, o acto de abertura das propostas para a execução das obras de estructura em concreto armado e das alvenarias do edificio do Ministerio do Trabalho, na Esplanada do Castello.

A cerimonia foi presidida pelo ministro Agamemnon Magalhães, e assistida pelos srs. João Carlos Vital, director do gabinete do ministro, Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento e presidente da commissão de construcção do edificio. Edgard de Mello, director geral da Contabilidade, Plinio Cantanhede, membros da referida commissão representantes das companhias interessadas e outras pessoas.

As propostas abertas foram em numero de quatro. Da Companhia Constructora Nacional S. A., na importancia de 4.461:200$; da Companhia Constructora Pederneiras S. A. 4.490:000$; de Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda. 4.508:000$ e de Edgard Raja Gabaglia 4.450:900$000.

Esses serviços de estructura em concreto armado e das alvenarias deverão ficar concluidos dentro de 240 dias, a contar da data do registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

A commissão de construcção do edificio vae se reunir immediatamente para estudar as propostas apresentadas, publicando, dentro de tres dias, no "Diario Official" na integra, de accordo com as normas do edital de concorrencia, todas as propostas, na ordem de classificação do julgamento, submettendo-as a decisão final do ministro do Trabalho. Approvada pelo ministro a classificação, a firma vencedora assignará, cinco dias depois, o contrato.

As propostas hontem abertas foram authenticadas pelo ministro do Trabalho, pelos membros da commissão de construcção do edificio, e pelos representantes das companhias interessadas.

OS VENCIMENTOS DOS INSPECTORES DE ENSINO

O ministro da Fazenda presta informações á Camara

O ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados sobre o pagamento dos vencimentos dos inspectores do ensino, em credito supplementar á Sub-Con-1935, e acerca da abertura de um signação n. 7, da verba 11 — Corpo de Bombeiros, do orçamento do Ministerio da Justiça.

A aposentatdoria de um ministro plenipotenciario

Com relação á aposentadoria do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1ª classe, Raul da Silva Paranhos, do Rio Branco, o Tribunal de Contas, ordenou o registro da concessão de aposentadoria, bem como da apostilla feita no respectivo titulo, recusando registro á despesa, por ter sido classificada em importancia menor do que a devida.

O fornecimento ao Thesouro de moedas divisionarias

A Casa da Moeda recolheu hontem ao Thesouro Nacional a importancia de 137:000$ de moeda divisionaria, sendo 55:000$ de nickel de 100, 200, 300 e 400 réis e 82:000$ de bronze, dos valores de 500, 1.000 e 2.000 réis.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Educação. Não despachou com o da Justiça devido achar-se elle doente.

Recebeu em conferencia o chefe de policia e o prefeito do Districto Federal, e em audiencia os srs. A. Bevilacqua, Pereira Ignacio e Gabriel de Rezende Passos.

CHEGARAM A UM ACCORDO

A Convenção de Trabalho firmada entre os barbeiros e os seus patrões

Uma commissão numerosa do Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho para entregar pessoalmente ao sr. Agamemnon Magalhães a "Convenção do Trabalho" approvada nas assembléas realizadas com o objectivo não só de sanar as irregularidades verificadas no funccionamento dos salões como especialmente a dupla interpretação do decreto n. 22.979, de 24 de julho de 1933, pelas autoridades municipaes, na parte referente á sua fiscalização.

Pela convenção que está assignada pelo Syndicato Patronal dos Barbeiros e pelo Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros, ficou estabelecido, entre outras coisas, o seguinte:

a) a entrada nos salões, nos dias uteis, será ás 8 horas da manhã, e a saida ás 6 horas da noite. Nos sabbados a saida será ás 7 horas da noite;

b) os empregados gozarão de 2 horas moveis para refeição e descanso, não podendo sair antes das 10 horas, nem depois das 3 horas da tarde;

c) o dia de domingo será de descanso;

d) o empregado receberá pela hora a mais de sabbado a importancia minima de 2$000;

e) fica estabelecido o ordenado minimo de 230$000 mensaes;

f) só poderão usufruir das vantagens da convenção os empregados que tenham carteira profissional;

g) não será permittido trabalhar á commissão ou á percentagem;

h) é respeitada a lei dos dois terços;

O ministro do Trabalho recebendo a commissão que o procurou, congratulou-se com os patrões e empregados pelo espirito de harmonia, bôa comprehensão e respeito á lei por uns e outros manifestado. De ordem do ministro a convenção foi logo remettida ao Departamento Nacional do Trabalho e hoje mesmo será homologada.

AS HORAS DO TRABALHO COMMERCIAL E O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

Para que a fiscalização federal e municipal conjuguem providencias contra as infracções

A União dos Empregados do Commercio representada pela sua junta provisoria governativa deliberou promover um entendimento entre a Prefeitura Municipal e o Departamento Nacional do Trabalho, afim de que sejam cumpridas as disposições legaes que regulam o horario do funccionamento das casas de commercio e do trabalho, definidas as attribuições dos poderes municipaes e federaes.

Iniciando a reivindicação, em correspondencia com o pensamento da maioria da classe, a junta provisoria governativa da U. E. C., enviou o seguinte memorial ao director da Fiscalização Municipal:

"Exo. sr. — A junta provisoria governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vem respeitosamente solicitar a preciosa attenção de v. ex. para as infracções que estão sendo praticadas, quasi que diariamente, por não pequena quantidade de estabelecimentos commerciaes, no tocante ao horario do funccionamento respectivo. Estabelecimentos que devem funccionar exclusivamente das 8 ás 18 horas, ultrapassam este limite iniciando o funccionamento ás 7 horas ou ás 7 1|2 horas, e prolongando seu movimento de vendas além das 18 horas, de modo a prejudicar os empregados e ao commercio criterioso, que apenas funcciona das 8 ás 18 horas. Além disto, não pequena quantidade de casas commerciaes continua trasgredindo a disposição legal, que prohibe o funccionamento aos domingos e feriados, nos arrabaldes e suburbios, acarretando prejuizos aos estabelecimentos que acatam a prohibição, e prejudicando a saude dos seus empregados.

Este syndicato vem fazer caloroso appello a v. ex. no sentido de determinar ás delegacias fiscaes seja procedido melhor policiamento das leis que regulam o horario do funccionamento do commercio carioca, quer pela parte da manhã, quer pela parte da noite. Isto quanto ao funccionamento. Relativamente ao trabalho, faremos nesta data, outro appello aos srs. director geral do Departamento Nacional do Trabalho e inspector chefe do Trabalho, de modo a obtermos uma conjugação da fiscalização do horario do trabalho com a fiscalização do horario de funccionamento, em proveito da saude dos empregados prejudicados, e tambem em proveito dos empregadores que sabem cumprir generosamente, as disposições legaes que tratam do assumpto. Certos de que v. ex. acolherá com justiça o presente appello, providenciando como julgar acertado, temos a honra de enviar-lhe nossos agradecimentos e as nossas attenciosas saudações. — *Francisco Cyrillo da Silva*, presidente da junta provisoria governativa."

O mandado de segurança e o recurso administrativo

Na proxima sessão, de quinta-feira, 17 do Instituto dos Advogados occupará a sua tribuna, o dr. Guilherme Estellita, professor da Faculdade de Direito da Universidade desta capital e magistrado da Justiça local, para abordar em uma communicação doutrinaria, o thema: "O mandado de segurança e o recurso administrativo."

A sessão é publica.

Activando a campanha em prol do reflorestamento

São Paulo, 14 (Do correspondente) — A Bandeira Paulista de Alphabetização, convidada para visitar em outubro o Collegio Granbery, promoverá por essa occasião, além de um estreito intercambio cultural entre os Estados de Minas e São Paulo, tenaz campanha em pról do reflorestamento do territorio brasileiro.

(52507)

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, vice-presidente, em exercicio, reunir-se-á na proxima quinta-feira 17, ás 5 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Na ordem do dia estão inscriptos para falarem os srs. Otto Frensel, technico em lacticinios, que proseguirá nas suas palestras sobre a "Industria de Lacticinios no Brasil", e o sr. Virginio Campello sobre "Os pinheiros no Brasil".

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (Havas) — Falleceu em Pelotas o dr. Francisco Py Crespo irmão do dr. João Py Crespo.

O TERROR NA HESPANHA

Ha agentes communistas entre os que se refugiam na America do Sul

O escriptor Claudio de Souza, que representa o P. E. N. Club do Brasil no Congresso dos Intellectuaes dos P. E. N. Club em Buenos Aires, enviou de bordo do "Augustus", para a Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte correspondencia:

"Via aerea — Setembro de 1936 — Bordo do "Augustus" — Montevidéo) — Quinhentos refugiados hespanhóes a bordo. Para tres dias de viagem, do Rio até aqui, — tendo sido um de escala em Santos — é muito.

A curiosidade caiu como vespas num monte de assucar, nem bem deixámos de avistar o pão do mesmo. Trocadilho infame, salobre, de enjôo do mar. Não ha tempo para substituil-o. Fica. Correram alguns curiosos a terceira classe, onde está a maior parte dos emigrados. Voltaram com as mãos vazias. O panico reina ainda naquella classe pobre e desprotegida. Os homens não falam, suspeitosos. No fundo de suas pupilas nota-se um terror tragico. Não se querem recordar das hecatombes Temem, ainda, a delação. Podem falar. Não somos jornalistas. E' inutil. As mulheres são mais afeitas. A mulher, suppondo-se sempre protegida, ousa mais. Algumas quizeram falar. Uma chegou a dizer: — Olga Ud. Mas os homens cercaram-nas. Nada sabemos. Saimos logo que rebentou a revolução. Um typo ruivo, esgraviado, com musculos de "pelotari" e insolencia de orador popular, declarou, categorico — Metade do que dizem os jornaes é mentira. Barcelona está em ordem. Cinemas abertos, bondes circulando... Não concluiu. Uma mulher desesperada e tetrica como se saisse de um tumulo perguntou-lhe: — E hijo? Mi hijo? Lançou-se contra o ruivo toureiro de verdade como uma féra bravia: — E mi hijo? Mi hijo?. A voz era rouca como um bufo. Os pés pareciam escavar o chão como patas raivosas... Não agitavam pannos vermelhos. Mas deram-lhe uma "péga". levando-a para fóra da arena. E terminou ali a funcção.

Na segunda classe havia um pouco de desterror. Não. Sentia-se, porém que desejavam provocar ou activar a repulsa das nações e das raças contra as barbaridades da guerra civil. Isso, porém, defendidos pelo anonymato. Perfeitamente. Podem falar. Ouvimos, então, o que já todos os jornaes do mundo tem plicado: incendio de egrejas, fusilamentos de bispos, padres e irmãs, busca e confisco nos conventos e nos palacios, exterminio em massa dos adversarios. Vem a bordo algumas freiras e alguns padres.

Evadiram-se quasi nus. Dizem alguns delles que deve supprimir o quasi. Muita gente de Barcelona conseguiu fugir nos primeiros dias. Genova recebeu mais de oito mil emigrados. Depois não foi mais possivel emigrar. Tudo fechado. Portos e fronteiras.

E então, no carcere immenso a tragedia attingiu o momento louco. Homens e mulheres de armas na mão ou de mãos para o alto ambas as multidões em caminho da morte. Morrer fuzilado ou morrer lutando. A maioria prefere lutar. E assim o exercito vermelho toma-se a população inteira. Não ha piedade. E' a effigie sinistra: advinha-me ou devoro-te; na entrada do mais infernal dos desertos da impiedade.

Pergunte-lhes da parte dos revolucionarios a tatica não é a mesma para o recrutamento das massas. Porém com mais humanidade... replicam-me. E' certo. porém, que os dois exercitos estão no mesmo circulo inexoravel morrer batendo-se ou morrer fusilado. De um lado a possibilidade dos beneficios de victoria; do outro a certeza certa, inevitavel, fatal da morte vil, torturados, no opprobio. Eis o que fez comprehender todas as crueldades, as abominações e a barbaria dessa guerra. O exterminio.. Esta palavra, com seus "ll" em partes agudas como baionetas caladas parece esculpida como um pelotão de fusilamento nos olhos pavidos daquelles descendentes do nobre Cid e de D. Quixote, cavalheiresco, que percorria a terra a offerecer-se para defesa da virtude...

Volto á terceira classe. O homem ruivo arenga um grupo. Escondo-me por traz de um mastro. Ouço-o: Tudo se paga na terra. Os padres queimaram vivos os ateus nas fogueiras da inquisição hespanhola. Ficou na subconsciencia o desejo da punição. Quantos bispos se queimaram agora? Quantos padres se fuzilaram? uma gotta de sangue no oceano que elles derramaram. Perto de mim ouvi uma imprecação. Se ao menos fosses hespanhol, assassino. A mãe de quem haviam fuzilado o filho saltava de novo para arena. Moços de forcado correram a contel-a.

Não é de facto hespanhol? — perguntei a um delles:

— Fala o castelhano mais puro. E' um agente bolchevista que se finge emigrado... Pero Ud no diganada, por su madre le pido.

— E na noite escura, como o bramido de um féra enraivecida, ouvim-se os gritos da louca: — Mi hijo! El hijito de mi alma: Terra minha de America. Como é doce tua paz, como é deliciosa tua ternura, como é ineffavel tua piedade.

A CASA DO JORNALISTA NA ESPLANADA DO CASTELLO

Iniciam-se ás obras

Antes mesmo de ser terminado o trabalho do desenvolvimento do ante-projecto e da exhibição da "maquette", a directoria da Associação Brasileira de Imprensa já pediu providencias á Inspectoria de Aguas para ligar o registro da agua. Assim, dentro de poucos dias, serão iniciadas escavações para conhecer exactamente a profundidade do terreno, afim de que seja delineado, com precisão, o estacamento necessario, e que deverá figurar no projecto definitivo.

Crime de morte em Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (Havas) — O dentista Laudival Gonçalves Morales residente nesta capital foi hontem morto por Aurelino Pereira que lhe vibrou uma punhalada pelas costas. O crime deu-se quando aquelle dentista procurava impedir que Aurelino espancasse impiedosamente um filho menor.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos a telegraphista de primeira classe, o de segunda Clovis Bomtempo e a telegraphista de segunda classe, os de terceira Tiburcio Bastos Gonçalves, Nelson Gomes Ribeiro e Deusdedit Fontes; aposentando, a pedido, Carlos Saldeado, carteiro de segunda classe da Directoria Regional de São Paulo; tornando sem effeito a nomeação de Antonio Corrêa de Araujo para estafeta da agencia postal-telegraphica de Maragogipe, na Bahia; e, nomeando Oswaldo Coelho Duarte, auxiliar technico de segunda classe do Departamento de Portos e Navegação, que exercia interinamente; Olinda Pereira de Souza, agente do correio de Itatinga, na Bahia; e Alcebiades de Araujo Soares para estafeta da agencia postal telegraphica de Maragogipe, na Bahia.

O "AO MUNDO LOTERICO" AOS SOCIOS DOS 500 CONTOS

All distribuidos gratuitamente a todos os freguezes da semana e que couberam ao numero 12.981, torna publico que as inscripções para effeito do rateio do alludido premio será encerrada ás 12 horas de depois de amanhã, 17. Amanhã mais 200 contos serão vendidos no "AO MUNDO LOTERICO" — rua do Ouvidor nº 139, cujos bilhetes têm direito a todas as vantagens da Carta Patente, 104.

(53520)

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4.º, salas 402-405.

Telephones da directoria 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Mauricio Finneberg.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados, das 10.30 ás 11.30 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Reune-se hoje, a directoria do Syndicato dos Lojistas, afim de tratar de interesse social, como dos Estatutos.

— Esteve reunida, hontem, a commissão encarregada de orientar o "Lojista", tomando varias providencias.

— Realiza-se, no Palace Hotel, quinta-feira, o almoço de confraternização dos lojistas, ás 12 horas.

— A prorogação do pagamento do imposto de industrias e profissões, referente ao 2.º semestre, para cobrança sem multa, é até o dia 21 do corrente.

E' indispensavel a apresentação do talão do 1.º semestre.

— O Syndicato avisa que está em cobrança, sem multa, de 1.º a 30 do corrente, o pagamento do 2.º semestre do imposto predial.

O DIA POLICIAL

INTERROMPIDAS, POR UM DESASTRE AS PROVAS DO CAMPEONATO DE MOTOCYCLETAS

Uma das machinas, derrapando, foi sobre a assistencia

Além do motocyclista, mais quatro pessoas feridas

Foram interrompidas, em circumstancias lamentaveis, pelo desastre occorrido com o motocyclista Carlo Nesoppoli, as provas do III Campeonato Brasileiro de Motocyclismo, que se realizavam ante-hontem, no circuito da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Aquelle sportman, que já conseguira, de uma feita, obter o premio instituido para a referida prova, tentava, agora, e com mais enthusiasmo, conquistar novamente a victoria.

Foi, porém, infeliz.

A sua machina, uma possante "Zundapp", dava tudo quanto lhe era exigido. O motor estava funccionando regularmente. Apezar de serem esses factores favoraveis á victoria, não quiz a fatalidade dar-lhe, de novo, o titulo de campeão.

Assim, em determinado momento, quando já percorria a terceira volta, a moto, ao fazer uma curva, no logar denominado "Cantagallo", derrapou violentamente, e, com toda a velocidade que levava, foi sobre a assistencia que se postava á margem da pista.

Houve, como era natural, grande panico entre as pessoas que assistiam ás provas.

Em consequencia do desastre sairam feridas, além do motocyclista, que soffreu fractura do maxillar inferior e contusões e escoriações generalizadas, as seguintes pessoas:

Reynaldo dos Santos, de 18 annos, servente de pedreiro, morador no morro da Praia Funda n. 12, com contusões e escoriações generalizadas; Alberto Silva, de 12 annos, filho de Armando Silva, morador á rua Euclydes Roxo numero 260, com contusões no craneo; Luiz, de 8 annos, filho de João Baptista, morador á rua Caixa d'Agua s|n., com fractura exposta do braço esquerdo, e José Dias Monteiro, de 40 annos, domiciliado á avenida Epitacio Pessoa s|n., com fractura exposta da perna esquerda.

Todas as victimas foram transportadas ao posto central de Assistencia, onde receberam os necessarios curativos, sendo que as duas ultimas, cujo estado requeria maiores cuidados, depois de ali pensadas foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Scientificado da occorrencia, compareceu ao local do desastre, onde tomou as providencias que lhe competiam, o commissario Gonçalves Pinheiro, de serviço na delegacia do 2º districto policial.

A pequenina ingeriu kerozene

A pequenina Eneida, de 1 anno apenas, filha de Gilson Araujo, residente na Villa Ypiranga n. 190, hontem, num momento de distracção das pessoas de casa, ingeriu uma pequena porção de kerozene.

Apresentando symptomas de intoxicação, a pequenina foi levada ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde a medicaram.

UM SOLDADO DA POLICIA MILITAR ALVEJADO POR UM CHAUFFEUR

Preso em flagrante, o accusado negou o crime

Quando passava ante-hontem, á tarde, pela esquina da avenida Suburbana com a rua Ferreira Leite, o soldado Walter Ribeiro de Souza, vulgo "Russo", pertencente ao 3º batalhão da Policia Militar e morador á rua Carpenter n. 31, foi aggredido a tiros pelo chauffeur Jayme Caldeira da Fonseca, que faz ponto no largo da Abolição.

A victima, attingida pelo projectil no abdomen, caiu banhada em sangue.

O criminoso tentou fugir, mas teve os seus passos embargados pelos populares que, despertados pelo estampido, haviam accorrido ao local.

Logo depois era elle preso e conduzido á delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante pelo commissario Nelson.

A victima, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia, sendo ainda ignoradas as causas que motivaram a scena de sangue.

O criminoso que conseguiu fazer desapparecer a arma, declara-se innocente, negando a autoria do crime que praticou.

VICTIMA DE VULTOSO ROUBO O MINISTRO SEBASTIÃO SAMPAIO

Assaltando a residencia, os larapios levaram cerca de 80:000$000 em joias e dinheiro

A policia está empenhada em descobrir o autor ou autores de um grande roubo, levado a effeito na residencia do ministro Sebastião Sampaio, á rua Prudente de Moraes n. 698.

Deante das circumstancias que cercam o facto, tudo faz crêr tenham os larapios agido com a cumplicidade de pessôas conhecedoras da casa.

E' que, ali penetrando os audaciosos meliantes, depois de apanharem num armario, a chave de um cofre, existente na bibliotheca daquelle diplomata, procederam á abertura e retiraram a importancia de 10:000$, ali recolhida.

Proseguindo na façanha, os larapios revistaram todos os moveis da casa, conseguindo levar diversas joias, avaliadas em cêrca de 70:000$000, uma calça em cujo bolso se encontrava a importancia de 1:000$00.

Essa peça de roupa elles a deixaram no jardim da propria residencia.

Constatando o roubo de que fôra victima, o ministro Sebastião Sampaio pediu providencias ás autoridades policiaes, que enviaram ao local os peritos da D. G. I.

Estão sendo feitas as diligencias em torno do caso, esperando a policia prender os audaciosos larapios.

PRESA DAS CHAMMAS, A RESIDENCIA FOI TOTALMENTE DESTRUIDA

O incendio de hontem na Piedade

Hontem, á tarde, cerca das 3 horas, algumas creanças que brincavam nas proximidades do predio n. 167 da rua Padre Nobrega, na Piedade, notaram que do seu interior se desprendiam densos rolos de fumaça.

A casa — residencia dos irmãos drs. Antonio é Joaquim Roxo Lima — achava-se inteiramente fechada. Aquelles cavalheiros dali haviam saido, rumo á cidade cerca de 1 da tarde.

A garotada, percebendo a grande quantidade de fumaça, e temendo tratar-se de um incendio, procurou uma filha do Antonio, que reside nas proximidades, a quem relataram o que acabavam de presenciar.

Aquella senhora, que se encontra ainda em repouso, em consequencia de recente enfermidade, mandou pedir ao pharmaceutico Ricardo da Silveira, estabelecido no predio n. 133 daquella via publica, para verificar a veracidade das informações que lhe acabavam de levar.

Indo ao local, aquelle pharmaceutico verificou que, de facto, a casa estava presa das chammas.

Sem perda de tempo, solicitou incontinente, os soccorros dos Bombeiros do Meyer, que logo depois ali compareciam, sob o commando do tenente Joaquim Campos.

O fogo, entretanto, que lavrára violento, havia já destruido inteiramente o pequeno predio. Restavam, apenas, as paredes lateraes. O mais, era um montão de cinzas!

Aos Bombeiros, pois, coube apenas o trabalho de abafar o brazeiro que ainda ardia.

O predio sinistrado, que era pequeno e de construcção antiga, pertencia ao dr. Antonio Roxo Lima, sendo avaliado em réis 30:000$000.

O prejuizo, que foi total, é, entretanto, calculado em cerca de 100:000$, pois, além dos moveis que guarneciam a residencia, os seus moradores perderam as suas bibliothecas, que constavam de numerosos volumes.

Tanto o predio como os haveres não estavam no seguro.

Presume-se que tenha dado causa ao sinistro um curto-circuito.

Scientificado da occorrencia, compareceu ao local o commissario Alberico, de serviço na delegacia do 23º districto, que tomou as providencias que lhe competiam.

COM AS PERNAS ESMAGADAS SOB AS RODAS DE UM TREM

O fallecimento da victima

Na estação de Senador Camará foi colhido por um trem, ante-hontem, o operario Francisco Alonso, solteiro, de 24 annos, morador á rua Rio do A. numero 222, casa 3, em Campo Grande.

O infeliz operario, qual soffreu esmagamento das pernas, depois de pensado no posto da Assistencia insistente naquella localidade, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer momentos depois de ser ali internado.

O cadaver do infortunado homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

REPPELINDO A AGGRESSÃO, O SOLDADO PROSTROU, A TIROS, DOIS DESORDEIROS

Um dos feridos falleceu no Prompto Soccorro

Causada pela insolencia de um grupo de desordeiros, registrou-se ante-hontem, á tarde, uma scena de sangue na estação de Rocha Miranda.

Ao passar á porta de um botequim situado defronte áquella estação o soldado n. 96, Christiano José de Oliveira, pertencente ao 1º esquadrão da Policia Militar e domiciliado á rua dos Diamantes n. 247, foi provocado e insultado por tres desordeiros que alli se encontravam.

Dirigindo-se aos insolentes o policial intimou-lhes que o respeitassem, censurando ainda tal procedimento.

Estes, porém, além de não darem a menor attenção á observação que lhes fazia o policial, avançaram para elle, e, armados de páo, passaram a aggredil-o violentamente.

Deante de tal attitude, o soldado viu-se obrigado a lançar mão da sua arma para revidar a aggressão de que estava sendo victima.

Assim, sacando de sua pistola, o referido policial, enfrentando seus aggressores, fez, contra os mesmos, diversos disparos, cujos projectis foram attingir dois delles, tendo o terceiro conseguido fugir.

No momento em que occorria o conflicto, passava pelo local o soldado n. 530, do 1º Regimento de Aviação que effectuou a prisão do policial.

Conduzido á delegacia do 24º districto, foi elle alli autuado em flagrante pelo commissario Maia.

Interrogado pela autoridade o soldado relatou toda a occorrencia, adeantando haver assim agido em legitima defesa.

E, como prova de que fôra aggredido, apresentava ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Por esse motivo, o commissario Maia solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico que lhe prestou, na propria delegacia, os curativos de que carecia.

Logo depois era o soldado removido para o Hospital da Policia Militar.

Os desordeiros que foram feridos pelo soldado são: Leopoldo Bastos, residente á rua Paulo Vianna n. 124, vulgarmente conhecido por "Bexiga", e Clarindo Manoel Chagas, vulgo "Moleque Sady", morador á rua Curupira n. 34.

Attingidos no peito, pelos projectis, foram, ambos, depois de pensados no posto de Assistencia da Penha, removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

Manoel Chagas, entretanto, não resistindo á gravidade do seu estado, veiu a fallecer pouco tempo depois, naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 24º districto policial.

O OMNIBUS FOI SOBRE A PALMEIRA

Feridas seis pessoas que viajavam no vehiculo

Na tarde de domingo, na avenida do Mangue, occorreu um grave desastre de vehiculo, resultando ficarem feridas seis pessoas.

O omnibus n. 604, linha "São Januario", da Viação Oriental, dirigido pelo motorista Gaspar Filette Longo, inesperadamente se chocou com uma palmeira, ficando seriamente avariado.

Dos passageiros que soffreram violento abalo, com a pancada, ficaram feridos: Darcy Rosa, morador á rua Padilha, 47; Carlos da Silva, residente á rua de São Christovão, 362; Hugo Pedro Spinola, industrial, morador á rua Bahia, 130; José Lamarca, morador á rua Sabino Vieira, 93; Adalberto Ferreira Villa, residente á rua Miranda Valle, 116, e Nelson de Freitas Duarte, trocador do omnibus, todos com contusões e escoriações.

Foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

A policia do 13º districto esteve no local representada pelo commissario Avalina.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na cozinha do Hospital Central do Exercito

Em consequencia do excesso de fuligem, domingo, pela tarde, manifestou-se um principio de incendio na cozinha do Hospital Central do Exercito.

Constatado o facto, foi dado aviso aos bombeiros de Villa Isabel, tendo seguido para o local o material sob as ordens do sargento Torres, tendo as manobras dagua ficado a cargo do capitão Octavio.

O fogo que se tinha manifestado numa trave do tecto, foi rapidamente debelado.

Esteve no local o commissario Agenor, de serviço no 13º districto.

ESBOFETEOU O CONDUCTOR

E ferido por este, foi internado no H. P. S.

O operario José Lima de Oliveira, morador na praia do Pinto, num barracão, viajava, no domingo, num bonde de 2ª classe, e quando o vehiculo chegou á praça Santos Dumont, travou acalorada discussão com o conductor, Paulino Rodrigues, numero 4.121, por motivo da passagem.

José Lima disse já ter pago e ter, até, esperado o troco, emquanto o conductor disse não ter, ainda, pago.

Em meio á contenda, o passageiro aggrediu o conductor, a bofetadas, e esse reagiu, com um objecto, ferindo o operario no abdomen.

A victima foi medicada pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor conseguiu evadir-se, tendo sido mais tarde preso e apresentado ao commissario Assumpção, do 3º districto.

TRAGICO FIM DE SAMBA

Um soldado abate, a tiros, o antigo camarada

Noticiámos, em nossa ultima edição, o crime de morte occorrido na praia do Pinto, no Leblon.

Foram seus protagonistas os soldados da Policia Militar Avelino de Lima e Luiz de Almeida, ambos pertencentes á 2ª companhia do 2º batalhão, aquartellado á rua São Clemente.

Eram, até então, bons camaradas e andavam sempre juntos, quer nas horas de serviço como nos momentos de folga.

Tanto assim que, sabbado, á noite, estando de folga, haviam combinado ir a um samba no barracão de Francisco José Ribeiro, á praia do Pinto n. 278.

All estiveram, de facto, e depois de juntos brincarem e beberem, surgiu, entre os velhos camaradas, uma desintelligencia.

E' que ambos disputavam a mesma cabrocha que ali sambava, ao som da "cuica" e do pandeiro.

Houve interferencia de terceiros e os animos foram acalmados.

Parecia tudo terminado quando, algum tempo depois, do lado de fóra do barracão, ouviu-se o estampido de dois tiros. Os convivas, alarmados, correram para o terreiro, afim de constatarem a causa dos mesmos.

All chegando, foram deparar com Avelino estirado ao sólo, sobre uma póça de sangue, a contorcer-se em dôres.

Terminara, assim, tragicamente, a discussão que pouco antes haviam tido os antigos companheiros.

A victima, attingida pelos projectis á altura da bôca e do peito, exhalava, ali mesmo, antes de receber qualquer soccorro, o derradeiro suspiro.

O facto foi logo communicado ao commissario Assumpção, de serviço na delegacia do 2º districto, que, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam.

A victima, que contava 32 annos de edade, era casada e deixa na orphandade dois filhinhos.

Seu cadaver, depois de preenchidas as formalidades exigidas, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Perpetrado o crime, o assassino conseguiu fugir, e, embora as buscas da policia nas proximidades do local onde occorreu a scena de sangue, não foi elle encontrado.

Pela manhã de domingo, porém, quando caminhava despreoccupadamente pela rua, foi preso num bonde pelo sargento Queiroz, da mesma corporação, que o apresentou ao capitão Gastão Peixoto, official de dia ao 2º batalhão.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 2º districto.

DESTRUIDA PELO FOGO UMA TINTURARIA

Os prejuizos foram totaes

Passava pouco das 3 horas da tarde, de domingo, quando varias pessoas que se achavam na rua Mem de Barros tiveram sua attenção despertada para grossos rolos de fumaça que se desprendiam do interior do predio n. 162, occupado pela Tinturaria Nacional, de propriedade de Eurico Lisboa.

Verificando tratar-se, de facto de incendio, foi dado aviso aos bombeiros, seguindo immediatamente para o local o carro de manobras dagua, commandado pelo capitão Octavio, e logo após o material da estação de São Christovão, sob o commando do sargento Appolinario.

O fogo já tinha tomado grande incremento, abrangendo todo o predio, vindo dos fundos e devorando rapidamente as machinas e outros materiaes de facil combustão.

Arduo trabalho tiveram, portanto, os bombeiros, para evitar que as chammas se propagassem pelos predios visinhos. Durante os trabalhos de extincção, ficaram ligeiramente feridos os bombeiros numeros 720 e 538, que foram soccorridos pela ambulancia da sua corporação.

O commissario Alcides, do 15º districto, assim teve communicação do facto, seguiu para o local, ahi apurando que o proprietario do predio reside no mesmo com sua familia, tendo saido a passeio.

Os prejuizos da casa foram totaes e são avaliados em 30:000$, estando segurado, segundo declarou o proprietario, pela quantia de 10:000$000, sendo proprietario do predio o sr. Niceas Dakar, que o tinha no seguro pela importancia de 30 contos de réis.

Foi aberto inquerito na delegacia do 15º districto, tendo sido chamados os peritos do D. G. I. para exame dos escombros e determinação das origens do sinistro.

Explodindo, a bomba arrancou dois dedos do imprudente menor

Quando, em companhia de outros menores soltava bombas, foi victima de um accidente o menor José, de 13 annos, filho de Murillo dos Santos domiciliado em Marechal Hermes.

[illegible] arrancando-lhe dois dedos da mão direita do imprudente menor.

Depois de pensado na Assistencia, do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As delegadas brasileiras ao IX Congresso Internacional de Bandeirantes regressaram hontem

VIAJA NO "HIGHLAND PATRIOT", ACOMPANHADA DE UM MEDICO, UMA LEVA DE IMMIGRANTES HESPANHOES

A delegação brasileira ao IX Congresso Internacional de Bandeirantes

A bordo do "Highland Patriot", entrado hontem de Londres e escalas regressou a delegação brasileira ao IX Congresso Internacional de Bandeirantes e constituida das srtas. Lourdes Lima Rocha, chefe; Mury Chagas Doria, Maria Parreiras Horta, Paula Parreiras Horta, Ogarito Sá e Silva e Maria Thereza Lima Rocha.

Falamos ás jovens bandeirantes patricias, que nos disseram trazer daquelle Congresso, ao qual pela primeira vez o nosso paiz compareceu, as impressões melhores, bem como magnificamente as impressionou a organização bandeirante nos paizes em que estiveram e nos quaes foram recebidas carinhosamente.

Realizou-se o IX Congresso Internacional de Bandeirantes na Suecia, e terminado o mesmo as jovens brasileiras dirigiram-se á Dinamarca, onde compareceram ao Acampamento Jubilar Internacional, no qual se encontravam alojados 1.700 jovens, representando nada menos de 20 paizes. Nesse acampamento esteve, tambem, na mesma occasião, a princeza Sibylla, futura rainha da Dinamarca. Foram, depois á Allemanha e á Italia, tendo admirado a preparação da juventude desses dois paizes; e, em seguida, á Suissa, onde as bandeirantes possuem um grande chalet, que lhes foi doado por um cidadão, norte-americano. Houve, na Suissa, outra reunião internacional de bandeirantes. Seguiram, depois, para a França, de onde regressaram ao Brasil.

O "Highland Patriot", tocou em La Coruna, e Vigo, dois portos hespanhoes já em poder dos revolucionarios.

Informaram-nos as bandeirantes patricias que naquellas cidades é completa a ordem e que tudo está tranquillo.

Tiveram a impressão de que a vida daquellas duas cidades está normalizada, porquanto nada de anormal presenciaram.

Alguem nos havia falado do fuzilamento da quatro communistas.

Perguntadas a respeito, ellas disseram nada saber de positivo. Apenas, a bordo, tinham ouvido dizer que iam ser fuzilados, em Vigo, no dia em que o navio ali tocou, quatro extremistas.

A delegação brasileira ao IX Congresso Internacional de Bandeirantes está agradecida ás gentilezas e attenções com que a distinguiram as bandeirantes portuguezas e outras pessoas, quando da sua passagem por Lisboa.

Ao seu desembarque no Cáes do Porto, compareceram muitas pessoas que lhes fizeram carinhosa recepção.

Com os primeiros immigrantes, que viajam no "Highland Patriot", reinicia-se a immigração hespanhola para a America do Sul, suspensa em virtude dos acontecimentos que se verificam na Hespanha.

No porto de Vigo, que está em poder dos revolucionarios, embarcaram no paquete inglez 39 passageiros, dos quaes 30 são immigrantes hespanhoes.

Foram embarcados pelo Departamento de Immigração, obedecidas todas as exigencias legaes, entre ellas a presença de um medico daquelle Departamento que os acompanha até o porto de destino, que é Buenos Aires.

O medico referido é o dr. José Cervela Lira, ao qual falamos.

Disse-nos que em todas as cidades e localidades em poder dos militares, isto é, dos revolucionarios, a ordem e a tranquilidade são completas.

Em Vigo, por exemplo, todos os serviços publicos estão normalizados, entre elles o do Departamento de Immigração.

E' prova disto — como nos affirmou — a leva de immigrantes embarcada pelo Departamento e que, de accordo com a lei, elle acompanha.

Os immigrantes hespanhoes são todos agricultores, que vão trabalhar na Argentina.

O dr. José Cervela Lira, está certo da completa victoria dos revolucionarios dentro de mais alguns dias. Elles salvarão a Hespanha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A SITUAÇÃO DO CAFE' BRASILEIRO

ACCENTUA-SE A DECADENCIA DAS EXPORTAÇÕES, EMQUANTO PROSEGUEM ANIMADAS AS COMPRAS OFFICIAES PARA VALORIZAÇÃO — FACTOS GRAVES QUE DESMORALIZAM OS MERCADOS

Accentua-se cada dia mais a apathia dos mercados de exportação de café. O mez corrente não offerece perspectivas mais animadoras do que os tres mezes anteriores, cujas medias de embarques pouco excederam de um milhão de saccas. O commercio permanece distrahido pelas vendas em Bolsa e no disponivel, animadas pelos compradores officiaes. Estes não só compram como tambem exportam em grande escala, exportam mais do que normalmente exportavam. Esse facto póde se prestar á suspeita de que o governo esteja vendendo para o exterior uma parte dos cafés que compra para sustentar os preços internos. Quando mesmo assim não seja, permanece a duvida quanto á modalidade dessas exportações, pois é certo que os preços internos de disponivel não habilitam vender com desembaraço. Para exportar em grande escala é indispensavel, hoje, dispor de illimitadas reservas de capital e estar fartamente comprado no interior de modo que os cafés cheguem ao porto sem interrupção. Essa hypothese não se verifica com a grande maioria dos exportadores. Todos elles estão manietados. Deixam de attender ás ordens que lhes vêm do exterior porque não têm garantia de receber os cafés, e quando os recebem encontram melhor preço na Bolsa ou no disponivel, offerecido pelos compradores officiaes. Se esses compradores, no emtanto, passam a exportar taes cafés por conta do governo, sem consideração de preço, estaremos em face de um facto cuja gravidade não póde ser disfarçada.

Cumprimos um dever de lealdade para com o sr. presidente da Republica denunciando os rumores que correm na praça e que muito estão contribuindo para a atmosphera de desconfiança e descontentamento que domina os meios interessados nos negocios de café. Temos insistido em repetir que as compras nos mercados e nas Bolsas, executadas por determinadas firmas, notoriamente agentes do Departamento Nacional, são illegaes e profundamente contrarias á moralidade administrativa. Essas compras não obedecem a qualquer autorização licita e destinam-se exclusivamente a proporcionar lucros a intermediarios, em prejuizo do productor, que só conhece os altos preços por ouvir dizer que elles existem por aqui, porque até lá, no interior, elles não chegam.

Causa, sobretudo, irreprimivel estranheza a concomitancia de certas actividades exercidas por individualidades a serviço do governo, directa e indirectamente. Todos os exportadores são obrigados a declarar suas vendas de café para o exterior e a vender 35 °|° do respectivo cambio ao Banco do Brasil á taxa official, sendo que este instituto official tambem compra os 65 °|° restantes, quando lhe interessa, a taxas livres que podem fluctuar á mercê de conveniencias ou preferencias. Um exportador beneficiado por situação official que lhe permitta não só conhecer de antemão as tendencias da politica cafeeira governamental, como, ainda, as fluctuações do cambio livre, fica collocado em plano privilegiado, injusto perante os demais commerciantes do ramo.

Conviria, pois, que o governo reconsiderasse a situação, fazendo cessar os motivos fundados de desmoralização dos mercados, de que decorre a decadencia das vendas para o exterior e a consequente aggravação de nossa situação economica e financeira, já de si bastante inquietadora.

Transcripção da "A Offensiva" de 13-3-36.

(P 06419)

A noite dos engarrafados

(Original de FERNANDO MAGALHAES, da Academia Brasileira de Letras, especial para A GAZETA de São Paulo)

A opinião publica, como em todos os povos latinos historicamente versatis, é no Brasil de hoje decida e unanimemente anti-communista. Tudo quanto significa hostilidade ao marxismo encontra sympathias; tudo quanto encapa com o liberalismo a obra solapada das esquerdas recebe o repudio geral.

Dado o clima moral do paiz, para o qual contribue não pouco a propria propaganda official, o gesto do governador da Bahia, mandando fechar a Acção Integralista, foi mais do que infeliz, foi imprudente. Menos do que nenhum outro, podia o joven estadista assumir essa attitude isolada e peremptoria na hora exacta em que as hostes rubras se mobilizam sob o rotulo de anti-fascistas, confirmando, talvez, involuntariamente, a ausencia de outro antidoto contra a dissolução asiatica.

A Acção Integralista pertence a uma ordem de idéas já transformada em factos. E' um élo da cadeia mundial da Internacional branca. Si a vermelha foi, entre nós, considerada criminosa de alta traição, após os successos tragicos de novembro, não veiu naquella hora de luto, lá da terra de Ruy Barbosa, uma condemnação tão vehemente como a que agora attinge os "camisas-verdes".

Pela primeira vez, vislumbra-se no Brasil a possibilidade de um dissidio politico em torno de uma divergencia ideologica. Pessoalmente, o sr. Juracy Magalhães é anti-fascista. Suas razões terá. Mas, esse appello á democracia na bôca de um dos expoentes da aventura de 1930, não deixa de surprehender até áquelles que sabem distinguir o que ha de movel, o que ha de estatico, dentro de todo pensamento puro de cidadania.

Commemorando festivamente a data da Independencia, a Liga da Defesa Nacional organizou, no Theatro Municipal, uma sessão honrada, com a presença do chefe da Nação. Essa cerimonia, succedendo ás ultimas tardes dedicadas pela Camara ao caso integralista, definiu claramente a orientação do publico presente, tão decidida e antiparlamentar mostrou-se a concorrencia que o applauso, com mais paixão do que justiça, inverteu valores e popularidades, numa explosão nacionalista talvez, julgada impossivel no dia 7 de setembro do anno passado.

O sr. Getulio Vargas recolheu a electricidade do ambiente e descarregou uma corrente de alta voltagem quando declarou: "eu comprehendo o sentido dos vossos applausos e as aspirações de vossa vontade. Os actos corresponderão a elle". No meio da ovação que suas palavras provocaram, o sr. Getulio Vargas acabava de electrocutar moralmente um dos seus mais antigos collaboradores.

Tendo aberto o debate, precipitadamente, a Camara dos Deputados não poderá apresentar-se tão cedo no Centro da rua Sachet. Essa bancada situacionista e itinerante da Bahia sobre a qual pareciam pesar grandes destinos e grandes esperanças, encontra-se na bifurcação. Com o governador ou com o presidente? Os dois estadistas estavam estreitamente unidos no pensamento politico. Acaba de desintegral-os a propria Acção Integralista.

E mesmo que resolvam reconhecer a ambiguidade, por imprecisão, na promessa presidencial, e se amparem na publica confissão de democracia anti-tyrannica, proferida pelo sr. Getulio Vargas na Esplanada do Castello, a noite de 6 de setembro si não foi, para a politica bahiana, a das garrafadas foi, sem duvida, a dos engarrafados.

"A Gazeta" de São Paulo, 10-9-36.

(P 06444)

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café; senador Waldemar Falcão, Felisberto de Azevedo (director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Manoel Mendes Campos, Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; Oliveira Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Octacilio Pereira.

Promove-se a installação de uma fazenda experimental de criação

Em complemento a varias medidas já tomadas pelo Ministerio da Agricultura no sentido de ser installada a Fazenda Experimental de Criação em Cinco Cruzes, no Rio Grande do Sul, o sr. Odilon Braga acaba de determinar a ida do funccionarios Joaquim da Rocha Medeiros para proceder á medição daquella propriedade.

"CORREIO" ESPIRITA

CREDAT JUDAEUS APELLA

M. Quintão

Illustre confrade e publicista luso, da nossa maior estima pela sanidade dos conceitos, quanto pela fórma fôr que os expressa, houve por bem commentar nesta columna o nosso, em verdade, mesquinho trabalho de revisão dos "Funeraes da Santa Sé" — magnifico livro mediumnico, ditado pelo espirito de Guerra Junqueiro, em Belém do Pará.

Adverte o confrade com inteira segurança e justiça que, "ratocada a obra por um escriptor isolado, não se afiliaria de 90% das maravilhas que lhe infirmam o theor de authenticidade autoral". De principio, por nos justificarmos, ha dizer que não peccamos em penurias de graças, mui to embora convictos de substancial incompetencia para emprezas de tal monta. Não somos luso, e muito menos escriptor.

Isso mesmo, deixámos transparente na apresentação da obra, que nos fôra confiada por intimativa expressa e formalissima do seu insigne autor.

Em remettendo-nos os respectivos originaes, Lino Tavarés, então noivo da medium, dizia-nos: "O Guerra quer sejas tú o prefaciador do livro, e faz questão de que lhe não alteres uma virgula".

Estava posto o dilemma: ou acceitavamos a incumbencia adstricto ao criterio de que os desencarnados, em mais altas viandas, fixam pontos extremos de qualquer convencionalismo; ou, cafeciando no taboa da critica leiga, privariamos o proselytismo espirita de conhecer uma obra de valor especifico insofismavel, quanto ao seu contendo global e ainda mais valiosa pelas condições insolitas em que fôra captada.

Venceu, finalmente, o 1º raciocinio, accrescido á hypothese do serem as ildimas credencias do livro, neste caso, um phenomeno de ordem subjectiva antes que objectiva.

Em se não tratando de faculdades puramente mecanicas, nenhum espiritista estudioso poderia, ao nosso ver, regatear mediumos de linguagem e nugas que taes, em penhor de identidade. Se o estylo, qual o disse Buffon, o homem, o espirito já o não é. E que o fosse, a linguagem, que aqui na terra, como expressão e meano do pensamento com elle e por elle evolve, altera-se, modifica-se.

Por isso, ha linguas vivas e linguas mortas.

Nas communicações de fundo intellectual, haverá sempre que attender ao preciso conceito do grande psychologo Frederico Myers: "até certo ponto trata-se de um processo de selecção, antes que de edificação, escolhendo o espirito as partes do mechanismo cerebral do "que tem de servir-se. Estes, veio não podendo pedir-lhe mais do que é dado fornecer-lhe em virtude de sua organização funccional".

As restricções agora postas pelo dignissimo confrade, cuja intenção somos os primeiros a reconhecer nobilissima, para as acatar de bom animo, foram, alias, previstas e aparadas no prefacio da obra, quando lá dissemos: "A critica autorizada é a que se afirma pela competencia, pelo profundo conhecimento de causa, pela perfeita isenção de animo. Escribas e phariseus, maiores do templo e publicanos do adro do templo não lerão estas paginas, ou talvez as leiam para gritar — mais uma farça! Para esses o porto não existe, pulverisou-se no tumulo, para integrar-se nas energias cosmicas, ou... o que é melhor — se existe está no inferno com todos os libertinos e os que o seguirem. Sem embargo, ha sempre uma theoria de creaturas que pensam e que sentem diversamente a photogenia espiritual".

Em summa: Funeraes julgado com habito artistico, não lavraria fóros de perfeição bastante, se só a justificar identidade autoral, mas, como trabalho de elaboração mediumnica e doutrinal, valerá pela propria essencia, senão unica, prova de identidade espiritual até agora conhecida, no genero. Hudson, Lytle James, Louis Michael, sabem-o, foram psychographos receptores, mais ou menos inconscientes. E escreveram prosa. Fernando Lacerda a agora Francisco Xavier, offerecem-nos prosas e versos nitidos, perfeitos no fundo e na fórma. De qualquer modo, porém, é sempre uma producção fragmentaria.

America Delgado, entretanto, nos apresenta um bloco de idéas articuladas, com intercadencias de tempo e, sem embargo, integral na sua estructura intima e inconfundivel. Tambem somos dos que pugnam pela maior escrupulos de selectividade na vulgarização do mensagens mediumnicas.

Rigorista por indole e por systema, não tememos affirmar que estes não a latitude da lei e o acodamento da recolta só tem ganho em superficie para perder em profundidade.

Poucos são os que se atêm ao estudo do vero sentido orthodoxo, no proposito de escoimar o joio do trigo. E o resultado ahi vemos: um viveiro de banalidades, digno de excommunhão maior, se o não fôra antes da lucidez, como factor de descredito aos olhos dos insciente de bôa ou de má fé.

Dos insciente, dizemos, porque os scientes, de qualquer fórma, sempre têm, na letra que mata, o espirito que vivifica.

E ninguem dirá não ser o caso desse Junqueiro clamoroso em terras de Santa Cruz os "Funeraes da Santa Sé..."

REUNIÕES DE ESTUDO

Federação Espirita Brasileira

Haverá hoje:

A's 5 1|2 da tarde, como todas as terças-feiras, em sua sede, á avenida Passos, 28, para prosegui mento do estudo do Evangelho, de J. B. Roustaing, Continuação do estudo do livro "A Revelação", de J. B. Roustaing. Continuará a ser explanado, segundo o commentarios dos Evangelistas autores espiritistas dessa obra mediumnica, o episodio da cura.

operada por Jesus, de um possesso, cujos obsessores, delle saindo, fizeram que uma vara de porcos se precipitasse no lago, onde pereceram todos esses animaes.

No Abrigo Thereza de Jesus

Com excepcional brilhantismo realizou-se, ante-hontem, domingo, a solemnidade da internação das creanças no Abrigo. Com a entrada de mais 28, tem agora esta casa 62 creanças do sexo masculino e 67 do sexo feminino, perfazendo um total de 139 creanças. A's 4 horas, precisamente, sob a presidencia de Ignacio Bittencourt deu inicio á esperada conferencia do Leopoldo Machado.

Repletissimo o salão de conferencias, ouviu-se a palavra cheia de fé do prezado confrade que, durante uma hora, discorreu sobre o interessante thema, evidenciando o problema humano na actualidade, e mostrando como os homens têm sido os communistas na obra de destruição. Depois do admiraveis concepções espiritualistas, recommendou á enorme assistencia que crasse e vigiasse, pois a prece é um dos factores da guarda contra a assedio dos espiritos desconhecedores da Verdade. Dentre outros, destacavam-se os vanguardeiros Henrique Andrade, Mario Costa, Cyneiros, Julio Gaertner, Luiz Autuori, e muitos outros representantes de Centros Espiritas.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Primeiro tenente José Dantas de Araujo Bastos, do 11º R. I., por ter de seguir destino, a 17 do corrente;

Segundos tenentes — Oswaldo Miranda, do 12º R. I., por ter de seguir destino e Napoleão Felix de Quadros, da reserva, convocado, do 22º B. C., por ter de seguir destino depois do dia 20 do corrente; e

Por outros motivos:

Tenente coronel Nestor Figueira Pegado, do eng., por ter sido promovido;

Majores — Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, veterinario, por ter sido reformado; Antonio José da Lima Camara, do Q. S. de A., por ter de seguir para Pirassununga afim de vae dirigir as manobras da E. E. M.; Americo Braga, do C., por ter sido promovido e classificado no 1º R. C. I.; Manoel Gomes Parreira e José Raymundo Lopes, do eng., por ter sido promovidos;

Capitães — Humberto Moraes Barbosa do Amorim, do 4º R. I., por ter sido transferido para esse regimento; Guilherme Cantrambe Filho, do 1º G. A. Do., por ter regressado de Berlim; Euripedes de Almeida Pires, do 7º R. I., por ter de seguir para Curityba, onde gozará o resto das ferias; Ernaldo Tavares da Gama e Haroldo Pradel de Azambuja, de art., por terem sido promovidos;

Primeiros tenentes — Lincoln Freire de Carvalho, Celso de Azevedo Daltro Santos, Fernando Menescal Villar, Carlos Camargo e Polycarpo de Oliveira, de art., Laurindo de Avellar e Almeida, de av., Octaviano Massa, Adão Benchimol, Abilio Moura Rolla, Henrique Gomes de Moura, Joaquim Martins Rocha, Mauro Rego Monteiro Porto, Augusto Soberer Ferreira de Abreu, da C., Onildo da Costa Guimarães, Luiz Paes Tavares, Luiz da Costa Pereira Junior, Franz Braga Boetger, José Albanel, Darcy Padilha, Eduardo Rodolpho Ribeiro da Silva Filho, de infantaria, José Maynard de Oliveira, auxiliar da 3ª Gráda Ferreira Martuchell, no Q. G. da 1ª R. M., afim de administração, todos por terem sido promovidos;

Segundos tenentes — Carlos Cesar de Siqueira Dias, de adm., do 7º R. C. D., Oswaldo Castro, veterinario, do 1º R. C. D., Cardoso de Carvalho Cruz, Gustavo do Valle e Silva, Julio Cesar Saint Edmond, Mario Antonio Machado e Castro Pinto, Cesar Coelho Rodrigues, de C., Oswaldo Ferreira de Carvalho, Alexandre Calazans de Moraes, de inf., Propicio Machado Alves, e Leonino Junior, de artilharia, todos por terem sido promovidos; Ruy Pinto Durarte, do Btl. Escola, por ter regressado da Allemanha; Antonio Andrade Araujo, do 1º Btl. Sap., por ter de seguir 8 dias para Itu, em goso de ferias, e Manoel Coelho, do 13º R. I., por conclusão de ferias e regressar á sede de sua unidade.

Condemnado a quatro e meio annos, pediu livramento condicional

Annibal Figueiredo Xavier, condemnado a quatro annos e seis mezes de prisão, por varios despachos, dos juizes da 1ª, 2ª e 5ª varas criminaes, tendo cumprido mais de dois terços das penas, pediu livramento condicional, havendo o Conselho Penitenciario emittido parecer contrario. O juiz da 5ª vara criminal não lhe deferiu o pedido, interposto, então, recurso para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, que manteve os dois despachos. Dahi o requerente foi ter á Côrte Suprema, que da mesma fórma, não lhe quiz dar o beneficio invocado.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 4 passagens, na importancia de 2:701$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 18 passagens na importancia de 761$900; M. da Marinha, 3, por 124$500; M. da Fazenda, 3, por 104$000; M. da Justiça, 11, na quantia de 1:133$900; M. da Educação, 6, no valor de 461$400; M. da Agricultura, 4, num total de 230$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as entradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de 610:652$900, para mais 19:114$500, sobre egual data do anno anterior.

— O coronel Mendonça Lima, que seguiu sabbado para S. Paulo, em viagem de inspecção, regressará hoje, pela manhã, a esta capital.

— O director resolveu deferir o requerimento da Associação dos Servidores Publicos, no qual pedem autorização para transigir com os empregados extranumerarios da referida Estrada.

— Afim de ser feita a nova ligação das linhas 7 e 8 da estação de D. Pedro II, para a formação do futuro pateo da estação referida, para o effeito de electrificação, foi necessario supprimir domingo o trafego em varios pontos da referida estação. Os trabalhos correram sem anormalidade.

— Deverão chegar hoje, os primeiros carros, destinados ao trafego da Central do Brasil, para a futura electrificação daquella ferrovia. Os referidos carros devem servir para as primeiras linhas electrificadas, no trecho de D. Pedro II a Engenho de Dentro, e ficarão depositados todos no abrigo de S. Diogo.

O cargueiro que conduz esses motores electricos traz o seu carregamento quasi que lotado de materiaes, para o serviço das obras da Metropolitan Vickert.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Sonhos desfeitos", film da Prog. Barone.

BROADWAY — "Rhodes, o conquistador", film da Gaumont British.

GLORIA — "Amok", film da Internacional Films.

IMPERIO — "Privados do lar", film da Paramount.

ODEON — "O joven tataravô", film nacional da Cinedia.

PALACIO THEATRO — "Miguel Strogoff", film da Art-Film.

PATHE' PALACIO — "Piloto indomavel", film da Radial Films.

PLAZA — "Cidade sinistra", film da Warner-First.

REX — "Sob duas bandeiras", film da Fox.

PARISIENSE — "Amemos outra vez", "Divina gloria" e "A montanha mysteriosa".

PARIS — "Heróes do ar" e "Desenhos".

S. JOSE' — "O prisioneiro da ilha dos tubarões".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Estrellas na Broadway" e "Maridos incognitos".

IPANEMA — "Adeus ao passado" e "Gigolette".

MASCOTTE — "Sereia do Alaska" e "O clarividente".

NACIONAL — "Uma noite na opera".

POPULAR — "Valdade e belleza", "As 7 chaves" e "Cavada".

PRIMOR — "Fuzarca a bordo", "A perigosa" e "A montanha mysteriosa".

VARIETE' — "O grande impostor" e "Signal de fogo".

VARIAS NOTAS

EDDIE CANTOR NA CONSTELLAÇÃO DA 20th. CENTURY FOX! — Mais um astro veiu collaborar preciosamente no formidavel elenco da Fox Film. Este novo reforço é Eddie Cantor, comico magnifico que tem arte nos olhos, que na sua proxima apparição no anno vindouro, surgirá sob a bandeira da 20th. Century Fox Film! Quer isto dizer que o lemma da 20th. Century Fox é prosperidade, e nunca dormir sobre os louros conquistados! Ahi fica a noticia sensacional para todos os fans do comico, que tem o predicado excellente de escolher sómente mulheres bonitas para as suas orgias comico-musicaes. Aguardemos portanto a nova creação de Eddie, que promette um mundo de coisas ineditas e alucinantes!

—□—

MIGUEL STROGOFF E A SUA PARTE HUMORISTICA — Obedecendo fielmente ao espirito do romance conhecidissimo, de Julio Verne, no qual foi calcado, "Miguel Strogoff", ao par das scenas de intenso realismo e profunda dramaticidade que o compõem, deixou margem para o riso nas partes alusivas a dois correspondentes de guerra: um francez e outro inglez.

Esses dois typos que são tambem na obra literaria fonte inesgotavel de satyra, foram magistralmente interpretados por dois actores comicos de nomeada na Europa.

Nelles estão resumidas com felicidade as divergencias psychologicas dos povos latino e saxão.

Os actores encarregados desses papeis são Theo Lingen e Kurt Wassermann.

E dos seus meritos de comediantes dirão melhor as gargalhadas que estão provocando no Palacio.

—□—

"SOB DUAS BANDEIRAS", EM SUA GLORIOSA SEGUNDA SEMANA! — Realmente pelo successo alcançado, uma semana não bastava para consagração da 20th. Century Fox. Dias de uma atmosphera nada convidativa para enfrentar o frio, e a humidade das ruas, ainda assim na semana passada, o cinema Rex, continuou enchendo as suas sessões, pois que uma multidão tenaz affluiu afim de participar da propaganda tecida em torno dos mil valores de — "Sob duas bandeiras"! Dahi a imprescindivel necessidade de conservar em cartaz este espectaculo artistico-cinematographico durante mais uma semana, para que "Sob duas bandeiras" permaneça colhendo novos triumphos.

—□—

GLORIA AO GENIO! — O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA 21, NO REX — Liszt, o genial pianista e compositor de quem o mundo inteiro commemora, este anno, o 50º anniversario de sua morte, terá na proxima segunda-feira dia 21, a maior homenagem que se lhe poderia prestar, realizada por iniciativa do Cinema Rex, e da Alliança Cinematographica que, para esse dia organizaram duas sessões especiaes, ás 8 e 10 horas da noite, com o seguinte programma:

1º) Evocação á Liszt. Solo de piano com grande orchestra e côro. Solista: Muraro. Regente: A. Gluckmann.

2º) "Sonho de amor". O grande film musical da Alliança inspirado no celebre nocturno "Rêve d'Amour", de Franz Liszt.

—□—

DOIS LEGITIMOS SUCCESSOS — Sir Cecil Rhodes venceu na Africa, conquistando um novo Imperio para a Inglaterra, a sua patria, e agora, "Rhodes, o conquistador", o film da Gaumont British que conta a vida daquelle pioneiro da civilização, está vencendo em toda a linha em sua exhibição no Broadway.

Hontem, muito antes de duas horas, já a porta do cinema estava repleta de fans que esperavam, a abertura da bilheteria para, adquirir os seus ingressos.

O movimento continuou até á noite e tudo faz pensar que continuará toda a semana e, quem sabe, talvez numa segunda semana...

Está de parabens o Broadway Programma pelo lançamento desse grande celluloide inglez, que veiu ainda reaffirmar o prestigio da Gaumont British.

—□—

"O REI SE DIVERTE", NO PALACIO, A 28 — Os numeros musicaes que a formosa "estrella" Grace Moore canta na super-producção da Columbia "O rei se diverte" — a 28 do corrente, no Palacio — foram creados pelo estylo inimitavel do maestro Fritz Kreisler, de accordo com o desenrolar do romance que une, ali, a Princeza Elisabeth da Baviera ao imperador Francisco José (papel de Franchot Tone).

Sem violentar situações, conforme acontece ás vezes, nesse genero de films, a parte musical de "O rei se diverte" é uma especie de legenda politica e exultante á proprio symphonia do enredo, humanissimo, á espontaneidade lyrica dos momentos idyllicos ou de acção geral dos personagens.

—□—

DEVE A MULHER LUTAR PELA CONSERVAÇÃO DO HOMEM, QUE, PELA LEI LHE PERTENSE? — Que faria você, leitora amiga, se o seu esposo, muito amado, lhe confessasse um dia que estava apaixonado por outra? Desataria em copioso pranto, ou teria uma crise de nervos? Agindo assim, você erraria, porque os homens não se deixam mais impressionar pela "terrivel arma" das mulheres: a lagrima! Que fazer então? Qual a solução mais acertada? A chave do problema, você encontrará no film "Quando ellas consentem...", da RKO-Radio, a divina Ann Harding, está prompta a ensinar-lhe, como reconquistar o seu esposo, sem choros, e sem accessos violentos. Usando de uma tactica imprevista e cheia de ensinamentos sabios, Ann Harding, nesse film, mostra-nos o quanto de resignação e renuncia torna-se necessario a quem desejar ter o seu quinhão de felicidade, chegando a sacrificar o seu, para o bem daquelle que durante longo tempo a fizera feliz.

Ann Harding, a grande "mestra" e Herbert Marshall em "Quando ellas consentem..."

O Odeon exhibirá a 21 do corrente, este magnifico celluloide, que pelo seu thema, está destinado a despertar o interesse geral.

DENTRO DE POUCOS DIAS O CINE METRO SERÁ UMA ESPLENDIDA REALIDADE NA VIDA ARTISTICO-SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

A fachada do Cine Metro, á rua do Passeio

Virtualmente, estão terminadas as obras e a installação do Cine Metro, á rua do Passeio. Faltam, neste momento, apenas os retoques finaes de alguns trechos das decorações da sala de espera e das amplas passagens para a saida do publico. O apparelhamento de ar condicionado, os apparelhamentos de projecção e sonoro estão promptos, installados e com a efficiencia comprovada. Assim, dentro de bem poucos dias — é certo ser ainda este mez — o Cine Metro será uma esplendida realidade na vida artistico-social do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ordem do ministro da Guerra, deverá deixar a guarnição do Rio Grande do Sul, embarcando para esta capital, o major Decio Palmerio Escobar, recentemente nomeado addido militar em um dos paizes da America do Sul.

— Foi transferido de delegado da 8ª zona para delegado da 22ª, tudo da 11ª C. R., o 2º tenente José Ernesto da Rocha.

— Falleceu na cidade de Castro, o sargento reformado Antonio da Silva Chaves.

— Foi transferido do 10º R. C. I. para um dos corpos da 3ª Região, o sargento Agenor Alves de Oliveira.

— O capitão Alarico Paranhos Ferreira teve permissão para continuar, por mais 8 dias, nesta capital, afim de aguardar solução de sua proposta.

— Obteve dois biennios de férias, ou sejam 60 dias, o coronel Alcebiades Alves de Almeida, ex-chefe do serviço central de transportes do Exercito.

— Reune-se hoje o conselho de administração do Departamento do Pessoal.

— Em solução a uma consulta, declarou o ministro da Guerra não convir o augmento de contingentes especiaes.

Promovida uma praça por serviços relevantes prestados ao Brasil

Por occasião das occorrencias que culminaram com o ataque aos amotinados do extincto 3º Regimento de Infantaria, em 27 de novembro do anno findo, foi ferido em combate e baixado ao Hospital Central do Exercito, o soldado do Batalhão de Guardas Joaquim Alves Machado e em consequencia julgado incapaz temporariamente em inspecção de saude a que foi submettido em 26 de fevereiro ultimo e definitivamente para todo o serviço do Exercito, na que foi submettido novamente, em 28 de julho do corrente anno.

Esta praça, por um lapso, deixou de ser contemplada na relação das que foram então promovidas ao posto de 2º cabo, por serviços relevantes prestados á Patria. Agora, o ministro João Gomes, de accordo com a proposta apresentada pelo general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, resolveu promover o referido soldado ao posto de 2º cabo, pelos motivos acima referidos.

Correio aereo de Air France

Communica-nos a Air France, que o seu avião postal procedente do Chile, Argentina, Uruguay e sul do paiz, passou ante-hontem, domingo, 1 hora da tarde, pelo Rio, deixando regular quantidade de correspondencia e encommendas. As malas postaes foram immediatamente transportadas para a 9ª Secção dos Correios que providenciará a sua rapida distribuição. Em seguida o avião postal da Air France seguiu para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, devendo chegar em Toulouse hoje á tarde.

Syndicato dos Representantes Commerciaes

O Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas commemorará o 2º anniversario na proxima quinta-feira 17, ás oito horas da noite com uma sessão solenne, no transcurso da qual serão impossados os novos directores eleitos.

Uma nova emissão de apolices no Rio Grande

Porto Alegre, 13 (Havas) — O governador do Estado promulgou uma lei que autoriza a Secretaria da Fazenda a emittir 6.000 apolices de 1:000$000 cada uma, typo 83, juros de 8 % pagaveis dentro de 15 annos e destinadas á construcção da variante ferroviaria de Barreto.

PARA TRATAR DE INTERESSES DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Reunião de varias instituições de classe

Por iniciativa da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil e do Club dos Telegraphistas do Brasil, realizou-se, ante-hontem, na séde da União Geral, a primeira reunião convocada para acompanhar os estudos da Camara dos Deputados, relativamente ao projecto de lei que reajusta os vencimentos dos quadros do funccionalismo. Estiveram presentes os deputados, Paulo Martins, Thompson Flores Netto e Barreto Pinto, os representantes da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Caixa B. P. M. da Alfandega do Rio, Associação de Auxilios Mutuos da E. F. C. do Brasil, Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. do Brasil, Club dos Telegraphistas do Brasil, Sociedade Brasileira de Agronomia, Syndicato Nacional de Agronomos, Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega, Caixa Beneficente da Guarda Civil, Club dos Funccionarios da Policia Civil, Caixa Beneficente da Inspectoria Federal das Estradas, a directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil e muitos funccionarios de diversas repartições publicas.

A convite do presidente da União Geral, dr. Joaquim Cerqueira de Carvalho, assumiu a presidencia da reunião o deputado Paulo Martins, ficando a mesa constituida por esses dois senhores e pelo deputado Thompson Flores Netto e Barreto Pinto e representantes das associações.

Iniciando os trabalhos o sr. Paulo Martins expoz aos presentes o objectivo da convocação, affirmando, numa critica antecipada ao projecto de reajustamento, sujeito á deliberação da Camara, que a bancada classista tudo envidaria para acautelar os interesses do funccionalismo.

Usaram, a seguir, da palavra os deputados Thompson Flores Netto e Barreto Pinto, que ratificaram as expressões de solidariedade do seu collega de bancada, adduzindo considerações em torno do problema.

O vereador Tito Livio de Sant'Anna occupou, tambem, a tribuna, fazendo, a proposito do projecto, varios commentarios, focalizando, sobretudo a situação dos guardas da Alfandega.

O presidente da União Geral, dr. Joaquim Cerqueira de Carvalho, agradeceu a todos os presentes e, particularmente, aos membros da bancada classista e das associações de classe, a solicitude com que attenderam ao seu appello, bem como ao Club dos Telegraphistas do Brasil, a sua attitude, pondo sob o patrocinio da União Geral, a defesa dos interesses dos funccionarios.

Ficou deliberado que as suggestões, a serem offerecidas pelos funccionarios, deverão ser encaminhadas, pelas respectivas associações, á União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, que vem leaderando o movimento, e onde serão devidamente apreciadas pelos deputados classistas, em conjunto com os representantes das referidas associações.

O deputados Paulo Martins, em breve allocução, fez referencias elogiosas ao dr. Cerqueira de Carvalho, presidente da União Geral, pela maneira com que vêm encarando os problemas do funccionalismo, tomando iniciativas do alcance para a classe como a que presentemente se realiza, e tornou extensivo o elogio ao dr. Luiz de Brito, presidente do Club dos Telegraphistas do Brasil, que collaborou para que aquella reunião tivesse o necessario exito.

Fez uso da palavra o dr. Luiz de Brito, para agradecer, seguindo-se na tribuna o dr. C. W. Genofre, 1º secretario da União Geral, que, lendo um trecho do trabalho do dr. Mario Newton de Figueiredo, sobre "Reajustamento", concitou os presentes a que coordenassem suas suggestões e as enviassem ás suas associações de classe, para verem attendidas os seus desejos de fórma racional e pratica.

Para presidir uma junta de alistamento

O commandante da 1ª Região nomeou o sr. José Jayme de Carvalho Filho, auxiliar da Assistencia Municipal, presidente da Junta de Alistamento do 6º Districto, em Santa Thereza.

I CONGRESSO HOTELEIRO DO BRASIL

Activam-se os trabalhos para a sua realização

Vão adeantados os trabalhos preparatorios do I Congresso Hoteleiro Brasileiro, cuja installação, nesta capital, será levada a effeito em novembro proximo, com a presença de todos os hoteleiros do paiz, representantes dos Poderes Publicos federaes e municipaes e de sociedades correlatas, interessadas nas questões a ser discutidas e approvadas.

As commissões incumbidas de apresentar as theses a levarse em plenario já apresentaram seus trabalhos, basendos nos dados fornecidos pela experiencia.

Salientam-se, entre todos, os estudos sobre credito hoteleiro, a abolição da gorgeta, a creação de uma Associação dos Hoteleiros no Brasil, intercambio hoteleiro e muitas outras, que escapam ao ambito da classe, por se terem tornado problemas nacionaes, como, por exemplo a questão do turismo.

Os membros da commissão organizadora do Congresso, sr. Hercules da Silva Ribas, advogado Benedicto Ultra e sr. Marcel Zsilard dirigiram um telegramma ao sr. Getulio Vargas, pedindo uma audiencia, afim de ser tratados assumptos ligados á realização do Congresso.

Serão publicados os debates parlamentares

Logo que alguns deputados reclamaram da tribuna, contra a prohibição de publicação dos seus discursos e, deante das providencias promettidas pelo sr. Antonio Carlos, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a s. ex. o telegramma abaixo: — "A Associação Brasileira de Imprensa apoia fervorosamente a attitude de v. ex. no sentido de ser cumprido o texto constitucional, que permitte claramente a publicação dos discursos parlamentares. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente." — Agora, que o presidente da Camara communicou aos seus pares haver o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, reaffirmando que doravante seria permittida pela censura, a publicação integral dos discursos, uma vez visados pela Mesa, a Casa do Jornalista dirigiu, de novo, ao sr. Antonio Carlos o seguinte telegramma: — "O jornalismo brasileiro, que tem sido o mais vigoroso esteio do regimen, quando v. ex. consegue o cumprimento do texto constitucional, que permitte a publicação dos debates parlamentares, uma vez visados pela Mesa, quer, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, trazer a v. ex. as felicitações pela iniciativa, agora victoriosa, junto ao ministro da Justiça, jornalista e cultor de direito que, por isto mesmo, reconheceu a procedencia do pedido. Renovando os protestos de minha elevada estima e distincto apreço, subscrevo-me attenciosamentee. — *Herbert Moses*, presidente."

VI CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A importancia e a necessidade das Estradas de rodagem no Brasil

A Commissão Executiva inicia, hoje, a irradiação de um programma com o fim de mostrar a importancia e a necessidade da construcção de estradas no Brasil.

Os congressos de estradas, anteriores, entre as suas deliberações, resolveram aconselhar que, sempre que se apresentasse uma opportunidade, se fizesse a mais intensa propaganda do desenvolvimento dos meios de communicação, procurando por esse modo interessar todos os brasileiros na solução desse problema.

A inauguração será feita pelo dr. Yeddo Fiuza, engenheiro-chefe, da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes e vice-presidente do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, que dirigirá uma saudação aos rodoviarios.

Em seguida, occuparão o microphone os drs. Povina Cavalcanti e Oscar Sayão, secretario geral e 2º secretario desse certamen.

A irradiação será das 8 ás 8,15 da noite.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, designou os engenheiros Domingos Fleury da Rocha, Demosthenes Pereira de Almeida e Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, representantes daquelle Ministerio no VI Congresso.

Por designação do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, representará a nossa principal ferrovia no Congresso, o engenheiro Luiz Alberto Whately.

Encerra-se, hoje, o prazo para recebimento de pedidos de espaço na Exposição de Estradas de Rodagem, annexa ao Congresso.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Falleceu nesta capital o sr. Alfredo Santoro, alto funccionario da Secretaria das Finanças.

Apresentou-se ao director da Aviação Militar

Por ter regressado da Allemanha, onde tomou parte no Congresso de Medicina Sportiva, apresentou-se, hontem, ao director da Aviação Militar o capitão medico Arauld da Silva Bretas, do Departamento de Medicina de Aviação.

NOTAS RELIGIOSAS

O RADIO E AS CREANÇAS

Uma jovem catholica de Montreal tomou a iniciativa de conseguir todas as noites, numa estação de radio daquella cidade, dez minutos para a oração da noite de todas as creanças da provincia de Quebec. A idéa tem o apoio das autoridades ecclesiasticas, e já começaram a circular petições, especialmente entre os estudantes dos collegios, para a obtenção das assignaturas dos que se mostram favoraveis á irradiação proposta.

PAROCHIA DO PERPETUO SOCCORRO

No proximo dia 19 e nos salões do Botafogo F. C., realizar-se-á uma elegante tarde dansante, patrocinada por algumas figuras da nossa sociedade, em beneficio da matriz da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

A egreja está sendo construida em cimento armado, e é de estylo romano. O sr. d. Sebastião Leme, cardeal e arcebispo do Rio de Janeiro, encarregou dos trabalhos de propaganda para a construcção do templo, a senhora d. Noemia da Costa Fagundes.

EGREJA FLUCTUANTE

Em Buenos Aires, foi inaugurada a egreja fluctuante de Christo-Rei, destinada aos fieis residentes do Delta do Riachuelo. Foram especialmente convidados para a cerimonia o presidente Justo, o nuncio apostolico e outras personalidades de destaque no mundo official e circulos sociaes.

EM NOME DO PADRE

"Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo" — taes foram as palavras acompanhadas de um bello signal da cruz, que pronunciou o rei da Grecia, Jorge II, quando desembarcou em seu paiz, para occupar de novo o throno. E pouco depois, na capital, foi com solenne "Te Deum" que agradeceu a Deus sua volta feliz. Uma restauração assignalada desta fórma é auspiciosa.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA

No proximo dia 17, esta associação mandará celebrar ás oito horas, e na egreja parochial de Santo Antonio dos Pobres, a missa regulamentar de communhão geral. Em seguida, será dada a benção do Santissimo, com canticos, acompanhados a orgão. Haverá depois a pratica do costume, sobre eucharistia e adoração continua em espirito a Jesus Sacramentado. Por essa occasião, terá logar a posse do novo presidente, dr. Carlos Barbosa de Oliveira.

A EGREJA NA ABYSSINIA

Monsenhor Giovanni Castellani, arcebispo de Rhodes, foi nomeado recentemente visitador apostolico na Ethiopia. Pertence s. ex. á Ordem Franciscana.

UMA LEMBRANÇA DE MINAS A D. SEBASTIÃO LEME

O governador de Minas, aproveitando a estadia do cardeal Leme em Bello Horizonte, e como lembrança do Terceiro Congresso Eucharistico Nacional, offereceu a sua eminencia uma pedra topazio branca, na qual apparece em relevo a reproducção fiel da famosa téla "A primeira missa no Brasil". A gravação foi feita por meio de puncção com diamante carbonado, qualidade preferida por ser a mais dura que cortaria a pedra topazio. Na face superior lateral direita, está incrustrado um cartão de puro ouro do Morro Velho, em que se lêem, tambem em relevo, os seguintes dizeres em cima: "Homenagem do povo mineiro a sua eminencia o sr. Cardeal Legado"; em baixo: "Terceiro Congresso Eucharistico Nacional, em Bello Horizonte, 7-9-36".

No centro do cartão vêem-se tres circulos conjugados, sendo maior o central, em que se estampa, em relevo, a effigie do sr. cardeal, tendo inferiormente o nome "D. Sebastião Leme". No circulo esquerdo, vê-se gravado o altar monumento. No da direita, as insignias do cardinalato. No canto superior do cartão, desenha-se um cacho de uvas. No inferior esquerdo, um ramo de trigo. A pedra topazio, que pesa nove kilos e tem a dureza de nove grãos, isto é, um grão abaixo do diamante, foi extrahida na cidade mineira de Arassuahy. O trabalho artistico, realmente original, foi executado pelo artista mineiro Antonio de Padua Oliveira, e o desenho em relevo do cartão pela joalheria Padua, de Bello Horizonte.

Em João Pessoa o commandante da guarnição federal da Parahyba

João Pessôa, 13 (Havas) — Procedente de Recife chegou hontem, a esta capital, o cel. Castro Pinto commandante da guarnição federal deste Estado. O coronel Castro Pinto encontrava-se naquella cidade por ter sido chamado pelo general Newton Cavalcanti.

Recolhido ao presidio da Fortaleza de Santa Cruz

Foi recolhido preso ao presidio da Fortaleza de S. Cruz, o primeiro tenente reformado Edgard Pereira Passos, condemnado pela 3ª auditoria da 3ª Região, no Rio Grande do Sul.

Informações de Ultima Hora

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HESPANHA

PIO XI RECEBE RELIGIOSOS E REFUGIADOS DA HESPANHA

Como lhes falou Sua Santidade

Castel Gandolfo, 14 (Havas) — O Papa Pio XI recebeu esta manhã um grupo de padres, religiosos e fieis hespanhoes refugiados na Italia e chefiados pelos bispos de Urgel, Veih, Tornosa e Cartagena.

A audiencia realizou-se na sala dos suissos. Ao chegar, o Summo Pontifice foi acolhido com os mais calorosos applausos dos prelados e fieis que lhe foram apresentados pelo cardeal Eugenio Pacelli.

Depois dessa formalidade o Papa tomou immediatamente a palavra.

Alludiu aos tumultuosos sentimentos que lhe suscitavam no coração os dolorosos acontecimentos da Hespanha. Eram sentimentos a que não podia dar a devida expressão e que se tornavam ainda mais vivos com a presença dos refugiados daquelle paiz.

O Santo Padre accrescenta:

"Deveriamos ao mesmo tempo, chorar pelo intimo e inexprimivel luto que nos affige, e entoar loas pela altiva alegria que nos faz estremecer com o espectaculo que daes a todo o mundo. Vós, que fostes roubados, despojados de tudo quanto vos pertencia, escorraçados e procurados para morte, na cidade e aldeias, nas batalhações dos burgos e na solidão das montanhas, daes um espectaculo semelhante áquelles que os apostolos contemplavam. Aqui estaes para dizer a vossa alegria de haverdes sido julgados dignos, como os primeiros christãos, de soffrer "pro nomine Jesus". Viestes dizer-nos a vossa beatitude já exaltada pelo primeiro papa coberto de approbios e insultos e supportados em nome de Jesus, porque sois christãos.

Que diriam, que poderiamos dizer em louvor de veneraveis bispos e padres, perseguidos e maltratados, precisamente na qualidade de ministros de Christo "ut ministri Christi", de dispensadores dos mysterios de Deus.

E' um esplendor de virtudes christãs e sacerdotes de heroismos e martyrios.

Verdadeiros martyres são, no sentido pleno, sagrado e glorioso da palavra, martyres até no sacrificio das vidas mais innocentes, da velhice veneravel, da mocidade na sua primeira frescura, martyres até á heroica generosidade de pedir um logar no carro que o carrasco conduz á morte.

E' nesta luz sobrehumana que vos vemos e que vos exprimimos a veneração sagrada e admirativa de todos aquelles que, mesmo que não possuam a nossa fé na qual reside ha vinte seculos o segredo da virtude divina que alumia e alimenta essa luz, conservam entretanto o sentimento da dignidade e da grandeza humanas.

Tendes a admiração de todos, caros filhos, e mais particularmente a nossa, porque devido á paternidade que nos foi concedida pelo Pae Celeste, podemos e devemos applicar esta bella phrase divina: "Filius sapiens laetificat patrem".

Ao abraçar com a vista e com o coração vós que aqui estaes presentes e os vossos companheiros de attribulações e de martyrio, devemos dizer-vos como os apostolos dos vossos predecessores na gloria e no martyrio: "A minha alegria e a minha corôa, não sómente minha, mas tambem de Deus é feita por vossas mãos, segundo a generosa e gloriosa visão do grande propheta Isaias.

Que magnifica reparação offerecestes e offereceis ainda á majestade divina por tantos desconhecidas, negada, blasphemada, repellida e insultada de mil maneiras horriveis! Como é opportuna agradavel e providencial a vossa reparação de fidelidade, honra e gloria nestes dias a que estava reservado ouvir o novo brado de horror — sem Deus, contra Deus.

Mas todos esses esplendores e esses reflexos de heroismo e gloria, que nos apresentaes, caros filhos, nos fazem, de outro lado, ver mais claramente, como numa grande visão apocalyptica as devastações, os massacres, as profanações, as carnificinas de que vós, caros filhos, fostes testemunhas e victimas.

Tudo quanto ha de mais humanamente humano e de mais divinamente divino, pessoas, instituições e coisas sagradas, thesouros inestimaveis e insubstituiveis de fé, de paz christã, de civilização e de arte, reliquias as mais santas, a santidade, a actividade benemerente de vidas consagradas inteiramente á piedade, á sciencia e á cidade, personagens elevadas na hierarchia sagrada, bispos e padres, virgens sagradas, leigos de todas as classes e condições, venerandos cabellos brancos, a primeira flor da vida, o proprio silencio solenne e sagrado dos tumulos, tudo foi destruido do modo mais vil e mais barbaro, numa desordem sem freios, nunca dantes vista, por forças tão selvagens e crueis, que causa espanto perguntar se seriam possiveis não com a dignidade humana, mas com a natureza humana por mais miseravel e baixa que se a supponha.

E por cima desse tumulto, dos choques de violencias desencadeados, através de incendios e massacres, uma voz leva ao mundo a noticia execravel de que irmãos matam irmãos. A guerra civil, a guerra entre filhos do mesmo paiz, do mesmo povo, da mesma patria.

O, meu Deus! A guerra é sempre, mesmo na menos triste das hypotheses, coisa tão horrivel e deshumana: o homem que procura o homem para o matar, para matar o maior numero possivel, para prejudicar por todos os meios mesmo os mais poderosos, e cada vez mais mortiferos. Mas que dizer quando a guerra se trava entre irmãos?"

O Summo Pontifice refere-se a seguir, ás tristes consequencias de perigosas ideologias, e do desconhecimento da verdade, conclue que por toda parte surgem os mais tragicos resultados desde que começam os ataques contra a egreja, a religião catholica e a sua influencia benefica nas familias e nos individuos.

Frustrado um complot contra Manuel Azana

Madrid, 14 (U. P.) — Urgente — A policia secreta conseguiu frustrar um "complot" fascista para assassinar o presidente Manuel Azana bem como muitas outras pessoas.

A censura recusa-se permitir a publicação dos detalhes com referencia ao caso.

Colletes de lã para os revolucionarios

Granada, 14 (U. P.) — Um grupo de senhoras da sociedade desta cidade iniciou a confecção de collectes de lã para os soldados nacionalistas, pois já faz bastante frio durante a madrugada, especialmente na serra. Entre estas senhoras encontram-se duas inglezas residentes em Granada.

Um navio governista aprisionado

Corunna, 14 (U. P.) — A Radio Emissora informa que o navio rebelde "Almirante Cervera" aprisionou um navio governista que transportava quinhentos milicianos.

Informa tambem que a estação FAI de Barcelona iniciou uma campanha afim de obter dinheiro para as milicias, annunciando a venda de discos, canções revolucionarias, postaes allegoricos da revolução e albuns contendo as photographias dos principaes chefes da revolução internacional.

UM RETROSPECTO DA SITUAÇÃO

Duvidosas as esperanças de que pelo Natal a paz haja retornado á Hespanha

A DEFESA DE BILBÁO E' TÃO DIFFICIL QUANTO A DE SAN SEBASTIAN

(RALPH HEINZEN, correspondente da United Press)

Paris, 14 (U.P.) — Após oito semanas de uma guerra civil que degenerou em luta directa entre marxistas e militares, ambas as facções preparam-se para uma campanha muito mais longa, sendo esta vez mais duvidosas as esperanças de que possam retirar suas tropas das trincheiras pelo Natal. Na Catalunha fala-se decididamente na possibilidade de serem recrutados nessa provincia trezentos mil soldados. Madrid organiza uma grande força aerea em torno de um nucleo de cincoenta aviadores voluntarios estrangeiros, em sua maioria antifascistas, francezes, inglezes, italianos e allemães.

Os generaes Emilio Mola e Francisco Franco são forçados a ganhar tempo na investida sobre Madrid, de maneira a que atravessem os desfiladeiros nevados antes que o governo tenha reforçado suas columnas com novos grupos armados.

Calculos moderados annunciavam hoje que em oito semanas de campanha a guerra civil hespanhola causara prejuizos num total de dez bilhões de pesetas approximadamente. Os mesmos calculos fixavam em cerca de cincoenta e cinco mil o total de mortos e em outro tanto o dos feridos. Além disso cerca de vinte mil refens soffrem injustas torturas ou, no melhor dos casos, apinham-se em prisões superlotadas e sem as mais elementares condições sanitarias ou hygienicas.

Os nacionalistas asseguraram-se vantagens ponderaveis em todas as frentes de batalha, durante as lutas travadas na ultima semana. O general Emilio Mola arremessou suas tropas para o interior de San Sebastian, dotando assim o exercito rebelde de operações no norte de um porto seguro e profundo, o de Pasajes — através do qual será possivel a importação de grande copia de munições, aeroplanos e toda sorte de mantimentos de bocca.

Os triumphos de Irun e de San Sebastian vieram dar ao general Mola o dominio da zona fronteiriça da França até Andorra, a léste, ameaçando a estreita faixa do littoral de Biscaya que permanece fiel a Madrid. Na corrente semana decidir-se-á se o general Mola investirá rumo a oéste, afim de travar lutas difficeis contra os governamentaes em Bilbáo, Santander e Oviedo, ou se negociará com os bascos uma treguas nesse littoral. Se Mola resolver suspender as operações em San Sebastian, poderá impellir o melhor das suas forças — os carlistas, membros da phalange fascista e soldados do exercito regular, mais a guarda civil — para a frente de Madrid, onde o general Franco já conseguiu completar o meio circulo em manobra convergente para a captura da capital.

As tres columnas do general Franco juntaram as suas forças com as columnas meridionaes de Mola, formando um arco que vae de Segovia a Talavera de la Reina. Nada logrou conter o avanço desse exercito em arco, que já conquistou metade da serra de Credo e desce os valles que levam a Toledo e a Madrid. Se Mola resolver levar avante sua perseguição das forças governamentaes do norte, a maioria dos observadores neutros julga que a quéda de Santander e de Bilbáo será uma questão de dias e não custará maiores esforços do que a captura de San Sebastian.

As forças legalistas compostas de nacionalistas bascos e de milicianos vermelhos, retiraram-se para Bilbáo, cuja defesa é tão difficil quanto a de San Sebastian, pois os insurrectos estão senhores das montanhas que dominam a cidade. Os bascos não parecem muito preoccupados com a defesa de Bilbáo. Preferiram retirar-se a ver destruida a sua rica cidade. O problema creado com a obrigação de cuidar de um exercito em retirada desorganizada e de refugiados civis aterrorizados torna-se cada vez mais difficil para a municipalidade de Bilbáo, onde já começou a fazer-se sentir a escassez dos generos de alimentação.

Se cairem Sandanter e Bilbáo então Mola deverá enfrentar os seus inimigos mais perigosos — os mineiros asturianos, que ha dois annos lutaram com uma força selecta de soldados do exercito hespanhol e da Legião Estrangeira. Sem embargo dessa perspectiva, Mola sente-se animado pelo desejo de libertar a guarnição de Oviedo, com os seus mil e quinhentos homens, que ha oito semanas resistem contra uma força legalista cinco vezes superior em numero. Oviedo promette resistir por muito mais tempo.

As noticias governamentaes sobre a rendição do Alcazar de Toledo são decididamente falsas, conforme ficou demonstrado. Toledo continua a resistir a todos os ataques dos legalistas. O mesmo succede á Huesca e a Saragoça.

O ultimatum virtual do governo de Madrid aos embaixadores estrangeiros acreditados junto ás autoridades centraes no sentido de que voltem á capital, não foi attendido. E' certo que o "Quai d'Orsay" instruiu ao embaixador Jean Herbette para que se siga immediatamente com destino á Madrid, mas Herbette continuou a desenvolver os seus esforços no sentido de promover a evacuação dos portos de Biscaya pelos francezes e outros estrangeiros. O embaixador da Republica Argentina, sr. Garcia Mansilla, veiu a Paris, afim de encontrar aqui o titular dos Negocios Estrangeiros do seu paiz, esperado nesta capital. Nenhum dos muitos outros diplomatas estrangeiros refugiados em Hendaye ou em Saint Jean de Luz deu qualquer passo para abandonar esses portos relativamente agradaveis.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Bowers continuou a despachar na séde provisoria da embaixada, installada em um elegante hotel balneario da praia de Hendaye, onde o acompanham os representantes da Grã Bretanha, da Tchecoslovaquia, da Noruega, da Suecia e outros representantes diplomaticos.

Os embaixadores deverão reunir-se em Saint Jean de Luz na quarta-feira, afim de considerarem o appello do governo de Madrid.

Na capital ficou decidido augmentar-se a influencia marxista nos Negocios da Frente Popular. O mais alto tribunal da justiça da Hespanha — a Côrte de Garantias Constitucionaes — foi novamente alterada, de maneira a que os marxistas voltassem a obter uma posição dominante.

Os syndicatos, assim como os agrupamentos politicos communistas, anarchistas e socialistas, foram admittidos ao novo Tribunal Especial de Segurança Publica, que foi creado para organizar côrtes marciaes antes da execução de presos politicos. Hoje os marxistas controlam decididamente esse tribunal, que o publico designa como "Tribunal Revolucionario". Os veredictos dessa côrte augmentam em numero na proporção directa da rapidez com que os rebeldes se approximam da capital. Os generaes Emilio Mola e Francisco Franco estão presentemente a uma distancia de apenas cinco milhas dos encanamentos que formam a principal via de abastecimento de agua de Madrid.

Emquanto a estrada de ferro de Valencia permanecer em funccionamento, Madrid não será victimada pela escassez de generos de alimentação, mas desde já se póde notar alli a falta completa de manteiga e a carencia de leite, assucar, batatas e carne. A força com que conta a capital para a sua defesa abrange numerosos milicianos voluntarios, mas dispõe de um numero muito diminuto de officiaes.

O sr. Largo Caballero, como primeiro ministro determinou que todas as tropas legalistas restantes constituidas de forças regulares do exercito, policia de choque e guarda civil, sigam para a frente occidental, afim de deter a investida do general Francisco Franco. Assim os elementos marxistas na capital desenvolvem uma actividade crescente, ao mesmo tempo em que se relaxa o severo controle da policia.

CONTINUAM AS CONDEMNAÇÕES A' MORTE

Logo depois da sentença, o coronel Vasquez foi fuzilado

Barcelona, 14 (Havas) — Communicam de Tarragona que o Tribunal Popular condemnou á morte o coronel Giles Castro Vasquez, accusado de ter pretendido sublevar a guarnição daquella cidade no dia 19 de julho.

O coronel Vasquez foi fuzilado hoje.

O tenente-coronel Fernandez Murillo e o capitão medico Henri Obregon, accusados de cumplicidade, foram condemnados a 17 annos de prisão cada um.

Barcelona, 14 (Havas) — O Tribunal Especial que funcciona a bordo do "Uruguay" condemnou á morte os tenentes Jean Noailles e Jacinto Burgos e os sub-tenentes Jean Ortega, Rafael Pinos e Antonio Ramirez.

Dois outros officiaes, o capitão Santos Villalon e o tenente Modesto Palacios, foram condemnados á prisão perpetua.

Estes sete officiaes, no dia 19 de julho, commandaram um destacamento que, partindo da rua Tarragona, se estabeleceu numa rua parallela.

O tenente Noailes conduziu o carro do general Godet quando este foi á capitania geral, por occasião da sua chegada a Myorca.

Pontevedra, 14 (U. P.) — Foi cumprida, hoje, a sentença dada pelo conselho de guerra, contra o ex-governador civil Gonzalo Acota.

A's 2 horas, entrou na capella, antes uma sala de aula de um instituto de ensino secundario, onde recebeu os auxilios espirituaes, dando provas de grande resignação.

A todos implorou o perdão, ao mesmo tempo que o pedia ao Senhor, a quem entregava a alma.

A execução realizou-se por meio de fuzilamento.

A administração do Alhambra de Granada

Granada, 14 (U. P.) — O notavel esculptor Granadino Fernandez Martinez, foi nomeado fiel, tendo-lhe sido delegado todos os poderes referentes á conservação e custodia do regimen interior e administrativo do Alhambra e demais monumentos.

Vão ser restituidas ás suas familias em Madrid

Genebra 14 (U. P.) — A séde da "União Internacional de Protecção a Infancia" informou hontem ao nosso correspondente que tresentas creanças de nacionalidade hespanhola, que estão separadas de seus paes desde o inicio da guerra civil na Hespanha, as quaes foram encontradas e salvas no norte da nação iberica, serão restituidas as suas familias em Madrid.

Cerca de mil e quinhentas creanças estavam passando as férias nos campos longe de suas familias, quando teve inicio a rebellião armada.

Por este motivo, as organizações de protecção á infancia de Madrid appellaram á União Internacional afim de serem salvas e entregues ás suas familias.

A União annuncia ainda que embarcaram em Santander, no vapor "Quilici" tresentas creanças e quatorze professores e informa que o navio deve chegar a hoje a Bordéos.

As autoridades francezas e as de Bordéos prometteram enviar estas creanças á Madrid afim de entregal-as as suas respectivas familias.

O delegado da Cruz Vermelha hespanhola que combinou, em nome da União Internacional, o reembarque destas creanças vae partir agora para Burgos afim de negociar com os revolucionarios a repatriação outros pequenos que ainda continuam no territorio occupado pelos rebeldes.

UM ASPECTO DE SAN SEBASTIAN

San Sebastian, 14 (Paul Chateau, do enviado especial da Agencia Havas) — Desde a tomada da capital guipuzcoana pelos nacionalistas é esta a primeira vez que me é dado ver a cidade sob esse novo aspecto. Ao chegar a San Sebastian a primeira coisa que se percebe, são as bandeiras, sangue e ouro, que fluctuam no Club Nautico e Monte Igueldo, em substituição das bandeiras vermelhas e tricolores ainda desfraldadas domingo ultimo, pela manhã.

Na praia vêem-se alguns transeuntes, mas nenhum banhista. Deante do Club Nautico nota-se enorme amontoado de malas de toda especie que não puderam ser transportadas, dilaceradas e espalhadas pelos ultimos milicianos que deixaram a cidade.

Nas principaes ruas como as Calles Ronda, San Martin, La Veniza, Francia e outras, numerosas pessoas trazem á lapella ou nos vestidos as novas cores hespanholas e saudam á romana. Numerosos habitantes que haviam permanecido na cidade, a despeito da implantação do regimen da frente popular, respiram por fim livremente.

O facto que attrahe a attenção do observador é ver padres a circularem desembaraçadamente. Em quasi todas as fachadas foi içado o novo pavilhão, e das janellas pendem colchas de grande riqueza, empregadas tradicionalmente apenas nos dias de grande festa.

Sómente a estação internacional e uma padaria situada na Grande Praça escaparam ao incendio. Pelas ruas passam numerosos requetés, mas não se avista nenhum phalangista nem soldado do "tercio" ou marroquinos. Essas forças foram empregadas como tropas de choque e as autoridades não desejam que se mostrem á população civil das cidades hespanholas.

Essas forças já foram repartidas e serão enviadas, ao que se acredita, com destino ás regiões vizinhas de Madrid ou Saragoça. Algumas creanças que ainda hontem saudavam com os punhos cerrados exercitam-se na saudação romana.

Numerosos caminhões carregados de milicianos partiram para a frente de Orio onde os primeiros elementos nacionalistas já se encontram e preparam a offensiva.

Estas tropas são freneticamente applaudidas pela população. A passagem dos phalangistas, com bandeiras vermelhos e pretas, as mesmas do symbolo anarchista, não deixa de provocar certas reflexões, e numerosos são aquelles que lastimam tal semelhança.

Todos os pontos estrategicos da cidade estão severamente guardados, sem duvida por medida de prudencia.

Reina por toda a parte grande empenho de restabelecer a ordem. Trabalha-se activamente no restabelecimento do trafego da linha San Sebastian-Pamplona-Burgos. Os serviços dos postos de telegraphia, radio e do semaphoro recomeçaram a funccionar apesar dos estragos causados pelos milicianos.

Foram constituidas as autoridades militares e civis. O tenente-coronel Vigon foi nomeado commandante militar e installou-se no palacio da deputação provincial, no mesmo edificio onde se achava a séde do governo do sr. Ortega, e onde se encontra a mesma cadeira do antigo governador. O tenente-coronel Vigon é antigo preceptor do infante d. Juan e considerado figura militar de primeira plana.

O governo civil foi confiado ao sr. Ramon Sierra Bustamante, ex-advogado e jornalista, o qual se installou no palacio velho.

Para commando da marinha foi designado o sr. Mendizebel, de nacionalidade basca.

O primeiro acto do novo governo foi fazer exhumar os restos de 80 refens fuzilados pelo regimen da Frente Popular, com o fito de identificar as victimas.

A nova estrada de communicação entre San Sebastian e Zaraus, sem passar por La Sarte, e que havia sido construida nos ultimos dias para milicianos, vae ser de grande utilidade para as tropas nacionalistas.

Sabe-se que varios officiaes escondidos, ha cerca de dois mezes em habitações particulares, sahiram dos esconderijos e apresentaram-se ás autoridades militares afim de voltar immediatamente ao serviço.

Por fim a typographia da frente popular foi transformada pelos nacionalistas que ahi imprimem o seu novo orgão o "Diario Bascos."

Ordenada a retirada do consul americano em Bilbáo

Washington, 14 (Havas) — Tendo recebido aviso de que o governo de Madrid ia mandar collocar campos de minas nos portos de Bilbáo e Santander depois da meia noite de hoje, tornando impossivel a evacuação depois desta data, o Departamento de Estado ordenou ao sr. Chapman, consul em Bilbáo, que fechasse temporariamente o consulado e levasse dali todos os residentes americanos.

Segundo estas instrucções, o destroyer "Kane" recebeu a bordo, além do consul e de 15 americanos, 24 cidadãos estrangeiros, tendo saido dali á tarde, com destino á França.

Cinco dias de descanso, antes da marcha sobre Bilbáo

Londres, 14 (U T B) — Segundo as ultimas noticias recebidas pelo "Daily Telegraph", o commando das tropas revolucionarias hespanholas que tomaram San Sebastian resolveu dar a seus homens cinco dias de descanso, antes de iniciar a marcha sobre Bilbáo, onde, ao que se sabe, ha cerca de 40.000 homens das forças governistas, que lutam com a falta de armas e de munições.

Sabe-se, egualmente, que o consul britannico em La Coruna fez sentir aos commandantes dos navios revolucionarios que actuam na costa da Biscaya os inconvenientes e perigos que surgirão com o lançamento de minas submarinas nas entradas das bahias de Bilbáo e Santander, nas quaes já foi iniciada essa tarefa.

Outras noticias recebidas de Gibraltar annunciam que o respectivo governador, reconhecendo que está inteiramente restabelecida a ordem em La Linea, ora em poder dos revolucionarios, resolveu fechar o acampamento que havia estabelecido para acolher os refugiados que buscavam territorio britannico.

PARA COORDENAR A NÃO-INTERVENÇÃO NA HESPANHA

A segunda reunião da commissão de Londres

Londres, 14 (UTB) — Realizou-se hoje, com a presença de representantes de vinte e seis nações, a segunda reunião da commissão coordenadora da não-intervenção na Hespanha.

A reunião iniciou-se ás quatro horas da tarde, na sala Locarno do edificio do Foreign Office, a portas fechadas, tendo sido reaffirmada a decisão de serem tratados de modo absolutamente reservado e confidencial todos os assumptos sujeitos ao estudo da commissão, publicando-se apenas um communicado conjunto de cada uma das sessões realizadas.

Por consenso unanime, foi creada uma sub-commissão, sem qualquer caracter executivo ou consultivo, mas apenas com a tarefa de auxiliar o presidente na coordenação dos papeis e assumptos a serem sujeitos á consideração geral. Para essa sub-commissão foram designados os representantes da Belgica, do Reino Unido, da Tchecoslovaquia, da França, da Allemanha, da Italia, da Suecia e da União Sovietica, os quaes deverão encontrar-se novamente amanhã á tarde, no proprio Foreign Office.

Quasi todos os paizes representados na commissão já apresentaram á respectiva secretaria os dados fornecidos por seus governos sobre as medidas legislativas e executivas por elles adoptadas para a effectivação dos principios geraes de não-intervenção na guerra civil da Hespanha.

O sr. Saavedra Lamas e a localização das embaixadas em Madrid

Paris 14 (Havas) — Interrogado pelo representante da Agencia Havas, o sr. Saavedra Lamas, ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, disse que no momento não podia fazer qualquer declaração.

O sr. Saavedra Lamas, que se hospedou no "Grand Hotel de l'Etoile", recebeu a visita dos embaixadores argentinos que actualmente se acham em Paris. Como o representante da Agencia Havas lhe perguntasse se tomára uma decisão relativa á recente demarche do governo de Madrid para que o corpo diplomatico deixasse Hendaya e voltasse a reoccupar seus postos na capital hespanhola, o ministro argentino respondeu:

"Ainda não tive opportunidade de abordar a questão com nosso embaixador, sr. Garcia Mansilla. Devo avistal-o durante o dia. Em todo o caso, não posso tomar qualquer decisão sem saber qual será a attitude adoptada pelos demais governos. Sómente em Genebra, por conseguinte, poderei dar uma resposta."

FALLECEU UM DOS DIRECTORES DA METRO GOLDWYN

Hollywood, 14 (U. P.) — Falleceu, hoje, victimado por pneumonia, o sr. Irving Thalberg, um dos mais destacados membros da administração da Metro Goldwyn Mayer.

O sr. Thalberg era casado com a famosa estrella cinematographica Norma Shearer.

O governo uruguayo e o communismo

Serão expulsos os estrangeiros e internados os nacionaes

Montevidéo, 14 (Havas) — Sabe-se, de fonte segura, que o governo adoptará medidas de repressão á propaganda communista no paiz, declarando illegal toda actividade do Partido Communista, deportando os estrangeiros e internando os nacionaes que professam esse credo. Taes medidas se inspiraram, ao que consta, nas provas colligidas pelo governo brasileiro, as quaes demonstraram que depois da ruptura diplomatica do Uruguay com a Russia continuou a propaganda extremista, havendo um plano de articulação internacional entre elementos do Uruguay, Brasil e Argentina.

Encerra-se o Congresso de Nuremberg

COMO O FUEHRER EXPLICA A RAZÃO DA AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Nuremberg, 14 (Havas) — O chanceller Hitler, no seu discurso pronunciado ás 20 horas, no Congresso de Nuremberg, com uma voz bastante rouca, começa por comparar o actual congresso nacional-socialista com "a miseraveis manifestações dos partidos de outróra". "Graças ao nacional-socialismo — disse o Fuehrer — surgiu a nova Allemanha. Pode-se amal-a, pode-se tambem atacal-a, mas ninguem poderá destruil-a. Quem ninguem, entre os paizes estrangeiros, lamente essa evolução, pois os Estados estrangeiros não serão attingidos por ella, desde que, porém, não toquem na Allemanha. O nacional-socialismo condemna toda a assimilação violenta. O serviço militar de dois annos na Allemanha só foi delineado em consequencia de ameaças que pairavam sobre nós. O restabelecimento dos dois annos constitue, no emtanto, a melhor base de cooperação internacional. O nacional-socialismo reconhece, a cada povo, o direito de viver em paz, desde que não envolvam cam as attitudes da politica interna da Allemanha." A seguir se rebella o sr. Hitler contra a critica estrangeira que affirma ser o terceiro Reich nacionalista e expansionista. O nacional-socialismo — diz elle — é o bem allemão mais precioso. "Não somos missionarios da nossa politica para o exterior. O que não queremos é intervenção em nossos negocios. Temos que supportar os ataques dos nossos adversarios porque o nacional-socialismo segue outros methodos que não os delles. Durante quinze annos a nação allemã teve sufficientemente tempo de conhecer a idéa de fraternização internacional, bem como a idéa das democracias occidentaes. Pouco se nos dá que essas democracias nos estimem ou não. O povo allemão não deseja de maneira alguma reavivar as sympathias pela democracia na Allemanha. Não é de estranhar que os Estados democraticos não tenham sympathias por nós e que tenhamos sympathias pelos Estados autoritarios. Julgamos que a democracia é a forma de governo que não crêa o estado duravel. Os praticantes de uma doutrina aggressiva é que experimentam uma animosidade gratuita contra o nacional-socialismo. Já antes do advento do terceiro Reich, a União Sovietica ensaiava intrometter-se na Allemanha não sendo de hoje que tentava se approximar de nós. Repellimos a tentativa de Moscou de intervir em nossa casa. Os judeus de Moscou queriam provocar na Allemanha a catastrophe da Hespanha, mas nós nos recusamos admittil-a. Se nós nos oppomos ao bolchevismo, não é porque tenhamos de preservar a sociedade burgueza, mas sobretudo porque os bolchevistas pudessem destruir as camadas superiores da Allemanha, certamente não poderiamos contemplar, como hoje, este céo tranquillo. Recusamo-nos a ver a intelligencia nacional immolada pelos judeus. Não deveis vos esquecer que o homem que está hoje á testa do Reich foi um operario, um trabalhor, ao passo que 98% dos communistas que se acham na direcção dos Soviets são judeus. Após 1918, na Allemanha, os judeus occupavam tambem todas as posições, mas o povo allemão não concordou com isso. Nós tambem conseguimos a nossa evolução com o apoio nos soldados e camponezes. Entretanto, não quebramos uma só janella, não commettemos um só acto de barbarismo. Se combatemos o bolchevismo é porque não queremos que o nosso povo se aparte da sua historia. A differença entre o bolchevismo e o nacional-socialismo é que um pilha e o outro cumulla o povo de beneficios. Combatemos tambem o bolchevismo por motivos economicos. O mundo está ameaçado por novas catastrophes provocadas pela fome. Os hypocritas bolchevistas não pódem fugir á responsabilidade que lhes toca na fatalidade. Outróra, era a Russia o paiz mais rico do mundo. O bolchevismo veiu para arruinal-a. Que seria da Allemanha se a desastrosa gestão economica do judaismo bolchevista aqui se implantasse? Combatemos, portanto, o bolchevismo, porque se elle aqui se implantasse conduziria a Allemanha á morte pela fome. Povo allemão: Moscou que fique com Moscou, que a Allemanha permanecerá com a Allemanha. Não acceitamos o bolchevismo porque não concebemos que o nosso povo seja dirigido pelo imperialismo judaico. As concepções communistas e as nacionaes-socialistas são dois mundos irreconciliaveis. Quando um jornalista inglez, confortavelmente installado em sua ilha, disse, certa vez, que era preciso delimitar, os dois campos respondemos: a separação já está feita. Conhecemos bem as democracias que não sabem tomar uma decisão e querem se defender dos communistas chamando-os de "doutor". Nessa ordem de considerações prosegue o Fuehrer, para afinal terminar o seu discurso com esta peroração: "A Europa poderia cair presa da barbaria mais sangrenta. Eu não sou daquelles que fecham os olhos deante desse perigo. Eu não nego as sympathias que me merecem os que combatem o communismo, porque o nacional-socialismo quer a destruição do communismo... Mais que nunca o partido deve permanecer fiel ás suas convicções, á sua doutrina. O partido deve escolher os seus chefes sem ter em conta o logar em que nasceram, mas as suas capacidades... Toda situação deve ser accessivel ao genio, á competencia, qualquer que seja a classe social a que elle pertence. As recommendações não devem passar á frente das capacidades". Freneticos applausos estrugem a essas palavras do fuehrer que, a seguir, proferiu violenta diatribe contra os pessimistas. Desgraçado — diss elle — o que não crê. Que seria da Allemanha de 1919, se não fosse o espirito de devotamento dos nossos soldados?" E com estas palavras terminou o chanceller Hitler o seu discurso: "Estejamos promptos a todos os sacrificios que de nós possam pedir. E, nesta hora em que nos separamos pela oitava vez, eu agradeço a todos os combatentes nacionaes-socialistas e "Viva a Allemanha".

Tomaram posse os novos ministros chilenos

Santiago do Chile, 14 (Havas) — Os ministros do novo gabinete tomaram posse dos seus cargos hoje pela manhã. O ministro do Interior, sr. Mathias Silva, leu a declaração ministerial em ambas as Camaras.

A tragedia do Municipal

(*Continuação da 3.ª pag.*)

casa. Esquece de tudo que se passou.

Eu nem pude entregar-lhe a joia que levava. Nem pude tiral-a do bolso. Foi o ultimo dia que a vi. Não quero contar o que se passou. Dirão que não digo porque receio mas eu sei que assim faço por compaixão della, da mãe de meu filho. Está ahi o que é a vida!

TORTURAS

— Ainda lhe pedi para não sair só e não attender o telephone. Ella entretanto não me ouviu. Appellei para o pae, pedi, suppliquei!

Eu era capaz de esquecer! Eu que não me casaria com uma moça que tivesse tido outro namorado, era capaz de viver com a mulher que me trahia!

Dia a dia eu lhe escrevia uma carta.

As primeiras, ella devolveu. Continuei a escrever-lhe todos os dias, contando tudo que commigo se passava. Era o meu consolo. Estas cartas estão todas aqui.

A FAMILIA DE EURIDICE

O vereador Ivan Pessoa entra em apreciações sobre a familia de sua esposa.

— "A mãe é meio demente e o pae idiota. O pae della perdeu a partida da vida antes de jogal-a. Sua vida era jogar xadrez e ler romances policiaes. Quem cozia para a familia era minha mulher. Nunca foram para lá com as mãos cheias, mas saiam sempre com ellas apinhadas. Euridice mesmo se revoltava contra isso. Tinha horror ao procedimento dos paes. E dizia: — "Si você me faltasse, eu preferia morar num quarto e trabalhar com meu filho, a viver com meus paes".

Foi a mãe della, a primeira pessoa que me perguntou: — "Ivan, voce nunca desconfiou que Euridice tivesse um amante?"

O DESQUITE

Continua Ivan Pessoa, abordando o caso do desquite. E diz não ter sabido, nunca que o dr. Almachio Diniz fosse advogado della. Elle nunca o procurára ou lhe escrevera qualquer coisa. Quem o procurou, por carta, foi o dr. Alvaro de Miranda.

Esse advogado, ao fim de certo tempo, lhe disse francamente:

— "O senhor não articula uma só coisa contra sua esposa. Esta diz que o senhor é o melhor dos maridos, optimo pae e apenas o accusa de uma scena violenta. Que houve?

— Eu lhe disse que antes do desquite, queria apenas conversar com ella, e depois assignaria. O dr. Alvaro Miranda procurou realizar meu intento. Ella recusou. Ella dizia ter medo de eu matal-a. Propuz, então, fallar-lhe pelo telephone. Tinha certeza que a convenceria a voltar. Ella se recusou mais uma vez. Ahi está o dr. Alvaro Miranda que poderá faar sobre isso.

Tanto que, pouco depois, aquelle advogado desistia da causa.

"De certa feita, ella disse a uma pessoa, que não voltava para minha companhia porque eu continuava a desconfiar della, guardando bilhetes. E eu rasguei todos elles!"

"CUMPRI MEU DESTINO"

— Eu não queria ser injusto. Queria e desejo muito poupar a mãe de meu filho. Mas, por fim, consegui a prova que eu buscava, ha muito tempo. Então, cumpri o meu destino.

Entretanto, quero continuar erguido com o coração e não com a cabeça.

Eu não sou irrascivel. Fiquei! Fiquei, com o que elles faziam.

Ella esquecera o proprio filho. Não fala com elle ha dois mezes. Não respondeu uma carta, não attendeu aos telephonemas delle. Quando elle foi operado, não procurou noticias suas, fugindo, na vespera, do Rio.

AINDA DEFENDENDO-A

Conta, por fim, que, depois do crime, se achava na delegacia, quando soube que a policia cercára a casa onde Euridice residia, na rua Silveira Martins, para comprovar ser ali seu domicilio.

Afflicto, pensando no filho, que talvez viesse a saber disso, appellou para os irmãos Peixoto, afim de que elles intercedessem junto ao chefe de Policia para tirarem-n'a de lá. E esses amigos foram buscar o sr. Lobo, e com elle, levaram Euridice para a casa do genitor, afim de evitar o vexame.

UMA PROVA

Fala sobre Sarcinelli, dizendo que elle queria apenas explorar Euridice.

E se refere que o dr. Irineu Machado chamou a attenção de todos, na delegacia, para um papel encontrado no bolso do morto, no qual havia uma relação de todos os bens de Ivan.

"O pae de Eururidice fala em seis petições. Mas não conta a historia de cada uma. Ello que me repte a conta, o que preferia não fazer, e eu então falarei, ainda que tenha que ir viver no estrangeiro, com meu filho, para que elle não venha a saber de tudo isso."

O vereador Ivan Pessoa termina suas declarações com um appello á todos os homens de bem:

— Espero um favor de todos aquelles que se querem casar, como daquelles que já são casados: não liguem mais meu nome ao nome de Euridice.

E assim concluiu o accusado suas declarações.

FALA-NOS O DR. JOSE' PICCORELLI

Na delegacia do 5º districto ouvimos hontem, á noite, o dr. José Piccorelli, autoridade que presidiu ao flagrante contra o dr. Ivan Pessoa. Lia o delegado do 5º districto a noticia de um vespertino sobre o caso. E commentava:

— Aqui está um ponto que eu lhe peço para rectificar. Não é verdade, como diz esse jornal, que eu tenha ouvido todas as testemunhas em menos de uma hora, apressadamente, dando a impressão de que estivesse a proteger o accusado. Todas as testemunhas são presenciaes e depuzeram amplamente. Uma dellas, o violinista Messina, precisa, mesmo, que viu o accusado, após alvejar a victima, dar, ainda, varias pancadas com a coronha do revólver na cabeça da victima, deixando, nella, lesões que a pericia devidamente constatou. No proprio cano da arma foram encontrados fios de cabello do morto e sangue. Quanto aos objectos encontrados em poder da victima, foram, todos, por mim apprehendidos e appensos aos autos, inclusive a carta, escripta pelo professor Sarcinelli, em que elle diz que, se viesse a ser assassinado, mysteriosamente, culpassem por isso, o sr. Ivan Pessoa. O sr. Ivan Pessoa, depondo, foi preciso: confessou o delicto attribuindo-o á seducção da esposa.

A CAMARA MUNICIPAL SOLIDARIA COM O SR. IVAN PESSÔA

A sessão de hontem da Camara Municipal foi rapida. A' hora do expediente, o sr. Jansen Muller, falando em nome da maioria, disse que a Casa tinha conhecimento do que occorrera com o vereador sr. Ivan Luiz da Silva Pessoa.

Requeria, então, que a Camara, solidaria com a desventura de seu collega deliberasse ser completamente solidaria com elle e designasse os vereadores que fossem advogados a acompanhar o collega no transe que o acabrunhava.

O sr. Heitor Beltrão manifestou-se, pela minoria, solidario com o orador, e concordou com o requerimento da suspensão da sessão, emquanto perdurasse o estado dalma que dominava o ambiente.

A maioria deliberou attender o requerimento e associou-se á idéa de que os vereadores fossem incorporados levar sua solidariedade ao sr. Ivan Pessoa.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VAE SER ABERTA NO MUNICIPAL A ASSIGNATURA PARA OS PROXIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DIRIGIDA POR PIERRE ALDEBERT — Encerrando a brilhante temporada theatral deste anno do Municipal, a Empresa Artistica Theatral Limitada vae apresentar este mez naquelle theatro uma companhia dramatica franceza que offerecerá ao publico a novidade da grandiosidade dos seus espectaculos de peças famosas do theatro classico francez e do moderno repertorio parisiense que serão representados com musica de scena especialmente escriptas para ella. Já amanhã, será aberta na bilheteria do Municipal a assignatura para os seis unicos espectaculos que a referida "troupe" realizará nesta capital. A companhia é dirigida por Pierre Aldebert e apresenta como vedettes Juliette Verneuil e Rachel Berendt. O primeiro actor é Romuald Joubé, laureado pelo Conservatorio de Paris onde foi discipulo de Silvain. Fez parte do Odeon e depois do Theatro Sarah Bernhardt onde teve occasião de representar "Cyrano de Pergerac". Actualmente pertence ao elenco da Comedie Française. Figuram egualmente no elenco: Roger Gaillard que tambem pertence á Comedie Française e que é um dos melhores galãs que actualmente possue o theatro francez, Raoul Marco, optimo actor que como tal já se revelou á nossa platéa quando ha annos atraz esteve aqui com a companhia de Spinelly. Alber Reynal, ex-pensionista do Comedie Française e discipulo de Paul Mounet, Louis Brezé, da Porte Sain Martin, Gaston Alain, que sempre tem figurado nos elencos dos theatros Palais Royal, Mathurins, Renaissance, Gymnase, Louis Eymond, joven artista que tem representado nos theatros Ambassadeurs e Gymnase sob a direcção de Henry Bernstein Raymond Pelissier, Raphael Patorni, Raoul Henry e Andre Carnege.

Quanto ás actrizes são ellas as seguintes: Henriette Moret, parisiense nata, discipula do notavel actor Firmin Gemier e que trabalha no theatro Odeon; Gina Nielos, discipula de Paul Mounet e 1º premio de comedia do Conservatorio Dramatico de Paris, Arlette Gleize, ingenua, tendo por vezes figurado no elenco da Comedie Française, Simone Plantade, de Odeon, Liliane Pongio e Marthe Cassagne.

—:—

"THE ENGLISH PLAYERS" NO COPACABANA CASINO THEATRO — A companhia ingleza Edward Stirling como aconteceu ha pouco com a temporada parisiense do Copacabana Casino Theatro, tem o seu exito assegurado pelo aspecto moderno do elenco e repertorio.

Eduard Stirling, o consumado director que as platéas sul-americanas já se acostumaram a aplaudir traz uma constellação de artistas jovens, dentre os quaes se destacam Marget Vaughan, a elegantissima primeira actriz e que interpretarão as mais famosas peças da actualidade.

The English Players, acabam de realizar uma excursão pelas principaes capitaes européas, prolongada ao Egypto, á Palestina e á Syria, cujas colonias inglezas e norte-americana os festejaram carinhosamente.

A empresa N. Viggiani, mantem aberta a assignatura para oito espectaculos, no hall do Palace Hotel, a qual tem sido muito procurada.

A 30 do corrente realizar-se-á a estréa.

—:—

A FESTA DE ARTHUR COSTA E VICENTE MARCHELLI EMPOLGA AS ATTENÇÕES DE TODA A CIDADE — Activam-se no Phenix os preparativos para a proxima festa que os queridos artistas Arthur Costa e Vicente Marchelli, dois dos mais destacados elementos da Casa do Caboclo estão organizando para o proximo dia 23, em homenagem ao coronel Renato Paquet e dedicado ao denodado 1º R. C. D., os Dragões da Independencia. Trata-se de uma festa como poucas e cujo programma carinhosamente preparado, terá o prestigio dos nomes mais em evidencia do nosso broadcasting e do nosso theatro. Nessa noite, mais uma vez será levada á scena a peça que neste momento empolga as attenções da cidade inteira, que é "Nossa bandeira" da autoria de Duque e De Chocolat, cujos principaes papeis estão tão bem defendidos por Mattinhos e Antonieta Mattos, dois elementos dos mais destacados do nosso theatro popular, nos personagens engraçados de Sizenando e Seraphina. Intervêm tambem na representação dessa peça patriotica, as duas estreantes Dalva de Oliveira e Déo Costa e todos os demais elemento ado elenco regional de Duque, que vae começar á ensinar outro original assim que isso permitta o successo sem precedentes da peça em scena, que é, em tudo, differente das outras.

—:—

O CARTAZ DE PROCOPIO E A COMEDIA DO MOMENTO NO REGINA — Continuamente, desde tempos, Procopio tem feito advertir ao seu publico de como pela approximação do encerramento de sua temporada no Theatro Regina as comedias encenadas agora no theatro da Cinelandia não poderão fixar-se no cartaz demoradamente. No caso de "Uma conquista difficil", cujo exito é ineludivel, conforme o leitor saberá pela leitura da critica da imprensa e ouvindo a opinião de quantos tem concorrido ao Regina desde que ali se representa a admiravel comedia de Raphael Lopez de Haro, traducção de Eurico Silva, terá de ser observado o mesmo criterio. O publico de Procopio deverá, portanto contar com a substituição de "Uma conquista difficil" para dentro de breves dias. Então, Procopio apresentará uma peça original, interessantissima, aliás, verdadeiramente theatral "As cinco advertencias do Diabo", de autoria de Enrique Jardel Poncella, traducção do artista e nosso antigo collega de imprensa, Restier Junior.

OS "MENINOS CANTORES DE VIENNA"

O Papa Pio XI abençoou o Côro dos Meninos de Vienna e dirigiu as seguintes palavras "Suas vozes têm um som semelhante á flauta, tão doce como o canto dos anjos no Paraizo".

Os côros ukranianos mostraram-nos a que perfeição pode chegar, em condições particularmente favoraveis, um conjunto vocal. Não póde surprehender que, nessas condições, se espere muito ou mesmo coisa extraordinaria da antiquissima corporação viennense, fundada em 1498, que, afinal, nos vem visitar e que já colheu louros sobre louros em outras parte do continente sul-americano.

Ainda assim, surprehendi-me bem o que li nas primeiras criticas que vieram de São Paulo. O critico da "Deutsche Zeitung" não hesita em dizer que talvez não exista côro algum que possa ser comparado ao conjunto formado por estes meninos da capital austriaca. Captivaram as mais vivas sympathias quando, na sua chegada, depositaram uma corôa de flores ao pé do monumento de Carlos Gomes, cantando nesta occasião, superiormente o Hymno Nacional Brasileiro.

No Theatro Municipal de São Paulo, as espectativas mais altas foram excedidas pela realidade, tal a disciplina do côro, sua interpretação artistica, sua alma, a technica, a vida.

O certo é que os pequenos musicos formaram o assumpto de todas as conversações, não só nas pausas dos concertos, mas ainda fóra do theatro. Não era unicamente a sua incrivel arte musical que enlevava, mas tambem a sua arte scenica, já que representaram "Singspiele" e outras peças pouco conhecidas.

Poucos dias, e o Rio musical terá occasião de formar seu juizo proprio que parece não poder ser duvidoso, e que será uma satisfacção em particular para todos os amigos da civilização e arte allemã.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

O COMMERCIO DE MOVEIS E UMA VALIOSA INICIATIVA D' "A' RENASCENÇA"

Entre as firmas que se dedicam ao commercio de moveis de luxo, merecem especial referencia os srs. JACOB VOLOCH & Cia., proprietarios da "A Renascença", antiga filial da "Casa Bella Aurora" no elegante bairro do Cattete.

Trata-se de importante estabelecimento que vem sendo distinguido com a preferencia da nossa alta sociedade, preferencia essa que se justifica não só pela esmerada fabricação dos artigos com que commercia como tambem pelo valor artistico dos mesmos.

Os proprietarios da "A Renascença" não poupam esforços, aliás, para bem servir á sua selecta freguezia.

Assim é que, dentro em breve, iniciarão uma campanha, visando trazer os seus numerosos freguezes ao par das ultimas novidades em materia de mobiliario e decoração de interiores.

Essa campanha será feita em moldes inteiramente originaes, embora procure fugir aos excessos tão communs no terreno da propaganda.

Os srs. Jacob Voloch & Cia. pensam, muito bem ao contrario, oriental-a por um criterio de absoluta honestidade commercial.

A sua iniciativa é, pois, valiosa e digna de encomios.

(P 05400)

Procurem suas patentes na Directoria do Serviço Militar e da Reserva

Acham-se á disposição dos interessados na Directoria do Serviço Militar e da Reserva (R. I.) as patentes dos seguintes officiaes, ultimamente nomeados: Rubens Cerquera Campos, Delphim Carlos da Silva Filho, Eurico Crespo Pereira de Souza, Werselem de Medeiros, Edgard Telles de Menezes, José Regis dos Reis, Pedro Olavo de Menezes, Athos da Silveira Ramos, Antonio Salema Garção Ribeiro, João Pereira Nunes, Haroldo Machado de Barros, Annibal Cardoso Bittencourt, Pedro Braga de Oliveira, Clovis de Alencar Saboya, Mauricio Affonso Caniné e Hamilton Mendes.

Vem ao Rio no gozo de dispensa do serviço

Obteve 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias futuras, o tenente-coronel Raul Poggy de Figueiredo, chefe da 9ª Circumscripção de Recrutamento.

Esse official que se encontra em Curityba deverá embarcar para essa capital, onde gozará a respectiva dispensa.

Mandado elogiar um pratico do porto do Recife

Ao director geral da Marinha Mercante o ministro da Marinha declarou que, em virtude das informações prestadas pelo commandante do vapor "Baependy", relativamente ás occorrencias que se verificaram por occasião do salvamento do navio pharoleiro "Vital de Oliveira", resolveu elogiar o pratico do porto de Recife, Avelino de Barros Cavalcante, pela sollicitude e dedicação com que se houve naquella emergencia, dando assim prova de alto patriotismo.

CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Do que se tratou na reunião havida hontem

Reunida hontem em sessão ordinaria a directoria do Centro Brasileiro de Commercio e Industria resolveu varios assumptos que haviam ficado com dia marcado na sessão anterior. As discussões versaram sobre as medidas a tomar em diversas communicações de socios e pedidos de explicação sobre pagamentos de impostos, sendo tomadas as providencias precisas e autorizado o secretario a dar aquellas applicações, indicando-lhes o meio de solver as suas obrigações. No expediente foi lida uma circular da Sociedade Radio Nacional e outra da firma Hans Richter, com officina de encadernação e douração, á rua Visconde de Rio Branco, uma circular da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, fazendo uma exposição das resoluções tomadas em conjunto com o Syndicato dos Negociantes Varejistas de Liquidos e Comestiveis e entendimentos com as autoridades competentes sobre o tabellamento e etiquetas nas mercadorias com os preços respectivos e, finalmente, um telegramma do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Como novos associados, foram acceitos mais os seguintes commerciantes: — Gil Duarte da Silva, Manoel de Lima Figueiredo, da firma Figueiredo Almeida & Companhia; José Joaquim de Lemos, da firma J. Souza & Lemos; Antonio Pereira, Joaquim Pinto, Antonio Joaquim Machado, Braz José Gomes, da firma Manoel Gomes & Irmãos; Joaquim Ferreira Leal, José Maria Moreira e Manoel da Costa.

Vão servir no Departamento do Pessoal

Foram designados para servirem como auxiliares do Departamento do Pessoal do Exercito, os capitães Asdrubal de Castro, Antonio Affonso Carvalho, Eduardo de Vasconcellos, Everardo de Vasconcellos, Cyro Alfredo Coelho, Abilio Lopo Mendes e Gilberto Vallo de Araujo.

Classificação de officiaes

Foram classificados os capitães Antonio Martins de Almeida, no 14º R. I.; José Rodrigues da Rocha, no 5º B. C.; Rubens Ribeiro dos Santos, no 30º B. C.; Armando Rodrigues da Rocha, no Q. S. e Guarany de Lima Dalmou, no 16º B. C.

Cresce a arrecadação em São Paulo

Porto Alegre, 13 (Havas) — A arrecadação deste Estado no actual exercicio financeiro vem crescendo extraordinariamente. Em 31 de julho ultimo, a renda de impostos e taxas foi de 137.000 contos contra 110.000 contos em egual periodo do anno passado.

Regressou o senador José Augusto

Regressou do Rio Grande do Norte, tendo viajado no "Highland Patriot", no qual embarcou no Recife, o senador José Augusto.

Classificação de um pharmaceutico

Foi classificado no Hospital Militar da 2ª Região, em São Paulo, o 1º tenente pharmaceutico Rogerio Franco de Magalhães Gomes.

O "Dia da Patria" no Paraná

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Curityba*, 14 — Tenho a grande satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que o Paraná inteiro festejou condignamente a grande data nacional. O enthusiasmo civico do povo paranaense excedeu a todas as expectativas, bem demonstrando suas responsabilidades em face do momento que atravessamos. Assim, congratulo-me com v. ex. pelo pleno exito da commemoração do "Dia da Patria". Saudações attenciosas. — *Manoel Ribas*, governador do Estado."

Vae contar tempo dobrado

Ao director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha declarou que, tendo em vista o parecer do Conselho Almirantado, ter resolvido mandar addicionar ao tempo de serviço do segundo-tenente, machinista, reformado, Orlando da Silva Reis, o periodo de 1 annos, 3 mezes e 7 dias, durante o qual percebeu vencimentos de campanha, para melhoria de reforma e mandar contar para todos os effeitos, exceptuado o de alteração de antiguidade no quadro, ao segundo-tenente contador naval, Haroldo Methodio da Costa, o periodo de 6 annos, 4 mezes e 5 dias, tempo em que serviu, como assemelhado, na directoria de Navegação da Armada.

Não será creada a collectoria em Siqueira Campos

O director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal no Pará que o ministro da Fazenda resolveu deixar de providenciar sobre a creação de uma collectoria federal no municipio de Siqueira Campos, naquelle Estado, por não ter sido preenchida a exigencia do art. 6, letra *a*, do decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934.

O QUE HOUVE EM POMBAL, NA PARAHYBA

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"*Santa Luzia*, 13 (Parahyba) — Communico a v. s. que o telegramma de João Pessôa, inserto, na quarta pagina do numero desse orgão de 16 de agosto proximo findo, contem factos absolutamente falsos, em virtude de nunca se haver em passado em Pombal as scenas conforme foi dito. A aggressão partiu do deputado Alcindo Leite, presente na sessão do Conselho. Rogo a finesa da publicação deste informe no seu conceituado jornal e que continuo no meu vehemente protesto. Sds. cords. — *José Ferreira*."

Uma innovação no Codigo Eleitoral

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Os jornaes noticiam que uma innovação do Codigo Eleitoral será posta em execução.

E' assim que o procurador eleitoral, em circular aos promotores de justiça, ordenou que promovam acção penal contra os eleitores que deixarem de comparecer ás urnas no pleito de junho sem causa justificada.

Em commemoração do 2º anniversario do Serviço Medico de Policia

Commemorando a passagem do segundo anniversario da enfermaria "Filinto Muller" e dos ambulatorios, os medicos do Serviço Medico de Policia prestarão hoje, na séde da enfermaria, localizada no morro de Santo Antonio, uma homenagem ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia e ao director do S. M. P. dr. José da Costa Moreira.

Eleição do Delegado Eleitor do Syndicato dos Bancarios

Para renovação do terço da Junta do Instituto dos Bancarios

Realizou-se, no sabbado ultimo, a assembléa geral annunciada pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, para a eleição do delegado eleitor que concorrerá á renovação do terço da junta administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, na fórma da lei. Os trabalhos, sob a presidencia do sr. Bertholet Sampaio, membro da junta daquelle Syndicato, correram normalmente, tendo-se verificado, depois de renhido pleito a que compareceu grande numero de associados, a victoria do sr. Ismario Cruz, presidente actual do orgão da classe, que foi declarado eleito pelo presidente da assembléa.

Falleceu, victima de um accidente de motocycleta

S. Luiz, 14 (Havas) — Victima de um accidente de motocycleta, falleceu o sr. Arthur Bello, thesoureiro da via ferrea S. Luiz-Therezina.

Chega hoje ao Rio o novo embaixador da França

A colonia franceza desta capital prepara-se para receber condignamente o novo embaixador do seu paiz, o sr. Marquez d'Ormesson, que chega hoje a bordo do "Massilia".

Para esse fim, a convite do Cimité Francez, a colonia se reunirá as 10 horas e 45 minutos da manhã no hall do Touring Club.

A ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NO ESTADO DO RIO

O administrador effectivo reassumiu o cargo

Reassumiu, hontem o exercicio o administrador effectivo da Administração do Dominio da União no Estado do Rio de Janeiro, sr. Conrado Muller de Campos, sendo dispensado o interino sr. Joaquim Gaffré.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 5.824, série C, de Baependy, Estado de Minas, em que é credor Joaquim Julio Pereira e devedor Vicente Pereira de Seixas Oliveira, com credito declarado de 11:493$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 5.769, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credor Aprigio Luiz Padilha e devedor José Ribeiro de Souza, com credito declarado de 22:494$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 5.899, série C, de Carmo do Rio Claro, Estado de Minas, em que é credor Pedro José Rodrigues e devedores Randolpho Augusto de Oliveira Fabrino e sua mulher, com credito declarado de 49:331$260, sendo concedida a indemnização de 24:500$000.

N. 5.913, série C, de Varginha, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercial e Agricola de Varginha e devedor José Marciano dos Reis, com credito declarado de 71:236$660, sendo concedida a indemnização de réis 35:000$000.

N. 5.923, série C, de Tres Corações, Estado de Minas, em que é credor Domingos Ribeiro de Rezende e devedores Raul José Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de 4:348$800, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 5.924, série C, de Villa Nepomuceno, Estado de Minas, em que são credores Domingos Ribeiro de Rezende e outro e devedores Mario Baptista Lima e sua mulher, com credito declarado de 228:075$080, sendo concedida a indemnização de 114:000$000.

N. 5.925, série C, de Tres Corações, Estado de Minas, em que é credor Domingos Ribeiro de Rezende e devedores Casemiro José Antonio e sua mulher, com credito declarado de 7:559$333, sendo concedida a indemnização de réis 3:500$000.

N. 5.930, série C, de Machado, Estado de Minas, em que é credor Elias Jorge Zenum e devedores Francisco José Nogueira e sua mulher, com credito declarado de 18:000$000, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 5.804, série C, de Carmo da Cachoeira, Estado de Minas, em que é credor o Banco do Sul de Minas e devedor José Marciano dos Reis, com credito declarado de 5:292$984, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 5.812, série C, de Eloy Mendes, Estado de Minas, em que é credor Targino Hermogenes Nogueira e devedores José Antonio Labeca e sua mulher, com credito declarado de 158:880$000, sendo concedida a indemnização de 78:500$000.

N. 5.813, série C, de Tres Pontas, Estado de Minas, em que é credor Targino Hermogenes Nogueira e devedores Rosino Alves Ferreira e sua mulher, com credito declarado de 16:626$666, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 5.821, série C, de Gimirim, Estado de Minas, em que é credor Joaquim Dias Pereira e devedores José Domingues de Godoy e sua mulher, com credito declarado de 13:871$882, sendo concedida a indemnização de 6:500$.

N. 5.602, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credora Policena Maria da Conceição Silva e devedor João Gama, com credito declarado de réis 98:937$787, sendo concedida a indemnização de 49:000$000.

N. 5.605, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credora Policena Maria da Conceição Silva e devedores João Feliciano de Souza e sua mulher, com credito declarado de réis 28:158$211, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 5.603, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que são credores José Lima e outra e devedores Mario Baptista Lima e sua mulher, com credito declarado de 67:847$255, sendo concedida a indemnização de 23:000$000.

N. 5.604, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credor a Casa Bancaria Irmãos Menicucci e devedor José Lourençoni, com credito declarado de 126:905$120, sendo concedida a indemnização de 60:000$000.

N. 5.619, série C, de Jacutinga, Estado de Minas, em que é credor Manoel Pereira da Silva e devedor Francisco Rubim, com credito declarado de 106:948$876, sendo concedida a indemnização de 53:000$000.

N. 5.621, série C, de Jacutinga, Estado de Minas, em que é credor Sebastião Vioti e devedor Benedicto Pereira da Cunha, com credito declarado de 24:196$780, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 5.625, série C, de Jacutinga, Estado de Minas, em que é credor João Franco da Rocha e devedor Antonio Pereira, com credito declarado de 6:243$331, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 5.601, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credor Aristides Justiniano dos Reis e devedores Levy Veiga Costa e sua mulher, com credito declarado de 69:761$197, sendo concedida a indemnização de 34:000$.

N. 5.598, série C, de Lavras, Estado de Minas, em que é credora a Casa Bancaria Irmãos Menicucci e devedor José Theodoro de Carvalho, com credito declarado de 14:987$212, sendo concedida a indemnização de 7:000$.

N. 5.595, série C, de Lavras, Estado de Minas, em que é credora a Casa Bancaria Irmãos Menicucci e devedores Messias Antonio Soares e sua mulher, com credito declarado de 3:173$165, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 5.593, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credor José Bernardes Caminha e devedores Oscar Gama e sua mulher, com credito declarado de 7:824$985, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 5.590, série C, de Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credora Policena Maria da Conceição e devedores Baldoino Pinho de Faria e sua mulher, com credito declarado de 18:363$666, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 5.500, série C, de Vargem Alegre, Estado de Minas, em que é credor José Gomes de Araujo Filho e devedores José Gregorio Gomes e sua mulher, com credito declarado de 15:360$100, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000.

N. 5.426, série C, de Passos, Estado de Minas, em que são credores Manoel Lemos de Mello e outro e devedora a Cia. Assucareira e Fluvial Passos Ltd., com credito declarado de 230:811$100, sendo concedida a indemnização de 117:000$000.

N. 5.770, série C, de Eloy Mendes, Estado de Minas, em que é credor Antonio de Paiva Junior e devedores Alvaro Mendes e outros, com credito declarado de 169:155$500, sendo concedida a indemnização de 84:000$000.

N. 5.774, série C, de Eloy Mendes, Estado de Minas, em que é credor Agostinho Moreira Coelho e devedores Matheus Bueno dos Reis e sua mulher, com credito declarado de 11:245$550, sendo concedida a indemnização de réis 5:500$000.

N. 5.742, série C, de Varginha, Estado de Minas, em que são credores Rebello, Alves & Cia. e devedor José Marciano dos Reis, com credito declarado de réis 31:505$300, sendo concedida a indemnização de 22:000$000. (Quitação plena).

N. 5.950, série C, de Machado, Estado de Minas, em que é credor João Pedro de Alvarenga e devedor Joaquim Luiz do Prado Sobrinho, com credito declarado de 45:000$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 5.816, série C, de Alfena, Estado de Minas, em que é credor Vigilato Ferreira da Costa e devedores José Lino de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 2:024$640, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 5.787, série C, de Eloy Mendes, Estado de Minas, em que são credores Manoel Octaviano Bueno e outro e devedores Odilon Bueno dos Reis e sua mulher, com credito declarado de 60:813$333, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 5.789, série C, de Pontalete, Estado de Minas, em que é credor Manoel Joaquim da Silveira e devedores Manoel Goulart de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 31:400$000, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 5.800, série C, de Santa Rita do Sapucahy, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Minas e devedor Joaquim Ribeiro Carneiro, com credito declarado de 21:026$100, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 5.966, série C, de Peçanha, Estado de Minas, em que é credor José Rodrigues Ferreira e devedor Manoel Joaquim Basilio, com credito declarado de 1:076$851 sendo negada a indemnização.

N. 3.108, série C, de Rio Branco, Estado de Minas, em que é credora a Cia. Nacional de Commercio de Café e devedor Domingos Dedeca, com credito declarado de 24:548$700, sendo negada a indemnização.

N. 4.916, série C, de Raul Soares, Estado de Minas, em que é credor David Lopes Abelha e devedores José Amancio Pinto e sua mulher, com credito declarado de 8:171$901, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 4.650, série C, de Passa Quatro, Estado de Minas, em que é credor Henrique José Ribeiro e devedores José Francisco Filho e sua mulher, com credito declarado de 20:220$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 2.661, série C, de Pindorama, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores os herdeiros de Alipio Luiz Dias, com credito declarado de 650:307$200, sendo concedida a indemnização de 322:000$

N. 2.696, série C, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores José Vital dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 284:595$775, sendo concedida a indemnização de 130:500$000.

N. 4.159, série C, de Mirasol, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Fadue Kfouri, com credito declarado de réis 594:516$500, sendo concedida a indemnização de 114:500$000.

N. 4.043, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Estevam Tavares da Silva, com credito declarado de 8:955$700, sendo negada a indemnização.

N. 1.961, série C, de Baurú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Sebastião Simões do Carvalho e sua mulher, com credito declarado de réis 771:974$680, sendo concedida a indemnização de 375:000$000.

N. 1.955, série C, de Conceição de Monte Alegre, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo, e devedores Virlato Olympio de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 116:656$700, sendo concedida a indemnização de réis 56:500$000.

N. 1.946, série C, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Saturnino Arthur Santi e sua mulher, com credito declarado de 42:238$500, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 1.779, série C, de Matão, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Camillo Bassi e sua mulher, com credito declarado de 142:421$240, sendo concedida a indemnização de réis 68:000$000.

N. 3.240, série C, de Santo Anastacio, Estado de S. Paulo, em que é credora a Predial Metropolitana S. A. e devedor Arthur Ramos e Silva Junior, com credito declarado de 33:451$500, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 6.923, série C, de Piratininga, Estado de S. Paulo, em que é credor José Manoel Pupo e devedores Dario Soares Cintra e sua mulher, com credito declarado de 16:710$965, sendo negada a indemnização.

N. 6.919, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Raphael Sampaio & Cia. e devedor Oscar Cesar de Mello, com credito declarado de réis 15:757$500, sendo negada a indemnização.

N. 6.901, série C, de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Olyntho Antunes de Oliveira e devedor João Marcondes de Abreu Marques, com credito declarado de réis 32:623$300, sendo negada a indemnização.

N. 6.900, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Ferrucio Beltreme e devedora a S. A. Cia. Lavoura e Industria, com credito declarado de 72:260$500, sendo negada a indemnização.

N. 6.895, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Coletes, Alves Dias & Cia. e devedor José Saturnino da Cunha, com credito declarado de 36:126$200, sendo negada a indemnização.

N. 6.894, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Coletes, Alves Dias & Cia. e devedor Luiz Basaglia, com credito declarado de réis 44:330$700, sendo negada a indemnização.

N. 6.893, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Coletes, Alves Dias & Cia. e devedor João Martins de Lara, com credito declarado de 177:840$800, sendo negada a indemnização.

N. 6.887, série C, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que são credores Coletes, Alves Dias & Cia. e devedor Florez Basaglia, com credito declarado de réis 172:865$700, sendo negada a indemnização.

N. 6.890, série C, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Coletes, Alves Dias & Cia. e devedor Manoel dos Reis Martins, com credito declarado de 258:450$000, sendo negada a indemnização.

N. 6.867, série C, de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que é credor Augusto Pinto da Costa e devedor Francisco Pereira Garcia, com credito declarado de réis 19:906$200, sendo negada a indemnização.

N. 6.764, série C, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, em que é credor João Baptista de Camargo Mendes e devedores José Della Colleta e sua mulher, com credito declarado de 89:954$400, sendo negada a indemnização.

N. 6.872, série C, de Osasco, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano e devedor Sebastião Machado, com credito declarado de réis 16:974$100, sendo negada a indemnização.

N. 3.861, série C, de Parahyba, Estado de S. Paulo, em que é credor Carlos Rodrigues Alves e devedores Joaquim da Silva Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 55:017$800, sendo concedida a indemnização de réis 24:000$000.

N. 3.838, série C, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Nicolão Bazan Luques e devedores Manoel Alarcon e sua mulher, com credito declarado de 8:680$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 3.836, série C, de Santo Anastacio, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Gregorio e devedores Joaquim Baptista de Siqueira e sua mulher, com credito declarado de 38:236$900, sendo concedida a indemnização de 13:500$000.

N. 3.625, série C, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor o The Yokohama Specie Bank Ltd. e devedores Mayemata Kingoro e outros, com credito declarado de 7:408$093, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 6.298, série C, de Patrocinio do Sapucahy, Estado de S. Paulo, em que é credor João do Couto Rosa e devedores Ezequiel José Vieira e sua mulher, com credito declarado de 27:174$563, sendo negada a indemnização.

N. 6.353, série C, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que são credores J. F. Sampaio & Cia. e devedor Joaquim Arruda Penteado, com credito declarado de 52:964$916, sendo negada a indemnização.

CORREIO SPORTIVO

Continúa empatado o torneio aberto da L. C. F.

O VASCO DA GAMA É O CAMPEÃO DO TURNO DA F. M. D.

O C. R. Botafogo venceu o concurso aquatico de infantis

Um aspecto do jogo quando era mais forte a pressão do ataque flamengo

Football

FLAMENGO — 1

FLUMINENSE — 1

Revelando apparentemente de um modo geral, equilibrio de valores, pela terceira vez tricolores e rubro-negros terminaram sem definição, este anno, o encontro que disputaram ante-hontem no stadium da rua Guanabara, que se encheu de uma grande multidão, não tão compacta quanto ao seu ultimo match finalizado por 2 x 2.

Mas tal qual aconteceu neste, quando a equipe do Fluminense revelou superioridade, houve ainda a acção mais elevada de um dos contendores, sem que ella fosse manifestada no score, que no final registrou 1 goal para cada um.

Desta vez coube ao Flamengo revelar um destacado movimento de suas linhas, com uma performance sem que fosse completa, mas que foi o bastante para se impor ao adversario ,como o mais merecedor do triumpho do match, mas a resistencia sustentada pela defesa deste ultimo, inutilizou-lhe todos os esforços empregados pelos seus jogadores, que dominaram, só amparando as cargas pessoaes mal conduzidas, que morriam nos pés dos backes.

Se o quadro rubro-negro tivesse uma linha atacante mais ligada, isto é, com seus cinco homens na offensiva, e os mesmos empregando o arremate — arremate é o que fez Caldeira, naquelle seu destacado e imprevisto tiro em goal — teria vencido a partida.

Tal tactica não é usada pelos rubro-negros, e só mesmo muito perto do posto adversario é que atiram inevitavelmente a goal, dahi advindo o pequeno numero de pontos que têm marcado nestes ultimos mezes, quando ainda domingo revelaram possuir classe e conjunto, apezar de enfrentar um outro quadro, cheio de valores e ha muito actuando com o mesmo team, revelando assim conjunto.

Se os rubro-negros tivessem tanto destaque nesse jogo, é preciso notar que essa sua acção só appareceu no 2º tempo, pois o 1º foi disputado sob egualdade de forças, e com boa apparencia nos lances, pois os dois clubs agindo em identicas condições technicas, resultava na desejada perfeição do jogo.

No ultimo periodo, o club local teve seus atacantes completamente eclipsados pela defesa rubro-negra, e só em algum lance fortuito como escapada, é que appareciam, assim mesmo atirando mal, e a prova é que Dorival, esteve nesses poucos minutos quasi que immobilizado.

Se os forwards tricolores, no 1º tempo, quando seus médios os ajudavam, ainda conseguiam atacar, já estavam actuando abaixo do normal pela resistencia que encontravam deante de si, facil é de calcular o papel que representaram no periodo final.

Sem exagerar, pode-se dizer que a offensiva dos locaes, desappareceu nessa hora, e a sua defesa ante o máo trabalho da frente, que não retinha a bola nos pés por um minuto, teve que redobrar de esforço para sustentar quasi que intangivel o seu ultimo posto, dando margem que, Batataes apparecesse como a maior figura do seu quadro.

Cercados em meio do campo com seus médios jogando na área, os tricolores passaram a actuar fracamente, sómente supprindo as falhas que apresentavam por certa dose de ardor e enthusiasmo, por notarem que o seu ultimo companheiro estava firme.

No fim da peleja, observou-se uma coisa: os locaes estavam exhausto, e se um dispositivo qualquer, mandasse continuar para desempatar, talvez cedessem nessa phase decisiva.

Os rubro-negros, apresentavam melhores disposições physicas, e a "concentração" que não veiu extinguir dois atacantes dos graves defeitos que possuem, serviu entretanto, para evitar alguns excessos, que vinham reflectir na movimentação dos players em campo.

—

O quadro do Fluminense não correspondeu aos anseios dos seus torcedores, que esperavam ver confirmadas as suas performances anteriores.

O ataque só nos primeiros minutos deu um ar de sua graça, e dahi por deante descontrolou-se, e embora fazendo jogo de conjunto, cada jogador finalizava as cargas com um inesperado lance perdido, em beneficio do adversario.

Dos cinco que conduziram a offensiva, no 2º tempo, por exemplo, sómente Romeu deu um unico shoot em condições de collocar melhor a bola, e Hercules que desapparecera totalmente pela marcação commum de Medio e Domingos, tambem só deu nesse tempo, um shoot, tal qual uma phrase conhecida, raspando as traves...

Sobral e Vicentino, nada fizeram, e Carvalheira, demonstrou recursos mas teve que ceder á classe dos adversarios. Sobral mandou tres bolas ás rêdes rubro-negras, Vicentino uma, Romeu tres, Hercules duas e Marcial uma. Dos médios, Brant foi o melhor, sendo sua acção mais destacada no 1º tempo; Orozimbo, bem fraco, tentando supprir suas falhas com a violencia, e Marcial regular.

No 2º tempo, tiveram os tres que recuar, limitando a sua acção em defender-se apenas.

Na defesa, Batataes, como dissemos, foi o melhor homem do team, e dos de maior destaque em campo.

Trabalhou e teve, em parte, compensados os seus esforços.

Aliás, a sua acção dentro do posto em que se celebrizou, constitue um exemplo para os jogadores da sua ingrata posição.

Um keeper nunca deve ficar immobilizado a um shoot ou arremate, mesmo quando veja ser impossivel detel-o, salvo quando no segundo caso, em que o imprevisto do lance impede-o de qualquer acção defensiva.

Batataes, afina por esse diapasão, e graças ao seu physico desenvolvido, tem a sua acção, mais destacada, porque jámais cede ao impossivel, e em muitas vezes consegue nesse esforço supremo destruir a affirmação de "que não tinha defesa".

Ante hontem, só mesmo maior numero de arremates — arremates, vejam bem, e não shoots precedidos pelo preparo da bola — teriam vencido sua pericia, e o seu club deve-lhe o facto de não ter sido derrotado.

Machado foi um bom elemento, e foi incansavel, mas o seu companheiro, se bem que não lhe fosse muito inferior, peccou por recuar em demasia.

—

Nos rubro-negros, apezar do perfeito desempenho dos seis homens da rectaguarda, cada qual dentro dos seus papeis, a figura maxima foi Domingos.

Esteve simplesmente admiravel em todos os lances, e o penalty que provocou, deve-se mais ao proprio adversario que mesmo á culpa sua.

Se essa sua acção tivesse sido registrada com Romeu ou Vicentino, qualquer um delles teria pulado evitando cair ou perder a bola, mas Carvalheira, ainda revelou nessa passagem a sua falta de escola, occasionando involuntariamente a conquista do unico ponto do seu novo club, no golpe de defesa — rebatida — tentado pelo seu adversario.

Dorival, pouco teve que fazer, notadamente no ultimo tempo, e o penalty que o venceu, foi bem batido, por Hercules.

Marin, reappareceu melhor, firme, e os médios que foram a alma do quadro, é, no momento, o trio mais forte que possuimos aqui.

No ataque, como vem acontecendo nos ultimos jogos, foi o principal elemento, embora agisse na maior parte do jogo, isolado, mas aproveitou todas as bolas que recebeu. Foi o autor do ponto de empate.

Sá tambem actuou bem.

Alfredinho, agiu no mesmo plano, e se tivesse um auxilio mais efficaz dos meias melhor collocados, ainda poderia apparecer mais.

Esteve, porém, infeliz na teimosia de querer "collocar a bola" lance aliás perigoso para o adversario, mas que Batataes sempre cortou.

Leonidas esteve pessimo no 1º tempo, mas quando passou á meia esquerda agiu melhor, e Caldeira que entrou no 2º, agiu regularmente, tendo como maior relevo, um perigoso arremate da linha da área ao canto opposto do goal, que mais uma vez, o keeper tricolor inutilizou a sua trajectoria fatal, para o corner.

Fritz jogou o 1º tempo, e não appareceu.

Se esse ataque tivesse arrematado, aproveitando os claros abertos pela defesa contraria, era possivel que melhor resultado colhoria no placard, que não passou da casa de "um" inicial.

Alfredo foi o autor de seto bolas enviadas ao posto tricolor; Jarbas, de cinco, uma com successo — o goal — Leonidas, de tres; Caldeira, de duas; e Sá, Otto, Fausto e Domingos, de uma, cada.

—

O juiz, contrariamente aos boatos da semana, esteve á altura da responsabilidade que lhes deram os dois clubs, e se tivesse de inicio, punido mais severamente a acção de Orozimbo, senão preliminarmente, pelo menos determinando sua expulsão de campo, quando sem razão e á vista de todos, aggrediu Jarbas, como causador director do incidente que falamos abaixo, poderiamos classificar a sua actuação como optima.

No mais agiu sempre com acerto, inclusive na marcação dos dois penaltys com que puniu as infracções verificadas nas áreas dos dois clubs.

—

Contrariamente á norma de conducta observada nos jogos anteriores entre o Flamengo e o Fluminense, a parte disciplinar soffreu um grave arranhão, que não póde nem deve passar despercebido das suas directorias — já não falamos dos directores technicos, e sim, administrativos.

No 2º tempo, Orozimbo que tentava supprir sua deficiencia technica de momento, com lances bruscos, num ataque á porta do seu goal, aggrediu Jarbas a sôcos e em represalia Leonidas avançou sobre o half tricolor, e formase o "bolo",em que entram outros uns fazendo parte do barulho e outros tentando apaziguai-os, quando vem Fausto, e pula sobre gregos e troyanos, aggravando a situação.

A bola que tinha ido "out-side" occasiona natural interrupção do jogo, que depois se prolongou 8 minutos.

Emquanto a policia invadia o campo, em dois pontos entre o publico, rebentou o "sururú" que tambem foi logo abafado, e o jogo, após a calma restabelecida, foi reiniciado sem alteração na constituição dos dois quadros!

Como se vê, a conducta desses jogadores, não punida no momento, não póde ficar em branca nuvem e os dois grandes clubs, que sempre primaram nos seus tradicionaes encontros, pela lealdade que sempre se enfrentaram nas occasiões de maior responsabilidade, e pela propria technica, estão no dever de dar uma satisfação ao publico, para que amanhã, tão desagradaveis factos não se reproduzam, fazendo converter os apreciados "fla-flus" em maches do Cães do Porto.

A renda do jogo não foi má, porém ficou aquem do esperado, apezar da assistencia ter tomado todas as dependencias do stadium da rua Guanabara.

48:00$000 foi o total apurado nas bilheterias.

A PRELIMINAR

Foi fracamente disputada entre os quadros do Ramos F. C. e do S. C. Anchieta, que iniciaram o campeonato da Sub-Liga Carioca de Football, vencendo o primeiro por 3 x 1.

Os teams foram estes:

Ramos — Joaquim, Cardoso e Sigismundo; Everardo, Arthur (Nobre) e Angelo; Gatto, Darcilio, Jayme, Gastão (3 goals) e Waldemiro.

Anchieta — Edison, Dilermando e Henrique (goal, penalty); Archimedes, Octavio e Euclydes (Atante); Lemos, Mario, Tank, Conde e Passos.

Juiz — Roberto Qorto.

O JOGO PRINCIPAL

Para essa partida, os dois teams tomaram seus campos, ficando os rubro-negros no goal da entrada, nesta ordem:

Flamengo — Dorival, Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Fritz e Jarbas.

Fluminense — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Carvalheira e Hercules.

Juiz — Lippe Peixoto.

UM RESUMO

O Flamengo iniciou o jogo, ás 4,06 e por alguns ataques põe á prova a defesa tricolor, que repelle, e Romeu, por intervenção de Carvalheira, provoca a primeira defesa de Dorival.

As phases que apresentam os dois teams agradam, dada a sua sua perfeição.

O Fluminense está agora mais coheso, e Domingos bilha, mas o Flamengo contra-ataca, encontrando melhor resistencia.

O jogo está empolgando, e a bola é mantida entre as duas defesas, raramente saindo pelas linhas.

O jogo atravessa uma phase ligeiramente favoravel ao rubro-negro, mas a sua linha age incompleta, pela collocação dos meias.

Mas os locaes, tambem não têm o seu ataque em condições — arrematando mal nas occasiões mais propicias.

Continua a partida, e os applausos completam os melhores lances dos jogadores em campo.

E surge uma infracção pouco vulgar em matches fla-flus: numa carga rubro-negra, Jarbas, deslocado para a meia-esquerda cae com Marcial na área, a um metro, e é segurado por este. O juiz marca o penalty, que não é recebido com a devida imparcialidade, tal a legitimidade da infracção.

Leonidas bate a falta, e shoota por fóra da balisa lateral.

Segundos após, termina o tempo, sem que o score fosse aberto: 0 x 0.

—

Mais uma incognita apresentam os dois velhos rivaes, para o desfecho da partida que vem travando.

Não se póde antever o provavel resultado do jogo, pois ambos os adversarios têm lutado sob equilibrio de forças.

Se os tricolores estão shootando mal em goal, os rubro-negros perdem constantemente a bola, por teimar em chegar demasiadamente até junto dos postes.

A's 5,03 os tricolores recomeçam a partida, e pouco depois Jarbas, sózinho, shoota e Batataes defende com corner, que batido, Fausto de cabeça obriga-o a novo corner por cima das traves, com melhor defesa.

O Flamengo está no ataque mais vezes, pois modificou a sua linha com a saida de Fritz: Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

E o goal tricolor vê-se sériamente ameaçado de ser vasado, pois o rubro-negro mantem-lhe accentuado dominio e os backes vêem no meio do campo.

Forçam os locaes, mais uma vez sua ala esquerda, mais Hercules não age normalmente pela marcação dos contrarios.

Novo ataque, e Carvalheira é chargeado por Domingos, na área e o juiz assignala o penalty.

Os rubro-negros não se satisfazem e a custo a penalidade é cumprida por Hercules, que, ás 5,17 obtem, bem batido, no canto, o goal tricolor.

Os locaes se animam e promovem duas cargas perigosas escoradas pelos backes, e uma terceira que Dorival segura.

O Flamengo se apossa da bola, e Alfredo só, perde optima opportunidade de empatar, shootando fracamente para o canto, defendendo Batataes.

O jogo empolga, pela pressão dos rubro-negros, até Domingos manda um shoot que Batataes pega.

Voltam os tricolores e Domingos surge nas horas precisas.

Batataes pega difficil bola de Alfredo.

Os médios rubro-negros empurram sua linha para a frente, mas esta carece de arremates.

Num ataque do Flamengo, Orozimbo, que vinha "picando o jogo" desentende-se com Jarbas, aggredindo-o, e o tempo "fecha" e varios jogadores entram no barulho, inclusive Fausto, sendo o incidente logo abafado por outros players mais ponderados.

O juiz interrompe o encontro, emquanto que as autoridades policiaes intervêm.

Depois de 8 minutos de intervallo, o jogo é reiniciado com a bola de goal-kick no lado tricolor.

E a um minuto, a bola vem de Sá, pelo alto, e varios jogadores disputam-n'a, e Jarbas, melhor collocado, de cabeça consegue, ás 5,40 o goal de empate do Flamengo.

Continuam os deste no ataque, pois os forwards tricolores estão ainda falhos, facilitando o trabalho da emarcação.

A pressão dos visitantes é patente, mas a defesa tricolor brilha.

Esta tenta reagir, e Romeu pela primeira vez apparece perigosamente, mas shoota por cima.

Registra-se ligeiro periodo de equilibrio.

São 5,50, e os pharóes são accesos, e a bola branca é utilizada.

Decae ligeiramente a partida, e o Flamengo volta á frente. Tenta o desempate, mas nada consegue, e ás 5,58 termina o primeiro encontro da série de "melhor de tres", que ainda não veiu collocar nenhum dos bandos, como leader da tabella final do Torneio Aberto de Football.

O placard accusa: Flamengo 1 goal; Fluminense (p) 1 goal.

Durante o jogo, notamos:

Corners — Fluminense, 6; Flamengo, 2.

Fouls — Fluminense, 11; Flamengo, 5.

Hands — Fluminense, 4; Flamengo, 2.

Off-side — Fluminense 1; Flamengo, 1.

Bello grupo de meninas concorrentes ao Concurso aquatico infantil de ante-hontem.

O segundo match de desempate do Torneio Aberto

Sómente hoje a Liga Carioca tomará as ultimas medidas sobre campo e juiz, para a segunda partida da "melhor de tres", entre o Flamengo e o Fluminense, já marcada para amanhã á noite.

Esse jogo, se der vencedor, estará decidido o Torneio Aberto, pois o regulamento cogita para taes casos, que o club que primeiro obtiver tres pontos será o campeão, não sendo assim necessario o terceiro jogo.

Este só será realizado no caso de haver novo empate no jogo de amanhã, que será precedido por um encontro official do Campeonato da Sub-Liga.

CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO — 2

S. CHRISTOVÃO — 0

Quem esperasse que o encontro de ante-hontem, entre Vasco e São Christovão, fosse uma reedição daquelle que os mesmos clubs realizaram ha dias no campo da rua Figueira de Mello andou longe de imaginar qualquer coisa parecida com a realidade. No primeiro jogo os vencidos de ante-hontem cumpriram uma performance mais firme, desenvolvendo jogadas que, não raro, conseguiram descontrólar os defensores das côres cruzmaltinas. Estes, por sua vez, agiram sem cohesão, permittindo que a artilharia "alva" alvejasse constantemente o arco vascaino. Como resultado, o São Christovão venceu por 2x1.

Ante-hontem, não aconteceu o mesmo. Os do Vasco conseguiram sagrar-se campeões do primeiro turno do Campeonato da Cidade, tendo vencido pelo score de 2x0.

Commentando o jogo anterior, haviamos escripto que os deanteiros do Vasco jogaram mal, sem contrôle. No ultimo jogo, porém, se essa impressão não desappareceu totalmente ficou menos viva, isto porque alguns elementos cuja actuação havia sido má desenvolveram trabalho melhor. Feitiço, por exemplo, deu-se muito bem na meia esquerda, tendo sido o melhor elemento do ataque vascaino. O veterano forward paulista correu de um lado para outro durante todo o tempo, ora ajudando a defesa, ora organizando investidas, ora arrematando. Foi, póde-se dizer, a melhor actuação cumprida nas fileiras do Vasco. Estará voltando á fórma antiga?

Não foi só elle quem melhorou. Toda a ala esquerda jogou bem, ou melhor, resalvados o keeper e a linha média, só a ala esquerda jogou bem. Rey, Italia, Marcellino, Luna, Feitiço, Zarzur e Calocero foram os melhores jogadores do Vasco, emquanto os outros pouco appareceram. Oscarino demonstrou, mais uma vez, que ser um dos mais destacados halves do Brasil não é credencial para commandar um ataque... Orlando, Poroto (melhor um pouco), Kuko, Luiz de Carvalho (completamente fóra de fórma) pouco appareceram.

—

O São Christovão, se bem que não jogasse muito, constituiu, em dados momentos, sério perigo para o Vasco. Não fôra a actuação de Zarzur, Marcelino, Italia e Rey, sempre attentos e seguros, talvez o score fosse modificado. Roberto, assediado por Italia ou Marcelino, foi obrigado a perder algumas opportunidades que se desenhavam anteriormente esplendidas.

Tambem a defesa dos alvos actuou bem em algumas opportunidades. E' de justiça assignalar-se que os dois tentos do Vasco foram consignados de maneira que difficilmente o keeper ou os zagueiros poderiam impedil-os. Em outras opportunidades, Dôdô, Francisco, Mario e Affonso tiveram ensejo de actuar com segurança. Francisco, por exemplo, fez boas defesas, principalmente em bolas altas.

—

Roberto e Hugo foram os que mais trabalharam na linha atacante do São Christovão. Tambem Dôdô, no final do jogo, quando se deslocou para o ataque, fez força contra a defesa vascaina. Em vão. Quando tudo parecia indicar que o arco vascaino seria vazado, Rey apparecia, praticando sensacional defesa.

—

A parte disciplinar merece alguns reparos. Ainda no primeiro tempo, registrou-se um "sururú" entre jogadores, permanecendo o jogo suspenso por minutos. Reclamações e "fouls" repetiram-se constantemente. E' preciso mais energia da Federação quanto a esta parte, impondo-se, é certo, antes de tudo, que os clubs sejam os primeiros a prestigial-a.

Technicamente, o sr. Solon Ribeiro agiu bem. Não se poderá dizer que um dos contendores houvesse sido prejudicado por sua actuação. O conhecido arbitro, embora procurasse evitar o jogo pesado, não o conseguiu integralmente. Fez, porém, com que o jogo não se degenerasse em legitimo catch-as-catch-can.

OS TEAMS

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Calloceiro, Zarzur e Marcelino; Orlando, Luiz Carvalho, Oscarino, Feitiço e Luna.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Bahianinho e Carreiro.

No Vasco, Luiz de Carvalho foi substituido por Kuko. No São Christovão, Dôdô foi substituido por Alberto, passando para o posto de Bahiano, que deixou o gramado.

OS GOALS

Coube ao Vasco iniciar o jogo. Os primeiros minutos transcorreram animados.

Atacando os vascainos pelo centro a bola vae ter a Luna, que marca o primeiro tento da tarde.

Os alvos reagem, mas a defesa do Vasco está attenta.

Em uma investida dos sanchristovenses, Rey evita um goal quasi certo, caindo em cima da bola. Alguns jogadores do São Christovão pisam no arqueiro do Vasco, originando-se uma briga generalizada entre jogadores. Serenados os animos, o jogo recomeça violento.

Pouco depois, Feitiço apodera-se da bola, marcando o segundo goal do Vasco.

Com a vantagem de 2x0 para os camisas pretas, termina o primeiro tempo.

—

O segundo periodo é iniciado pelo São Christovão. O club da rua Figueira de Mello ataca mais durante alguns minutos. A ala direita apparece em repetidos lances, quasi sempre desfeitos por Marcelino, Italia ou Rey.

Depois de vinte minutos, a partida perde grande interesse em virtude da violencia empregada. O espectaculo, até então passavel, torna-se máo.

Com essa caracteristica, termina o jogo, com a vantagem de 2x1 para o Vasco, que se sagrou, dessa maneira, campeão do primeiro turno do Campeonato da Cidade.

A PRELIMINAR

Os amadores do São Christovão e Olaria realizaram a preliminar. Os primeiros dez minutos serviram para terminar a partida recentemente suspensa, com o score de 3x2. Não foi alterado, vencendo o São Christovão. Os quadros realizaram, a seguir, um amistoso, que terminou com a victoria do São Christovão por 4x0.

*

ANDARAHY E MADUREIRA EMPATARAM

Numerosa assistencia compareceu ao campo da rua Domingos Lopes para presenciar o encontro Madureira x Andarahy.

O jogo transcorreu animado, terminando com o score de 2x2.

Sob as ordens do sr. Carlos de Souza Carvalho, os quadros actuaram assim constituidos:

Madureira — Pintado; Tuica e Cachimbo; Ferro, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Andarahy — Joel; Cazuza e Lino; Tião, Bethuel e Venerotti; Chagas, Ismael, Manolo (depois Romualdo), Pópó e Mineiro.

No primeiro tempo o Andarahy conseguiu um goal por intermedio de Manolo. No segundo tempo, Mineiro augmentou a contagem para dois. O Madureira reage e consegue abrir a contagem, feito de Adilson. Logo depois, Bahia augmenta o score para dois, egualando a contagem, motivado por um penalty que deu motivo a incidentes. A partida proseguiu com o resultado de 2x2, assim terminando.

Na preliminar, disputada entre os teams juvenis, venceu o Andarahy por 4x3.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de ante-hontem

Proseguiu ante-hontem o torneio da Divisão Intermediaria da F. M. D., sendo realizados os tres jogos seguintes:

Bemfica x Portugal-Brasil — Primeiros teams: Venceu o Bemfica, por 2x0; segundos teams: Venceu o Bemfica por 7x3.

Oriente x Flor das Selvas — Primeiros teams: Venceu o Oriente, por 3x1; segundos teams: Venceu o Oriente, por 2x1.

Portuense x Sporting — Primeiros teams: Venceu o Portuense, por 2x1; segundos teams: Venceu o Sporting, por 4x2.

*

O CAMPEONATO PAULISTA DE AMADORES

São Paulo, 13 (Havas) — O interessante Campeonato da Federação de Football Amador proseguiu, hoje á tarde, com o encontro entre o Mackenzie e o Tietê São Paulo, realizado no campo do primeiro.

O jogo foi dos melhores, tendo a assistencia ficado plenamente satisfeita com o espectaculo que lhe foi dado presenciar.

O "placard" annunciava no final da partida a contagem de 1x1.

Actuou o jogo o sr. João Stzer, o qual teve actuação regular.

São Paulo, 13 (Havas) — No campo do Syrio, realizou-se hoje mais um jogo de campeonato amadorista.

Foram contendores os quadros do Indiano e do Funccionarios Publicos, que disputaram uma boa partida.

O Indiano venceu o Funccionarios Publicos pela contagem de 3 a 2, tendo os contendores entrado em campo assim formados: Indiano — Jorge, Rompeixe e Calixto; Carlito, Gallo e Ordeiro; Labate, Luizinho, Allemão, Gomes e Gige. Funccionarios Publicos — Jorge; Arnaldo e Arlindo; Hyppolito, Fritoli, e Braz; Joãozinho, Orlando, Jorge II, Claudionor e Borges.

Na partida preliminar venceu o Indiano pela contagem de 2x0.

O juiz da partida principal foi o sr. Arthur Rocha, que se conduziu imparcial e criteriosamente.

*

O UNICO JOGO DO CAMPEONATO PAULISTA

O Palestra venceu o Santos por 2 x 1

Santos, 13 (Havas) — O unico jogo do campeonato paulista que foi hoje disputado nesta cidade, no campo de Villa Belmiro, foi entre o Santos, local, e o Palestra.

Os quadros entraram em campo com a seguinte formação: Palestra — Jurandyr; Carnera e Dagliomine; Tunga, Dula e Del Nero; Moraes, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias. Santos — Cyro; Meira e Agostinho; Dino I, Odilon, Martelleti; Sacy, Mario Pereira, Marshal, Araken e Antenor.

No final da partida o "placard" annunciava a victoria do Palestra pela contagem de 2 a 1.

O juiz da partida foi o sr. Arthur Citri que se portou com imparcialidade.

*

A PORTUGUEZA IMPOZ-SE AO S. CAETANO POR 8 x 0

São Paulo, 13 (Havas) — Realizou-se hoje no campo do Sport Club São Bento o jogo entre a Portugueza e o São Caetano, o qual não satisfez a assistencia apreciavel que assistiu.

Os quadros estavam assim constituidos: Portugueza — Rodrigues; Oswaldo e Puchell; Serafim, Duilio e Barros; Arnaldo, Frederico, Chemb, Carioca e Adelpho. São Caetano — Siqueira; Rivati e Rossi; Antonio, Paolilo e Zéca; Antoninho, Nuna, Amilu', Horacio e Bissueta.

No fim do jogo o "placcard" assignalava 8 a 0 a favor da Portugueza.

São Paulo, 13 (Havas) — Teve logar, tambem, no campo do São Bento, o jogo entre o Humberto Primo e o Ordem e Progresso, o qual apresentou-se cheio de altos e baixos.

Os quadros entraram em campo assi mconstituidos: Ordem e Progresso — Belmiro; Duarte e Thomasini; Fossie; Figueiroa e Salatin; Amaral, Arissa, Juca, Luz e Sariy. Humberto Primo — Roberto; Ernesto e Rebizzi; Pedrinho, Mangado e Barolla; Laurindo, Omar, Dempsey, Decio e Caetano.

Terminou a partida com a victoria do Humberto Primo pela contagem de 5 a 2.

*

O S. PAULO F. C. EM CAMPINAS

Campinas, 13 (Havas) — Afim de solver um compromisso com o Guarany, pela troca do passe de Coelho, o quadro do São Paulo F. C., disputou hoje uma partida amistosa com o Bugre, de Campinas.

No fim do jogo o "placcard" assignalava um empate de 1 a 1.

O jogo foi arbitrado pelo sr. Theophilo Osses, o qual teve boa actuação.

*

CAMPEONATO MINEIRO

America e Athletico empataram

Bello Horizonte, 14 (Havas) — O America e Athletico empataram de 0 a 0, na partida em disputa do Campeonato Mineiro de Football.

*

EM CURITYBA

O Botafogo foi vencido por 2 x 0

Curityba, 14 (Havas) — Enorme assistencia presenciou a partida de estréa do Botafogo F. C., do Rio, frente ao seleccionado paranaense, que venceu o quadro carioca por 2 a 0.

O jogo foi iniciado com ataques dos botafoguenses, que desenvolviam um optimo jogo de combinação. Os locaes actuavam mal, nessa phase, dando a impressão de que seriam batidos. Pouco a pouco, entretanto, a feição da partida se modificou e o conjunto paranaense passou a jogar com mais firmeza e organizou perigosas investidas contra a méta dos visitantes. A defesa botafoguense annullava, porém, os esforços dos locaes. O primeiro tempo terminou sem que a contagem fosse aberta.

Na segunda phase, o Botafogo decaiu e aos 15 minutos Pizzatinho fazia o primeiro ponto dos paranaenses, aproveitando-se de uma confusão na porta do goal. Dahi em deante o quadro local passou a jogar com vantagem visivel. Coube ainda a Pizzatinho conquistar o segundo tento da tarde, com forte arremesso.

A partida findou pouco depois, sem que fosse caracterizada por grandes lances.

O tempo não favoreceu o embate.

Acredita-se que o team carioca fará melhor exhibição no proximo encontro, que será, provavelmente, quinta-feira, contra o Ferroviario.

*

JA' ERA ESPERADO

O D. T. da L. C. F. propoz hontem á presidencia dessa entidade, a nomeação do juiz amador Roberto Porto, para a categoria de profissionaes.

*

UM DESAFIO DO S. CHRISTOVÃO AO VASCO?

O club da rua Figueira de Mello quer uma opportunidade

Segundo tudo indica, Vasco e São Christovão medir-se-ão novamente domingo proximo.

Ao que se propala nos meios sportivos, o club da rua Figueira de Mello quer uma opportunidade, antes do returno, para mostrar que o placard não foi justo quando assignalou 2 x 0 ante-hontem. E estaria disposto a lançar um desafio ao Vasco.

Serão confirmadas essas versões? Positivando-se, teremos domingo, um novo confronto entre as equipes que mais se destacaram no primeiro turno.

*

ESTREANDO, O CORINTHIANS VENCEU O YPIRANGA POR 2 x 1

Bahia, 14 (Havas)— O Corinthians estreou hontem jogando contra o Ypiranga e vencendo-o pelo score de 2 a 1. Apezar dos jogadores do Corinthians estarem cansados da viagem, impressionou bem, merecendo applausos a actuação de José, Brandão, Jabú e Teleco que marcou os pontos.

O Gallicia resolveu não tomar parte na temporada.

Natação

O BOTAFOGO DE REGATAS VENCEU O CONCURSO INFANTIL

Os resultados de ante-hontem

A Liga Carioca de Natação fez realizar ante-hontem, pela manhã, um interessante concurso aquatico destinado aos gurys dos seus clubs filiados, e que teve a assistil-o regular numero de espectadores.

Foi um certamen bonito, pelo seu aspecto geral, apezar de varios elementos não actuarem em forma, entretanto o longo programma que se fez cumprir, mais uma vez mereceu certos reparos, que a L. C. N. que tanto se esforça por outro lado, não pode desprezar, diminuindo para o futuro o numero de pareos.

Tudo correu a contento, e o vôvô do sport nautico inscreveu seu nome, pela primeira vez, como vencedor de um concurso infanto-juvenil.

Eis o resultado geral da competição:

1ª prova — 50 metros de costas — Infantis. — Vencedor — Raphael dos Anjos (Botafogo) — 44" 4|5 — 2º Danilo Vaiano (Fluminense) 53" 4|5 — 3º Carlos Pacheco (Botafogo.

2ª prova — 50 metros livres — Petizes — Vencedor — Jacy de Carvalho (Tijuca) 54" 3|5 — 2º Paulo Gesta (Gragoatá) 57" — 3º Geraldo Torres (Fluminense).

3ª prova — 50 metros de costas — Meninas Petizes — Vencedora — Neyse Lemos (Gragoatá) — 53" 1|5 — 2º Julita Joanna (Tijuca) 1'08" 1|5.

4ª prova — 50 metros de costas — Juvenis juniors — Vencedor — Paulo Fonseca (Tijuca) 42" 2|5 (Record de classe) — Altamar Sampaio (Gragoatá) 43" 3|5 — 3º Rubem Ramos (Botafogo).

5ª prova — 50 metros livres — Meninas juvenis — Vencedora — Maria J. de Carvalho (Tijuca) — 37' 1|5 (record de classe) — 2º Isis Nascimento (Botafogo) — 39" 4|5 — 3º Sylta Ludolf (Tijuca).

6ª prova — 50 metros de costas — Juvenis Juniors — Vencedor — Ruy de Aguia (Gragoatá) 40" — 2º Pedro de Carvalho (Fluminense) 41" 1|5 — 3º Mauricio Carvalho (Tijuca).

7ª prova — 50 metros livres — Meninas infantis — Vencedora — Beatriz Macedo (Botafogo) 39" 2|5 — 2º Yole Salazar (Botafogo) 43" 3|5. — 3º Blanche Freilhofer (Fluminense).

8. prova — 100 metros de costas — Aspirantes — Vencedor — Ramon Alonso (Gragoatá) — 1' 26". — 2º Luiz Kastrup (Botafogo) 1' 29" 2|5 — 3º Luiz Santos (Tijuca).

9ª prova — 50 metros de peito — Infantis — Vencedor — João Lamego (Tijuca) — 47" 3|5 — 2º Alfredo dos Anjos 49" 4|5 — 3º Mauricio Pinkusfeld (Fluminense).

10ª prova — 50 metros de peito — Petizes — Vencedor — Jacy de Carvalho (Tijuca) 57" 2|5 — 2º Manoel T. Costa (Gragoatá) 58" 1|5 — 3º Paulo Gesta (Gragoatá).

11ª prova — 50 metros de peito — Meninas petizes — Vencedora — Neyza R. Lemos (Gragoatá) — walk over. — 1'09" 1|5.

12ª prova — 100 metros de peito — Juvenis Juniors — Vencedor — Sylvestre Real (Botafogo) — 1'39" 1|5. 2º Hildebrando da Costa (Gragoatá) 1'43" 2|5 — 3º Fernando Barrosso (Fluminense).

13ª prova — 100 metros de peito — Juvenis juniors — Vencedor — Pedro de Carvalho (Fluminense) 1' 31" 1|5 — 2º Delio de Sá (Tijuca) — 3º Rinaldo Oliveira (Gragoatá).

14ª prova — 50 metros de peito — Meninas juvenis. — Vencedora — Maria Falconi (Fluminense) 50" 2|3 (Record de clas-

se) — 2º Eponina Costa (Gragoatá) 51" 1|5. — 3º Carmen Bastos (Tijuca).

15ª prova — 50 metros de peito — Meninas infantis — Vencedora — Blanche Freilhofer (Fluminense) 50" 3|5. — 2º Aida Oliveira (Gragoatá) 53" 3|5. — 3º Maria Oliveira (Fluminense).

16ª prova — 200 metros livres — Aspirantes — Vencedor — José Winter (Tijuca) 2' 43" 1|5 — 2º Marcos da Silva (Botafogo) 2'47" 4|5. — 3º Ramon Alonso (Gragoatá).

17ª prova — 50 metros livres — Infantis — Vencedor — Raphael dos Anjos (Botafogo) 40" 1|5 — 2º Alfredo dos Anjos (Botafogo) 40" 3|5 — 3º Walter Santos (Tijuca).

18ª prova — 50 metros de costas — Petizes — Vencedor — Manoel T. Costa (Gragoatá) — 1'02" 4|5 — 2º Geraldo Torres (Fluminense) — 1'09" 4|5.

19ª prova — 50 metros livres — Meninas petizes — Vencedora — Julita Johanna (Tijuca) 1'05" 1|5 (Walk over).

20ª prova — 50 metros livres — Juvenis juniors — Vencedor — Paulo da Fonseca (Tijuca) 35" (Record de classe). — 2º Rubem Ramos (Botafogo) 35" 1|5. — 3º Affonso Villar (Botafogo).

21ª prova — 100 metros livres — Juvenis Seniors — Vencedor — Mauricio de Carvalho (Tijuca) 1' 14" 3|5. — 2º Carlos Pupe (Botafogo) 1' 28". — 3º Raymundo Tibau (Gragoatá).

22ª prova — 50 metros de costas — Meninas juvenis — Vencedora — Dulce da Silva (Botafogo) 44" 1|5 (record de classe) — 2º Maria de Carvalho (Tijuca) — 45" 4|5 — 3º Cecilia Heilborn (Fluminense).

23ª prova — 50 metros livres — Meninas infantis — Vencedora Beatriz Macedo (Botafogo) 47" 2|5. — 2º Yolea Salazar (Botafogo) 50" 3|5. — 3º Aida de Oliveira (Gragoatá).

24ª prova — 100 metros de peito — Aspirantes — Vencedor — Luiz Kastrup (Botafogo) — 1'27" 1|5. — 2º José Couto (Fluminense) 1' 03". — 3º Amilcar Barbosa (Tijuca).

COLLOCAÇÃO GERAL

Os quatro clubs que disputaram a competição, ficaram assim collocados:

Vencedor — C. R. Botafogo — 66 pontos.

2º logar — Tijuca T. C. — 61 pontos.

3º logar — C. R. Gragoatá — 48 pontos.

4º logar — Fluminense F. C. — 30 pontos;

ATHLETISMO

Competiram os "Novissimos" da F. M. D.

NUMEROSOS ATHLETAS COPARTICIPARAM DO CERTAMEN DE ANTE-HONTEM

Ante-hontem, pela manhã, no stadium cruzmaltino, numerosos athletas da Federação Metropolitana de Desportos coopparticiparam de um certamen que logrou agradar e que testemunhou, afinal, o progresso do sport base na filiada da C. B. D.

Se de facto a competição não apresentou resultados technicos satisfatorios, ao menos valeu como demonstração do interesse dos clubs da F. M. D. pelas coisas do sport base, tendo ainda o merito de tambem evidenciar o gosto dos sportmen cariocas pelo athletismo, coisa que é digna, realmente, de ser louvada.

Um numero bem apreciavel de concorrentes tomou parte no campeonato de "Novissimos", dividindo-se por tres equipes, representativas do Vasco da Gama, S. C. Vallim e São Christovão A. Club.

Sagrou-se campeã a equipe vascaina, sendo os resultados individuaes os seguintes:

110 metros com barreiras:

1º logar — Enio Santos (Vasco). Tempo: 15"6. 2º — Juvenal Chaves (Vallim). 3º — Octavio Campos (S. C. A. C.) — 4º — Elio Santoro (S. C. A. C.). 5º — Julio F. Netto (Vasco).

100 metros razos:

1º — Armenio Mascarenhas (Vasco). Tempo: 11"6. 2º — Newton Freitas (S. C. A. C.) 3º — Antonio Riscado (Vallim). 4º — José Russo (Vasco). 5º — José S. Lima (S. C. A. C.) 6º — Alcides Coelho (Vasco).

400 metros razos:

1º — Manoel Furtado (Vasco). Tempo: 54"8. 2º — Ennio Santos. 3º — Nelson Carvalho (Vallim). 4º — Oswaldo Oliveira (S. C. A. C.). 5º — Antonio Riscado (Vallim). 6º — Edson Braga (Vasco).

800 metros razos:

1º — Brasilino Vallim. Tempo: 2'05" 2|10. 2º — Manoel Furtado (Vasco). 3º — Eurico Gomes (S. C. A. C.) 4º — José S. Barreiros (Vasco). 5º — José S. Lima (S. C. A. C.).

1.500 metros razos:

1º José Boaventura (Vasco). 2º — Osmar Cruz (S. C. A. C.). 3º — Joaquim Britto (Vasco). 4º — José Coimbra (S. C. A. C.). 5º — Brasilino Vallim (Vallim). 6º — Eurico Gomes (S. C. A. C.).

5.000 metros razos:

1º — Alberto Santos (Vasco). Tempo: 17'09". 2º — Sinesio B. Castro (Vasco). 3º — José Coimbra (S. C. A. C.) 4º — João Lyra (Vasco). 5º — Osmar Cruz (S. C. A. C.). 6º — Sylvino P. Filho (Vasco).

Disco:

1º — André Monaco (Vasco). 22m.26. 2º — Julio M. Luz 30m.53. 3º — Luiz F. Santos (Vasco) 26m.26. 4º — Juvenal Chaves 24m.10. 5º — Elio Ribeiro (S. C. A. C.) 22m.87. 6º — Isaac Nusman (Vallim) 22m.84.

Peso:

1º — Isaac Nusman (Vallim) 9m.76. 2º — Luiz F. Santos (Vasco) 9m.66. 3º — Oswaldo Ribeiro (Vasco) 9m.40. 4º — Eveline Vallim (Vallim) 9m.16. 5º — Julio M. Luz (Vasco) 9m.01. 6º — Orlando Ribeiro (S. C. A. C.) 8m.88.

Dardo:

1º — André Monaco (Vasco) 41m.49. 2º — Luiz F. Santos (Vasco) 43m.20. 3º — Juvenal Chaves (Vallim) 40m.62. 4º — Orlando Lopes Ribeiro (S. C. A. C.) 27m.74. 5º — Nelson Carvalho (Vallim) 24m.37.

Altura:

1º — João N. Martins (Vasco) 1m.65. 2º — Juvenal Chaves (Vallim) 1m.65. 3º — Eurico Gomes (S. C. A. C.) 1m.60. 4º — Eser Santos (Vasco) 1m.60. 5º — Eveline Vallim (Vallim) 1m.50. 6º — Omer Vianna (Vasco) 1m.50.

Vara:

1º — Juvenal Chaves (Vallim) 3m.10. 2º — Oswaldo Mollinario (Vasco) 3m.00. 3º — Ruben C. Maia (Vasco) 2m.70. 4º — Julio F. Netto (Vasco) 2m.70. 5º — Sebastião Freitas (S. C. A. C.) 2m.50.

Distancia:

1º — Oswaldo Mollinario (Vasco) 5m.74. 2º — Edson B. Fraga (Vasco) 5m.64. 3º — Newton Freitas (S. C. A. C.) 5m.59. 4º — José Benjamin (S. C. A. C.) 5m.57. 5º — Juvenal Chaves (Vallim) 5m.34. 6º — Julio M. Luz (Vasco) 5m.29.

Terminada a competição foi feita a entrega das medalhas do Campeonato de Estreantes do corrente anno.

O resultaod final do certamen foi o seguinte:

1º logar — C. R. Vasco da Gama 175 pontos.

2º logar — S. C. Vallim 73 pontos.

3º — logar — S. C. A. C. 59 pontos.

*

INAUGURADA SOLENNEMENTE A PISTA DO CENTRO ACADEMICO OSWALDO CRUZ

O magnifico certamen universitario paulista

São Paulo, 13 (Havas) — Com a presença do dr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, do dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" fez realizar hoje diversas provas de athletismo, inaugurando a sua pista, provas estas que decorreram no meio de grande enthusiasmo.

Antes do inicio das provas, realizou-se um desfile participando os athletas da Polytechnica, do Pereira Barreto, do Oswaldo Cruz, do 11 de Agosto, Luiz de Queiroz, Sciencias Economicas e 25 de Janeiro.

Discursou o sr. Reynaldo Porchat, que poz em relevo a significação daquelle acto.

O movimento das diversas competições foi o seguinte:

Arremesso do peso — 1º, Cyro Savoy — Polytechnica, 13,17. (Record Universitario Paulista); 2º, Adolfo Mazza Junior — Faculdade de Direito; 3º, Nelson Perrout — Faculdade de Direito.

Salto com vara — 1º, José Taliberti — Oswaldo Cruz — 3,20; 2º, José Marcondes de Souza — Oswaldo Cruz, 3,00; 3º — Alfredo Saad — Polytechnica — 2,50.

1.500 metros — 1º, Francisco Glycerio de Freitas Filho — Escola Paulista de Medicina; 2º, Armando Buzini — Oswaldo Cruz; 3º, Cayo Macedo — Pharmacia.

100 metros final — 1º, José Ferrar — Polytechnica. Tempo 11 segundos 1|10; 2º, Isaac Brujanski — Escola Paulista de Medicina. Tempo 11 segundos 4|10 3º, J. R. Borga — Agricola.

Arremesso do disco — 1º, Cyro Savoy — Polytechnica — 36,08; 2º, [illegible] — Escola Paulista de Medicina; 3º, [illegible].

Salto de altura — 1º, José Borba — Luiz de Queiroz — 1,75; 2º, empatados Sylvio Becker — Polytechnica e Bo Dethow — Escola Paulista de Medicina.

Revezamento 4 x 100 — 1º, Turma da Polytechnica — Tempo 46" 9|10; 2º, Turma da Escola Paulista de Medicina; 3º, Turma de Oswaldo Cruz.

Arremesso do dardo — 1º, Julio F. do Amaral — Agricola; 2º, José Vizoni — Sciencias Economicas; 3º, Wolney B. Egas — Escola Paulista de Medicina.

Revezamento 5 x 500 — 1º, Turma do Oswaldo Cruz. Tempo 15'9" 6|10; 2º, Turma da Escola Paulista de Medicina; 3º, Turma de Direito.

Saltos triplos — 1º, Wolney B. Egas — Escola Paulista de Medicina — 12,45; 2º, Francisco Lotufo — Faculdade de Direito — 12,33; 3º, [illegible] — Sciencias Economicas — 12,01.

400 metros razos — 1º, Ivo Merlin — Polytechnica — 54"; 2º, Jordão Vecchiati — Polytechnica; 3º, Edmundo Navaja — Oswaldo Cruz.

Contagem final — 1º, Polytechnica, 77 pontos; 2º, Escola Paulista de Medicina, 51,33 pontos; 3º, Oswaldo Cruz, 47,50.

*

OS "NOVISSIMOS" DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Competiram com os athletas da colonia japoneza

São Paulo, 13 (Havas) — Como nos annos anteriores, effectuou-se na tarde de hoje na pista do Club Athletico Paulistano uma competição athletica entre os novissimos da Federação Paulista de Athletismo e os representantes da colonia japoneza domiciliada em nosso Estado.

Destacava-se entre a numerosa assistencia o consul geral do Japão, dr. Kozo Iitgé.

Realizadas as provas, pela primeira vez [illegible] um valioso estandarte offerecido pelo consul do Japão, trabalhado em velludo grenat com as letras douradas.

Contra a espectativa geral, os nipponicos estiveram em brava [illegible] da Federação, marcando victorias memoraveis contra os mais destacados da nossa dirigente do sport basico.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

100 metros razos — 1º, R. P. Rignani — Federação — 11" 6|10; 2º, Wanadi, japonez; 3º, Shimada, japonez.

400 metros razos — 1º, Mine, japonez — 53" 2|10; 2º, Hugo Esguarzoni, — Federação — 53" 7|10; 3º — Leonidas Mazzur — Federação.

1.500 metros razos — 1º, Fritz Borman — Federação — 4'23" 4|10; 2º, Durval Mieli — Federação; 3º, Alberto Biovesan — Federação.

5.000 metros razos — 1º, Mine, japonez — 16'42" 2|10; 2º, Oda, japonez; 3º, Miguel Messina — Federação.

Revezamento 4 x 100 — 1º, Turma da Federação — (Beneroli, Clovis, Marins e Rignani), 45" 8|10; 2º, Turma Japoneza — Tempo 45" 9|10.

Revezamento 4 x 400 — 1º, Turma Japoneza (Yikeda, Sakay, Tanaka e Mine), 3'38" 6|10; 2º, Turma da Federação.

Arremesso do peso — 1º, Makino, japonez — 12,41 metros; 2º, Tamaki, japonez — 12,27; 3º, Paulo Mascarenhas — Federação, 12,17.

Arremesso do disco — 1º, Makino, japonez — 36,55 metros; 2º, Paulo Mascarenhas — Federação — 35,96; 3º, Morimoto, japonez, 35,74.

Arremesso do dardo — 1º, Makino, japonez — 57,88 metros; 2º, Henrique Churigue — Federação — 49,34 metros; 3º, Harunari, japonez, 47,61.

Salto com vara — 1º, Ogawa, japonez — 3,40 metros; 2º, Ishida, japonez, 3,40; 3º, Ascendino Rizzo — Federação — 3,40.

Salto de altura — 1º, Arimori, japonez, 1,75; 2º, Makino, japonez, 1,76; 3º, Oti, japonez, 1,76.

Salto de extensão — 1º, Dacio Ramos Pinto — Federação — 6,54; 2º, Oswaldo Conti — Federação — 6,51; 3º, Minami, japonez — 6,31.

Salto triplice — 1º, Sakay, japonez, 13,27; 2º, Tusyadwa, japonez, 13,00; 3º, Marcello L. Moraes — Federação — 12,95.

*

A "OLYMPIADA MILITAR" REALIZADA NA CAPITAL BANDEIRANTE

São Paulo, 13 (Havas) — Numeroso publico compareceu hoje no campo do Corinthians, no Parque São Jorge, onde teve inicio a temporada sportivo-militar, com a realização de solenne abertura de provas de athletismo.

Como já se previa, o acontecimento revestiu-se de grande exito, despertando enorme enthusiasmo entre os presentes e constituindo, sobretudo, uma grandiosa demonstração de civismo.

Além de outras altas personalidades e pessoas de destaque do mundo sportivo, compareceram ás solennidades de abertura da olympiada militar o representante do governador do Estado, sr. Armando de Salles Oliveira, o general Almerio de Moura, dignissimo commandante da 2ª Região Militar, coronel Milton de Freitas, commandante da Força Publica, e innumeros officiaes do nosso Exercito.

Assim, antes de qualquer outro commentario, tem-se a dizer que a olympiada militar da 2ª Região, patrocinada pela commissão desportiva regional, inaugurou-se brilhantemente, não só na phase sportiva, como tambem no periodo patriotico. Officiaes, sargentos e praças exhibem-se em torneios athleticos para demonstrar o grão do desenvolvimento do sport entre as classes armadas, e os beneficos effeitos que advêm da sua cultura.

Tomaram parte no majestoso desfile sportivo cerca de 550 athletas, tendo todas as unidades desfilado com os seus respectivos estandartes. Os athletas da 2ª Região Militar desfilaram com garbo e enthusiasmo por toda a pista do campo do Corinthians, muito especialmente defronte á tribuna official, onde se achavam as altas autoridades e convidados especiaes.

A nota principal da olympiada militar foi, sem duvida, o juramento dos athletas. Formados no campo, deante do pavilhão nacional, com a respectiva guarda de honra os disciplinados athletas da Região prestaram o seu juramento "de athleta" pronunciando, em posição de sentido, as palavras que o official encarregado Ia proferindo. Foi um formidavel e patriotico espectaculo de civismo, que causou optima impressão e despertou grande enthusiasmo entre a assistencia.

Após a cerimonia de inauguração tiveram inicio as provas de athletismo que constaram de cerca de 14. Foram todas ellas disputadissimas, apresentando optimos resultados.

Para amanhã, em proseguimento das olympiadas, serão realizadas as seguintes provas: — A's 14 horas, no campo do Corinthians, o torneio de football, constando, possivelmente de duas partidas. A's 19 horas, no Gymnasio da Escola de Educação Physica da Força Publica terão logar as provas de volley-ball e basket-ball e ás 20 horas, no Gymnasio da Associação Athletica São Paulo o torneio de bola ao cesto.

As provas finaes de athletismo estão marcadas para os proximos dias 15 e 17 no campo do Corinthians. O torneio será encerrado no sabbado, isto é, no dia 19.

*

MOVIMENTADA COMPETIÇÃO DO PEDESTRIANISMO PAULISTA

São Paulo, 13 (Havas) — Realizou-se hoje a terceira marathona tramwayaria instituida pelos Voluntarios da Patria F. C., e sob o patrocinio da Liga Paulista de Pedestrianismo.

A prova transcorreu durante todo o percurso, depois de 17.600 metros debaixo de grande enthusiasmo e interesse por parte dos amadores do pedestrianismo.

Os quatro primeiros collocados foram os seguintes: 1º — Mario de Oliveira — Associação Athletica Guarulhense — Tempo 56 minutos, 37 segundos 6|10; 2º — Franco [illegible] — Associação Athletica Guarulhense; 3º — [illegible] da Silva — Voluntarios da Patria; 4º — [illegible] — Guarulhense.

A classificação collectiva foi a seguinte: (Turma de tres athletas): 1º — Associação Athletica Guarulhense, 11 pontos; 2º — Turma Franco Brasileiro, 22 pontos; 3º — Turma do 2º B. C. Paulista, 30 pontos.

A seguir a apuração, procedeu-se a entrega dos premios, usando da palavra o sr. [illegible], que, em nome da Patria, homenageou o presidente da Liga Paulista de Athletismo, offerecendo-lhe uma medalha como prova de reconhecimento pelos serviços prestados em prol do pedestrianismo paulista.

*

CAMPEONATO ACADEMICO CARIOCA

A Escola Naval não tomará parte

O encarregado da divisão de alumnos da Escola Naval, determinou que os seus athletas não poderão tomar parte no Campeonato Carioca de Athletismo e Basquetball, a realizar-se dentro em breve, nesta capital.

O 7.º Concurso Hippico Official da temporada

TEVE EXITO O CERTAMEN ANTE-HONTEM REALIZADO NO HIPPODROMO ITAMARATY

Tres dos quarenta e quatro concorrentes ao certamen hippico da tarde de ante-hontem em acção, vendo-se tres phases distinctas de um salto de animal, isto é, no começo do pulo, ao transpor o obstaculo e ao terminar o salto

A Federação Carioca de Hippismo, a cada certamen que realiza, marca novo e mais nitido successo. O 7º concurso da temporada official, ante-hontem á tarde, effectuado no hippodromo Itamaraty, foi um exemplo disso, tendo obtido brilho ainda mais comprovado que nos victoriados concursos antecedentes.

De facto, constituiu um successo social-sportivo o certamen da tarde do domingo, como verdadeira parada de destreza e de elegancia.

Quarenta e quatro cavalleiros disputaram as duas provas do concurso, merecendo calorosos applausos da grande, e numerosa assistencia que affluiu ao antigo prado do Derby-Club.

Desta vez, o Concurso Hippico Official, organizado pela F. C. H., e patrocinado pelo Departamento de Turismo da Municipalidade e Jockey-Club Brasileiro, teve como director de pista o capitão Ennio Garcia, que soube concorrer, de maneira accentuada, para o brilhantismo do certamen, apresentando uma pista de obstaculos arranjada e bem posta, ornada de galhardetes e bandeiras que bastante a valorizaram.

O director geral do Concurso, foi o coronel Mario Xavier, servindo no jury os capitães Castello Branco, Oswaldo Rocha e Ortegal Novaes.

1ª prova — Animação — Animaes nacionaes, 800 metros, 10 obstaculos, altura maxima 1,20, largura 4 metros. — Percurso normal. — Para animaes que não tenham obtido premios em Concursos Hippicos Officiaes em qualquer época. Premios: 500$, 200$, 150$, 100$ e 50$000.

Concorreram:

1 — Vinte, Asp. Castro Pinto; 2 — Barão, Tte. Adolpho Marques de Costa; 3 — Rex, Tte. A. Azambuja Filho; 4 — Elba, Asp. Julio Cesar; 5 — Iporan, Tte. Eleosipo Costa; 7 — Palhaço, Cap. Heitor Caminha; 8 — Adonis, Tte. Waldo Nogueira; 9 — Bife, Tte. João de Deus Saraiva; 10 — Rigoleto, Tte. Geraldo Rocha; 11 — Capi, Tte. Oscar Lopes da Silva; 15 — Clarão, Tte. Eloy O. de Menezes; 16 — Fogo, Tte. Durval Macedo; 17 — Tempestade, Root Catramby; 18 — Negro, Tte. Gerardo Magulla; 20 — Hallali, Tte. Mario Porto; 21 — Barco, Tte. Renato Paquet; 23 — King, Tte. Ramos de Moura; 25 — Amazonas, Asp. Carlos Pinto; 26 — Choque, Tte. Osiris Coelho; 27 — Moleque, Tte. Arnaldo Calderari; 28 — Borracho, Tte. Paulo Serpa Mercê; 29 — Centuaro, Tte. Eleosypo Costa; 30 — Chuy, Tte. Carlos Cavalcanti; 31 — Gigante, Tte. Martins Rocha; 33 — Alhambra, Tte. A. Azambuja Filho; 35 — Cuica, Tte. Augusto Scherer; 36 — Ameaço, Tte. Renato Paquet e 37 — Dardo, major A. Souza Dantas.

Venceram a prova os concorrentes que abaixo se seguem, sendo de notar que só se obteve a principal classificação, embora a prova fosse de percurso normal, pela differença de tempo, visto ter havido empate entre os primeiros collocados:

1º logar — tenente Renato Paquet, montando Ameaço, com 0 faltas e 81 segundos.

2º logar — Capitão Heitor Caminha, pilotando Palhaço, com 0 faltas e 89 segundos.

3º logar — Aspirante Castro Pinto, cavalgando Vinte, com 0 faltas e 91 segundos.

4º logar — tenente Eleosipo Costa, dirigindo Iporan, com 0 faltas e 91 segundos e dois quintos.

5º logar — tenente Eloy C. de Menezes, com o cavallo Clarão, tambem em pista limpa mas no tempo de 92 segundos.

2ª prova — Barão do Rio Branco — Animaes nacionaes. 1.000 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1,20, largura 4 metros. Percurso em tempo. Para animaes que não tenham obtido em premios até 2:000$000 em Concursos Hippicos Officiaes em qualquer época. Handicap n. 1, aos ganhadores de 1:000$000 ou mais. Premios: 500$, 200$, 150$. 100$ e 50$000.

Concorreram:

1 — Hercules, Tte. Geraldo Rocha; 2 — Beduino, Cap. Heitor Caminha; 3 — Faisca, Tte. Adolpho Marques da Costa; 5 — Soneto, Tte. Carlos Cavalcanti; 6 — Caponi, Tte. Jefferson Braune; 7 — D'Artagnan, Tte. Octaviano Massa; 8 — Juló, Tte. Lourival Ventura; 10 — Sarandi II, Cap. A. Moniz Aragão; 12 — Piraby, Cap. O. Concistré; 13 — Charleston, Cap. Heitor Caminha; 14 Umbuzeiro, Tte. Geraldo Rocha; 15 — Indio, Cap. Ennio Garcia; 16 — Pirralha, Heitor Amaral; 17 — Pirajá, (1), Hermes Vasconcellos; 19 — Batuta, (1), Tte. Joaquim Camarinha e 21 — Scott, (1), Borges de Almeida.

(1) — Handicap n.º 1 — 0,10, 0,10 altura.

Venceram esta prova os seguintes concorrentes:

1º logar — capitão Heitor Caminha, dirigindo Beduino, com 0 faltas e 92 segundos.

2º logar — tenente Carlos Cavalcanti, montando Soneto, com 0 faltas e 93 segundos.

3º logar — tenente Jefferson Braune, pilotando Caponi, com 0 faltas e 101 segundos.

4º logar — tenente Octaviano Massa, cavalgando D'Artagnan, com 2 faltas e 87 segundos, ou seja o total de 107 segundos.

5º logar — capitão A. Moniz Aragão, com Sarandy II, tambem em pista limpa mas no tempo de 110 segundos.

Esgrima

O "CAMPEONATO DE NOVIÇOS" DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Decorreram animadas, segundo noticiam os telegrammas, as eliminatorias do "Campeonato de Noviços" da Federação Paulista de Esgrima, que acabam de se realizar, na sala d'armas do Dopolavoro, em São Paulo.

Os resultados registrados foram os seguintes:

1ª eliminatoria: — 1º, Guido Catani, Dopolavoro; 2º, Dirceu Góes Barros, Tieté; 3º, Emilio Russo, Tieté; 4º, Lauro Lorenzini, Palestra; 5º, Wando Florentini, Esperia; 6º, Menotto Mainardi, Dopolavoro.

Chegou-se a este resultado, depois da disputa de uma poule para desempate do terceiro logar, entre os esgrimistas Wando Florentini, Lauro Lorenzini e Emilio Russo.

2ª eliminatoria — 1º, Ranulpho Florentini, Esperia; 2º, Attilio Giuliani e André Pastore, do Palestra, e João Speranzini, do Dopolavoro; 5º, Bruno Pagliara, do Dopolavoro; 6º, Armando Isola, do Esperia; 7º, Hugler Matt, do Tieté.

Não foi disputada a poule de desempate entre Giuliani, Pastore e Speranzini, por se tratar de uma eliminatoria e terem os tres esgrimistas alcançado sufficiente numero de pontos afim de classificar-se para a final.

Estão classificados, pois, para tomar parte na prova final de floreta do Torneio Paulista de Noviços os esgrimistas: Dirceu G. Barros e Emilio Russo, do C. R. Tieté; Ranulpho Florentini, do Esperia; Guido Catani e João Speranzini, do Dopolavoro; André Pastore e Attilio Giuliani, do Palestra.

O jury convidado para actuar nesta prova ficou assim constituido: Max Berringer, José Salemi, Miguel Biancalana, Julio Costa, Bruno Filoni; secretario marcador, Nullo Florentini; representante da F. P. E., Aurelio Machado, vice-presidente da Federação.

Tiro

NÃO SE REALIZOU A PROVA TRICOLOR DE PISTOLA

De accordo com o calendario da temporada official do tiro do Fluminense, deveria ante-hontem se realizar no seu "stand" um certamen interno na arma de pistola.

Tal competição, no entretanto, não se realizou, quer pela chuva miúda, que domingo pela manhã caiu sobre a cidade, quer pela ausencia de inscriptos, diga-se de passagem, perfeitamente comprehensivel, pelo gravame alfandegario que continua a pesar sobre a importação de balas para a arma de pistola taxadas ainda como material de guerra.

Dessa maneira, continuando o impedimento que entre nós impossibilita, praticamente, o exercicio de tiro da pistola e tambem porque o calendario tricolôr esteja completo, tomando todos os domingos subsequentes, o certamen tricolôr dessa arma não mais será effectuado este anno.

Basketball

GRAJAHU' E RIACHUELO

O jogo de hoje

A disputa do Torneio Triangular, proseguirá hoje, com a primeira partida da "melhor de tres" entre o Grajahu' e o Riachuelo.

Para que surja o campeão do Torneio, é preciso que um adversario vença os outros dois. Na competição que hoje se inicia, o Riachuelo leva essa vantagem de já ter vencido um. Mas não se póde levar em consideração essa vantagem, quando fôr lembrado que o Tijuca esteve na mesma situação e não conseguiu a segunda victoria. E' possivel que occorra identico caso no choque Grajahu' e Riachuelo. Se assim acontecer, isto é, se registrar-se a victoria do Grajahu', a competição entre os tres finalistas terá de recomeçar, visto ficarem os mesmos em egualdade de condições. Se o Riachuelo vencer, o confronto então será definitivamente sagrado campeão do Torneio Triangular.

Pela L. C. B. foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro, Arno Frank; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Oswaldo Lemos Coelho; apontador, Sylvio Gracie; e delegado, Manoel Moreira.

Os teams provaveis — Grajahu' — Novaes e Pedro — Chacon, Celso e Lamparina — Gatinho — Fernando e Carnaúba.

Riachuelo — Adilio e Sebastião — Ruy — Jorge e Camillo — Poty — Edy e Irany.

Local e ingressos — O match será realizado no rink do Villa Izabel, á avenida 28 de Setembro 273, sendo cobrado o ingresso de 2$200.

Para a segunda partida de amanhã, a L. C. B. escalou as seguintes autoridades:

Grajahu Tennis Club x Riachuelo Tennis Club — (Rink da avenida 28 de Setembro, 274) — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Custodio Rezende; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Jovelino Andrade; e delegado, Carlos T. Freitas.

*

TORNEIO COMPLEMENTAR

O jogo de amanhã

Será realisado amanhã, no rink da rua Campos Salles, o jogo entre o America F. C. x Musical C., em continuação ao Torneio Complementar.

Foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Custodio Rezende; chronometrista, Luiz Sêve; apontador, Alberto Aloes Nogueira e delegado, Wladimir M. Duarte.

*

TRES JOGOS SERÃO REALIZADOS HOJE

No campeonato da Federação Metropolitana

Em disputa do campeonato carioca, dirigido pela F. M. D., realizam-se hoje os tres jogos seguintes:

Carioca x Icarahy — No rink do gremio da Gavea. 1os. e 2os. quadros.

Vasco x Praia das Flexas — No rink de S. Januario. 1os. e 2os. quadros.

Olaria x São Christovão — No rink do primeiro. 1os. e 2os. quadros.

Automobilismo

O CIRCUITO DE RAFAELA

Buenos Aires, 14 (Havas) — Foi a seguinte a classificação official dos concorrentes á corrida de 500 milhas disputada no circuito de La Rafaela:

1º Ernesto Blanco, que obteve a velocidade média de 156 kilometros 249, batendo por dez kilometros o record estabelecido em 1929 por Malcolm; 2º Brossutti; 3º Mac Carthy; 4º Garabato; 5º Garbarino; 6º Stefman; 7º Salvador Porto; 8º Krunze; 9º Fermin Martin; 10º Alberto Salcedo.

Com a morte do mecanico Petroni, elevou-se a quatro o numero de mortos durante os ensaios e as eliminatorias.

Pintacuda abandonou a prova devido á ruptura da caixa de velocidade.

Motocyclismo

ANTONIO SETTE LEVANTOU O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1936

As outras provas

Bastante numerosa foi a concorrencia de espectadores na avenida Epitacio Pessôa, para presenciar a disputa de varias provas de motocyclismo, inclusive a disputa do III Campeonato Brasileiro de 1936, ao qual compareceram magnificos volantes desta capital, São Paulo e Estado do Rio.

Esse titulo, após mil peripecias dos 100 kilometros do percurso, coube ao corredor Antonio Sette, que com uma "Indian", representando o Exercito, triumphou na média horaria de 104 klm. 590 metros, merecendo justos e prolongados applausos, tal a pericia que revelou.

Rufino Rosa (Harley) foi o 2º e Sergio Salles (Indian) chegou em 3º.

Durante essa prova, occorreu um grave desastre, provocado por uma "derrapage" da moto de Carlos Nespoli, que victimou quatro pessoas, conforme relatamos em outro local.

Por "panne" em suas machinas foram obrigados a desistir alguns dos concorrentes.

O certamen patrocinado pelo Rio Moto Club, agradou, tendo ainda se realizado outras provas.

A primeira para motocyletas de 350 cc.3, teve inicio ás 12 horas em ponto. Nesta prova, occupou o 1º logar, Bento Bicudo, com machina D. K. W.; 2º logar, Alfredo Azzaritti, com machina D. K. W., e 3º logar, Irineu Pires, com motocycleta New Imperial.

A prova de side-car não se realizou por falta de concorrentes.

A terceira prova para motocycletas até 750 cc.3, venceram: em 1º logar, Carlos Nespoli, com motocycleta Zundapp, que fez o percurso de 40 kilometros, em 23' 43" 3|5; 2º logar, Vicente Azzaritti, com Indian, e em 3º logar, J. Rodrigues, com motocycleta Harley Davidson.

Na prova para motocycletas até 100cc.3, venceram: em 1º logar, o sr. Carlos Reis, com motocycleta D. K. W.; em 2º logar, João Paulo, com motocycleta D. K. W., e em 3º logar, Wilfrido Claria, com motocycleta Ardie.

A direcção esteve boa, sendo juiz da partida do Campeonato o inspector geral do Transito.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Miss Praia derrotou Maimará no classico Raphael de Barros

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, desdobrou-se em um ambiente de pouco interesse, só interrompido pela disputa do classico Raphael de Barros, que contra a espectativa, foi levantado em final trabalhoso, por Miss Praia, que venceu, assim, depois de varios fracassos verificados quando em competencia com animaes ao lado dos quaes se imaginava estar á vontade. Maimará fez o train, seguida de Arlette, Miss Praia e Little One, ordem esta conservada até o fim da grande curva, quando Miss Praia e Little One atropelaram, conseguindo alcançar logo depois a mesma linha de Arlette, que já dava signaes de cansaço. Iniciado os derradeiros quatrocentos metros, Miss Praia avantajando-se dessas adversarias, começou a assediar a tordilha que, apezar dos 62 kilos que carregava, susteve o cerrado ataque da defensor da jaqueta rosa e braçadeiras pretas até junto do disco, onde caiu batida por escassa differença. Little One terminou em terceiro logar, a corpo e meio de Maimará, encerrando o reduzido lote, Arlette.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Fifa — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Filhinho, 3 annos, Paraná, por Peter Pan e Bemvinda, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 55 kilos, P. Vaz.

2º — Uracó, 55, G. Feijó.
3º — Caiguá, 55, P. Gusso.
4º — Malvino, 55, J. Canales.
5º — Kong, 55, I. Souza.
6º — Seu João, 55, A. Silva.
7º — Sobrevivo, 55, J. Mesquita.

Tempo, 107 4/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 379$700; dupla, 1:028$400. Placês, 344$000 e 35$600. Apostas, 26:650$000.

Premio Jandaya — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mineral, 6 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Enfantine, do sr. Raul de Almeida, entraineur C. Ferreira, 57 kilos, R. Sepulveda.

2º — Dolerita, 56, W. Andrade.
3º — Natal, 58, I. Souza.
4º — Offensiva, 56, G. Costa.
5º — Rugol, 58, J. Mesquita.
6º — Franceza, 57, A. Silva.
7º — Oitava, 55, J. Canales.

Tempo, 101 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 39$200; dupla, 58$700. Placês, 34$400 e 31$600. Apostas, réis 31:610$000.

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Uyrapara, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. J. F. Lundgren, entraineur E. Morgado, 58 kilos, J. Mesquita.

2º — Galopador, 58, G. Costa.
3º — Lutador, 57, S. Batista.
4º — Enio, 49, A. Silva.
5º — Brazino, 56, P. Vaz.
6º — Seu Peixoto, 54, A. Rosa.

Não correram Colonna e Miss Bá. Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 74$900; dupla, 70$100. Placês, 21$600 e 20$100. Apostas, 43:210$.

Premio Thebaide — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Oyapock, 4 annos, São Paulo, por Silver Image e Imbuia, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 51 kilos, J. Canales.

2º — Stayer, 58, A. Silva.
3º — Juiz, 52, J. Mesquita.
4º — Utú, 51, G. Costa.

Não correu Baltica. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 18$700; dupla, 74$300. Apostas, 49:670$000.

Premio Dark Eyes — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Guitarrita, 6 annos, Argentina, por Cad e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 54 kilos, S. Batista.

2º — Sonador, 53, G. Costa.
3º — Zoocui, 55, G. Feijó.
4º — Cow Boy, 58, J. Canales.
5º — Adarga, 51, J. Santos.
6º — Ojos Lindos, 54, J. Mesquita.

Não correu Lumine. Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 35$100; dupla, 43$400. Placês, 16$300 e 37$900. Apostas, 69:580$000.

Classico Raphael de Barros — 1.600 metros — 12:000$000 — Eguas de qualquer paiz.

1º — Miss Praia, 5 annos, Argentina, por Pulgarin e Lima, do sr. A. Amarante, entraineur F. Barroso, 52 kilos, H. Herrera.

2º — Maimará, 62, S. Batista.
3º — Little One, 54, J. Canales.
4º — Arlette, 53, J. Mesquita.

Tempo, 101 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, réis 51$100; dupla, 50$300. Apostas, 64:210$000.

Premio Vichy — 1.900 metros — 6:000$000 — Animeas de qualquer paiz.

1º — Assis Brasil, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur G. Rodriguez, 56 kilos, I. Souza.

2º — Soneto, 58, G. Costa.
3º — Capuã, 55, W. Andrade.
4º — Murley, 55, R. Sepulveda.
5º — Cheerio, 54, A. Silva.

Tempo, 128 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 19$100; dupla, 19$800. Apostas, 75:980$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 354:910$000, sendo com os concursos, 405:630$.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Filhinho — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Miroró — 1.600 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Salvarsan — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Blague 56 kilos, Lucena 56, Yvette 55, Bill 53, Mouresco 48, Old 48, Dravita 48, Domitilla 48, Galarim 48, Urumará 48, Disco 48, Nemby 48 e Atuman 48.

Premio Cannes — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Abayu 56 kilos, Flageolet 56, Mussuã 56, Cowboy 55, Astral 55, Leader 55, Krappe 54, Nhá Juca 52, Votú 52, [illegible] 52, Galmita 51, Celma 51, Cio 51, Western Union 51, Jarda 50, Jamaica 50 e Veto 48.

Premio Sovéo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Algarve 58, Veneziano 56, Uyrapara 52, Acauan 52, Kobelik 52, Sovéo 52, Benemerito 51, Flexa 51, Ijuhy 48 e Carona 48.

Premio Sem Reserva — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Lilac Time 56 kilos, Grimace 56, Arquero 56, Ojiva 56, Mireille 56, Galope 53, Sauhype 52, Pelotense 52, Arga 52, Estrategia 51, Contratempo 51 e Rêve d'Amour 50.

Premio Jolly Miss — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: L'Amazone 56 kilos, Capitão Mór 56, Niobe 56, Santita 53, Cancanero 52, Globera 52, Volturette 52, Chimborazo 51, Zumbaia 51, Apple Sauce 50, Lourinha 50, Pendenciero 49 e Chouannerie 48.

Premio Assis Brasil — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Romana 56 kilos, Zamorim 54, Ponta Negra 52, Deliciosa 52, Volcanica 51, Xenon 50, Rolando 48, Yuyita 48 e Silhueta 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Jockey-Club Argentino — 2.400 metros — 15:000$000 — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga, para os seguintes, dependendo de confirmação: Tereré, Failim, Uyrapara, Tapirapé, Ijuhy, Oh!, Pendenciero, Alter Ego, Finis Dreno, Viboron, Thor, Ojiva, Iapó Ouro, Raio do Luar, Oyapock, Enio, Tacy, Xurí, Ubatim, Rhumba, Katurno, Licury, Moacyr, Niobe, Rolando, Tomate, Punhal, Prinack, Lagosta, Lafayette, Organdi, Ouro Velho, Tinteiro, Trenador, Profugo, Timely, Star Light, Palo de Ceibo.

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Vendôme — 1.600 metros — 7:000$000 — Potrancas nacionaes, de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Zaga — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de provas classicas — Pesos da tabella.

Premio Midi — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Salvador 58 kilos, Enio 57, Natal 57, São Sepé 57, Irapuazinho 57, Xiah 56, Quatiôba 56, Dolerita 56, Oding 56, Anonymo 56, Soissons 55, Rugol 55, Medoc 55, Lentejoula 54, Franceza 54, Togo 53, Offensiva 51, Poaya 51, Salvarsan 50 e Oitava 49.

Premio Brunorb — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes: Handicap: Triste Vida 58 kilos, Galopador 58, Miss Bá 57, Yayá 56, Lutador 56, Cossaco 56, Prinack 56, Brazino 54, Ubatim 53, Colonna 53, Mineral 52, Seu Peixoto 50, Caracapú 50, Rhumba 49, Punhal 49 e Nhô Zuza 48.

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Mundo Novo 58 kilos, Stayer 57, Finis Dreno 56, Oyapock 54, Moacyr 53, Sanguenol 53, Baltica 53, Amambahy 52, Sem Reserva 52, Juiz 50, Sarre 50, Sylpho 50, Sabre 49 e Utú 48.

Premio Sapho — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Lumine 58 kilos, Cow Boy 56, Lord Breck 54, Zoocui 53, Sonador 52, Arapogy 51, Ojos Lindos 50, Adarga 48 e Jolly Miss 48.

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Coringa 58 kilos, Royal Star 56, Favorito 56, Goleta 56, Zug 53, Little One 53, Guitarrita 52, Mango 51, Arlette 50, Palpiteira 50 e Raio do Luar 48.

Premio Iberico — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Bilhete 58 kilos, Joker 57, Tarjador 56, Morón 55, Micuim 54, Yeoman 52, Trenador 52, Miss Praia 52 e Roxy 51 kilos.

Caso os premios Ufano, desta reunião, e Filhinho, da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo. O mesmo se fará com os premios Vendôme, desta reunião, e Miroró, da de sabbado.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação ao classico Jockey-Club Argentino.

*

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as seguintes suspensões, impostas pelo starter: de seis reuniões ao jockey Gonçalino Feijó e de quatro reuniões, ao aprendiz Rubem Silva, ambos por infracção do artigo 168 do codigo de corridas, no premio Astral, da reunião do dia 12;

b) suspender por uma reunião o aprendiz Orlanod Serra, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Dolerita, da reunião do dia 12;

c) multar em 200$000, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio Jandaya, da reunião do dia 13;

d) chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, os entraineurs Celestino Gomez e Gabino Rodriguez e os jockeys Justiniano Mesquita e Alfonso Silva;

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 6 e 7 do corrente.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Realizou-se o classico F. V. de Paula Machado

São Paulo, 13 (Havas) — As corridas realizadas hoje no prado da Moóca tiveram os seguintes resultados:

Premio Animação — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Ibiuna (J. Montanha); em 2º Orca (L. Benitez). Tempo, 99 2/5 segundos. Poule do vencedor, réis 66$100;

Classico F. V. de Paula Machado — 1.650 metros — 8:000$000 — Em 1º Ubajara (L. Gonzalez); em 2º Marulcha (W. Cunha). Tempo, 108 3/5 segundos. Poule do vencedor, 12$500; dupla, 17$400.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Tezar (E. Moya); em 2º Marcilegi (P. Marto). Tempo, 103 2/5 segundos. Poule do vencedor, 32$100; dupla, 49$800.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Galles (L. Gonzalez); em 2º Arauto (T. Batista). Tempo, 107 2/5 segundos. Poule do vencedor, réis 16$900; dupla, 25$200.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.500 metros — 3:500$000 — Em 1º Funding (J. Nascimento); em 2º Onda Curta (A. Molinab). Tempo, 96 1/5 segundos. Poule do vencedor, 25$700; dupla, 22$500.

Premio Criterium — 1.650 metros — 6:000$000 — Em 1º Esplin

(T. Baptista); em 2º Licury (L. Gonzalez). Tempo, 107 1/5 segundos. Poule do vencedor, 40$700; dupla, 25$400.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Taster (T. Baptista); em 2º Ogro (L. Lobo). Tempo, 106 4/5 segundos. Poule do vencedor, 23$; dupla, 43$300.

Premio Combinação — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º (empatados) Kingil (J. Nascimento) e Noblesse (A. Molina); em 3º Tanaga (E. Moya). Tempo, 116 4/5 segundos. Poule, de Kingil, 11$900 e de Noblesse, 13$400; dupla, réis 26$600.

Premio Internacional — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Arbolito; em 2º Mica. Tempo, 108 4/5 segundos. Poule do vencedor, 17$200; dupla, 57$000.

Movimento geral das apostas, 291:725$000. Porlões, 6:061$000. Raia pesada.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Regressa a Argentina um ganhador do Gran Premio Nacional

No "Massilia", que deixará hoje, o nosso porto, volta para Buenos Aires, o cavallo Requiebro, que o sr. Linneu de Paula Machado trouxe daquella capital, para disputar o grande premio Brasil do anno passado, e que aqui chegado não correspondeu a espectativa. O filho de Re-echo, que correu apagadamente no hippodromo da Gavea, conseguiu tres triumphos na Moóca, onde é detentor com Sargento, do record da milha em 102 2/5 segundos.

Productos do Haras Santa Cruz esperados nesta capital

São esperados da capital paulista, dentro de breves dias, dez dos seguintes producto de 2 annos, oriundos do Haras Santa Cruz, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior, que figuraram na exposição-feira de 7 do corrente no hippodromo da Moóca:

Maruska, castanha escura, 10-8-34, por Gloria Victis e Favella, familia 1.

Moderno, zaino, 12-8, por Gloria Victis e Futurista, familia 3.

Africana, castanha escura, 28-8, por Gloria Victis e Boa Vista, familia 17.

Mancenilha, zaina, 31-8, por Gloria Victis e Butterfly, familia 11.

Troyana, castanha escura, 31-8, por Gloria Victis e Balcorrie, familia 4.

Patuska, zaina, 4-11, por Gloria Victis e Lena, familia 4.

Normandie, zaina, 11-10, por Gloria Victis e Excellencia, familia 3.

Divertido, castanho, 17-10, por Conde Lucanor e Dalila VI, familia 20.

Esterlina, castanha escura, 30-9, por Conde Lucanor e Alsacienne, familia 8.

Cadete, alazão, 2-12, por Conde Lucanor e Estrella d'Alva, familia 15.

Barytono, castanho escuro, 28-11, por Gloria Victis e Fanciulla, familia 3.

Nerone, alazão, 12-11, por Conde Lucanor e Gloriette, familia 7.

Ninon, zaina, 10-11, por Gloria Victis e Alcantara III, familia 1.

Castella, zaina, 20-11, por Conde Lucanor e Michelena, familia 8.

De volta ao turf riograndense

Os cavallos Assis Brasil, Cachalote e Yambi, serão embarcados amanhã, a bordo do "Ararangua", com destino a Porto Alegre, em cujo hippodromo continuarão a campanha. Estes animaes vão acompanhados do entraineur Elpidio Corrêa.

Os novos pensionistas do entraineur Gabino Rodriguez

Os animaes Prinack e Inhapa, que se encontravam aos cuidados do entraineur Elpidio Corrêa, foram transferidos hontem, para as cocheiras do seu collega Gabino Rodriguez, que dirigirá doravante o seu preparo.

Anniversarios do dia

Fazem annos hoje, os srs. Raul de Carvalho, nosso collega de imprensa, e Herculano de Freitas Filho, commissario de corridas do Jockey-Club de S. Paulo.

*

Cyclismo

O CIRCUITO DE ITAPECERINGA

São Paulo, 13 (Havas) — Constituiu uma das lindas provas de cyclismo, a realizada hontem, pelo Brasil Sport Club, disputada no famoso circuito de Itapeceringa.

A classificação geral desse certamen, que constituiu uma das bellas corridas disputadas nestes ultimos tempos, foi a seguinte:

1º — Luiz Lima, 1ª cathegoria (B), tempo 2 horas, 2 minutos e 41 segundos; 2º — Franz Plitch, 1ª cathegoria (B.), tempo 2 horas, 2 minutos, 41 segundos 1|2; 3º — Nilo Gomes de Moraes, 1ª cathegoria (B.), tempo 2 horas, 2 minutos, 41 segundos 1|10.

O prefeito de Itapeceringa providenciou para que o policiamento naquella cidade fosse perfeito, o que de facto aconteceu.

*

Hockey

UMA DESCOBERTA CURIOSA...

O Brasil queria a filiação internacional

Em officio chegado á Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Internacional de Hockey communicou que uma entidade brasileira havia solicitado filiação no sport em apreço.

Adeanta que este pedido foi negado e esclarece que assim procedeu considerando que o hockey não é praticado (ao que consta) na Terra de Santa Cruz.

Vae ser modificada a disputa do Sul-Americano de Tennis

O CERTAMEN FINAL REUNIRÁ OS CAMPEÕES DO PACIFICO E ATLANTICO

Em sua reunião de hontem, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos tomou conhecimento de um officio de sua congenere chilena, propondo uma modificação na maneira de ser disputado o Campeonato Sul-Americano de Tennis. Os chilenos propõem que sejam, preliminarmente apurados dois campeões, que decidirão entre si a posse do titulo continental. Assim, os paizes banhados pelos Oceanos Atlantico e Pacifico decidirão a hegemonia em separado, encontrando-se, em final, os dois campeões. A proposta da entidade chilena foi acceita pela C. B. D., que resolveu, ainda, tomar parte na competição.

TENNIS

Torneios inter-clubs da F.T.R.J.

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Proseguindo a disputa dos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram realizados na manhã de domingo, mais os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x Germania — Vencedor C. R. Botafogo por 5 x 0.

1.o jogo — (Singles) — F. Azulou (Botafogo) venceu A. Moll (Germania), por 2 x 0 (6|3-6|0).

2.o jogo — (Duplas) — Roberto Coelho e F. Espinola (Botafogo venceram E. Cohnitz e E. Bock (Germania), por 2 x 0 (6|4-6|0).

3.º jogo — (Duplas) — R. Macedo Sobrinho e D. Gonçalves (Botafogo) venceram K. Assuim e Marischen (Germania) por 2x1 (3|6-7|5-6|2).

4.º jogo — (Duplas) — Roberto Coelho e F. Espinola (Botafogo) venceram Marischen e K. Assuns (Germania) por 2 x 0 (6|4-6|4).

5.º jogo — (Duplas) — R. Macedo Sobrinho e D. Gonçalves (Botafogo) venceram E. Cohnitz e E. Bock (Germania) por 2 x 0 (6|3-6|1).

VICTORIAS

Botafogo	5
Germania	0

QUARTA DIVISÃO

Germania x C. R. Vasco da Gama — Vencedor: C. R. Vasco da Gama por 3x2.

A partida disputada entre os clubs acima, nas quadras do Germania terminou com os seguintes resultados:

1.º jogo — (Simples) — J. Mattos (Vasco) venceu Hans Haas (Germania) por 2 x 0 (7|5-6|4).

2.º jogo — (Duplas) — Jair Coelho e Elpidio Mattos (Vasco) venceram H. Menescal e H. Schroeder (Germania) por 2 x 0 (6|4-6|3).

3.º jogo — (Duplas) — P. Link e Raul Lasperg (Germania) venceram Armando Oliveira e W. Fairlam (Vasco), por 2 x 1 (6|4-7|9-6|4).

4.º jogo — (Duplas) — Jair Coelho e Elpidio Mattos (Vasco) venceram P. Link e R. Lasperg (Germania), por 2x1 (1|6-6|2-6|2).

5.º jogo — (Duplas) — H. Menescal e H. Schroeder (Germania) venceram Armando Oliveira e W. Fairlam (Vasco) por 2x1 (6|4-3|6-6|3).

VICTORIAS

Vasco da Gama	3
Germania	2

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA REALIZADA ENTRE A A. C. D. E O RIACHUELO T. CLUB

O Riachuelo Tennis Club, iniciando as suas actividades no elegante sport da raquette, competiu com a turma de jornalistas-tennistas da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, no seu magnifico "court" da rua Marechal Bittencourt.

A competição determinava tres jogos de duplas, que foram realizados com a presença de uma enthusiastica e selecta assistencia.

A primeira dupla dos jornalistas, formada por Emmanuel Amaral e Murillo Pessoa venceu a do Riachuelo, composta de Ruy Freitas e Florismundo Mello, por 6 x 4 e 6 x 3. Foi uma boa partida, em que se destacou o jogo de Ruy de Freitas, um principiante de grandes qualidades e boa fibra.

O segundo jogo da tarde, foi entre as duplas Antonio Chagas Junior e G. S. Péres (jornalistas) x Irapuam Leal e Jobel Braga. Foi o jogo mais equilibrado, só sendo decidido pelo factor "chance", que favoreceu á dupla da A. C. D. pelos scores de 8x6 e 7x5. A dupla do Riachuelo T. Club esteve perdendo nos dois "sets", por 5x2, e em formidavel reacção logrou egualar a contagem em 5x5, o que mereceu justos applausos dos assistentes.

A terceira partida da competição foi iniciado com o score de 2x0 a favor dos jornalistas, que, assim, já tinham assegurada a victoria final.

Pelos jornalistas jogaram Francisco Gusmão e Osmar Graça e pelo Riachuelo, Jobel Braga e Florismundo Mello. O primeiro "set" foi favoravel á dupla local por 6x3 e o segundo tambem lhe era favoravel por 5x3 quando a partida foi interrompida por falta de luz.

Terminada a competição, com a victoria dos jornalistas-tennistas da A. C. D., os directores do Riachuelo offereceram uma lauta mesa de doces e bebidas aos componentes da turma da A. C. D.

Os srs. Walter Jotta e capitão Irapuam Leal foram extremamente gentis com os visitantes.

*

O NOVO CAMPEÃO DA "TAÇA KUNZEL" VAE SER HOMENAGEADO

Na séde do Canto do Rio vae ser homenageado hoje, pelos tennistas desse elegante club, seus antigos companheiros de tennis, o novo campeão da classe de jornalistas-tennistas Mario de Souza Ribeiro.

Será uma significativa homenagem, aliás muito justa, ao vencedor da "Taça Kunzel" do corrente anno, que iniciou a pratica do tennis no Canto do Rio.

Aproveitando a opportunidade da entrega de uma lembrança dos seus companheiros, a A. C. D. e a Federação de Tennis do Rio de Janeiro farão entrega das medalhas destinadas ao vencedor do campeonato de jornalistas do corrente anno e ao segundo collocado, respectivamente Mario de Souza Ribeiro, do "O Estado", de Nictheroy e Murillo Pessoa, do "Correio da Manhã".

A homenagem será precedida de uma partida de duplas com a participação de Mario Ribeiro, campeão dos jornalistas-tennistas de 1936; Murillo Pessoa, vice-campeão; Djalma de Vincenzi, idealizador do campeonato de jornalistas e G. S. Peres, presidente da commissão de tennis da A. C. D.

O jogo será iniciado ás 8.30 da noite.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Prosegue hoje, a disputa do campeonato interno do Fluminense F. C. com os seguintes jogos:

3 horas da tarde — (campeonato) Yolanda Walter x M. Monteath.

A's 4 horas da tarde — (campeonato) H. Mesquita x R. Ribeiro. (Handicap) J. Montenegro x W. Damazio.

A's 5 horas da tarde — (campeonato) C. Braga x H. Costa. (Handicap) F. Paulino-C. Palhares x O. Borgerth-W. Sarmanho. (Campeonato) R. Pernambuco x A. Faria.

A's 6 horas da tarde — (campeonato) H. Artens x R. Almeida.

Amanhã, quarta-feira — A's 3 horas da tarde — (campeonato) M. Monteath-E. Borgerth x Y. Walter-M. Cappucini.

A's 4 horas da tarde — (campeonato) C. Palhares-H. Mesquita x G. Shalders-F. Azulay. (Handicap)) Maria Lago-G. Prechel x J. Sodré-O. Freitas. (campeonato) O. Börgerth x vencedor H. MesquitaR. Ribeiro.

A's 5 horas da tarde — (campeonato) C. Rangel x vencedor de C. Braga x H. Costa. (Handicap) O. Freitas-F. Azulay x R. Ribeiro L. Lovére.

A's 6 horas da tarde — (campeonato) — H. Artens-P. Prechel x J. Araujo-A. Faria. — (Campeonato) C. Rangel-J. Loureiro x O. Freitas-O. Morgerth.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Inicia-se hoje o torneio de novissimos

Será dado inicio hoje, dia 15, ao torneio de novissimos do Tijuca Tennis Club.

Para ás 4 horas da tarde, estão marcados os seguintes jogos: Paulo Lopes x D. Midosi, Manoel Bezerra x Rermeval, Luiz Souza x Helio Faria, Jorge Fontoura x Bachid Hadda, Paulo Belache x Acylino Pessoa e Claudio Brandão x F. Bordallo.

Duplas mixtas — Verificaram-se hontem os seguintes resultados do campeonato de duplas mixtas:

Dulce Rego-Ruy Ribeiro venceram Maria Agusta-João Gomes, por 6|4 6|1; Elza Corrêa-Tabachi a Ruth-H. Mesquita, por W. O.; Dulce-Ruy Ribeiro a Elza Corrêa-Tabacchi por 6|8 6|3 6|4.

GRANDE CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS

Iniciaram-se já os preparativos para a realização em outubro p. vindouro, do Grande Campeonato Aberto de Tennis do Tijuca T. Club. O seu departamento de tennis trabalha para que esse importante certamen, que já faz parte da vida tennistica da cidade alcance este anno o maior brilho e se revista do maior enthusiasmo.

Sabemos, de antemão, que varios tennistas dos Estados tomarão parte no referido torneio, além de outros de grande valor e de renome no tennis carioca.

As provas constarão de simples de senhoras e de cavalheiros, duplas de senhoras e de cavalheiros e duplas mixtas.

*

LIGA CARIOCA DE TENNIS DE NICTHEROY

Para hoje ás 8 horas da noite, acha-se convocada a directoria da Liga de Tennis de Nictheroy, sendo nessa reunião encerradas as inscripções para os campeonatos individuaes de simples de senhoras e de cavalheiros.

A's 9 horas da noite, será procedido o sorteio dos jogos, podendo esse sorteio ser assistido pelos interessados.

A commissão technica directora dos campeonatos de Nictheroy, está assim organizada: — srs. Luiz Oliveira, H. C. Morrisy, Mario Ribeiro, Mario Oliveira, Oscar Saramago e D. J. Jenkins.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio de senhoras

Resultado de jogo:

Laura Moraes venceu Maria José Breuer por 2 x 0, (7|5 e 6|4).

*

"TAÇA OCTACILIO NEGRÃO"

O Fluminense venceu o Club Athletico Mineiro por 10 x 3

Terminou hontem á tarde, com a realização de um jogo de duplas mixtas, a disputa da segunda competição interestadual, pela posse da "Taça Octacilio Negrão", que vinham decidindo desde sabbado á tarde, os tennistas do Fluminense F. C. e do Club Athletico Mineiro.

O ultimo jogo do certamen, effectuado hontem á tarde entre as duplas de Minnie Monteath e Rufino de Almeida contra Gerty Andrade e Helio Hermeto transcorreu cheio de lances interessantes, e findou com o triumpho dos cariocas por 2 x 0.

O Fluminense F. C. ainda foi o vencedor da outra prova de duplas mixtas, por desistencia dos mineiros.

Assim com um total de 10 victorias contra 3 do Club Athletico Mineiro o Fluminense conquistou pela segunda vez a "Taça Octacilio Negrão".

Os resultados completos dos matchs effectuados nessa competição foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

1º jogo — Maria Corrêa do Lago (Fluminense) venceu sra. Fernando Conde (A. Mineiro) por 2x1 (3|6 6|3 9|7).

2º jogo — Carmen Saraiva (Fluminense) venceu Gerty Andrade (A. Mineiro) por 2 x 0. (6|0 6|1)

SIMPLES DE CAVALHEIROS

3º jogo — R. Mayall (Fluminense) venceu A. Muller (A. Mineiro. por 2 x 0 (6|4 6|0).

4º jogo — Roberto Peixoto (Fluminense) venceu W. Salles (A. Mineiro) por 3 x 0 (6|4 9|7).

5º jogo — J. C. Montenegro (Fluminense) venceu E. Borges (A. Mineiro) por 2 x 0 (6|4 6|3).

6º jogo — Helio Hermeto A. Mineiro) venceu Carlos Palhares (Fluminense) por 2 x 0 (6|4 6|4).

7º jogo — R. Hermeto (A. Mineiro) venceu J. C. Guimarães (Fluminense) por 2 x 0 (4|6 6|3 e 6|4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

8º jogo — Mario Almeida e R. Peixoto (Fluminense) venceram Mueller e W. Salles (A. Mineiro) por 2 x 0 (6|4 8|6).

9º jogo — R. Almeida e J. C. Guimarães (Fluminense) venceram H. Hermeto e E. Borges (A. Mineiro) por 2 x 1 (6|3 5|7 e 6|4).

10º jogo — C. Palhares e H. Filgueiras (Fluminense) venceram F. Conde e R. Hermeto (A. Mineiro) por 2 x 1 (3|6 6|3 9|7).

DUPLAS DE SENHORAS

11º jogo — sra. Fernando Conde e G. Andrade (A. Mineiro), venceram Stella Leal e Heloisa Sylvia Leal (Fluminense) por 2 x 0 (6|1 6|1).

DUPLAS MIXTAS

12º jogo — Minnie Monteath e Rufino Almeida (Fluminense) venceram Gerty Andrade e Helio Hermeto (A. Mineiro) por 2 x 0 (6|3 e 6|4).

13º jogo — Carmen Saraiva e Mario Almeida (Fluminense) venceram sra. F. Conde e Fernando Conde (A. Mineiro) por ausencia.

Resultado final:
Fluminense 10 victorias
Athletico Mineiro 3 victorias

*

DEL CASTILLO E R. PERNAMBUCO TRENARAM HONTEM A' TARDE

De regresso á Argentina passou hontem por esta capital o destacado tennista argentino Lucillo Del Castello.

Aproveitando a pequena parada do "Highland Patriot", em nosso porto, Del Castillo visitou o Fluminense F. C. realizando na quadra principal do club tricolor, um ligeiro treno com o nosso campeão Ricardo Pernambuco.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se domingo ultimo, nos salões da sociedade Sul Riograndense, a homenagem que aos seus professores e alumnos prestou a direcção da Universidade do Districto Federal.

Além dos discursos trocados por occasião da solennidade, teve lugar ainda um baile.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, em sua séde, na Escola Polytechnica, a Academia Brasileira de Sciencias.

Diversos academicos se acham inscriptos para communicações.

Pelos Clubs

REUNIRAM-SE HOJE DIRECTORES E ASSOCIADOS DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Em sua séde, á rua Visconde de Inhauma, 113, sobrado, reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os directores e associados do C. C. C., afim de assentar providencias e marcar a data da ida da embaixada de chronistas a São Paulo, em retribuição á visita feita, no anno passado, ao Rio, pelos directores e associados do Centro Paulistas de Chronistas Carnavalescos.

A embaixada será exclusivamente composta de directores e associados do C. C. C., com duas excepções apenas, quanto aos srs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, ou seus representantes.

REVISTA FORENSE PARA EVITAR DUVIDAS

A A. B. I. representa ao presidente da Republica

Como é sabido, a taxa de previdencia social começou a ser cobrada em 17 de fevereiro do corrente anno, tendo a Associação Brasileira de Imprensa desde logo, pleiteado a isenção do papel do jornal do referido onus. Em 21 de março, o governo da Republica concedeu a isenção pleiteada, ficando assim o papel de jornal implicitamente excluido do referido onus. Acontece, entretanto, que a commissão de inspecção da Directoria das Rendas Aduaneiras está procurando cobrar a referida taxa pelo papel desembaraçado entre 17 de fevereiro e 30 de abril ultimos, pelo que a entidade maxima do jornalismo, julgou conveniente voltar a s. ex. o presidente da Republica o que fez, nos seguintes termos:

"Com a expedição do decreto numero 643, de 14 de fevereiro do corrente anno, que entrou em vigor em 17 do mesmo mez, passou a ser cobrada a taxa de dois por cento (2%) de Providencia Social, sobre toda e qualquer importação, exceptuadas as mercadorias isentas de direitos e demais taxas aduaneiras. Como o papel de imprensa vinha pagando a taxa de oitenta réis ($80) por kilo, incidiu a sua importação no pagamento da referida taxa de dois por cento (2%), o que vinha acarretar sério onus que a imprensa não poderia supportar, razão porque v. ex., attendendo os justos reclames desta Associação, houve por bem determinar que o papel de imprensa fosse isolado no art. 32, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, visto como as importações calcadas nesse artigo estão isentas de pagamento da já referida taxa de dois por cento (2%). Passou assim o papel de imprensa, nos termos da circular numero 19, do corrente anno, a ser importado sem onus algum, quer de direitos de importação e outras taxas aduaneiras, quem da taxa de dois por cento (2%) de Providencia Social, como ainda do imposto de consumo, tendo v. ex. prestado á imprensa mais um relevante serviço. Entretanto, a commissão de inspecção da Directoria das Rendas Aduaneiras, junto á Alfandega desta capital, vem procedendo a revisão dos despachos do papel de imprensa, não só dos effectuados de 17 de fevereiro do corrente anno até 30 de abril ultimo, quando ainda o papel de imprensa pagava a taxa de oiteita réis ($80) por kilo, como ainda dos despachos processados de accordo com o art. 12, do decreto numero 24.023, de 1934 e a circular numero 19, citada. Tendo em vista, porém, os motivos determinados da circular numero 19, de abril ultimo, que visou principalmente isentar o papel de imprensa da onerosa taxa de dois por cento (2%), seguro se achavam os jornaes de que não seria tambem cobrada essa taxa dos despachos effectuados entre 17 de fevereiro a 30 de abril ultimo, causando-lhe a natural surpresa o procedimento da dita commissão. Vem, pois, a Associação Brasileira de Imprensa solicitar a v. ex. que se digne de, prestando mais um serviço á imprensa do paiz, determinar providencias no sentido de cessarem taes revisões, sendo tambem cancelladas para todos os effeitos ao que foram procedidas até a presente data, por serem contrarios, não só á circular numero 19, como ao alevantado pensamento que o motivou, qual seja exonerar o papel de imprensa daquelle onus. Na certeza de v. ex. dispensará a este pedido da Casa do Jornalista a habitual acolhida e attenção a que já estamos acostumados, antecipadamente agradeço e sirvo-me da opportunidade que se me offerece para reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. Herbert Moses, presidente".

Reuniu-se o Centro da Industria de Calçado

Em sua ultima reunião, o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros tomou conhecimento da renuncia do sr. Cesar Bordallo de representante do Centro junto da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

A renuncia foi acceita, attentos os motivos apresentados pelo sr. Cesar Bordallo.

Na ordem do dia, tratou-se da creação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriaes.

SEM FIO

OS "MENINOS CANTORES DE VIENNA" CANTARÃO PARA TODO O BRASIL

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal o primeiro concerto dos "Meninos Cantores de Vienna". Esse conjunto de vozes juvenis cujo renome é mundial acaba de obter notavel exito em Buenos Aires e S. Paulo. Dahi o grande interesse que a sua estréa nesta capital está despertando. O Departamento de Propaganda que tem como uma das suas finalidades de diffusão cultural, fará como fez com a temporada lyrica a irradiação para todo o paiz, do grande concerto vocal.

Assim nesta capital como na maioria dos Estados numerosas emissoras retransmittirão o concerto de estréa dos "Meninos Cantores de Vienna".

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma especial da Radio Tupy commemorativo do seu primeiro anniversario dentro da "Hora do Brasil".

Das 6,45 ás 7 — Musicas orpheonicas com — Côro Infantil do Apiacas da Radio Tupy: 1) — "Ne-na-niná", thema dos indios Parecis. 2) — "Anoitecer" de Octaviano Gonçalves. 3) — "Canção sertaneja" Barroso Netto. 4) — "Xangô" thema do fetichismo negro, harmonizado por V. Lobos.

Das 7 ás 7,15 — Retransmissão da Allemanha — Recital de Olga Praguer Coelho.

Das 7,15 ás 7,30 — Retransmissão da Argentina — com Alzirinha Camargo e conjunto regional Benedicto Lacerda.

Das 7,30 ás 7,45 — Giby baburáu" de C. C. de Menezes, canto Jorge Fernandes ao piano a autora. "Boiadeira" thema do aboio do norte — de Hekel Tavares, canto J. Fernandes ao piano C. C. de Menezes. Solo de piano por Carolina Cardoso de Menezes. "Navio negreiro" de H. Tavares, canto J. Fernandes, ao piano C. C. de Menezes.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 4 ás 5,45 — Discos. Das 5,45 ás 6 — Aula de esperanto. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,8 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da Radio Escola Municipal (1° turno). Ao meio-dia — Hora certa e informações. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal. A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil da PRA 2. A's 5,45 — Jornal dos professores. A's 5,30 — Transmissão directamente da Academia Brasileira de Letras da terceira palestra do curso do dr. Ivan Lins, commemorativo do quarto centenario de Erasmo (O Humorismo). A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Theatro Municipal em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil, do concerto dos "Meninos Cantores de Vienna".

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Programma catholico. Das 9 ás 11 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cocktail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. Do meio-dia á 1,30 — Dr. Sabe tudo. Das 6 ás 6,45 — Supplemento do jantar. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Programma catholico. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 2,30 — Transmissão do hippodromo da Gavea. A's 4,30 — Informações. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6,40 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 9 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro da PRD2 e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Hora das vaidades. A's 12,30 — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,50 — Programma de studio. A's 8,15 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e grill room.

Transmissora Brasileira
(Ond de 245,9 metros)

A's 10,30 — Discos. A' 1,30 — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock tail musical. A's 6 — Informações. A's 6,15 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8,30 — Programma RCA. Das 9 ás 10 — Programmas variados. A's 11 — Informações.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias physicas — 3° e 4° annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. — Supplemento musical: Discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. As' 7,45 — Palestra do dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,40 — Programma selecionado. A's 9 — Prelecção do sr. Hildebrando Gomes Barreto. A's 9,30 — Programma portuguez. A's 10 — Programma dansante.

Duas ruas que pedem calçamento

As ruas João Pinheiro e Leopoldina, na estação de Piedade, reclamam, ha muito tempo, calçamento.

Servindo o grande numero de moradores, com muitas casas de commercio, suas ruas contribuem para o imposto predial e estão esquecidas pela Prefeitura.

Ahi fica a reclamação para ser julgada por quem de direito.

Dois Syndicatos recebidos pelo ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, estiveram hontem no Ministerio do Trabalho, directorias dos Syndicatos dos Metallurgicos e dos Padeiros.

REVISTA FORENSE

Recebemos o numero de setembro do mensario acima, que se edita nesta capital, sob a direcção dos advogados Pedro Aleixo e Bilac Pinto.

O presente numero contém artigos doutrinarios dos drs. Claudiano Drummond, professor Lopes Rodrigues, professor Candido Mendes de Almeida e pareceres dos drs. Francisco Campos, Alberto Alvares, J. de Oliveira Filho, Plinio Barreto e Candido Naves. Farta mésse de accordãos civis, commerciaes e criminaes da Côrte Suprema e Côrtes de Appellação do Districto Federal, São Paulo, Minas Geraes, Ceará, Rio de Janeiro, Goyaz e varias sentenças de primeira instancia.

As secções de "Chronicas", "Notas e Informações", "Bibliographia", e "Legislação" apresentam-se neste numero bastante desenvolvidas.

Com esse fasciculo, que é o 393, inicia-se o LXVIII volume.

Declarações

DECLARAÇÃO

Pedro Moutinho dos Reis (Pedro Reis) e João Pedro Thomaz Pereira (J. Pedro), declaram, para os devidos effeitos, que se separaram amigavelmente do escriptorio que mantinham em conjunto no Edificio do "Jornal do Brasil", 4° andar, Av. Rio Branco, 110|112, tudo na mais perfeita ordem e harmonia, sem que nada possam reclamar futuramente um do outro. E por ser verdade assignam a presente declaração em duplicata para um só effeito, sendo ambas selladas com a importancia de dois mil e duzentos réis (2$200). Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1936. (As.) — Pedro Moutinho dos Reis — João Pedro Thomaz Pereira. (P 064441)

DESPACHANTES

João Pedro Thomaz Pereira e Paulo Jorge Thomaz Pereira (J. Pedro e J. Paulo) participam aos seus amigos e clientes que installaram o seu novo escriptorio no Edificio Nilomex, á avenida Nilo Peçanha n° 155, sala 409, telephone 22-72-59. (P 06441)

AVISO

A abaixo assignada, de accordo com o artigo 57 do Dec. Federal n° 22.456 que regula o funccionamento das Sociedades de Capitalização, publicado no "Diario Official" de 14-2-933, sendo proprietaria do Titulo n° 20.556, combinação G. Z. F. da Companhia Sul America Capitalização, avisa a quem interessar possa, que perdeu o referido titulo, razão por que fará, para os fins de direito, esta publicação por tres vezes, na imprensa da Capital Federal, séde da companhia acima indicada.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1936 — Adelina Guimarães Nobrega. (P 06421)

João Antonio Luca, estabelecido com negocio de açougue á rua General Camara, 309, participa ao commercio desta praça que pretendendo transferir seu negocio, pede aos que se julgarem credores, apresentar no local acima no prazo da lei. (P 05408)

A' PRAÇA

Casemiro José de Campos e Heitor, communica á praça que por contrato devidamente archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o numero 136.377, foi organizada uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com o capital de Réis 120:000$000 iniciada em 1 de janeiro do corrente anno sob a denominação de Laboratorio Campos e Heitor Limitada, da qual fazem parte o signatario e o sr. Augusto da Conceição respectivamente director-gerente e director commercial e outros quotistas.

A nova sociedade com séde á rua 24 de Maio n. 224 a 232 que é successora e continuadora da firma Campos Heitor & Comp., dedica-se ao fabrico e commercio de preparados pharmaceuticos e productos da especie pharmaceutica e medicinal por conta propria e por conta de terceiros.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936. (54893)

A' PRAÇA

Casemiro José de Campos e Heitor, communica á praça que em virtude do fallecimento do seu socio Eugenio Fernandes de Oliveira, dissolveu a firma que nesta praça girava sob a razão de Campos Heitor & Cia., por distrato devidamente archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob o n. 136.085 tendo pago á vista aos herdeiros do seu fallecido socio o capital e lucros apurados na liquidação da referida firma.

Communica mais, que vendeu á firma Silveira & Oliveira, Limitada a antiga pharmacia Campos e Heitor que durante longo tempo foi estabelecida á rua 24 de Maio n. 226 achando-se actualmente no n. 248 da mesma rua para onde mudou tendo a firma compradora assumido o activo da mesma pharmacia que lhe foi vendida sem passivo.

O declarante serve-se do ensejo para agradecer muito penhorada ao publico em geral e as dignas autoridades da hygiene a confiança que lhe dispensaram durante mais de 40 annos em que exerceu a sua profissão de pharmaceutico solicitando para a nova firma Silveira & Oliveira, Limitada toda a benevolencia com que a queiram distinguir.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1936. (54893)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

Assembléa geral de obrigacionistas

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 10 de junho de 1936, ás 15 horas, na séde da sociedade, edificio da "A Noite", sala n° 604, conforme annuncios publicados nos termos da lei, a directoria convoca por este annuncio a todos os debenturistas da COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE, portadores das obrigações de 5% de ns. 1 a 25.000 (linha de S. Francisco) e de ns. 1 a 539.357 por ella emittidas, para uma terceira assembléa geral, na sua séde do Rio de Janeiro, nesta cidade, á praça Mauá n° 7, edificio da "A Noite", 6° andar, sala n° 604, no dia 30 de dezembro de 1936, ás 15 horas, afim de resolverem sobre o seguinte: approvação do projecto de transacção entre a Companhia e os obrigacionistas, já approvada pela assembléa franceza dos obrigacionistas, realizada em Paris, aos 7 de março de 1936.

Para este fim será ainda necessaria a presença de portadores de dois terços (2|3) dos titulos do emprestimo em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora. Para legitimar a sua qualidade e ser admittida a tomar parte nas deliberações deverá o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da assembléa, depositar os seus titulos nos seguintes bancos: no Brasil: no Banco do Brasil ou suas agencias ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, agencia do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n° 11 e na agencia de São Paulo, á avenida 15 de Novembro n° 31; em França; na Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Paris, rue Halévy n° 12.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1936. — Pela COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE — O presidente interino, José Saboia Viriato de Medeiro. (P 06405)

ACTOS RELIGIOSOS

Professor Henrique Carpenter

Com a permissão de sua desolada familia, a Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro promove os funeraes do seu muito estimado director, Prof. HENRIQUE CARPENTER, saindo o feretro hoje, do edificio da Faculdade, á Avenida Pasteur 438, ás 17 horas para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (P 01957)

Diomar Salles Azevedo

(Sub-official da Armada)

Isaura Salles Azevedo, Maria Salles Meira e filha, Raphael França de Alencar, senhora e filhos e Maria Rocha, agradecem, penhorados ás pessôas que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada o seu querido irmão, cunhado, tio e sobrinho, DIOMAR SALLES AZEVEDO, bem como aos que lhes enviaram cartas e telegrammas de condolencias e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente no altar N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos. (P 05372)

Missa em acção de graças

Albertina Alves da Cruz, recentemente operada pelo eminente professor occulista, Dr. Amelio Tavares, com resultado absoluto, vem por este meio convidar as pessoas de suas relações para a missa que em acção de graças manda celebrar no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, hoje, terça-feira, ás 9 horas. (P 06400)

Consul Geral Hyppolito Hermes de Vasconcellos

Freda Coleman de Vasconcellos, Josephina de Vasconcellos Banner, (ausentes), Alice Vasconcellos d'Allncourt Fonseca e Heraclito Hermes de Vasconcellos, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam rezar pelo seu inesquecivel esposo, pae e irmão, HYPPOLITO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 16, ás 10 1|2 horas. (P (P 05401)

Isaura de Oliveira Magalhães

O general Liberato Bittencourt, senhora e filho, Liberato Bittencourt Filho, senhora e filhos, Roberto Muniz Gregory, senhora e filha participam o fallecimento de ISAURA DE OLIVEIRA MAGALHÃES e convidam parentes e amigos para o enterramento, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier, 866, para o cemiterio de S. João Baptista. (P 06457)

Joaquim José Rodrigues de Bastos

PAZ A' SUA ALMA
(7° DIA)

A viuva Elvira Teixeira Leite Rodrigues de Bastos e familia, Manoel Rodrigues de Bastos e familia (ausentes), José Corrêa de Bastos e familia (ausentes), João Fernandes da Silva e familia (ausentes) e viuva Maria Julia de Carvalho e familia, grandemente sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram seu sentimento, por telegrammas, cartões e pessoalmente, enviando flores, corôas e acompanhando o enterro do querido e inesquecivel JOAQUIM JOSE' RODRIGUES DE BASTOS; e de novo convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia que, pelo repouso eterno de sua alma, farão rezar terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario (largo da Sé), confessando desde já seu profundo agradecimento. (P 05425)

Candida de Almeira Martins

Edwiges Becker Hor-Meyll, Henrique Gabriel Becker, Cecilia Becker Ewerton Pinto, Isolina Becker de Segadas Vianna, Augusto Hor-Meyll, Frederico Ewerton Pinto, José de Segadas Vianna, André Becker Ewerton Pinto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que, por alma de sua mãe, sogra e avó, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja do Parto, ás 10 horas. (P 05410)

Marechal José Caetano de Farias

A meza Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora das Dôres convida a exma. familia e amigos do saudoso irmão, MARECHAL JOSE' CAETANO DE FARIAS para assistirem amanhã, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, a missa de 30° dia que faz celebrar na Capella de sua Padroeira, á rua Evaristo da Veiga n. 78 (Quartel General da Policia Militar), por alma desse inesquecivel irmão, por cujo acto antecipa seus agradecimentos.

Em 15 de setembro de 1936. (P 05414)

Estephania Graça Campos

A COMPANHIA LOPES SA' agradece aos seus amigos que acompanharam o enterro da veneranda mãe dos seus directores, Octavio Lopes Sá Campos e Ivo Graça Campos e de novo os convida para assistir á missa, que manda rezar por alma de D. ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS, no altar do Senhor no Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já muito reconhecida. (P 04458)

Estephania Graça Campos

Seus filhos, nora e netos; Antonia Graça, filhos, genros, noras e netos; Rosa Ferraz Graça, filhos, genro, noras e netos; Adolphina de Carvalho Graça, filhos, genros, noras e netos (ausentes); e Anna Guimarães Diniz, filhos, genro, noras e netos agradecem aos que tiveram a bondade de visitar o corpo e comparecer ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia e amiga, ESTEPHANIA GRAÇA CAMPOS, e convidam todos os seus amigos para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1° de Março, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos. (P 04459)

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Irmã Martha

— OU —

O ANJO DO POVO

— POR —

CLEMENCE ROBERT

João Briget, lavrador da aldeia de Torraine. Meu pae dotado de prodigiosa força physica e de uma bondade illimitada, ao mesmo tempo que empregava o trabalho de seus braços em fazer fructificar as nossas terras, e em nos proporcionar uma existencia modesta, sempre tinha tempo para cultivar o campo do velho, do enfermo, e tudo quanto possuia era dos desgraçados. Pois bem, meu pae legou-me a sua vigorosa natureza e o amor pelos seus semelhantes.

— Ah! respondeu Ney, quer a minha irmã attribuir a caridade que tem pelos desgraçados ao seu nascimento, e quer que as virtudes sejam como o rebentão da arvore que tambem dá frutos.

— Assim é, senhor marechal.

— E estas disposições manifestaram-se na minha irmã desde a sua infancia, quando dava a sua bella novilha á pobre visinha, que tinha perdido a della; quando se atirava á torrente para salvar um desgraçado! Oh! tudo isto é sabido, irmã Martha...

— Bem vê o senhor marechal que é mais uma razão que prova que eu obrava assim por força de sangue.

— E a minha irmã entrou muito nova para o convento?

— Tinha vinte annos... Oh! foi uma má acção que pratiquei! Meus paes, que me amavam, não queriam que eu fosse religiosa. Então eu, uma noite fugi de Torraine e corri até ás portas da Visitação. Meu pae fazendo uso de sua legitima autoridade, foi buscar-me e tornou a levar-me para a aldeia; eu em logar de ser grata a tanta ternura, não fiz senão chorar, e cair tão doente que receiaram pela minha vida! Meus paes vendo isto deixaram-me partir, mas recusaram-me o dote para eu não poder tomar logar entre as freiras. E em consequencia disto fui tres annos porteira e quasi criada do convento; mas considerava-me feliz e nunca quiz deixar o convento.

— E' o que se chama uma vocação absoluta.

— Passado este tempo, meu pae cedeu e levou o dinheiro do dote. Então eu podia ter tomado o véo e ficar entre as sorores do côro. Mas eu não tinha ambição do habito e do véo, e quiz continuar a ser irmã secular, para poder sair e poder distribuir pelos pobres as esmolas, que me confiavam o bispo Durfort e algumas caridosas senhoras da cidade.

— Ah! era o verdadeiro espirito do santo fundador da ordem; Francisco de Salles, instituindo a ordem da Visitação devia ter por ideal uma irmã Martha.

— Mas isto dura pouco, e pela Revolução...

— Foi necessario que a minha irmã deixasse o seu santo asylo.

— Ser expulsa do claustro, ficar sem casa e sem pão.

— Mas o estado tinha arbitrado a cada religiosa quatrocentos francos de pensão.

— Sim, como porém não os pagava, a coisa vinha a dar na mesma. Em Torraine queriam-me; fui com a irmã Beatriz minha querida companheira, viver na companhia dos meus parentes.

— Era um asylo tão agradavel e de que não as podiam banir.

— De certo... Mas os pobrezinhos da cidade, que estavam habituados ás minhas visitas... e que estavam todo o dia a olharem pela janella sem vêrem chegar a irmã Martha...

— Mas a minha irmã não tinha com que os soccorrer.

— Sempre ha, senhor marechal... Vim alugar esta casa com a irmã Beatriz, pois tinhamos a certeza de podermos viver do producto do nosso trabalho. Demais se o bispo e as senhoras ricas não me traziam dinheiro, ia eu pedir-lh'o; pedi esmolas e com o que ellas produziram, estabeleci aqui uma officina de fato, uma casa de lavagem, uma cozinha que podia fornecer todos os dias comida a cincoenta familias.

— E' maravilhoso!

— E foi a proposito que preparei taes soccorros porque a desgraça estava imminente! Desde então, Deus meu! que de miserias tenho visto!

— Sim, a revolução, o imperio, as guerras sem fim; a minha irmã viu todas as desgraças, porque a historia para ella era escripta com lagrimas.

— E pareceram-me muito compridos os tempos que passei.

— No meio de tantas penas e trabalhos!...

— Oh! não me queixava por mim... Até mesmo não deixei de ter algum prazer. Em primeiro logar, fiquei em Besançon, minha cidade predilecta e depois o convento da Visitação tinha sido transformado em hospital militar, e os meus deveres todos os dias me levavam ao meu querido claustro, finalmente sempre encontrei entre os meus, affeição e reconhecimento.

— E delle deu a cidade com esta medalha uma prova visivel, disse o marechal levantando-se. Mas toda a França deve a mesma homenagem á irmã Martha, e brevemente lha ha de tributar com a cruz de honra, que só póde exprimir um testemunho universal.

A estas palavras ouviu-se uma exclamação, repetindo:

— Sim, a cruz de honra para a irmã Martha.

Era Gerard, o qual, dizendo estas palavras, deixava ver nas suas feições o desejo ardente, que os militares mostram pela fita encarnada, e que elle ambicionava para a digna religiosa.

— Quem é este moço? pergunta o marechal.

— Um filho dos nossos amigos da aldeia, respondeu Martha, tem-me tanta amisade como se eu fosse sua mãe.

— Mas encontro aqui outro dos nossos bravos, disse Ney, batendo no hombro do pifano. Como te chamas?

— Troubad, marechal, disse o rapazote perfilando-se.

—Troubad!

— Sim, marechal... Como eu tinha muito talento para a musica... para fazer bulha... intitulava-me a mim mesmo o *musico*, os camaradas depois chamaram-me *Troubadour* e finalmente Troubad, por ser mais breve.

— Está bem... e não queres mudar de posto?

— Nem por um imperio... somente por...

— Por que?

— Pelo de general.

— Não seria a primeira vez que um tambor chega a este posto. Basta que faças o que te digo para lá chegares: marcha para a frente sem medo, e no fim do campo da batalha o teu instrumento tornar-se-á em espada de commandante.

Depois approximando-se de Claudia:

— Ah! disse o marechal, parece-me que conheço esta vivandeira.

— E' Claudia, respondeu Martha, uma animosa rapariga que no meio dos combates vae ter com os soldados para lhes dar valor.

— Sim, disse o marechal pensativo, via-a em um momento bem memoravel para mim... Foi ao pé de Leipzig... em um pomar... o meu cavallo embaraçado deixou-me preso sob a espada de um carabineiro, quando um soldado francez derrubou soldado e espada com um tiro... Ah! lembro-me deste quadro; recordo-me de que através do fumo vi esta rapariga pallida e espantada... Depois nunca poude encontrar o meu salvador para o recompensar.

Depois interrompeu-se para perguntar.

— Mas que estão fazendo aqui estes filhos do exercito?

— Estão fazendo fios para me obsequiarem, respondeu Martha, ainda que para dizer a verdade elles talvez estimassem mais estar batalhando, assim como alguns dos seus amigos do mesmo genio carniceiro.

— Sim?

— Pergunto eu, marechal; como julgam elles que deve acabar a guerra? eu digo que é pela paz. Mas elles querem que seja pelo exterminio do ultimo inimigo. Isto ás vezes dá occasião a acaloradas disputas, apezar de sermos muito amigos.

— E jámais vos convencereis uns aos outros, minha boa irmã da caridade, meus valentes camaradas.

— Eu não desejava sair daqui sem visitar a casa, disse o marechal á religiosa. Mas a minha irmã decerto tem que fazer, e coisas que não soffrem demora.

— Com effeito, responde Martha, são duas horas e vou fazer o meu serviço no hospital, mas nem por isso o senhor marechal deixará de ver o estabelecimento. Aqui está Claudia que conhece a casa tão bem como eu, e que vae ter a honra de o acompanhar.

A irmã Martha saiu acompanhada por Beatriz e por seus ajudantes.

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel. Os bancos estrangeiros forneceram cambiaes sobre Londres a [illegible] e sobre Nova York a [illegible] e compraram as letras de cobertura a [illegible] e [illegible], respectivamente.

Italia	—	1$795
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$735
Buenos Aires	—	3$240
Montevidéo	—	5$300
Belgica	—	1$520
CABO		
Londres	—	87$840
Nova York	—	11$466

TAXAS DE TABELLAS
A' vista

Libras	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Marcos (registermark)	—	[illegible]
Marcos (verrechnungsmark)	—	[illegible]
Marcos (Reichsmark)	[illegible]	[illegible]
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Lira	—	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Pesetas	—	[illegible]
Lei	—	[illegible]
Zloty	—	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	—	[illegible]
Corôas slovaquias	—	[illegible]
Corôas dinamarquezas	[illegible]	[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Corôas suecas	[illegible]	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Florins	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	—	[illegible]

CABO — A' vista

Libras	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]

A 90 d/v

Libras	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A 90 d/v: Londres — [illegible]

A' vista: Londres, Nova York, Paris, Hollanda, Italia, Allemanha, Hespanha, Portugal, Suissa, Belgica, Buenos Aires, Montevidéo — [illegible]

A' vista futuro: Londres, Nova York, Buenos Aires — [illegible]

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de [illegible] por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	5.104,135
Do dia 1 a 12	209.396,119
Até o dia 14	214.500,254

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	[illegible]	—
Peso uruguayo	[illegible]	8$800
Liras	[illegible]	1$100
Franco francez	[illegible]	1$100
Franco suisso	[illegible]	3$200
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Guldens (Hollanda)	[illegible]	11$000
Kroners (Noruega)	[illegible]	3$000
Kronors (Suecia)	[illegible]	4$000
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	3$500
Dollar americano	[illegible]	17$200
Dollar canadense	[illegible]	10$000
Yen (Japão)	[illegible]	5$000
Marcos	[illegible]	5$400
Shilling austriaco	[illegible]	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	$640
Lei (Rumania)	[illegible]	$100
Dinar (Servia)	[illegible]	$380
Marcos (Finlandia)	[illegible]	$380
Zloty (Polonia)	[illegible]	2$800
Peso boliviano	[illegible]	$600
Pes. chileno	[illegible]	$500
Escudos	[illegible]	$750
Peso argentino (papel)	[illegible]	4$750
Libras (Perú)	[illegible]	38$000
Libras (Inglaterra)	[illegible]	85$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12

A' vista

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	[illegible]	85$755
Paris	[illegible]	1$118
Italia	[illegible]	1$367
Allemanha (Reichsmark)	—	6$880
Allemanha (Reisemark)	—	3$700
Allemanha (Verrechnungsmark)	[illegible]	5$300
Allemanha (Ulterregistermark)	—	3$750
Portugal	—	$787
Belgica (papel)	—	2$866
Belgica (ouro)	—	—
Hespanha	—	5$553
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$703
Nova York	—	16$944
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$856
Hollanda	—	—
Japão	—	5$048
Canadá	—	—
Austria	—	10$960
Chile	—	3$232
Polonia	—	—

MOEDAS — Dia 12

Libras (papel)	85$804
Lira (papel)	1$212
Dollar americano (papel)	17$241
Libra sul africana	83$000
Peso argentino (papel)	4$821
Franco francez (papel)	1$128
Franco belga	$590
Franco suisso	5$500
Escudos (papel)	$795
Pesetas	1$428
Reichsmark	4$750
Yen	5$555

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v: Londres — 4 1/8 [illegible]

A' vista: Londres — [illegible]; Paris, Italia, Nova York, Belgica (papel), Belgica (papel), Hollanda, Portugal, Allemanha, Montevidéo, Buenos Aires (peso papel), Buenos Aires (peso ouro), Suissa, Hespanha — [illegible]

CABO: Londres — [illegible]

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	67$840
Nova York	—	11$400

A' vista

Londres	—	67$540
Nova York	—	11$440
Paris	—	$745

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 67$540 e o dollar a 11$440.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.06.12	$ 5.06.00
" Genova á vista por £......	L. 64.37	L. 64.25
" Madrid á vista por £......	P. 58.00	P. 58.00
" Paris á vista por £......	F. 76.87	F. 76.87
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc 110 12
" Berlim á vista por £......	M. 12.58	M. 12.58
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 7.46	Fl. 7.46
" Berna á vista por £......	F. 15.53	F. 15.53
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.95	B. 29.95

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje ás 3,21 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.06.50	$ 5.06.00
" Genova á vista por £......	L. 64.25	L. 64.25
" Madrid á vista por £......	P. 58.00	P. 58.00
" Paris á vista por £......	F. 76.62	F. 76.87
" Lisboa á vista por £......	Esc 110 12	Esc 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.50	M. 12.58
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 7.46	Fl. 7.46
" Berna á vista por £......	F. 15.54	F. 15.53
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.98	B. 29.95

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.46	Fl. 7.46
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.90	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £..	Kn 22.40	Kn 22.40

NOVA YORK, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 5.08 7/8	$ 5.06.00
" Paris, tel., por F........	c 6.58 3/8	c 6.58 7/16
" Genova, tel., por L........	c 7.87.00	c 7.86.50
" Madrid, tel., por P........	Não cotado	c 13.60 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.88 1/2	c 67.83
" Berna, tel., por F........	c 32.59	c 32.57
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.90	c 16.90 1/2
" Berlim, tel., por M......	c 4.22	c 40.23

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 5.06 1/2	$ 5.05 7/8
" Paris, tel., por F........	c 6.58 7/16	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L........	c 7.87.00	c 7.86.50
" Madrid, tel., por P........	Não cotado	c 13.60 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.88	c 67.88 1/2
" Berna, tel., por F........	c 32.60	c 32.59
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M......	c 4.25	c 4.22

PARIS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $....	F. 15.19	F. 15.10
" Londres á vista por £........	F. 76.93	F. 76.87
" Italia á vista por 100 L.....	F. 119.50	F. 119.37

BUENOS AIRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,48 a m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 38
T/compra	d 39 1/4	d 39 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 14.

Fechamento: TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra..............	2 %	2 %
Do Banco da França..................	3 %	3 %
Do Banco da Italia..................	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha................	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha...............	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..............	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £............	F. 29.98	F. 29.95
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £..................	L. 64.36	L. 64.36
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £..................	Não cotado	P. 36.65 (17-7)
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..............	F. 83.71	L. 83.71
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £.......	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 14.

Titulos Brasileiros

COMPRADORES

FEDERAES:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Funding, 5 %	90.0.0	90.0.0
Novo Funding, 1914	70.0.0	70.0.0
Funding, 1931, 5 %	61.15.0	62.0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	18.15.0	18.15.0

ESTADUAES:

Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	8.0.0	8.0.0

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	05.0	0.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	12.37	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.0	0.1.3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)...	6.0.0	6.2.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.....	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.....	1.19.7 1/2	1.19.7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb., 1935..........	43.0.0	43.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)......	3.2.7 1/2	3.2.4 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd....	0.13.6	0.13.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.....	1.15.6	1.15.6
São Paulo Railway Co. Ltd...........	64.10.0	63.0.6
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	105.10.0	105.0.0

Titulos Estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	107.5.0	107.7.6
Consols., 2 ½ %	84.17.6	84.17.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	CAP ARCONA	27.000	16	16
Hamburgo	BAGE'	8.235	18	18
Southampton	ASTURIAS	22.171	18	18
Hamburgo	VIGO	7.800	18	18
Londres	ALMEDA STAR	14.000	21	21
Genova	CONTE BIANCAMANO	24.410	22	22
Marselha	MENDOSA	12.500	23	23
Hamburgo	MONTE PASCOAL	7.000	24	24
Londres	HIG. MONARCH	14.157	28	28
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	SULTAN STAR	14.000	15	15
Southampton	ALMANZORA	15.551	20	20
Hamburgo	LA CORUNA	7.500	22	22
Londres	HIG. BRIGADE	14.151	22	22
Londres	RODEY STAR	14.000	22	22
Marselha	CAMPANA	15.000	22	22
Trieste	OCEANIA	14.000	23	23
Hamburgo	CAP ARCONA	27.000	26	26
Southampton	ASTURIAS	22.171	29	29
Londres	ANDALUCIA STAR	14.000	29	29
Havre	BELE ISLE	8.313	30	30
Hamburgo	GENERAL OSORIO	13.000	30	30
Hamburgo	BAGE'	2.235	30	30

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	ARARANGUA'	16
Laguna	ANNA	16
Porto Alegre	ANNIBAL BENEVOLO	17
Porto Alegre	BOCAINA	20
Rio Grande	ITAQUERA	20
Santos	CARL HOEPECK	24

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	ARATIMBO'	17
Belem	BARBACENA	18
Recife	CAMPINAS	18
Manáos	CAMPOS SALLES	18
Belem	ITAIMBE'	19
Recife	COMMANDANTE ALCIDIO	21
Bahia	MANTIQUEIRA	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	DELNORTE	8.345	22	22
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137	25	25
Nova Orleans	LAGES	5.471	26	26

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	LORRAINE CROSS	10.000	19	19
Nova Orleans	DELMAR	8.341	26	26
Nova Orleans	ALEGRETE	5.720	27	27

SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Avões da	Sah.	Destino
Porto Alegre	14	Panair	15	Pará
	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	18	Estados Unidos
Manáos-Pará	18	Panair	19	Porto Alegre
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	21	Panair	22	Pará
Porto Alegre	16	Condor	—	
Boli.a-M. Grosso	17	Condor	—	
Chile	17	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	17	Europa
Belém	18	Condor	—	
	—	Condor	18	Porto Alegre
Porto Alegre	19	Condor	—	
	—	Condor	19	Belém
Europa	20	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	20	M. G-Bolivia
	—	Condor	20	Chile
	—	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	23	Condor	—	
Europa	15	Air France	16	Chile
Chile	20	Air France	20	Europa

Procedencia	Ch.	Avões da	Sah.	Destino
	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manáos-Pará	25	Panair	26	Porto Alegre
Fortaleza	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	28	Panair	29	Pará
Boli.a-M. Grosso	24	Condor	—	
Chile	24	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	24	Europa
Belém	25	Condor	—	
	—	Condor	25	Porto Alegre
Porto Alegre	26	Condor	—	
	—	Condor	26	Belém
Europa	27	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	27	M. G-Bolivia
	—	Condor	27	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre	30	Condor	—	
Europa	22	Air France	23	Chile
Chile	27	Air France	27	Europa
Europa	29	Air France	30	Chile

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS
BALANCETE EM 12 DE SETEMBRO DE 1936

Activo		Passivo	
Titulos Redescontados	667.794:304$800	Thesouro Nacional	640.000:000$000
Banco do Brasil — C/corrente	771:486$200	Fundo de Reserva	13.794:081$400
Despesas Geraes	13:057$000	Redescontos	14.784:766$600
	668.578:848$000		668.578:848$000

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1936. — **Antunes Maciel** director. — **Frederico Rego Filho**, contador-thesoureiro. (54602)

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1936.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Rio	2.407	
De Minas	4.862	7.269
Pela Maritima:		
De Rio	—	
De Minas	965	
De São Paulo	1.476	2.441
Cabotagem:		
De Minas	500	500
Regul. Fluminense (Rio)	630	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	500	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.130
Total		11.340
Idem o anno passado		8.785
Desde 1 do mez		92.686
Média		7.723
Desde 1 de julho		443.199
Média		5.831
Desde 1 de julho do anno passado		719.274
Café revertido no stock desde 1 de julho		7.582

EMBARQUES

America do Norte	—
Cabotagem	100
Europa	4.123
Africa	—
Asia	220
America do Sul	—
Total	4.443

Idem o anno passado	11.566
Desde 1 do mez	82.174
Desde 1 de julho	378.449
Idem o anno passado	644.081
Stock em 11 de setembro	605.425
Consumo do dia 12 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 12 do corrente	—
Café entregue como bonificação	15
Café doado	—
Existencia	604.044
Idem o anno passado	—
Pauta (dos dias 14 a 20 de setembro)	1$490

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura, mas sem modificação nas cotações.

Nas primeiras horas foram realizados negocios de 2.057 saccas e á tarde de 3.718 ditas, no preço de 14$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$800

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	15$000	14$850	— $100
Outubro	14$575	14$450	
Novembro	14$325	14$275	
Dezembro	14$400	14$325	+ $025
Janeiro	13$850	13$775	+ $075
Fevereiro	13$800	13$675	

Vendas, não houve.

Estado do mercado, sustentado.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	15$000	14$900	— $050
Outubro	14$525	14$325	— $075
Novembro	14$450	14$400	— $125
Dezembro	14$400	14$325	
Janeiro	13$850	13$750	— $025
Fevereiro	13$800	13$700	+ $025

Vendas, não houve.

Estado do mercado, sustentado.

TYPO 8

(Para liquidação)

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	s/v.	14$850	
Outubro	s/v.	14$825	+ $100
Novembro	14$400	14$150	+ $100
Dezembro	14$350	14$250	+ $100
Janeiro	13$950	13$700	— $075
Fevereiro	s/v.	13$600	

Vendas, não houve.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro		N/c.	
Outubro	s/v.	14$250	— $075
Novembro	14$500	14$275	+ $125
Dezembro	14$300	14$275	+ $025
Janeiro	14$000	13$950	— $050
Fevereiro	s/v.	13$375	— $025

Vendas: 500 saccas.

NOVA YORK, 14.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	—	4.05
Café para entrega em dezembro	4.17	4.15
Café para entrega em março	4.29	4.26
Café para entrega em maio novo contrato	5.95	5.93

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos. Novo contrato: maio, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	4.09	4.05
Café para entrega em dezembro	4.21	4.15
Café para entrega em março	4.33	4.26
Café para entrega em maio novo contrato	6.00	5.93
Vendas do dia	5.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos. Novo contrato, maio: alta de 7 pontos.

HAVRE, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	126 ¼	125 ¾
Café para entrega em dezembro	131 ½	130 ½
Café para entrega em março	137 ½	136 ¾
Café para entrega em maio	140	139 ¼
Vendas do dia	4.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|2 a 1 franco.

HAVRE, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	126 ½	125 ¾
Café para entrega em dezembro	131 ¾	130 ½
Café para entrega em março	137 ¾	136 ¾
Café para entrega em maio	140 ¼	139 ¼
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 1|2 de franco.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 14 de setembro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.452	—	—	—	1.452
E. F. Central do Brasil	—	1.270	—	—	1.270
E. F. Leopoldina	—	4.173	—	—	4.173
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Leopoldina	—	—	2.611	—	2.611
Regulador	—	—	595	—	595
Regulador	—	—	—	1.313	1.313
Sommas das entradas	1.452	5.943	3.206	1.313	11.914
De 1 do mez até o dia 12	14.273	50.594	20.193	7.626	92.686
Até esta data	15.725	56.337	23.399	8.939	104.600
Existencia anterior — dia 12					604.940
Entradas de hoje					11.914
Café entregue (bonificação)					37
					616.891

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	16.715	
America do Norte	4.450	
Africa — Oeste e Norte	37	
Cabotagem — Norte	75	
Somma dos embarques	21.277	21.277
De 1 do mez até o dia 12	82.174	
Até esta data	103.451	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez até o dia 12	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario (2)	—	1.000	22.277
Existencia ás 6 horas da tarde		594.614

LONDRES, 14.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	39/9	39/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	31/6	31/6

SANTOS, 14.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	20$500	20$500
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	20$975	20$975
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$125	21$125
Abril	20$975	20$975
Maio	21$975	21$275
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 14.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	20$500	21$000
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	20$975	20$975
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$125	21$125
Abril	20$975	20$975
Maio	20$975	20$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 14.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$100; anterior, 18$100; mesmo dia no anno passado, 16$500.

Embarques: hoje, 14.638 saccas; anterior, 19.431 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.742 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 33.504 saccas; anterior, 31.114 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.187 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.001.804 saccas; anterior, 1.982.930 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.108.104 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	18.664
Total	18.664

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	5.000	2.000
Total	14.000	10.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	20.646
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	
De Campos	4.456
Total	4.456
Desde 1 do mez	46.489
Saidas	4.679
Desde 1 do mez	45.087
Stock actual	20.423

Cotações

Branco crystal	46$000 a 47$500
Demeraras	Não ha
Mascavo	30$000 a 32$500

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ¾	4/4 ¼
Assucar para entrega em março	4/6 ¼	4/6

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.73	2.73
Assucar para entrega em dezembro	2.63	2.64
Assucar para entrega em janeiro	2.49	2.48
Assucar para entrega em março	2.46	2.46

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 8$250; anterior 8$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	500	—
Desde 1. de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.500	4.000
Exportação:		
Para os portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para os portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	306.300	300.900

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, com procura destituida de interesse e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stoc kanterior	10.150
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	113
Total	113
Desde 1 do mez	4.624
Saidas	267
Desde 1 do mez	2.768
Stock actual	9.996

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 48$000
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 40$000
Typo 5	45$500 a 46$000

LIVERPOOL, 14.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
Pernambuco Fair	6.61	6.62
Maceió Fair	6.61	6.62
São Paulo Fair	6.76	6.77
American Fully Middling Universal Stander	7.06	7.07
American Futures, para outubro	6.68	6.65
American Futures, para janeiro	6.53	6.55
American Futures, para março	6.50	6.52
American Futures, para maio	6.45	6.47

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, baixa de 2 pontos.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.59	6.65
American Futures, para janeiro	6.50	6.55
American Futures, para março	6.48	6.52
American Futures, para maio	6.48	6.47

Mercado — As oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores de "Hedge".

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.55
American Futures, para outubro	12.15	12.15
American Futures, para janeiro	12.16	12.12
American Futures, para março	12.09	12.08
American Futures, para maio	12.07	12.04

Mercado — Afrouxou depois da abertura mas em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.12	12.15
American Futures, para janeiro	12.18	12.16
American Futures, para março	12.09	12.09
American Futures, para maio	12.09	12.07

Mercado — Irregular, com tendencia para baixa, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta parcial de 2 pontos.

S. PAULO, 14.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	60$700	61$300
Algodão para entrega em outubro	61$400	61$700
Algodão para entrega em novembro	61$800	62$200
Algodão para entrega em dezembro	62$300	62$800
Algodão para entrega em janeiro	62$800	63$400
Algodão para entrega em fevereiro	62$900	63$500
Algodão para entrega em março	62$200	62$700
Algodão para entrega em abril	60$100	60$800
Algodão para entrega em maio	60$000	60$600

Vendas, não houve. Mercado fraco.

S. PAULO, 14.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	61$000	61$400
Algodão para entrega me outubro	61$500	61$700
Algodão para entrega em novembro	61$900	62$000
Algodão para entrega em dezembro	62$500	62$600
Algodão para entrega em janeiro	62$700	63$500
Algodão para entrega em fevereiro	63$500	63$800
Algodão para entrega em março	62$300	62$700
Algodão para entrega em abril	60$300	60$400
Algodão para entrega em maio	60$000	64$400

Vendas: 300 arrobas. Mercado estavel.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	2.800	2.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	21.400	21.700

Abatimento de consumo: 300 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou a Bolsa de Valores, hontem, bastante movimentada, tendo accusado negocios apreciaveis na maioria dos titulos em evidencia.

As apolices da União estiveram melhoradas e firmes, com as municipaes estaveis, não tendo as de sorteio despertado grande interesse. As Obrigações de Minas Geraes continuaram firmes e bem assim as do Thesouro Nacional. Continuaram as acções de bancos e companhias em evidencia em posição de calma, tudo como se verifica adeante, nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 3, 8, 10, a..	702$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 3, 6, 12, 13, 15, 25, a	775$000
Ditas idem, 1, 2, 7, a	780$000
Ditas port. 3, 2, 18, 22, 30, a	760$000
Ditas idem, 4, 5, 5, 5, 9, a	762$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 1, 1, 2, a	880$000
Dito idem, 1, 3, a	855$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 13, 21, a	720$000
Dito idem, 9, a	725$000
Dito idem, c/ juros de 4 semestres, a	760$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 3, 4, 11, 63, a	785$000
Dito idem, ., 12, 23, a	780$000
Dito idem, 5, 5, a	790$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 15, a	1:007$000
Ditas idem, 730, a	1:012$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port., 70, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20, 5 %, port., 12, a	426$000
Dito de 1917 de 200$, 6 %, port., 30, a	189$000
Dito idem, 5, a	140$000
Decreto 3.264, de 200$, 7 %, port., 5, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 29, a	725$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 2, 2, 6, 5, 10, 18, 20, 24, 42, a	142$000
Ditas idem, 20, a	142$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.296, 10, a	765$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 5, 5, 6, a	95$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port. 100, 1, 89, a	191$500
Ditas idem, 20, 2, 15, 29, a	192$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 3, 15, a	930$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port, 1, 4, 5, 7, 20, a	989$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a	108$000
Acções de Companhias:	
Nova America, 300, a	255$000
Vendas Judiciaes:	
Apolice Uniformizada de 500$ 5 %, nom., 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 10, a	702$000
Apolices Mineiras de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 3, a	616$000
Companhia America Fabril, 37 acções, a	217$000
Companhia Progresso Industrial, 8 acções a	369$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) ex juros	—	980$000
Ditas (1930)	—	1:028$
Ditas (1932)	1:008$	1:006$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:030$	1:020$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	780$000
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	705$000	702$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	780$000	777$000
Ditas, port.	761$000	760$000
Emprestimo de 1903.	—	760$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	750$000	—
Dito c/ 5 coupons	788$000	755$000
Dito c/ 4 coupons	770$000	—
Dito c/ 2 coupons	720$000	718$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas, port.	—	615$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	770$000	765$000
Ditas (em cautela)	750$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	142$500	141$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	940$000	935$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6 %	—	600$000
E de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	192$000	191$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	930$000	—
Municip. £ 20, port.	426$000	421$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1914, port.	143$000	—
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931	161$000	161$000
Ditas (lotes miudos)	165$000	162$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas decreto 1.535 Lagoa)	—	163$000
Ditas decreto 1.948	—	155$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	162$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$000	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	185$000
Ditas decreto 3.264	166$000	—
Ditas decreto 1.623	135$000	—
Ditas decreto 2.097	163$000	—
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	726$000	724$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	445$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	—	820$000
Bancos:		
Brasil	380$000	370$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Portuguez do Brasil.	108$000	100$000
Ditas, nom.	95$000	95$000
Commercio	—	205$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Credito Real de Minas Geraes	320$000	300$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	182$000

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro 187
Leilão em 22 de setembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (54884) 77

AMANHÃ 16 DE SETEMBRO DE 1936

Em 16 de setembro de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERA' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 105. (53817) 77

LÉVY GOMES & CIA.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 19 de setembro de 1936 (P 4221) 77

EM 18 DE SETEMBRO DE 1936
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (P 6089) 77

LEILÃO DE PENHORES
23 de setembro de 1936
A'S 13 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (54726) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
Amanhã, 16 de setembro de 1936 (P 61437) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 307, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, S. Christovão, aleijada, bello, 993.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 70 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Botafogo e Urca

ALUGA-SE para escriptorio ou consultorio, 2 salas de frente, á rua do Senado n. 8. Serve para dentista. Serve para moradia. (P 6407) 1

ALUGA-SE em casa com todo conforto, socego e muita agua, duas lindas salas de frente, independentes, para escriptorio ou moradia de pessoas de trato, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. (P 6460) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (53261) 1

Progresso Industrial.	—	260$000
Brasil Industrial	330$000	330$000
Confiança Industrial.	10$000	25$000
Manuf. Fluminense	220$000	200$000
Cometa	—	100$000
Esperança	—	207$000
São Pedro de Alcantara	480$000	—
Alliança	—	45$000
Corcovado	65$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	—	21$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Integridade	—	310$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	100$500	99$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Victoria a Minas	—	5$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	228$000
Ditas, nom.	—	210$000
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização	—	3$000
Brasileira Diamantifera	7$000	4$000
Mercado Municipal	235$000	235$000
Brasileira de Artefactos de Borracha.	100$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Mercado Municipal	—	216$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Bellas Artes	—	210$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Progresso Industrial	—	191$000
Fluminense F. Club	—	625$000
Tecidos Alliança	—	105$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de material necessario, á montagem e installação da usina de beneficiamento de algodão, em Pires do Rio, Estado de Goyaz.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 17 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento de machinas diversas etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 3 %.....	—
Uniformizadas, miudas	750$000
Diversas Emissões, miudas ...	—
Uniformizadas de 1:000$	782$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	776$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	11.00	11.95
Para entrega em outubro	10.95	10.95
Para entrega em novembro	10.85	10.85
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.10	11.05
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.		
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.12.87	1.12.87
Para entrega em dezembro	1.12.00	1.12.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	913:133$100
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	18.382:850$300
Em egual periodo de 1935	17.937:311$100
Differença para mais	

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e a Praça da Republica. Estão abertos. Aluguel 300$000 e 550$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; rua Ouvidor n. 59. (54734) 1

ALUGAM-SE duas optimas salas para escriptorio por 320$ e 350$, com installações sanitarias independentes, á rua da Alfandega n. 47, 3º andar. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2951. (P 5394) 1

MORADIA IDEAL, para casaes ou para homens um apartamento, sem cozinha, do Edificio Republica, satisfaz já pela sua optima localização, já pelo conforto moderno das installações. Modalidade e custo modico, apezar de incluir-se no preço a luz, o gaz e o telephone. Avenida Gomes Freire n. 84. (P 6404) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, uma boa sala independente, a casal sem filhos, á rua Visconde de Silva, 79 (Botafogo). (P 6438) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos
Alugám-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (52016) 4

QUARTOS OPTIMOS. Alugam-se em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, casa confortavel e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (P 3572) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua das Palmeiras n. 57, II, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado separado. Com Ferreira á rua General Camara n. 41, loja. Preço 400$ mensaes e taxas. (P 3552) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, para pessoa de tratamento, em casa de pequena familia. Rua Hermenegildo de Barros n. 5, Gloria. — Phone 42-3383. (P 6436) 5

ALUGA-SE uma confortavel sala bem mobilada com pensão, só para casal, casa rigorosamente familiar. Praia do Russel, 78. (P 6406) 5

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal, com pensão; cozinha internacional; rua Silveira Martins, 70. (P 3411) 5

ALUGA-SE o predio á rua Silveira Martins n. 140. Trata-se á rua Benedictinos n. 25, com Souza Filho & Cia. (P 3550) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE residencia de luxo, á rua Souza Lima, 11, esquina da avenida Atlantica. Aberta diariamente, das 13 ás 18 horas. (P 6343) 8

ALUGA-SE — Familia moradora á avenida Atlantica, 326 (posto 2), apartamento 16, aluga um confortavel e espaçoso quarto, com pensão de primeira ordem, a casal distincto e sem filhos. Unicos inquilinos. Phone 27-1975. (P 5420) 8

ALUGA-SE uma confortavel casa, á Av. Carlos Peixoto, 42. Trata-se á rua Anchieta n. 26. (P 5374) 8

APARTAMENTOS. Copacabana. Alugam-se dois para casal ou pequena familia, 400$000 e 450$000, á rua Dias da Rocha n. 27. (P 8408) 8

ALUGA-SE por 420$ o apartamento 11-A da rua Salvador Corrêa, 116; tel. 27-0687. (P 6455) 8

ALUGAM-SE um apartamento e uma sala e um quarto, mobilados, com pensão em casa de familia estrangeira. R. Figueiredo Magalhães, 141, esq. Toneleros. (P 4371) 8

ALUGA-SE o apartamento terreo do Edificio Aracaty-Assú, á rua Santa Clara, 70, composto de uma sala, um quarto, cozinha e banheiro, a tratar com o sr. Fontes, na portaria. Telephone 27-4331. (P 4268) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir n. 13 da rua nova, esquina do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 5380) 8

ALUGA-SE casa acabada de construir com 4 quartos, uma sala, e todas as demais dependencias, á rua Visconde de Pirajá, 583, casa 1, Trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 50, Copacabana. (P 5397) 8

A PART. — Av. Atlantica — Bem mobilado c/ 4 peças, c/ café da manhã, limpeza, á casal ou senhor. Gustavo Sampaio n. 158. Outro c/ sala, quarto, banheiro e refeições, G. Sampaio, 71. (P 6403) 8

APARTAMENTOS. ALUGAM-SE. O terreo e 1º andar, com 5 e 6 peças, moradias confortaveis e independentes, por 400$ e 450$ mensaes, á rua [illegible] Ferreira n. 315 (Copacabana); chaves no 2º andar; omnibus á porta. Trata-se com Ferreira, á rua da Carioca n. 10, 1º andar; teleph. 22-1747. [illegible] 3

APARTAMENTOS

Informamos aos candidatos a residirem em modernos apartamentos a procurarem na fabrica de moveis Lassa, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Leopoldina) que resolverá o problema da escassez de espaço com o seu grande mostruario de moveis creados especialmente para esses fins podendo ainda solicitarem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com desenhos. (52370) 3

COPACABANA. Alugam-se confortaveis e luxuosissimos apartamentos, para pequena familia de tratamento, em predio recentemente construido, Avenida Rainha Elisabeth n. 220. Para ver com o vigia no local e demais informes no Edificio Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8091. (P 6470) 3

LEME — Apartamento [illegible], sala, dois quartos, banheiro, cozinha. Rua Suzano, 1. (P 5288) 3

POSTO 4 — Aluga-se esplendido quarto com pensão, para casal ou senhor de familia allemã. Tel. 27-8233. (P 6409) 3

POSTO 6 — Aluga-se um optimo apartamento á rua Francisco Octaviano n. 53, abundancia de agua. (P 6333) 3

QUARTO — Av. Atlantica — [illegible] Telephone 27-6868. (P 6400) 3

SALAS e quartos. Alugam-se muito bem mobilados, em grande edificio, [illegible] R. Copacabana n. 640. (P 4454) 3

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento, quarto, sala e banheiro, á praia do Flamengo n. 84, por 400$ mensaes e luz. Com Mendonça á rua General Camara, 41, loja. (P 3553) 10

CONFORTO — Commodidade. Distincção. Aluga-se em magnifico palacete excellente sala de frente e quartos, mobiliarios novos e modernos. Agua corrente. Optima pensão. Rua Senador Vergueiro, 51, junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1328. (P 6429) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, bem mobilada [illegible] Praia do Flamengo, 34. (P 6454) 10

PROCURA-SE um apartamento c/ duas salas, tres quartos, sala de banho, cozinha, quarto para empregada, para alugar no decorrer do mez de outubro. [illegible] na portaria deste jornal. (P 5406) 10

Gavea

ALUGA-SE á rua Custodio Serrão, 58, um apartamento terreo para familia de tratamento, com 2 quartos, sala, quarto creado, demais dependencias. Aluguel 420$000. Chaves no apartamento B. Tratar á rua B. Aires, 20, 2º andar. (P 4551) 11

GAVEA — Aluga-se com todo conforto para familia fina, [illegible] Praça Santos Dumont. [illegible] (P 6349) 11

LOJA — GAVEA. Aluga-se [illegible] rua Marquez de S. Vicente [illegible] (P 6355) 11

Ipanema

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se na Av. Epitacio Pessoa, 688, [illegible] (P 40311) 12

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Anibal Mendonça n. 101. Ipanema. Chaves no armazem fronteiro. [illegible] (P 4310) 12

ALUGA-SE magnifica residencia para familia de fino trato, [illegible] (P 6618) 12

QUARTO — Aluga-se mobilado optimo quarto, banheiro independente, [illegible] (P 6339) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada a casal de tratamento ou cavalheiro com ou sem pensão, em casa de familia. Rua das Laranjeiras, 170. (P 5371) 16

APARTAMENTOS. Alugam-se com 2 e 4 quartos, cozinha, banheiro, agua etc.: á rua Carlos de Campos n. 7, [illegible] do Paysandú. Ver e informar na portaria do mesmo. (P 4373) 16

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — No melhor local, aluga-se até 20 de dezembro ou um anno, casa nova, mobilada, [illegible] (P 5410) 17

ALUGA-SE apartamento novo, 2 salas, 2 quartos, [illegible] (P 3393) 17

TIJUCA — Aluga-se o optimo apartamento acabado de construir. Rua João da Matta n. 49. Trata-se no local; entrada pela rua José Hygino n. 185. (P 6422) 17

Suburbios da Central

ALUGAM-SE duas lojas, [illegible] Piedade, [illegible] S. Francisco Xavier, 158. [illegible]

PIEDADE — Rua João Pinheiro [illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

BARÃO DO BOM RETIRO — [illegible] (P 6435) 91

COPACABANA — Esquina. Vende-se, no Posto 2, [illegible] Ourives, 51-1º. (P 6337) 91

COPACABANA — ESQUINA. Vende-se bom lote 10x20. Ourives, 51, 1º. (P 6435) 91

CENTRO COMMERCIAL DE CASCADURA — [illegible] (P 5418) 91

COMPRA-SE no Leblon, terreno [illegible] Caixa Postal 3121. (P 6669) 91

CASA, COPACABANA — [illegible] (P 6431) 91

COPACABANA, POSTO 6. Vende-se [illegible] 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se um terreno de 19,23x37,30. Ourives, n. 51-1º. (P 6435) 91

COPACABANA — [illegible] 91

FLAMENGO — [illegible] 91

FLAMENGO — Vende-se um optimo predio [illegible] (P 6424) 91

GAVEA — Terreno. Vende-se [illegible] Santos Dumont [illegible] (P 6336) 91

GAVEA — [illegible] BOSA, Trav. Ouvidor, 23. (P 6451) 91

GLORIA — Vendo optimo terreno todo plano, no começo da Rua Hermenegildo Barros, lote 10,50x31 por 82 contos. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (P 06450) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 16x24. Ourives, 51-1º. (P 6435) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, predio de 2 pavimentos, recemconstruido; 2 salas, 3 quartos, abrigo automovel, terraço, etc. 85:000$000. Ourives, 51-1º. (P 6435) 91

IPANEMA — Vendo optima e confortavel casa com 6 apartamentos luxuosos, rendendo cerca de 46 contos annuaes com contratos recentes por 385 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (P 06448) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno [illegible] Visconde de Inhauma, 80, 1º and. Dr. Pinheiro. (P 6425) 91

LEBLON — Vende-se optimo lote com 10x40, negocio de occasião. Tratar directamente com o proprietario pelo telephone 27-8101. Não se admittem intermediarios. (P 6448) 91

LARANJEIRAS — Vende-se linda casa, [illegible] 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, 51, 1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo: [illegible] 20x30, 21x27, 17x28, 18x18, 12x18, 17x80, 10x17, 26x20, 24x33, 10x17 (P 6433) 91

MARQUEZ DE ABRANTES, 120 — Vende-se o predio de 2 pavimentos [illegible] (P 6417) 91

OLARIA — [illegible] (P 6431) 91

PENHA — [illegible] Belisario [illegible] terreno [illegible] Ourives, [illegible] (P 6433) 91

PREDIOS — GAVEA — Vendem-se [illegible] (P 6357) 91

SANTA THEREZA — Vende-se magnifico predio de solida construcção [illegible] rua 1º de Março, 71. (P 6353) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende [illegible] 8,50x18, 10x10, 12x35, 9x18, 10x15, 12x20 (P 6435) 91

URCA — Vendo por 80 contos lote Av. João Luiz Alves de 14 x 20, junto esquina de Octavio Corrêa. Tratar com TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (P 06449) 91

VENDEM-SE optimos e luxuosos bungalows predios, palacetes, apartamentos e terrenos nos melhores bairros. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (53523) 91

VENDE-SE por 47:000$ optimo lote de 12x30, no Leblon, perto do mar lado da sombra. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (53523) 91

VENDE-SE um predio confortavel para [illegible] com 11x40 [illegible] n. 25, [illegible] 26-5597 (P 6397) 91

VENDEM-SE bons terrenos para o cultivo de laranjeiras no municipio de Iguassú [illegible] (P 5418) 91

Terreno — Occasião — Vende-se um com 2 frentes, medindo 18,50 x 21 proximo ao Collegio Militar. Tratar directamente com o proprietario á av. Rio Branco, 109-4.º and., sala 27. (P 5390) 91

Urca — Vende-se por 120 contos na rua Candido Gaffrée, novo e confortavel predio com bom terreno, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Urca — Vende-se por 60 contos optimo lote de 12 x 30, com fundo para o Balneario, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario 109. (53605) 91

Tijuca — Vende-se por 15 contos um bom lote de 10 x 37 na rua Carvalho Alvim, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario 109. (52605) 91

Tijuca — Vende-se por 20 contos optimo lote na rua Canuto Saraiva, de 8 x 28, Banco de Credito Commercial Construtor, Rosario, 109. (52605) 91

Ipanema — Vende-se por 65 contos bom lote de 10 x 40, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Lagôa — Vende-se por 140 contos na av. Henrique Dumont, unico lote de 23 x [illegible], Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Tijuca — Vende-se por 85 contos optimo predio na rua Fernandes Figueira com bom terreno, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario 109. (52605) 91

Tijuca — Vende-se por 90 contos optimo predio na rua [illegible]ves, superior predio com grande terreno, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario 109. (52605) 91

Urca — Vende-se por 56 contos na rua Almirante Gomes Pereira bom lote de 12 x 25, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario 109. (52605) 91

Buarque Macedo — Vende-se por 350 contos admiravel lote de 22 x 26, no melhor trecho, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Flamengo — Vende-se por 80 contos na rua Marquez Pinedo, optimo lote de 11 x 30, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605)

H. Lobo — Vende-se por 65 contos na rua do Bispo, predio antigo em terreno de 11 x 40, Banco de Credito Commercial, Rosario 109. (52605) 91

Rua Sattamini — Vende-se por 90 contos lindo lote de 16 x 43, lado da sombra, Banco de Credito Commercial, Rosario 109. (52605) 91

Frei Caneca — Vende-se por 40 contos no melhor trecho, superior lote de 7 x 36, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Botafogo — Vende-se por 180 contos na rua Marquez de Abrantes, optimo predio em centro de terreno de 16 x 60, Banco de Credito Commercial, Rosario, 109. (52605) 91

Botafogo — Vende-se por 45 contos na rua Viuva Lacerda, magnifico lote de 12 x 20, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Copacabana — Vende-se no posto 6 á rua Gomes Carneiro, bom lote de 10 x 50, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Copacabana — Vende-se por 160 contos na rua Bolivar optimo lote de 14 x 35, Banco de Credito Commercial Rosario, 109. (52605) 91

Rua Rezende — Vende-se por 120 contos um predio de loja e sobrado rendendo 1:250$ mensaes, Banco de Credito commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Rua Buenos Aires — Vende-se por 130 contos novo predio de loja e sobrado dando boa renda, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Rua Senador Dantas — Vende-se no melhor trecho, optimo terreno de 17 x 46, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Largo S. Francisco — Vende-se por 280 contos, 2 novos predios dando boa renda, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Esplanada Senado — Vende-se por 100 contos na av. Henrique Valladares, unico lote de 12 x 37, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario 109. (52605) 91

Ev. Epitacio — Vende-se por 90 contos optimo lote de 13 x 40 no melhor trecho, Banco de Credito Commercial Constructor, Rosario, 109. (52605) 91

Copeiras e arrumadeiras

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Familia de tratamento precisa de uma que seja branca, perfeita no serviço, dê referencias e durma no aluguel. Tratar á praia do Flamengo, 100. (P 3507) 54

Empregos diversos

FLORISTAS — Precisam-se na Casa Meirelles, 7 de Setembro, 171. (P 4262) 55

Achados e perdidos

PARA OS FINS CONVENIENTES — Declaro ter perdido o titulo numero 50.818, combinação S. B. R., da Sul America Capitalização de minha propriedade. Quem o tiver achado poderá entregal-o á rua do Rosario, 135, 1º, sala 2. — P. p. Benevenuto Guimarães — Carlos Waldemar. (P 5402) 61

PERDEU-SE a cautela n. 59 de joias, da Agencia Imperatriz Leopoldina da Caixa Economica. (P 3586) 61

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Vende-se phaeton typo 31, pneus camaras e capota nova, motor etc. estado novo. Facilita-se o pagamento. Rua dos Invalidos, 133, Garage Selecta, com sr. Castro. (P 6396) 64

CHEVROLET (Pavão), 4 cylindros. Vende-se, bem conservado e funccionando optimamente. Rua Professor Gabizo, 323. Tel. 28-2746. (P 6419) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 da manhã ás 7 da noite menos aos domingos. Rua São José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 6427) 69

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 1894) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (P 5378) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 5378) 72

DR. PLINIO SENA
Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (P 06268) 72

Dr. Souza DENTISTA MEDICO
PYORRHEA — T. 22-6796
LARGO CARIOCA, 5-4º — S. 411. (P 5377) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 06428) 72

Dinheiro

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. — R. da Alfandega 94 1.º and. — M. CASTELLAR — 23.0233. (P 0J629) 73

DINHEIRO — Sob hypotheca de predios terrenos em qualquer local. Negocio directo; juros baixo, rua do Senado, 263, sobrado. (P 5383) 73

Diversos

HEMORRHOIDAS — Como fiquei bôa e desejando que todos fiquem, indico a quem solicitar, mandando sello, o medicamento que me fez sarar desta horrivel doença, cartas para Caixa Postal 9, Succursal de Copacabana, receberá litteratura com todos os pormenores. (P 3590) 74

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria de acido urico chronico, ficou radicalmente curado e promptifica-se indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e 1 sello de $200 á Caixa Postal 3117. (P 3599) 74

A mulher apparenta na sua edade mais dez annos quando o seu rosto tem manchas ou espinhas! Não perca tempo. Use e confie na ARNIKINA que é indicado nas affecções da pelle. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (53687) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo 43-6084. S. Pompeu, 246. (P 6430) 74

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde sejam exigido bom gosto e qualidade moveis cuja qualidade, funccionamentos praticos e resistentes fornecidos sob responsabilidade por longo tempo inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas, fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes Empresas e Bancos desta Capital e Estados, grande Mostruario annexo á fabrica, á rua Mello e Souza n. 100 a 108 — proximo á Estação principal da Leopoldina, poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromisso pelos telephones 28-4478 e 28-7024 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (53605) 74

PIANO — Compra-se um piano allemão em qualquer estado com urgencia. Attende-se a chamados pelo telephone 22-4178. Santa Cruz Hotel. (P 6420) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se bom e lindo GAVEAU de 1|2 cauda por 5:000$000. Vêr e tratar das 9 ás 12. Rua Redempior. 353. Ipanema. (P 3447) 75

Ouro e joias

Ouro de joias velhas
Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 05275) 76

OURO — BRILHANTES
Joias de ouro até 24$000 gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades, avaliação gratis, trav. Ouvidor n. 8. (P 5418) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 5421) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195. (50806) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (P 5415) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. (P 5415) 76

JOIAS Cautelas e brilhantes pagamos mais; não vendam sem primeiro verificar nosso preço, rua dos Andradas, 22, junto ao largo de S. Francisco. (P 03624) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes a preços modicos. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (P 4177) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformase desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1º and. Tel. 23-6014. (P 6430) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova a 10$. Ensina corte e corta moldé, á rua da Carioca n. 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 5400) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 28-3129. Paga-se bem. (P 0402) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 5427) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 8008) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4848. (P 8008) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya no valor de 8 contos cada, vendem-se juntos ou separados a 1:200$. Trata-se de mobilias finissimas ultra-modernas com muito pouco uso; á rua Riachuelo, 418. Urgente. (P 5388) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, 30 annos de pratica de Maternidade: A rua S. José, 31. Telephone 42-0700. Consultas gratis. (P 5417) 84

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 4176) 84

Professores

LYCEU MILITAR — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS: dactylographia, 15$, primario, 20$; admissão, 25$; preparatorios em 2 annos, 40$, Av. Marechal Floriano, 227-A. (54702) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9 — 4º. Tel. 25-3126. (P 3376) 87

INGLEZ — Londrino dá aulas individuaes. Tem muita pratica de ensinar e conhece bem o portuguez. Rua Paysandú, 44. Tel. 25-2218. (P 6379) 87

PROFESSORA energica com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (P 6450) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 42-3605. (P 0442) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos 22-4645. (P 5380) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. — Professora ingleza lecciona. Conde de Bomfim, 540. Predio XI. Tel. 48-5908. (P 5555) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Precisa-se para dirigir e leccionar em collegio externo. Precisando poderá morar no mesmo. Carta, referencia neste jornal, caixa 30. (P 4518) 87

ALLEMÃO — Medico ensina por methodo rapido e moderno. Acceita traducções technicas. Tel. 27-4378. Das 18 horas em deante. (P 5844) 87

Vendas Diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO. Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se barato. Rua 13 de Maio, 9-A. (P 4479) 89

Manicure

MANICURE Franceza. Denise. Rua P. Americo n. 11, sobrado, Cattete. Telephone 42-5122. (P 3506) 93

"Acido Urico"
PROSTOL ELIMINA POR COMPLETO
REMEDIO INFALLIVEL (P 3519)

Relojoaria Lengacher
Rua da Quitanda 81. Tel. 23-0539 — Direcção technica de H. Lengacher que, durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo. Dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios de precisão e pendulas. (P 06367)

Negocio de occasião
Vende-se terreno de 14 x 30, proximo á praia das Flexas (Icarahy) e prompto a receber construcção. Trata-se á rua Tiradentes n. 293. (P 03464)

ENGENHO NOVO
Alugam-se os predios n. 200 e 204 da rua Bella Vista e 91 e 95 da rua Dr. Johim, todos com optimas accommodações; as chaves no armazem da esquina; tratam-se á praça 15 de Novembro, 20, sala 508, tel. 23-0058. (P 05347)

Socio — 50:000$000
Para negocio já iniciado deixando uma renda de 30 por cento mensaes, acceita-se um socio, cartas neste jornal á caixa n. 26. (P 04417)

Empregada
Precisa-se, para casal, de empregada para cozinhar e serviços leves, que durma no emprego. Paga-se bem; prefere-se portugueza. Rua Marquez de Valença 74 — (Tijuca). (P 04418)

COLCHÕES! SO' COM LUIZ PINTO
Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 90$000; para casal com 2 travesseiros, 80$000. Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1800. (P 4513)

DACTYLOGRAPHIA — ESTENOGRAPHIA — PORTUGUEZ —
Curso de Aperfeiçoamento — "ROYAL" —
MANTIDO PELA CASA EDISON
Rua 7 Setembro, 90-2.º andar.
Dactylographia, aulas diariamente, 15$000 mensaes. Estenographia, aulas duas vezes por semana 15$000 mensaes. Portuguez, pratico commercial aulas tres vezes por semana 20$000 mensaes. (P 5337)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 05042) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 400 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone, 24-6825. (53924) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 06020) 80

RINS BEM, CORAÇÃO BOM.
Alcança essa felicidade quem usa
ELIXIR de ABACATE
composto com os melhores diureticos. Rheumatismo, obesidade e arthritismo. Poderoso dissolvente do acido urico. Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana e Granado. (P 5375) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas. (P 1951) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa aguda ou chronica. Em todas as Drogarias e Pharmacias. (P 03534) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 1892) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma. 11, Quitanda, 22-8862. (4188) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 4º — 2 ás 7 (52077) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50761) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca, 8º andar, apart. 807, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone 43-1052. (P 5007) 80

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (P 1955) 80

Fazendas de criação e lavoura
Vendem-se duas em Matto Grosso entre Campo Grande e Aquidauana perto da Estrada de Ferro.
Informações com o proprietario telephone 25-3910. (P 05307)

Sylvestre P. Hotel
Situação incomparavel a 300 m. de altitude e a 30 minutos do centro com bondes á porta aparts. e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da cidade e bahia. Rigorosamente familiar e socego absoluto — Lad. dos Guararapes 317. Tel. 25-0997. (P 03398)

Prostata
PROSTOL RINS BEXIGA URETHRA
GONORRHÉA CYSTITE (P 3519)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu
SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem zotos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando cabeça sem precisar Mis-en-plis.
Avenida Atlantica, 38, Leme. Tel. 27-7563.

Mlle. Maria Hellena Palhares, querida netinha do doutor Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary (P 5882)

Radio American Bosch
Vende-se um pegando o mundo inteiro comprado ha 40 dias por 2:700$ vende-se por 1:200$ negocio urgente; rua do Rezende 77, sobrado. (P 06431)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS — PILOT
Completamente novos ainda encaixotados durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1º andar. Tel. 22-6012 — A. Benchimol. (P 06431)

RENDAS DE LINHO
Colchas, almofadões e finas applicações tudo feito a mão, vende a varejo pelo preço de atacado o "Centro das Rendas". Av. Passos numero 69. (P 06452)

SEXTANTE
Vende-se um, quasi novo de fabricação A. Hurlimann, ver e tratar com o sr. Pacheco á av. Venezuela 134. (P 06440)

35$000 DIARIOS
Ganhará quem dispuzer apenas de 10$000, 46 Buenos Aires (loja). (P 06438)

Clareia as urinas
PROSTOL RINS BEXIGA CYSTITE
CORRIMENTOS (P 3519)

GELADEIRAS
Electricas, de fama mundial, vendem-se alguns typos de casa de familia, a longo prazo, com garantia. Preços para liquidar. Descontos especiaes para installações em apartamentos. Inf. com o sr. Monte, rua Evaristo da Veiga n. 61. Tel. 22-7728. (P 07157)

Casamentos 25$
Civ. ou relig. mesmo sem certidões, naturalizações, trata-se Av. Marechal Floriano, 219-1.º. (P 6043)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA
Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos 60, — Antiga Barroso. (P 03451)

Circular da Penha
Vende-se a chacara da Estrada Braz de Pina 651, com 55 metros de frente e 65 de fundos, toda plantada de arvores fructiferas, com bonde electrico á porta, e duas linhas de omnibus, ficando a cinco minutos da circular da Penha. Tratar com o sr. Mario da Fonseca, no Banco Commercio e Industria de São Paulo, á rua 1º de Março esquina de General Camara, ou com o proprietario, á rua Copacabana 76, telephone 27-3063. (O 29990)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (52869)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (52818)

Gonorrhéa
PROSTOL CYSTITE PROSTATITE
CORRIMENTOS (P 3519)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIRA & C. Rua do Rosario 143 — Rio. (52932)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo do acido urico. (P 4121)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dá apetite, fortalece e engorda. (P 4121)

Compram-se Sitios
Ou grandes terrenos, preferindo-se sem construcção, em qualquer suburbio da Central, especialmente Jacarépaguá. Propostas ao sr. Barreto, rua 1º de Março n. 100, 1º andar. (P 03463)

Predio em Laranjeiras
Aluga-se um bom predio, á rua Alice, 70. Trata-se á mesma rua n. 64. (P 04469)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 18 horas. Dr. Fraga: á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0068. (P 5023)

Machina de escrever
E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara numero 165. (O 29801)

Piano Bechstein novo,
Vende-se um luxuosissimo para pessoa de fino gosto avenida Rio Branco, 25. (P 05155)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106, Tel. 22-1224. (3356)

TERRENO NO FLAMENGO
COMPRA-SE immediatamente, na praia ou em rua transversal. Negocio rapido, porém absolutamente directo sendo inutil intervenção corretor. Cartas dando situação exacta, dimensões, preço e outros detalhes á PROPRIETARIO, — redacção deste jornal. (P 06369)

Corrimentos
PROSTOL ANTISEPTICO DAS VIAS URINARIAS (P 3519)

TERRENO
GLORIA OU RUSSEL
Sem intermediarios de qualquer especie, compra-se já, tambem servindo Rua Augusto Severo. Cartas com minucias, inclusive localização precisa, dimensões e preço á CAPITALISTA redacção desta folha. (P 06370)

"Bexiga RINS"
PROSTOL URINAS COM MAL CHEIRO
ARDENCIA NA URETHRA

RADIOS
ONDAS CURTAS SEM ANTENA
Chegou a nova remessa dos gigantes da Philips 342-A e 534-A. E' escusado procurar em outra parte a não ser: — Assembléa n. 56, 1.º andar, tel. 42-3521.
Edgard Uchôa & C. Ltda. (P 05424)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor tel. 43-0603, rua Sant'Anna, 100. (P 06446)

em 1936 .... 655:539$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente....	13.365:507$300
Idem em 14 do corrente	869:529$800
Total...........	14.235:127$100
Em egual periodo de 1935	16.293:223$200
Differença para menos em 1936	2.058:096$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de setembro de 1936 ...	230.520:702$900
Em egual periodo de 1935	221.303:951$000
Differença para mais em 1936	9.222:841$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Laguna e escalas, motor nacional "Franklina".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sultan Star".
De Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".
De Paranaguá e escalas, paquete nacional "Cuyabá".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".
De Rosario de Santa Fé e escalas, vapor belga "Olympier".
De Santos, vapor nacional "Corcovado".
De Kotka e escalas, vapor finlandez "Navigator".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Havre e escalas, paquete francez "Lipari".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxambú".
Para Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".
Para São João da Barra e escalas, motor nacional "Waldyr".
Para Baltimore e escalas, vapor americano "Robin Gray".
Para Santos, paquete nacional "Campos Salles".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".
De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
De Middlesborough e escalas, vapor inglez "Fyllingdale".
De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Montferland".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Hardwicke Grange".
De Santos, vapor allemão "Teneriffe".
De Maceió e escalas, vapor nacional "Arassá".
De Zonguldak e escalas, vapor grego "Ellin".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Taú".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".
De Rotterdam e escalas, vapor grego "Joannis Vatis".
De Santos e escalas, motor nacional "Dova".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Bandeirante".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Aruba e escalas, vapor norueguez "Vaó".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ucá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Winha".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Olympier".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Barbacena".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Corcovado".

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta — HOJE

ADOLF WOLBRUECK

— EM —

Miguel Strogoff

(O CORREIO DO CZAR)

do celebre romance de JULIO VERNE

ESTRADAS SEM OBSTACULOS — Natural da "UFA".

Fox Movietone New e Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A CINEDIA apresenta — HOJE

O JOVEN TATARAVÔ

Um film brasileiro com

MARCEL KLASS

DULCE WEITINGH — DARCY CAZARRE' — MANOELINO TEIXEIRA

Argumento de GILBERTO ANDRADE.

Direcção de LUIZ DE BARROS

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

MARCELLE CHANTAL

JEAN TONEL e INKIJINOFF

no romance de STEFAN ZWEIG.

AMOK

(Improprio para menores)

Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta — HOJE

Privados do Lar

(Too many Parents)

com

FRANCES FARMER — LESTER MATTHEWS — HENRY TRACER — BILLY LEE

NUM MUNDO ENCANTADO - Desenho colorido.

Paramount News e Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

COLUMBIA PICTURES apresenta — HOJE

RUTH CHATTERTON

— E —

OTTO KRUGER

— EM —

Adeus ao Passado

— E —

R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

GIGOLETE

— com —

Adrienne Ames

Complemento nacional D. F. B.

Amanhã: JOAN BLONDELL em "RAINHA DA ARMADA" e "SACRIFICIO DE UM SCROC" com PAUL CAVANAGH.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

SO' MENTE — HOJE e AMANHÃ

HORARIO: 2; 4; 6; 8; e 10 horas

A "20 TH CENTURY FOX" apresenta

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

(Improprio para creanças até 10 annos)

com

WARNER BAXTER

GLORIA STUART

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades internacionaes e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONAS ou BALCÕES NOBRES **2$** — ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

Quinta-feira: — LILIAN HARVEY e WILLY FRITSCH em "ROSAS NEGRAS" — ART FILMS — Horario: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.15

GRACE MOORE

Um film de Columbia Pictures — BREVE no **PALACIO**

e FRANCHOT TONE em **O REI SE DIVERTE**

dirigidos por **Josef Von Sterberg**

MIGUEL STROGOFF

REPRODUZ NESTA CAPITAL O SUCCESSO QUE TEM OBTIDO EM TODAS AS GRANDES CIDADES DO MUNDO MILHARES DE PESSOAS INVADEM EM TODAS AS SESSÕES O PALACIO THEATRO E APPLAUDEM ENTHUSIASTICAMENTE O MAIOR FILM DESTES ULTIMOS DEZ ANNOS!

SOB DUAS BANDEIRAS

2.ª SEMANA DO MAIOR ESPECTACULO DE 1936! Mais uma semana para novos triumphos deste memoravel espectaculo cinematographico da 20th. Century-Fox, em consagradora exhibição

HORARIO: 13 horas - 15.10 - 17.20 - 19.30 - 21.40. No **REX**

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.40 - 7.20 - 9 - 10.20 horas

PROGRAMMA BARONE apresenta

RANDOLPH SCOTT

MARTHA SLEEPER em

SONHOS DESFEITOS

No palco: às 4; 8.40 e 10.20 horas

O trio KAY KATIA KAY e CARMEN LESLIE

em numero de canto e bailado.

Complemento: DATA SAGRADA DA INDEPENDENCIA (nacional D. F. B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes).

A 20th CENTURY apresenta

CLAUDETTE COLBERT

RONALD COLMAN

VICTOR Mc. LAGLEN

— EM —

SOB DUAS BANDEIRAS

NA SEGUNDA SEMANA DE UMA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO!

HORARIO

1 — 3.10 — 5.20 — 7.30 — 9.40

A CINE ALLIANÇA APRESENTA

JENY JUGO

— EM —

O FAVORITO DA RAINHA

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — Nacional

HORARIO

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-6788

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

Elle conquistou tudo — rivaes, selvagens e até um continente, mas não o coração de uma mulher.

Complemento: ACTUALIDADES NACIONAES

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes, 1$100.

— HOJE —

DIVINA GLORIA

PAT O' BRIEN — MARY ASTOR — LYLE TALBOT — ALLEN JENKINS — PAISY KELLY

MARGARET SULLAVAN em

AMEMOS OUTRA VEZ

A MONTANHA MYSTERIOSA

3º e 4º eps. — NACIONAL

2.ª FEIRA — PERIGOSA — Em Pleno Espectaculo — Im. A Montanha Mysteriosa — 5º e 6º eps. — Nacional

PLAZA

TELEPHONE 22—10—97

HORARIO — 1.00 — 2.30 — 4.00-5.30-7.00-8.30-10.30

HOJE

Imp. para creanças até 10 annos

(FRISCO KID)

RICARDO CORTEZ

LILI DAMITA

(Sra. Errol Flynn)

BRASIL EM FOCO N.º 31

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta a engraçadissima alta comedia:

UMA NOITE NA OPERA

pelos formidaveis comicos: IRMÃOS MARX

2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas

MIRIAN HOPKINS em

VAIDADE E BELLEZA

GENE RAYMOND em AS 7 CHAVES

BUSTER CRABBE em NEVADA

— NACIONAL —

Amanhã: Mozart — Baboona — Vencer ou Morrer — Nacional.

MASCOTE — HOJE

CLAUDE RAINS em

O Clarividente

MAE WEST em

SEREIA DO ALASKA

— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films e A Montanha Mysteriosa, 1º e 2º episodios.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

BING CROSBY em

FUZARCA A BORDO

BETT DAVIS em

PERIGOSA

A MONTANHA MYSTERIOSA 1.º e 2.º episodios

— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films.

Haddock Lobo — Hoje

PAT O' BRIEN em

ESTRELLA NA BROADWAY

EDWARD EVERETT HORTON em

MARIDO INCOGNITO

— NACIONAL —

5.ª feira: Rosa do Rancho — O Clarividente — Aventuras de Frank e Gladiador, 11º e 12º episodios. — Nacional.

VARIETE' — HOJE

EDMUND LOWE em

O GRANDE IMPOSTOR

WILLIAM BOYD em SIGNAL DE FOGO

— NACIONAL —

5.ª feira: O Vagabundo Millionario — Meu Coração te Chama — Aventuras de Frank e Gladiador, 9º e 10º episodios — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

JAMES CAGNEY em

HEROES DO AR

MARLENE DIETRICH em

DESEJO

— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films e Aventuras de Frank e Gladiador, 9º e 10º episodios. — Nacional.

Sonho de Amor

(RÊVE D'AMOUR)

a famosa composição de Franz Liszt

ALLIANÇA